



ITACOATIARA-AM

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA

CURSO DE
MEDICINA
2026

**AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
DE ITACOATIARA**

Estrada do Aeroporto c/ Rodovia AM 010 km 2,7 nº 2705
Itacoatiara – Amazonas
Site: itacoatiara.afya.com.br / Tel.: (92) 3878-3788

SORAIA SANTOS TATIKAWA CAMPOS
Diretora Geral

BRUNA BORGES SANTOS TUVO
Coordenadora do Curso de Medicina

RAILTON DA SILVA MIRANDA
Coordenador Adjunto do Curso de Medicina

LEYDIANE NUNES FARIAS
Secretária Acadêmica

Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL	7
2.1 Mantenedora	7
2.2 Mantida	7
2.3 Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida	7
3. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL	11
3.1. O Estado do Amazonas	11
3.2. O Município de Itacoatiara	33
3.3. O Município de Itapiranga	Erro! Indicador não definido.
3.4. O Município de São Sebastião do Uatumã	Erro! Indicador não definido.
3.5. O Município de Urucará	Erro! Indicador não definido.
3.6. O Município de Urucurituba	Erro! Indicador não definido.
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	44
4.1. Contexto Educacional	44
4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso	46
4.3. Dados do Curso	60
5. COMPROMISSO SOCIAL	63
5.1 Articulação com o Sistema Único de Saúde Local e Regional	64
5.2 Relação alunos/docente	66
5.3 Relação Estudantes/Usuários	66
6. INSERÇÃO DO CURSO NA REDE DE SAÚDE	68
7. FORMAÇÃO MÉDICA CONTÍNUA	70
8. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS	73
9. METODOLOGIA	80
9.1 Atividades Práticas de Ensino	87
10. VINCULAÇÃO COM O SUS	91
11. ESTRUTURA CURRICULAR	92
11.1 Estrutura Modular	95
11.2 Matriz Curricular	102
11.3 Ementas e Bibliografias para o Curso	Erro! Indicador não definido.
11.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	106
11.5 DCN para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	108
11.6 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	108
11.7 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	109
11.8 Disciplina de Libras	110

11.9 Políticas de Sustentabilidade Ambiental	110
12. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	112
12.1 Estruturação do Estágio Curricular Obrigatório	112
12.2 Definições e Características dos Estágios Curriculares Obrigatórios	Erro!
Indicador não definido.	
13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	114
14 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM	116
14.1 Avaliação do Rendimento do Estudante	117
15 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	120
16 ESTÍMULO À PERMANÊNCIA DO ALUNO	122
16.1 Programa de Nivelamento Acadêmico.....	123
16.2 Núcleo de Experiência Discente (NED)	123
16.3 Ouvidoria	124
16.4 Ligas Acadêmicas.....	124
16.5 Matrícula	125
16.6 Transferência.....	126
16.7 Acompanhamento dos Egressos	126
16.8 Ações afirmativas e apoio discente	Erro! Indicador não definido.
16.9 Mobilidade Acadêmica e Internacionalização	128
17 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	130
18 CORPO DOCENTE	132
18.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	133
18.2 Coordenador do Curso	135
18.2 Corpo Docente do Curso.....	136
18.3 Colegiado do Curso.....	146
18.4 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	147
18.5 Responsabilidade docente s	150
18.6 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED).....	150
18.7 Mecanismos de fomento à integração entre docentes e preceptores na rede SUS	152
18.8 Forma legal de contratação dos professores.....	152
19 INFRAESTRUTURA.....	154
19.1 Infraestrutura Física Geral.....	154
19.2 Biblioteca.....	156
19.3 Laboratórios	166
19.4 Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial conveniado.....	172
19.5 Sistema de Referência e Contrarreferência	173
19.6 Protocolos de Experimentos.....	Erro! Indicador não definido.

19.7	Comitê de Ética em Pesquisa	174
19.8	Laboratórios de Ensino para a área de Saúde	Erro! Indicador não definido.
19.9	Laboratórios de Habilidades	Erro! Indicador não definido.
19.10	Outros Laboratórios	Erro! Indicador não definido.
20	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	175

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação: Curso de Graduação em Medicina (Cód. e-MEC nº 1487767)

Ato Regulatório: Autorização Vinculada, Portaria nº 499 de 21 de fevereiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 23 de fevereiro de 2022.

Modalidade de ensino: Presencial

Grau acadêmico: Médico

Regime de matrícula: Semestral

Forma de Ingresso: Processo seletivo, utilizando como meios o vestibular; a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) (ingressantes); e a transferência externa de outras IES brasileiras e reconhecidas pelo MEC. Há também processo seletivo para portador de diploma, com ingresso em primeiro período, e transferência *ex officio*, na forma da lei.

Número de Vagas: 50 vagas anuais

Turno de Funcionamento: Integral

Integralização: Mínimo de 12 semestres (6 anos) e máximo de 18 semestres (9 anos)

Carga horária total: 7.243 horas

Local de oferta: Estrada do Aeroporto c/ Rodovia AM 010 2,7 nº 2705. Bairro Poranga, Itacoatiara/AM - CEP 69.100-600.

Coordenadora do Curso: Bruna Borges Santos Tuvo.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Mantenedora

2.1.1 IPTAN - Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves S.A. CNPJ: 03.219.494.0001/98. Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins lucrativos. Sociedade Civil. Localizada na Av. Leite de Castro, 1.101 – Bairro das Fábricas – CEP: 36.301-182. São João del-Rei – MG.

2.2 Mantida

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara - AFYA ITACOATIARA, mantida pelo Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves Ltda. (IPTAN), está inscrita no CNPJ sob o número 03.219.494/0002-79, estabelecida Estrada do Aeroporto c/ Rodovia AM 010 km 2,7 nº 2705. Bairro Poranga, Itacoatiara – Amazonas, CEP 69.100.600, é uma sociedade anônima fechada, que tem como objetivo a prestação de serviços educacionais, notadamente no âmbito da educação superior, com o site afya.itacoatiara.br. É cadastrada no Sistema e-MEC com o código IES 24548, tendo sido credenciada pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria n.º 97, de 17 de fevereiro de 2022 (D.O.U. de 18/02/2022). Atualmente, a Faculdade Afya Itacoatiara oferta os cursos de graduação em Enfermagem, autorizado pela Portaria n.º 556, de 22 de agosto de 2025, e graduação em Medicina, autorizado pela Portaria n.º 499, de 21 de fevereiro de 2022 (D.O.U. de 23/02/2022), nos termos do Edital n.º 1/2018, Programa Mais Médicos.

2.3 Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida

Desde o ano de 2019, o Grupo Afya Educacional, por meio da Afya Participações S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.399.329/0001-72, tornou-se responsável pelo controle societário e pela gestão administrativa e acadêmica do Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves. A Afya é o maior grupo de faculdades de medicina do Brasil em número de vagas anuais autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC). A empresa nasceu em 2019, da incorporação de outras marcas do segmento de educação médica, com o objetivo de ser a grande parceira dos profissionais médicos em toda a sua jornada de formação. A primeira faculdade de medicina do grupo começou a operar há 23 anos, em 1999, no estado do Tocantins.

Por meio de suas unidades de ensino, a Afya Educacional atua desde a graduação - são 30 cursos, com destaque para a Medicina, passando pelos cursos para provas de residência e outros títulos, até a pós-graduação. O grupo investe em uma abordagem metodológica inovadora, que combina conteúdo integrado, aprendizado interativo e uma experiência adaptativa para alunos de Medicina ao

longo de sua formação profissional. Por meio de uma plataforma digital, a Afya oferece aos seus alunos acesso a materiais didáticos, incluindo tutoriais em vídeo, podcasts, materiais de leitura e questões práticas.

O IPTAN - Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves, busca continuamente manter-se como uma mantenedora de excelência em educação e ser reconhecido pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando pessoas comprometidas com o desenvolvimento nacional e regional, capacitadas para a pesquisa e possuidoras de postura profissional competente e ética, sempre respaldada no que estabelece a sua missão.

Para isso, presta serviços à comunidade em que se insere, gerando conhecimentos e recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento dos seus valores.

O Instituto estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a região, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade socioeconômica da região, do estado e do país. No contexto, oferece aos alunos egressos do ensino médio, ao ingressarem em um dos cursos de suas mantidas, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporciona condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

A Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara – (AFYA ITACOATIARA) iniciou suas atividades na cidade de Itacoatiara/AM em 2021, ofertando o curso de Medicina. A atuação da faculdade é pautada por seus objetivos, expressos em sua Missão e Visão, transferindo seus valores em cada ação interna e externa.

A AFYA ITACOATIARA assume o compromisso com a formação geral, sólida, crítica, reflexiva e comprometida com os princípios éticos, humanísticos, científicos e sociais da Medicina, tal como expressa nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025.

Nossa instituição preocupa-se com a formação de um egresso compromissado com a ética, a saúde da família e da comunidade, com resolutividade para a maior parte dos problemas de saúde de sua comunidade. Para atingir sua missão, implantou infraestrutura, diretrizes de ação, espaço de discussão e elaboração individual de tal forma que toda sua equipe está envolvida com o objetivo de constituir um centro de excelência, com um ensino alimentado pela implantação de projetos de pesquisa, incentivo à produção e divulgação intelectual, e pelas atividades de extensão.

2.3.1 Missão

A missão institucional da Faculdade de Ciência Médicas de Itacoatiara

consiste em “integrar educação e soluções para a prática médica, potencializando formação, atualização, assertividade, produtividade e conexão dos médicos com o ecossistema de saúde”.

2.3.2 Visão

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara se orgulha de apresentar sua visão: “Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar”.

2.3.3 Propósito

“Transformar a saúde em conjunto com quem tem a Medicina como vocação”

2.3.4 Valores

Os valores são o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades institucionais. São padrões de conduta da Instituição que influenciam no comportamento geral dos seus profissionais. Portanto, os valores da Afya Itacoatiara seguem as premissas:

- Gente é o melhor da gente: O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.

- Confiança nos conecta: Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.

- Diversidade nos fortalece: Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.

- Inquietude nos move: Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.

- Excelência em toda jornada: Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

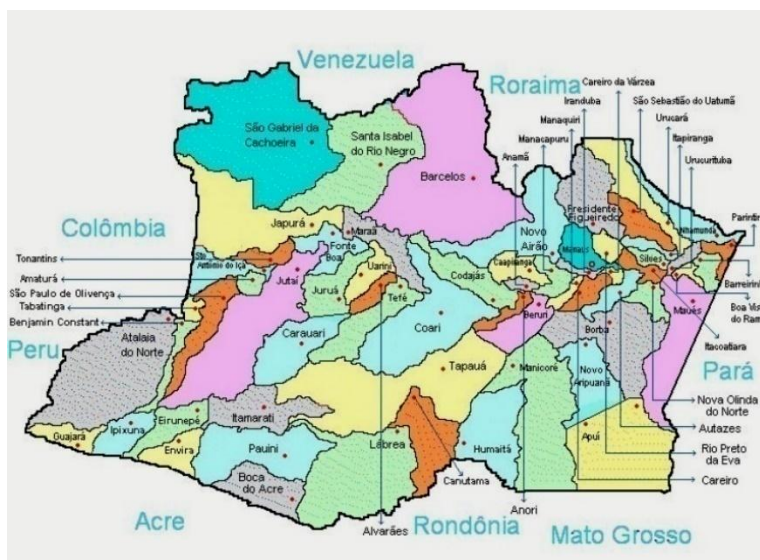
- Resultados constroem o futuro: Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior

referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

3.1. O Estado do Amazonas

O Amazonas está situado na Região Norte, sendo o maior estado do país em extensão territorial, com uma área de 1.558.706,127 km². Esta dimensão o consolida como a nona maior subdivisão mundial, possuindo uma área superior às da França, Espanha, Suécia e Grécia somadas. Caso fosse um país independente, seria o décimo sexto maior do mundo, com área pouco superior à da Mongólia. Sua extensão supera a de toda a Região Nordeste e equivale a 2,24 vezes a área do estado norte-americano do Texas. A área média de seus 62 municípios é de aproximadamente 25.140 km², o que individualmente supera o estado de Sergipe. O maior município em extensão territorial é Barcelos, com 122.461 km², enquanto o menor é Iranduba, com 2.216 km².

Figura 1 - Mapa do Estado do Amazonas



Com 3.941.613 habitantes, o Amazonas é o segundo estado mais populoso da Região Norte, sendo o mais populoso o estado do Pará. Atualmente, cinco dos municípios amazonenses possuem população acima de 100 mil habitantes: Manaus, Itacoatiara, Manacapuru, Parintins e Coari. A capital, Manaus, permanece como a maior cidade, com 2.063.547 habitantes, concentrando 52,35% da população estadual. Itacoatiara (sede da Faculdade) consolida-se como um polo regional relevante, com 103.598 habitantes.

O estado é limitado pelo Pará ao leste; Mato Grosso ao sudeste; Rondônia e Acre ao sul e sudoeste; e Roraima ao norte. Na fronteira internacional, faz divisa com Venezuela, Colômbia e Peru ao norte, noroeste e oeste, respectivamente. Vale ressaltar que o IBGE substituiu oficialmente as divisões de "mesorregiões e microrregiões" pelas Regiões Geográficas Intermediárias e Imediatas. O estado

possui um dos mais baixos índices de densidade demográfica do país, sendo superior apenas ao de Roraima. Conforme o Censo 2022, sua densidade demográfica é de 2,53 habitantes por quilômetro quadrado.

Quadro 1: características do estado do Amazonas.

População: 3.941.613
Área: 1.558.706,127 km²
Número de municípios: 62
Clima: Equatorial
Temperatura média anual: 25°C a 27°C
Vegetação: Floresta tropical
Sigla do Estado: AM
Capital: Manaus
Região do IBGE: Norte
Gentílico dos Nascidos no Estado de Amazonas: Amazonense
Densidade demográfica: 2,53 hab/km²
Taxa de mortalidade infantil: 13,5/1.000

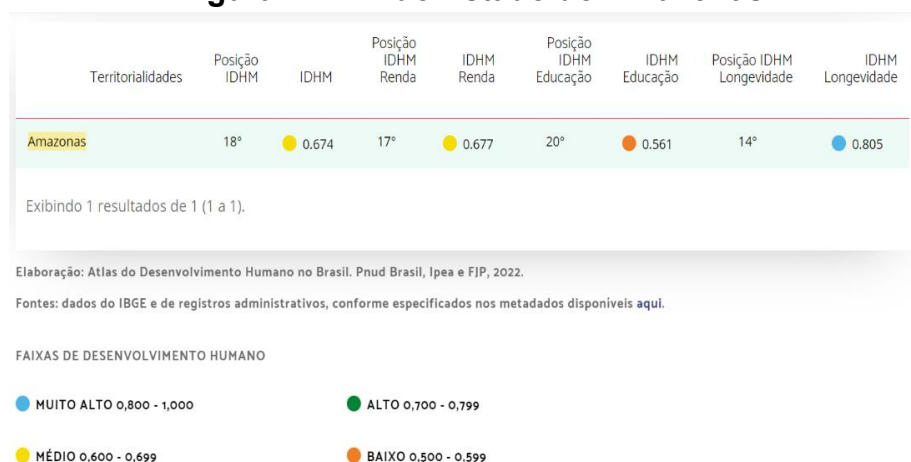
Fonte: IBGE, 2023. DataSUS/Tabnet/Estatísticas Vitais.

O estado do Amazonas caracteriza-se por ser a mais extensa das unidades federativas do Brasil Grande parte dele é ocupado por reserva florística e pela água. O acesso à região é feito principalmente por via fluvial ou aérea. Apenas o inverno e o verão são bem definidos e a umidade relativa do ar fica em torno de 80 %, tendo em vista que a região é cortada pela linha do equador, ao norte. A maior parte de seu território está no fuso UTC-4 (com quatro horas a menos que o horário de Greenwich - GMT, e uma hora a menos em relação ao horário de Brasília). Treze municípios no terço oeste do estado estão no horário UTC-5, são eles: Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Boca do Acre, Eirunepé, Envira, Guajará, Ipixuna, Itamarati, Jutai, Lábrea, Pauini, São Paulo de Olivença e Tabatinga. É um dos quatro estados do país com mais de um fuso horário em seu território.

Amazonas apresenta um relevo relativamente baixo, já que 85% de sua superfície está abaixo de cem metros de altitude. Têm ao mesmo tempo as terras mais altas, como o Pico da Neblina (localizado na reserva natural chamada “Parque Nacional do Pico da Neblina), seu ponto mais alto com 2.993,78 metros e o Pico 31 de março, localizado na Serra do Imeri, com 2.972,66 metros de altitude, ambos situados no município de Santa Isabel do Rio Negro.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Amazonas é 0,674 (dados de 2010), o que situa essa Unidade Federativa (UF) na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDH entre 0,600 e 0,699).

Figura 2 - IDH do Estado do Amazonas



Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, 2023.

Os povos tradicionais e a biodiversidade caminham de mãos dadas desde a formação do que hoje é o Estado do Amazonas. Segundo o Censo 2022, o estado consolidou-se como a unidade da federação com a maior população indígena do país, totalizando 490.854 pessoas, além de registrar uma expressiva presença de comunidades quilombolas (2.705 pessoas), que se somam aos ribeirinhos, seringueiros, pescadores artesanais, agricultores familiares, piaçabeiros e peconheiros.

Ainda em relação à população indígena, segundo a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/FIBGE (Censo 2022), a maior parte dos indígenas do país (51,25% ou 867,9 mil indígenas) vive na Amazônia Legal, região formada pelos estados do Norte, Mato Grosso e parte do Maranhão. Os dois Estados com a maior população indígena são Amazonas (490,9 mil) e Bahia (229,1 mil) e concentram 42,51% do total dessa população no país. Manaus é o município brasileiro com maior número de pessoas indígenas, com 71,7 mil. A capital amazonense foi seguida de São Gabriel da Cachoeira/AM, que conta com 48,3 mil habitantes indígenas, e Tabatinga/AM, com 34,5 mil indígenas. No Amazonas são mais de 63 etnias com ao menos 53 línguas vivas.

3.1.1. DADOS EDUCACIONAIS DO ESTADO DO AMAZONAS

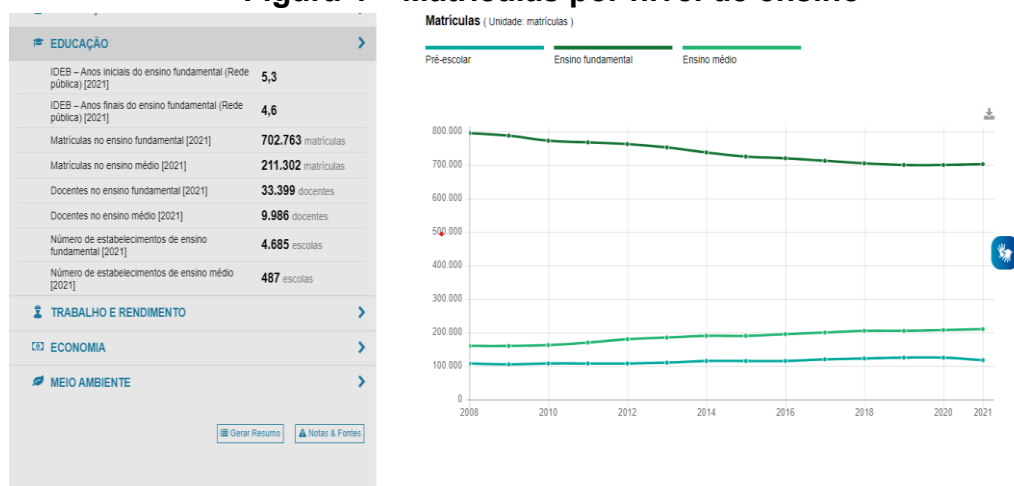
A Educação é um componente importante do bem-estar, da saúde e da qualidade de vida de uma população. O Índice de Desenvolvimento Humano-Educação (IDH-E) é um indicador da qualidade da educação e combina a taxa de alfabetização com a taxa de escolarização. Itacoatiara tem o quinto melhor índice do estado, com o valor de 0,534, e a capital do estado, Manaus, tem o melhor índice, que corresponde a 0,605.

A proporção de crianças e jovens frequentando a escola ou tendo completado determinados ciclos do ensino, indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDH Educação. No

Amazonas a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola foi de 80,52% em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental foi de 75,33%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo foi de 42,36%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo foi de 28,76%.

De acordo com a Pesquisa Anual por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) em Educação, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais recuou de 5,1% em 2019, para 4,9% em 2022. Esse resultado coloca o Estado na 14ª posição nacional no ranking de analfabetismo, e em 5º lugar na Região Norte, empatado com o estado de Rondônia.

Figura 4 – Matrículas por nível de ensino



Fonte: IBGE, 2023.

3.1.2. INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO AMAZONAS

No Amazonas existem 37 Instituições de Educação Superior, sendo três Universidades, um Instituto, quatro Centros Universitários e vinte e nove Faculdades, segundo o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC). Dentre as 29 Faculdades, chama a atenção a existência de oito, todas privadas e localizadas em quatro municípios do interior do estado (Manacapuru com três, Itacoatiara com duas e Coari, Tefé e Parintins, com uma faculdade em cada).

Quando se estratifica a distribuição das unidades das duas Universidades Públicas e do único Instituto Federal do estado, constata-se a capilaridade dessas instituições no interior do estado. A Universidade Federal do Amazonas (UFAM), a mais antiga, possui o menor número de unidades fora da sede (a capital Manaus). Já o Instituto Federal do Amazonas (IFAM) possui uma abrangência maior e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) está presente em 53 dos 61 municípios do interior do estado, conforme demonstrado no quadro 4.

Quadro 2: Distribuição das Unidades das Instituições de Educação Superior públicas do Amazonas em 2023

INSTITUIÇÃO	UFAM		IFAM		UEA	
	CAPITAL	INTERIOR	CAPITAL	INTERIOR	CAPITAL	INTERIOR
CAMPUS	-	-	3	12	-	-
UNIDADES ACADÊMICAS	18	5	-	-	-	-
Centros de Estudos Superiores	-	-	-	-	4	1
Escolas Superiores	-	-	-	-	5	-
Núcleos de Estudos Superiores	-	-	-	-	-	13
Unidades	-	-	-	-	-	39
TOTAL	18	5	3	12	9	53

Fontes: ufam.edu.br; cursos1.uea.edu.br

Em relação à graduação em Medicina, o Amazonas possui sete cursos, quatro deles na capital Manaus e três no interior, sendo um curso oferecido pela UFAM no município de Coari e dois cursos aprovados pelo Programa Mais Médicos para os municípios de Manacapuru e Itacoatiara, oferecidos por instituições privadas, com um total de seiscentos e oitenta e cinco (685) vagas para todo o estado.

Dados Gerais

Fonte: Instituto Seme

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*				Cursos EAD**			
		Matrículas			IES	Matrículas			IES
		Rede Privada	Rede Pública	Total		Rede Privada	Rede Pública	Total	
Centro Amazonense	30	80.953	41.583	122.536	24	33.135	1.059	34.194	56
Norte Amazonense	6	0	253	253	2	316	0	316	5
Sudoeste Amazonense	16	0	3.754	3.754	2	1.004	0	1.004	6
Sul Amazonense	10	0	2.698	2.698	2	1.537	29	1.566	13
Total - Estado AM	62	80.953	48.288	129.241	24	35.992	1.260	37.080	58

Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada mesorregião porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma mesorregião.

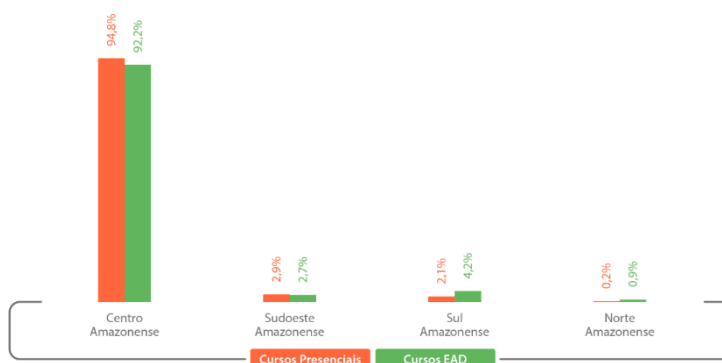
* Cursos Presenciais – Rede Privada + Rede Pública: Matrículas em cursos presenciais – 2019. IES que oferecem cursos presenciais – 2019.

**Cursos EAD – Rede Privada + Rede Pública: Matrículas em cursos EAD – 2019. IES que oferecem cursos EAD – 2019.

Fonte: Fonte: Instituto Semesp.

MATRÍCULAS X MESORREGIÃO Cursos Presenciais e EAD

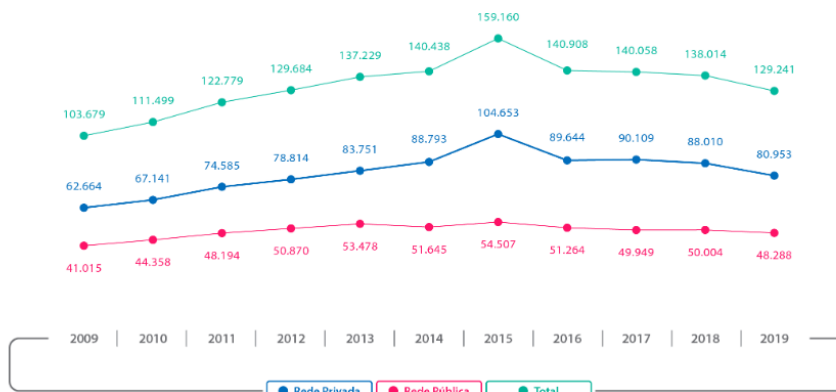
Fonte: Instituto Semesp



Evolução das Matrículas

Cursos Presenciais

Fonte: Instituto Semesp



Fonte: Instituto Semesp.

A representatividade do Amazonas no número de matrículas totais do país é de 1,9%. Em relação ao Norte, esse percentual sobe para 23,2%, o segundo maior da região, atrás do Pará. Em 2019, o estado do Amazonas registrou um PIB de 100 bilhões de reais e 49,9 mil concluintes no ensino médio. Nesse ano, o estado contabilizou 166 mil matrículas no ensino superior, sendo 129 mil em cursos presenciais e 37,1 mil na modalidade de Ensino a Distância (EAD). Das matrículas totais (presenciais e EAD), 70,3% estão em instituições privadas. No que se refere às modalidades, 77,7% das matrículas são em cursos presenciais.

As matrículas presenciais seguem a tendência de decréscimo observada em todo o país. De 2018 para 2019, houve uma redução de 6,4% nas matrículas presenciais (com uma queda de 8,0% na rede privada). Em contraste, a modalidade EAD apresentou um aumento de 23,3% no mesmo período, com um crescimento de 24,0% na rede privada.

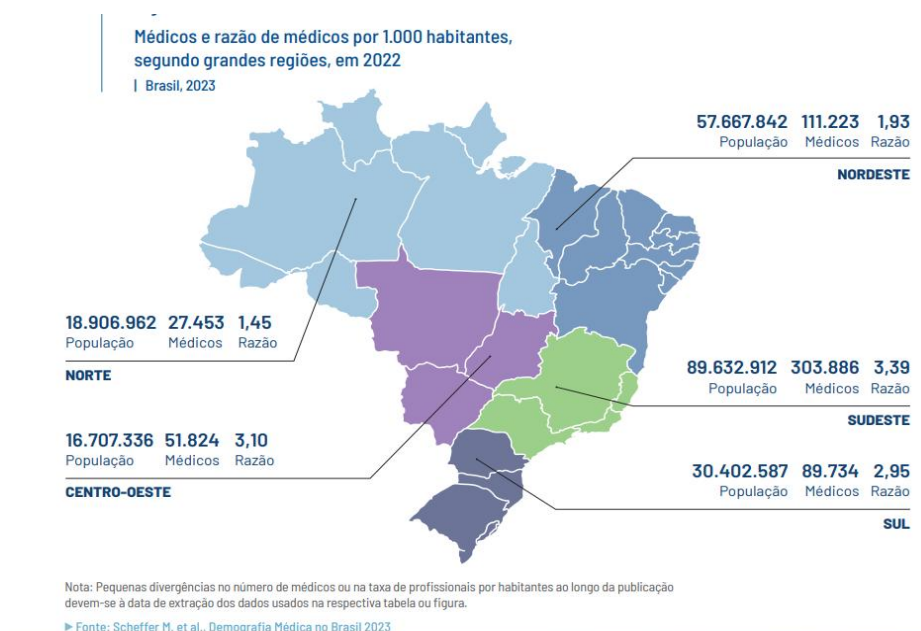
Em 2019, o Amazonas registrou 57,8 mil novos ingressantes na rede privada. Nos cursos presenciais da rede privada, houve um aumento de 7,2% no número de ingressantes de 2018 para 2019; na modalidade EAD privada, o crescimento foi de 30,6% no mesmo período. A taxa de evasão no estado é de 24,5% para cursos presenciais e 37,5% para cursos EAD.

Entre os cursos mais procurados na rede privada do Amazonas, Direito e Enfermagem lideram na modalidade presencial, com 10,8 mil e 7,5 mil matrículas, respectivamente. Na modalidade EAD, Pedagogia foi o curso mais procurado, com 7,4 mil matrículas em 2019, registrando um crescimento de 31,6% em relação a 2018.

3.1.3. MERCADO DE TRABALHO MÉDICO NO AMAZONAS

Em relação ao mercado de trabalho médico no Amazonas, inicialmente é necessário destacar informações sobre o número e a razão de médicos por 1.000 habitantes nas grandes regiões do país para destacar a distribuição geográfica desses profissionais. A Demografia Médica de 2025 informa que em 2024 o Brasil já contava com 653.945 médicos inscritos nos 27 Conselhos Regionais de Medicina, número que corresponde à razão de 3,08 médicos por 1.000 habitantes no país. Mas a distribuição é desigual entre regiões e os diferentes Estados e, nestes, a desproporção entre as capitais, as Regiões Metropolitanas e os interiores (áreas rurais e remotas de difícil acesso) é muito significativa.

Figura 5 – Médicos e Razão de Médicos por 1.000 habitantes segundo grandes regiões em 2022



Fonte: CFM, 2022.

Considerando a distribuição de médicos no Brasil por áreas urbanas e rurais, pode-se constatar que a concentração ainda se mantém nas capitais, conforme demonstrado na figura 6.

Figura 6 – Médicos e Razão de Médicos por 1.000 habitantes segundo agrupamentos de capitais, regiões metropolitanas e interiores em 2022.

Médicos e razão de médicos por 1.000 habitantes, segundo agrupamentos de capitais, regiões metropolitanas e interiores, em 2022

| Brasil, 2023

	Número de municípios	População	Médicos	Razão*
Capitais	27	50.916.038	312.246	6,13
RM	388	39.284.177	44.824	1,14
Interiores	1.155	123.117.424	225.996	1,84
BRASIL	5.570	213.317.639	514.215	2,41

*Razão de médicos por 1.000 habitantes.

Nota: Região Metropolitana (RM) não inclui capital.

► Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023

Fonte: CFM 2022

A situação de provimento e fixação de médicos no Amazonas caracteriza-se pela alta concentração desses profissionais na capital, Manaus, onde também se concentram os serviços especializados e tecnologias de alto custo e complexidade (recursos tecnológicos para apoio ao diagnóstico e tratamento). Na figura 8 pode-se visualizar as grandes discrepâncias entre as regiões do Brasil, quando comparadas ao Amazonas, e a desigualdade existente dentro do próprio estado, quando comparadas a capital e o interior. A regional Médio Amazonas, onde se localiza a sede da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara, parece ter uma proporção maior de médicos quando comparada ao restante dos sessenta municípios do estado.

Figura 7 - Médicos e Razão de Médicos por 1.000 habitantes segundo abrangência geográfica em 2023.

ABRANGÊNCIA	Nº DE MÉDICOS	POPULAÇÃO	MÉDICOS/1.000hab.
BRASIL	562.216	213.317.639	2,60
NORTE	27.453	18.906.962	1,45
NORDESTE	111.223	57.667.842	1,93
SUL	89.734	30.402.587	2,95
SUDESTE	303.886	89.632.912	3,39
CENTRO-OESTE	51.824	16.707.336	3,10
AMAZONAS	5.793	3.941.175	1,46
MANAUS	5.394	2.063.547	2,61
INTERIOR	399	1.877.628	0,21
REGIONAL	130	179.560 hab.	0,72

Fonte: CFM-2023 e CNES

Quando se comparam os municípios dentro da Regional Médio Amazonas, pode-se comprovar que a sede do polo e do curso de Medicina da instituição, Itacoatiara, está com defasagem de médicos tanto para sua população quanto para a dos demais municípios da regional, onde identificam-se três municípios com proporção maior de médicos que a regional como um todo. Mantém-se a desigualdade dentro de uma regional.

Figura 8: Médicos e Razão de Médicos por 1.000 habitantes nos municípios da Regional Médio Amazonas em 2023

MUNICÍPIO	Nº DE MÉDICOS	POPULAÇÃO	MÉDICOS/1.000hab.
*ITACOATIARA	61	103.598	0,59 <i>*Como polo regional: 0,34</i>
ITAPIRANGA	11	10.162	1,08
SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ	9	11.670	1,08
SILVES	24	11.559	2,07
URUCARÁ	13	18.626	0,69
URUCURITUBA	12	23.945	0,50
TOTAL	130	*179.560 hab.	0,72

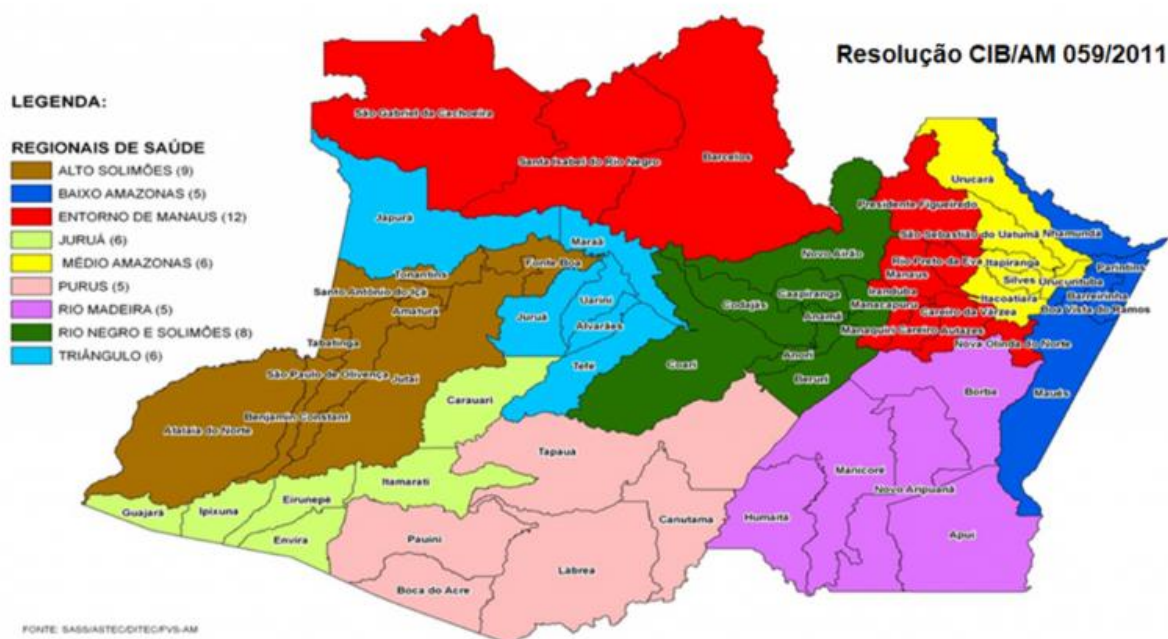
Fonte: CFM-2023 e CNES

3.1.4. AS REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS

As regiões de saúde são configuradas por conjuntos de municípios oficialmente definidos pelo governo do estado, compreendendo: Regional do Baixo Amazonas: Maués, Parintins, Barreirinha, Boa Vista do Ramos e Nhamundá; Regional do Rio Madeira: Humaitá, Manicoré, Borba, Novo Aripuanã e Apuí; Regional do Rio Purus: Tapauá, Canutama, Lábrea, Pauini e Boca do Acre; Regional do Rio Juruá: Carauari, Itamarati, Eirunepé, Envira, Ipixuna e Guajará; Regional do Triângulo: Japurá Maraã, Juruá, Uarini, Alvarães e Tefé; Regional do Alto Solimões: Atalaia do Norte, Benjamim Constant, Tabatinga, Jutai, São Paulo de Olivença, Amaturá, Santo Antônio do Içá, Tonantins e Fonte Boa; Regional do Médio Amazonas: Itacoatiara, Silves, Itapiranga, Urucurituba, Urucará e São Sebastião do Uatumã; Regional Rio Negro e Solimões: Novo Airão, Caapiranga, Manacapuru, Anamã, Anori, Beruri, Coari e Codajás; Regional Entorno de Manaus e Alto Rio Negro: Manaus, São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro, Barcelos, Manaquiri, Iranduba, Careiro, Autazes, Nova Olinda do Norte, Careiro da Várzea, Rio Peto da Eva e Presidente Figueiredo.

Figura 9 - Regiões de Saúde no Amazonas

REGIONAIS DE SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS



Fonte: Resolução CIB/AM 2011

3.1.5. REGIONAL DE SAÚDE DO MÉDIO AMAZONAS

A Região de Saúde do Médio Amazonas compreende seis municípios: Itacoatiara, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Silves, Urucará e Urucurituba. O acesso à região é predominantemente fluvial, através do Rio Amazonas. Itacoatiara é o município de referência assistencial para a atenção especializada de média complexidade e sede da Comissão Intergestora Regional dessa região de saúde. Destaca-se que a interlocução Interfederativa se fortaleceu com a inclusão dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) nos espaços de controle social: Comissões Intergestores Regionais (CIR) do Alto Solimões, Triângulo, Juruá e Rio Negro e Solimões.

Figura 10 - Organização Regional Médio Amazonas do Sistema Estadual de Saúde.



Fonte: TCE (2023)

Apesar dessa estrutura organizada, a saúde no estado do Amazonas ainda está longe de atingir o nível ideal almejado pela população, principalmente no interior do estado. A grande concentração de médicos na capital do estado, aliada a falta de infraestrutura para atendimento de qualidade nos municípios, são os principais problemas com os quais a população convive. Com base nas informações disponíveis no sistema do CNES, é possível perceber a necessidade de investimento na infraestrutura e na contratação de médicos para essa Região.

3.1.6. SUBSISTEMA DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA

A Lei Nº 9.836/99 complementou a Lei Nº 8.080/90, estabelecendo um Subsistema de Atenção à Saúde Indígena no Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, organizado em Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). Essa legislação formaliza a relação entre o subsistema de saúde e os órgãos responsáveis pela política indigenista, permitindo uma atuação complementar de Estados, Municípios e Organizações Não-Governamentais (ONGs).

A lei também estabelece a necessidade de uma organização diferenciada do SUS para atender às especificidades da atenção intercultural em saúde, reafirmando o princípio da equidade nas ações de saúde. Além disso, possibilita a representação indígena no Conselho Nacional de Saúde e nos Conselhos Estaduais e Municipais. O financiamento dos DSEI é assegurado pela União.

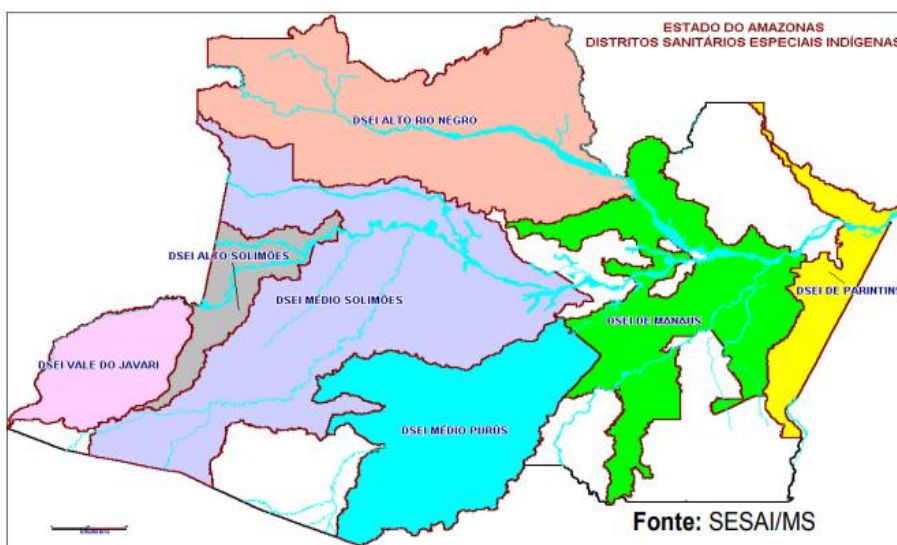
O subsistema adota uma concepção de saúde integral e diferenciada, aplicando

os princípios do SUS de descentralização, hierarquização e regionalização ao contexto da saúde indígena. As unidades que integram o subsistema de saúde indígena incluem os DSEI, Polo Base Tipo I, Polo Base Tipo II, Casa de Saúde Indígena (CASAI) e Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI).

Os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) são unidades de responsabilidade sanitária federal, correspondentes a uma ou mais terras indígenas. Criados pela Lei Nº 9.836 de 24 de setembro de 1999, os DSEI foram consolidados com a aprovação da Portaria Nº 254 de 31 de janeiro de 2002, que implementou a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

A criação dos DSEI baseia-se em um modelo de organização de serviços orientado para um espaço etnocultural dinâmico, com delimitações geográficas, populacionais e administrativas bem definidas. Esse modelo abrange um conjunto de atividades técnicas, visando medidas de atenção à saúde racionalizadas e qualificadas, promovendo a reordenação da rede de saúde e das práticas sanitárias. Além disso, envolve atividades administrativo gerenciais necessárias para a prestação de assistência, com ênfase no Controle Social.

Mapa 6: Distribuição dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas – DSEI no Amazonas



Fonte: CONASS, 2023.

Dos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), seis estão sediados exclusivamente no Amazonas: Alto Rio Negro, Alto Rio Solimões, Manaus, Médio Rio Purus, Médio Rio Solimões e Afluentes, e Vale do Rio Javari. Além disso, três DSEI são compartilhados com estados vizinhos: Alto Rio Purus, Parintins e Yanomami.

3.1.7. DADOS DE SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS E REGIÃO

Os dados dos Sistemas de Informação em Saúde, quando consolidados e estratificados segundo variáveis epidemiológicas, configuram os Indicadores de Saúde que são a base do diagnóstico da situação de saúde, primeira etapa do

planejamento de ações em saúde.

Dentre os Indicadores mais utilizados no planejamento em saúde destacam-se: mortalidade infantil, mortalidade materna, mortalidade proporcional por grupo de causa, morbidade hospitalar, morbidade ambulatorial, leitos hospitalares disponíveis na rede da regional e número de estabelecimentos de saúde por tipo.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) na UF passou de 38,0 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 17,0 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 50,4. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos.

Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil nascidos vivos em 2015.

Quadro 3: Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Estado do Amazonas

Indicador	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	63,7	66,5	73,3
Mortalidade infantil	50,4	38,0	17,0
Mortalidade até 5 anos de idade	61,5	46,3	18,2
Taxa de fecundidade total	4,5	3,5	2,6

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A mortalidade infantil em 2021 na regional Médio Amazonas correspondeu a 12,38/1.000 nascidos vivos. O índice considerado aceitável pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é de 10 óbitos para cada mil nascidos vivos.

Nascidos vivos - Amazonas

Nascimentos p/resid.mãe por ano do nascimento e local de ocorrência

Região de Saúde (CIR): 13004 Médio Amazonas

Período:2021

Ano do nascimento	Hospital	Outro Estabelecimento de Saúde	Domicílio	Aldeia indígena	Outro
2021	3170	20	109	4	8
Total	3170	20	109	4	8

Óbitos infantis – Amazonas

Óbitos para Residência/Capítulo CID-10 e Região de Saúde (CIR)

Região de Saúde (CIR): 13004 Médio Amazonas

Período:2021

Capítulo CID-10	13004 Médio Amazonas
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4
III. Doenças de sangue, órgãos hematológicos e transtornos imunitários	1
X. Doenças do aparelho respiratório	1
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	1
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	20
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	9
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais	4
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1
Total	41

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

Os óbitos de mulheres em idade fértil (10-49 anos) são principalmente devido a Doenças Infecciosas e Parasitárias (que em 2021 podem ser atribuídos à covid-19), neoplasias e causas externas (acidentes e violência). Esses dados devem ser utilizados para o planejamento de ações para a saúde integral da mulher, não apenas durante a gravidez, parto e puerpério.

Os óbitos ocorridos durante a gravidez, parto e puerpério configuram a mortalidade materna em 2021 na regional médio Amazonas em 90,60/100.000 nascidos vivos. O índice considerado aceitável pela OMS é de 20 óbitos maternos para cada 100 mil nascidos vivos. Um dos principais objetivos de desenvolvimento sustentável do pacto global refere-se à saúde e bem-estar, aprimorando a capacidade de todos os países em reduzir e gerenciar riscos, tendo como uma das aspirações a redução da taxa de mortalidade materna mundial para menos de 70 óbitos maternos para cada 100.000 nascidos vivos.

Óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos - Amazonas

Óbitos mulheres idade fértil por Capítulo CID-10 e Região de Saúde (CIR)
Região de Saúde (CIR): 13000 Médio Amazonas
Período: 2021

Capítulo CID-10	13004 Médio Amazonas	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23	23
II. Neoplasias (tumores)	15	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	1
X. Doenças do aparelho respiratório	4	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1
XV. Gravidez parto e puerpério	3	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	9
Total	68	68

Mortalidade – Amazonas

Óbitos p/Residência/por Capítulo CID-10 e Região de Saúde

Região de Saúde (CIR): 13004 Médio Amazonas

Período: 2021

Capítulo CID-10	13004 Médio Amazonas	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	418	418
II. Neoplasias (tumores)	76	76
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	48	48
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	4
VI. Doenças do sistema nervoso	19	19
IX. Doenças do aparelho circulatório	143	143
X. Doenças do aparelho respiratório	56	56
XI. Doenças do aparelho digestivo	33	33
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	16	16
XV. Gravidez parto e puerpério	3	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	20	20
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	111	111
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	99	99
Total	1075	1075

Fonte: MS/SVS/CGIAE – Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Em relação ao perfil da demanda atendida com internação hospitalar na Regional Médico Amazonas, as principais causas foram os tratamentos clínicos, os partos, cirurgias obstétricas e as cirurgias do aparelho digestivo, anexos e parede abdominal.

Quadro 4 – Morbidade hospitalar

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação – Amazonas
Internações por Subgrupo procedimentos e Ano processamento
Região de Saúde (CIR): 13004 Médio Amazonas
Período:2022

Subgrupo de procedimentos	2022	Total
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	182	182
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	2994	2994
0304 Tratamento em oncologia	35	35
0305 Tratamento em nefrologia	118	118
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	246	246
0310 Parto e nascimento	1705	1705
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	68	68
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	6	6
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	1	1
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	639	639
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	168	168
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	278	278
0410 Cirurgia de mama	4	4
0411 Cirurgia obstétrica	1037	1037
0412 Cirurgia torácica	20	20
0413 Cirurgia reparadora	63	63
0415 Outras cirurgias	2	2
Total	7566	7566

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Já a demanda atendida em ambulatórios da regional apresentou como principais causas da procura as consultas oferecidas rotineiramente nas especialidades por grupo etário como crianças, adultos, idosos e grupos de morbididades prioritárias como hipertensos, diabéticos, mulheres grávidas e mulheres em idade fértil. Além dessas consultas de rotina, procuraram para acompanhamento e outros atendimentos, seguidos de exames laboratoriais radiológicos, fisioterapia e tratamentos odontológicos. Os recursos de apoio ao diagnóstico e tratamento são reduzidos em diversidade e quantidade disponibilizada pelas

Prefeituras.

Quantidade aprovada por subgrupo procedimento e ano processamento
Região de Saúde (CIR): 13004 Médio Amazonas
Período:2022

Subgrupo proced.	2022	Total
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	14186	14186
0102 Vigilância em saúde	15839	15839
0201 Coleta de material	98561	98561
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	915.153	915.153
0204 Diagnóstico por radiologia	35340	35340
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	12465	12465
0209 Diagnóstico por endoscopia	109	109
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	22163	22163
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	3047	3047
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	2246	2246
0214 Diagnóstico por teste rápido	4223	4223
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1.239.144	1.239.144
0302 Fisioterapia	84020	84020
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	11	11
0305 Tratamento em nefrologia	1	1
0306 Hemoterapia	3057	3057
0307 Tratamentos odontológicos	5027	5027
0309 Terapias especializadas	26	26
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	12716	12716
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	478	478
0405 Cirurgia do aparelho da visão	64	64
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	4	4
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	3	3
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	4	4
0413 Cirurgia reparadora	1	1
0414 Bucomaxilofacial	1530	1530
0415 Outras cirurgias	8	8

0417 Anestesiologia	1622	1622
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	550	550
0803 Autorização / Regulação	3028	3028
Total	2.474.626	2.474.626

Figura 11 - Estabelecimentos de saúde segundo localização

LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	PERCENTUAL
AMAZONAS	2.940	100
MANAUS	1.627	55,34
INTERIOR	1.313	44,65
REGIONAL	110	8,37

Fonte: CNES-julho de 2023.

Figura 12 - Estabelecimentos de saúde em Itacoatiara

Município: ITACOATIARA			Imprimir
Competência: ATUAL			
Tipo de Estabelecimento: ESCOLHA TIPO			
Sub Tipo de Estabelecimento:			
Código	Descrição	Total	
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	15	
04	POLICLINICA	6	
05	HOSPITAL GERAL	1	
22	CONSULTORIO ISOLADO	8	
32	UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1	
36	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	7	
39	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	
42	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	2	
43	FARMACIA	2	
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	
60	COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	1	
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1	
70	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	
72	UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	1	
73	PRONTO ATENDIMENTO	1	
75	TELESSAUDE	1	
77	SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	1	
80	LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	2	
83	POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	1	
85	CENTRO DE IMUNIZACAO	1	
TOTAL		57	

Figura 13 - Estabelecimentos de saúde em Itapiranga

Estado:

Município:

Competência:

Tipo de Estabelecimento:

Sub Tipo de Estabelecimento:

Imprimir

Código	Descrição	Total
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	3
05	HOSPITAL GERAL	1
32	UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1
39	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1
43	FARMACIA	1
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
80	LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1
TOTAL		10

Fonte: CNES – julho de 2023

Figura 14 – Estabelecimentos de saúde em São Sebastião do Uatumã

Estado:

Município:

Competência:

Tipo de Estabelecimento:

Sub Tipo de Estabelecimento:

Imprimir

Código	Descrição	Total
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	4
05	HOSPITAL GERAL	1
32	UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
TOTAL		8

Fonte: CNES- julho de 2022

Figura 15 - Estabelecimentos de saúde em Silves

Estado:

Município:

Competência:

Tipo de Estabelecimento:

Sub Tipo de Estabelecimento:

Imprimir

Código	Descrição	Total
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	5
05	HOSPITAL GERAL	1
36	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1
43	FARMACIA	1
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
TOTAL		10

Fonte: CNES – julho de 2023

Figura 16 - Estabelecimentos de saúde em Urucará

Estado: **AMAZONAS**
Município: **URUCARA**
Competência: **ATUAL**
Tipo de Estabelecimento: **ESCOLHA TIPO**
Sub Tipo de Estabelecimento:

Código	Descrição	Total
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	5
05	HOSPITAL GERAL	1
22	CONSULTORIO ISOLADO	1
32	UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
72	UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	1
TOTAL		11

Fonte: CNES – julho de 2023

Figura 17 - Estabelecimentos de saúde em Urucurituba

Estado: **AMAZONAS**
Município: **URUCURITUBA**
Competência: **ATUAL**
Tipo de Estabelecimento: **ESCOLHA TIPO**
Sub Tipo de Estabelecimento:

Código	Descrição	Total
01	POSTO DE SAUDE	1
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	5
05	HOSPITAL GERAL	2
32	UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1
36	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2
43	FARMACIA	1
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
TOTAL		14

Fonte: CNES – julho de 2023

Figura 18 – Leitos hospitalares na Regional Médio Amazonas

LOCALIZAÇÃO	NÚNERO DE LEITOS	PERCENTUAL
AMAZONAS	5.512	100
MANAUS	2.902	52,64
INTERIOR	2.610	47,35
REGIONAL	262	10,03% do total do interior e 4,45% do total do AM.

Fonte: CNES – julho de 2023

Figura 19 – Leitos hospitalares por município da Regional Médio Amazonas

MUNICÍPIO	NÚMERO DE LEITOS	POPULAÇÃO	LEITOS/1.000hab.
*ITACOATIARA	*110	103.598	1,06 *Como polo regional: 0,61
ITAPIRANGA	31	10.162	3,05
SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ	20	11.670	2,48
SILVES	29	11.559	2,5
URUCARÁ	40	18.626	2,14
URUCURITUBA	32	23.945	1,33
TOTAL	262	*179.560 hab.	1,45

Fonte: CNES – julho de 2023

Na região, existem 262 leitos disponíveis, sendo que apenas o município de Itacoatiara possui um hospital de referência com mais de 100 leitos. Os demais municípios têm hospitais de pequeno porte, com capacidades variando entre 20, 30 e 40 leitos. Esses pequenos hospitais desempenham um papel crucial nas sedes municipais, pois representam a única opção para atender urgências e emergências de baixa complexidade, além de realizar partos de gravidezes de risco habitual. Essa estrutura é fundamental não apenas para as populações urbanas, mas também para as comunidades rurais desses municípios.

A realidade desses municípios é marcada por grandes distâncias entre eles e por dificuldades significativas no transporte. Esse cenário contribuiu para a decisão do estado do Amazonas de não aderir à Política de Hospitais de Pequeno Porte do Ministério da Saúde. A dispersão geográfica e os desafios logísticos tornam inviável a implementação de uma política que não se adeque às necessidades específicas da região.

Se verificarmos as causas de internação em 2022 em todos os hospitais da regional, as duas principais foram parto (1.705 internações) e cirurgias obstétricas (1.037 internações), justificando a existência dos hospitais como única opção para o parto hospitalar.

O hospital de Itacoatiara recebe pacientes dos outros municípios para atendimentos de média complexidade tecnológica, pois possui equipamentos e

médicos especialistas que os demais não têm. Entre os especialistas presentes no corpo clínico estão: clínicos gerais, obstetras, pediatras, anesthesiologistas, cirurgiões gerais, endoscopistas e ortopedistas, todos vinculados às cooperativas médicas. Sendo o hospital de referência da região, o número de leitos por 1.000 habitantes está muito abaixo de 1/1.000 habitantes. No entanto, se atendesse apenas a sua população, a proporção de leitos seria aceitável.

Os hospitais com as melhores proporções de leitos são, coincidentemente, aqueles com no máximo 40 leitos disponíveis para populações entre 11.000 e 20.000 habitantes, característicos de cidades de pequeno porte, como a grande maioria no Amazonas.

3.2. O Município de Itacoatiara

3.2.1. LOCALIZAÇÃO

Itacoatiara é um município brasileiro localizado na região metropolitana de Manaus, no estado do Amazonas. É a segunda cidade mais populosa do estado (103.598 habitantes), de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Censo de 2022.

Segundo informações da AmazonasTur, Itacoatiara é uma das cidades mais antigas do Amazonas e um dos polos do estado mais visitados, seja no turismo ou em negócios. Distante 269 km de Manaus, o município é muito conhecido pela promoção do Festival da Canção de Itacoatiara-FECANI. A cidade tem em seu visual a Avenida Parque como cartão postal. Ela teve seu início em 1928, através do primeiro prefeito da cidade, Isaac José Peres, que tomou como referência a charmosa avenida parisiense Champs Elysées.

Situado a 26 metros de altitude, de Itacoatiara tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 3° 8' 31" Sul, Longitude: 58° 26' 33" Oeste.

Figura 20 – Mapa de Itacoatiara



Fonte: Google maps - 2023.

Considerada um dos maiores polos agropecuários da Região Norte do Brasil, a cidade vem ocupando uma relevante posição nacional, sendo considerada uma das mais dinâmicas do Brasil. Ocupa uma área de 8.891,906 km², representando 0,5661% do Estado, 0,2308% da Região e 0,1047% de todo o território brasileiro. Desse total, 19,87 km² estão em perímetro urbano.

3.2.2. HISTÓRIA

Na foz do rio Maturá, afluente do rio Madeira, Ferreira João Sampaio fundou, nos meados do século XVIII, o primeiro núcleo de povoamento organizado em território do atual município de Itacoatiara.

Os indígenas da etnia Mura, todavia, não permitiram o desenvolvimento da aldeia recém-fundada, atacando-a várias vezes e forçando a retirada de seus habitantes para o rio Canumã, onde estes se instalaram. Porém, mesmo ali, esses índios vão ao seu encalço, obrigando-os a nova retirada, dessa vez para o rio Abacaxis.

O topônimo Itacoatiara, na língua Tupi-Guarani, significa pedra pintada. Foi dada essa denominação ao local, em consequência da existência de inscrições gravadas em algumas pedras no rio defronte à atual cidade.

Figura 21 – Pedra pintada: a origem do topônimo Itacoatiara



Fonte: <https://1.bp.blogspot.com/>

Segundo dados contidos na Biblioteca Virtual do Amazonas (2012), disponível em: www.bv.am.gov.br/portal/conteudo/municipios, Itacoatiara foi elevada à categoria de vila e distrito com a denominação de Serpa, em 1759. Em 1833 é suprimido o nome de Vila, passando Serpa a freguesia ou colégio eleitoral, dependendo do termo da Vila de Manaus e sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário de Serpa.

O Município de Itacoatiara foi criado pela Lei n.º. 74 de 10 de dezembro de 1857. Mas no ano de 1858, outra vez é denominado vila, com o nome de Nossa Senhora do Rosário de Serpa. Em 27.11.1871, pelo Decreto Imperial n.º. 5.146, é criado o termo judiciário de Serpa. Em 10.02.1872, através do Decreto Imperial n.º. 5.210, o termo judiciário de Serpa é reunido ao de Silves.

Elevada à condição de cidade com a denominação de Itacoatiara, pela Lei Provincial n.º 283, de 25.04.1874. Em 25.04.1876, é criada a comarca que se instala em 11.09.1896. Em 28.11.1830, pelo Ato Estadual n.º. 45, o município de Urucará é anexado ao de Itacoatiara. Pela Lei n.º 33, de 04.11.1892, é confirmada a criação do município de Itacoatiara (ex-Serpa).

Pela Lei Municipal n.º 50, de 19.10.1902, é confirmada a Lei de criação do distrito de Itacoatiara. A Lei acima citada criou os distritos de Amatari, Apipica, Costa do Ariri, Iuauassu, Ilha do Soriano, Iranduba Quirimiri, São Pantaleão, Tabocal, Paraná de Serpa, anexando-os ao município de Itacoatiara. Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral em 01.11.1920, o município é constituído de 9 distritos: Itacoatiara, Amatari, Apipica, Caapiranga, Castelo, Cururuzinho, Iuauassu, Lago do Soares e Piratininga.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 12 distritos: Itacoatiara, Amatari, Apipica, Costa do Ariri, Iuaçu, Ilha do Soriano, Iranduba, Paraná de Serpa, Quirimiri, São Pantaleão, Tabocal e Paraná de Serpa, sendo Itacoatiara o distrito sede, assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31.12.1936 e 31.12.1937. Pela Lei Estadual n.º 176, de 01.12.1938, foram criados os distritos de Amatari, Ambrósio Aires e Muritinga e anexados ao município de Itacoatiara.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Itacoatiara, Amatari, Ambrósio Aires e Muritinga, assim permanecendo em divisão territorial datada de 01.07.1955.

A Lei Estadual n.º 96, de 19.12.1955, desmembra do município de Itacoatiara os distritos de Ambrósio Aires e Muritinga, para constituir o novo município de Autazes e parte do distrito sede do município Itacoatiara, para formar o novo município de Nova Olinda do Norte.

Em divisão territorial datada de 01.07.1960, o município é constituído de 2 distritos: Itacoatiara e Amatari, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

3.2.3. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Itacoatiara é considerado médio pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). No ano de 2000, considerando apenas a educação, o valor do índice era de 0,825, enquanto o do Brasil era 0,849. O índice da longevidade era de 0,741 (o brasileiro era 0,787) e o de renda, de 0,568 (o do Brasil 0,723). Comparada aos outros municípios do Brasil, Itacoatiara apresenta uma situação intermediária, ocupando a 2.787ª posição no quesito IDH, sendo que 2.776 municípios (50,6%) estão em situação melhor e 2.720 municípios (49,4%) estão em situação pior ou semelhante. Comparando com os municípios do Amazonas, Itacoatiara apresenta uma boa situação: ocupa a 3ª posição, sendo que 2 municípios (3,2%) estão em situação melhor e 59 municípios (96,8%) estão em situação pior ou igual. No período de 1991 a 2000 o IDH de Itacoatiara cresceu 8,22%, passando de 0,657 em 1991 para 0,711 em 2000. A educação foi o que mais contribuiu para este crescimento, com 47,9%, seguida pela longevidade, com 45,4%, e renda, com 6,7%. Mantida esta taxa de

crescimento de IDH, levaria 28,2 anos para alcançar São Caetano do Sul, o município com o melhor IDH do Brasil (0,919) e 9,3 anos para alcançar Manaus, o município com o melhor IDH do estado (0,774).

3.2.4. ECONOMIA E RENDA

Itacoatiara possui o terceiro maior PIB dentre os municípios amazonenses, superado apenas por Coari e Manaus, sendo a 464^a maior economia do Brasil. Segundo dados do IBGE, em 2023 seu Produto Interno Bruto foi de R\$ 3.321.936,455 e o PIB per capita era de R\$ 32.065,64.

O município apresenta uma grande concentração de pontos comerciais, agências bancárias, hotéis e serviços que atendem a todo eixo leste da Grande Manaus. O setor terciário é o mais importante da economia itacoatiarense, rendendo ao município R\$ 1,03 bilhão em 2016. São 865 empresas atuantes na cidade, segundo dados do IBGE de 2020, gerando cerca de 9.172 empregos diretos.

A agropecuária é a terceira fonte de renda do município. Em 2016, o valor total do PIB do setor primário foi de R\$ 426.988.290,00, sendo o maior polo agropecuário do Amazonas e o 139º maior entre os municípios brasileiros. Em Itacoatiara destacam-se também outros produtos como a mandioca, banana, milho, laranja, feijão, café e hortaliças.

A produção industrial no município está intimamente ligada à indústria local. Há indústrias voltadas a atividades agropecuárias, usina de beneficiamento de borracha, cerâmica, moinhos de café, fábrica de gelo, guaraná, prensagem de juta, serrarias e padarias, dentre outras.

Em 2020, o salário médio mensal era de 1,8 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 9.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, Itacoatiara ocupava as posições 25 de 62 e 7 de 62, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3161 de 5570 e 3521 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, havia 45.2% da população nessas condições, o que colocava o município na posição 57 de 62 dentre as cidades do estado e na posição 2125 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Figura 22 – Salário médio mensal

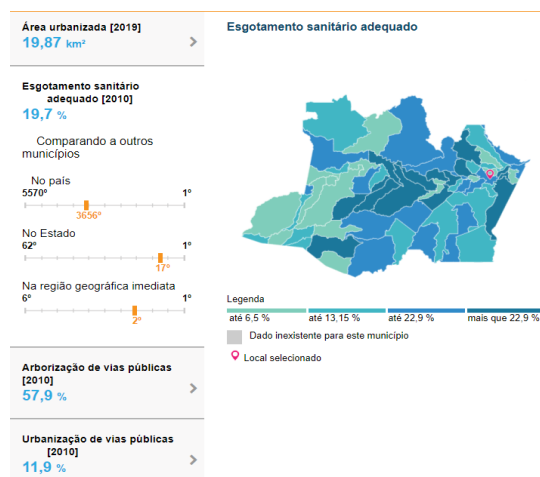
TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]	1,8 salários mínimos
Pessoal ocupado [2020]	10.118 pessoas
População ocupada [2020]	9,9 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	45,2 %

Fonte: IBGE, 2023.

3.2.5. HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Itacoatiara apresenta 19,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 57,9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 11,9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparada com os outros municípios do estado, fica na posição 17 de 62, 20 de 62 e 14 de 62, respectivamente. Já quando comparada a outras cidades do Brasil, sua posição é 3656 de 5570, 3796 de 5570 e 2591 de 5570, respectivamente.

Figura 23 – Esgotamento Sanitário em Itacoatiara



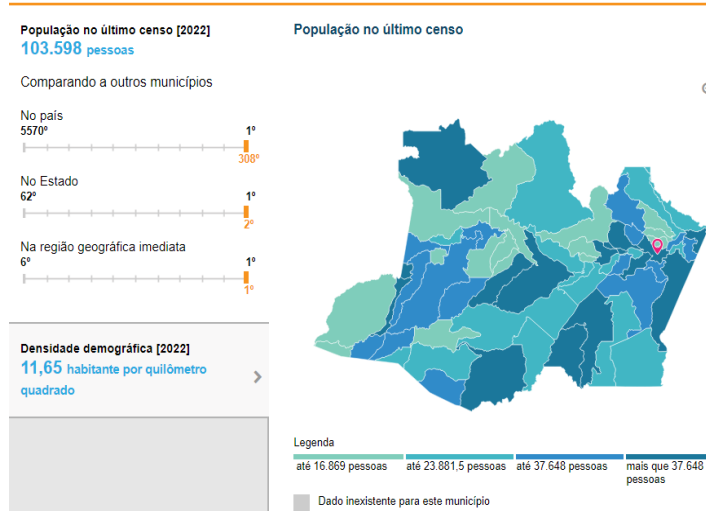
Fonte: IBGE, 2023

3.2.6. POPULAÇÃO

A população de Itacoatiara, no último censo (2022), foi de 103.598 habitantes,

representando um aumento de 19,3% quando comparado com o censo anterior, ocupando o 3º lugar no estado. O município possui densidade demográfica de 11,65 habitantes/km².

Figura 24 – População de Itacoatiara



Fonte: IBGE, 2023.

3.2.7. DADOS EDUCACIONAIS DE ITACOATIARA

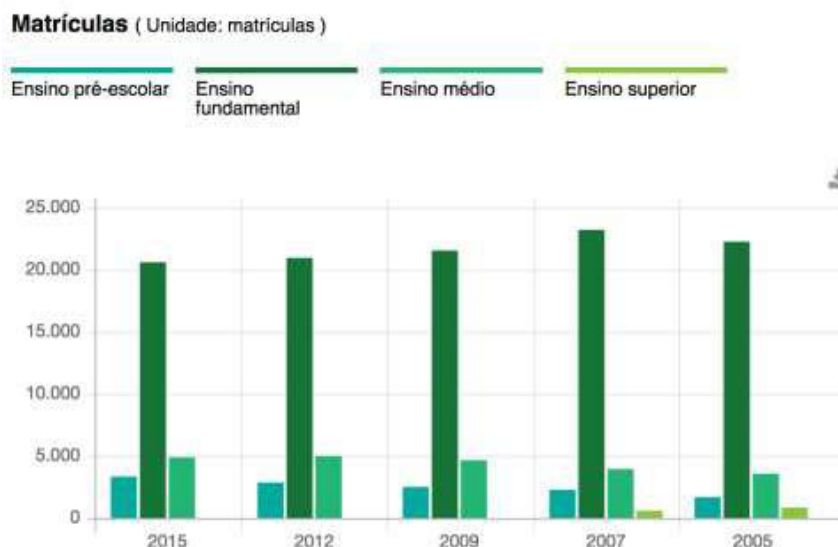
Em 2023, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média 4,7 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3,6. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 2 de 62. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 9 de 62. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 95,1 em 2010. Isso posicionava o município na 5ª posição de 62 dentre as cidades do estado.

Figura 25 – Educação

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	95,1 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,5
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	4,7
Matrículas no ensino fundamental [2021]	18.537 matrículas
Matrículas no ensino médio [2021]	6.269 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	1.038 docentes
Docentes no ensino médio [2021]	275 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	129 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	10 escolas

Fonte: IBGE, 2023.

Figura 26 – Matrículas



Fonte: IBGE, 2018.

Itacoatiara conta com as seguintes Instituições de Ensino Superior (Figura 27).

Figura 27 – Instituições de Ensino Superior em Itacoatiara

Resultado da Consulta Por : INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR							Histórico de índices	Exportar Excel
Instituição - IES	Sigla	Município/UF	Organização Acadêmica	Categoria Administrativa	IGC	CI	CI-EaD	
(24548) Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara	AFYA ITACOATIARA	Itacoatiara/AM	Faculdade	Privada com fins lucrativos	-	-	-	
(22566) Faculdade Metropolitana de Itacoatiara	FAMETRO	Itacoatiara/AM	Faculdade	Privada com fins lucrativos	-	4	-	

Fonte: e-MEC, 2024.

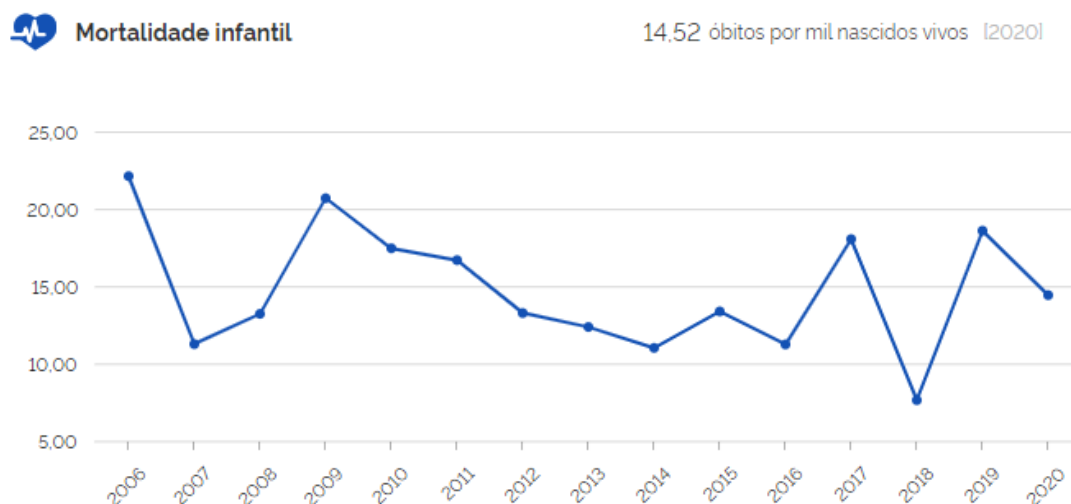
Em Itacoatiara há campus avançado de duas (02) Universidades Públicas (Universidade Federal do Amazonas e Universidade do Estado do Amazonas) e um Instituto Federal, oferecendo diversos cursos de graduação presenciais nas modalidades licenciatura e bacharelado. O Instituto Federal oferece apenas o curso de licenciatura em Ciências Agrárias. A Universidade do Estado do Amazonas oferece 15 cursos e a Universidade Federal do Amazonas oferece 10 cursos.

3.2.8. DADOS DA SAÚDE EM ITACOATIARA

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 14,52 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.7 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 27 de 62 e 38 de 62, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições

são de 1755 de 5570 e 2889 de 5570, respectivamente.

Figura 28 – Mortalidade Infantil em Itacoatiara



Fonte: IBGE, 2023.

A morbidade hospitalar da cidade de Itacoatiara, com dados do IBGE de 2020, demonstra 599 óbitos, sendo que 48% do sexo masculino e 52% do sexo feminino. 23% dos óbitos foram devido a doenças do aparelho circulatório, 19% doenças no aparelho respiratório e 19% doenças infecciosas e parasitárias.

Quadro 5 – Morbidade Hospitalar em Itacoatiara

SEXO	Número de óbitos
Masculino	370
Feminino	228
Ignorado	1
CAUSA	
Causas externas de morbidade e mortalidade	67
Contato com serviços de saúde	
Doenças	
Aparelho circulatório	86
Aparelho digestivo	13
Aparelho geniturinário	15
Aparelho respiratório	34
Endócrinas, nutricionais e metabólicas	38
Infecciosas e parasitárias	147
Olhos e anexos	0

Originadas no período perinatal	20
Osteomuscular e tecido conjuntivo	1
Ouvido e da apófise mastóide	0
Pele e do tecido subcutâneo	0
Sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários	4
Sistema nervoso	14
Gravidez, parto e puerpério	1
Lesões, envenenamentos e causas externas	0
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	4
Neoplasias	0
TUMORES	55
Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	0
Transtornos mentais e comportamentais	2

Fonte: IBGE 2020

MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - AMAZONAS

Informações por Microrregião IBGE segundo Município
Município: 130190 ITACOATIARA
Período: Dez/2023

Município	13009 ITACOATIARA	Total
TOTAL	452	452
130190 ITACOATIARA	452	452

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Fonte: DATASUS 2024.

3.2.8.1. ESTRUTURAS DO SERVIÇO DE SAÚDE

Itacoatiara possui **56** estabelecimentos de saúde, conforme figura 29.

Figura 29 – Unidades de Saúde em Itacoatiara

Consulta Tipos de Estabelecimentos		
Estado:	AMAZONAS	
Município:	ITACOATIARA	
Competência:	ATUAL	
Tipo de Estabelecimento:	ESCOLHA TIPO	
Sub Tipo de Estabelecimento:		
Código	Descrição	Total
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	15
04	POLICLINICA	6
05	HOSPITAL GERAL	1
22	CONSULTORIO ISOLADO	8
32	UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1
36	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	7
39	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3
42	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	2
43	FARMACIA	2
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1
60	COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	1
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
70	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1
72	UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	1
73	PRONTO ATENDIMENTO	1
75	TELESSAÚDE	1
80	LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	2
83	POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	1
85	CENTRO DE IMUNIZACAO	1
TOTAL		56

Fonte: <http://cnes2.datasus.gov.br> em 16/05/2023

De acordo com o DATASUS, existem 110 leitos em Itacoatiara, todos eles leitos SUS.

Figura 30 – Leitos em Itacoatiara

Consulta Leitos

Estado:

Município:

Competência:

Imprimir

CIRÚRGICO			
Código	Descrição	Existente	Sus
03	CIRURGIA GERAL	20	20
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	5	5
TOTAL CIRÚRGICO		25	25
CLÍNICO			
Código	Descrição	Existente	Sus
33	CLINICA GERAL	35	35
TOTAL CLÍNICO		35	35
OBSTÉTRICO			
Código	Descrição	Existente	Sus
10	OBSTETRICIA CIRURGICA	5	5
43	OBSTETRICIA CLINICA	20	20
TOTAL OBSTÉTRICO		25	25
PEDIÁTRICO			
Código	Descrição	Existente	Sus
45	PEDIATRIA CLINICA	23	23
TOTAL PEDIÁTRICO		23	23
OUTRAS ESPECIALIDADES			
Código	Descrição	Existente	Sus
47	PSIQUIATRIA	2	2
TOTAL OUTRAS ESPECIALIDADES		2	2
Sumário			
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		60	60
TOTAL GERAL		110	110

Fonte: <http://cnes2.datasus.gov.br> em 16/05/2023

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 Contexto Educacional

4.1.1 NÚMERO DE VAGAS

O curso de Medicina da AFYA ITACOATIARA tem 50 (cinquenta) vagas anuais autorizadas. Para que os estudantes do curso tenham inserção na prática profissional em proporção adequada ao número de vagas, destacamos que vários convênios foram estabelecidos pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara em todos os níveis de atenção e complexidade disponíveis, Prefeitura Municipal e rede hospitalar estadual de Itacoatiara/AM.

4.1.2 CARGA HORÁRIA MÍNIMA EM HORAS PARA BACHARELADOS

O curso de Medicina da AFYA ITACOATIARA possui, atualmente, carga horária de 7.243 (horas-relógio), quantidade superior à mínima exigida pela legislação vigente, Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025.

Figura 31 – Matriz em hora-aula

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-AULA E HORA-RELÓGIO						
	Composição da Carga Horária (aula)				Hora-aula	Hora-relógio
	Teórica	Práticas	APG	Extensão	Total	Total
Componentes Curriculares Obrigatórios	880	1.723	880	587	4.884	4.070
Disciplinas Eletivas					132	110
Atividades Complementares	Considera somente Hora-relógio				150	125
Extensão Institucional	Considera somente Hora-relógio				166	138
Internato	Considera somente Hora-relógio				3.360	2.800
Total					8.692	7.243
INTERNATO						
	38,7	% da CH total				
INTERNATO – Atenção Básica e Serviço de Urgência e Emergência do SUS						
	31,0	% da CH total				
Extensão			CH Total	725		
	10,0	% da CH total				

4.1.3 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO

O curso de Medicina da AFYA ITACOATIARA possui o tempo mínimo de conclusão de 6 (seis) anos, correspondentes a 12 (doze) semestres, e máximo de 9 (nove) anos, correspondentes a 18 (dezoito) semestres para a integralização curricular, atendendo à Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025.

4.1.4 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

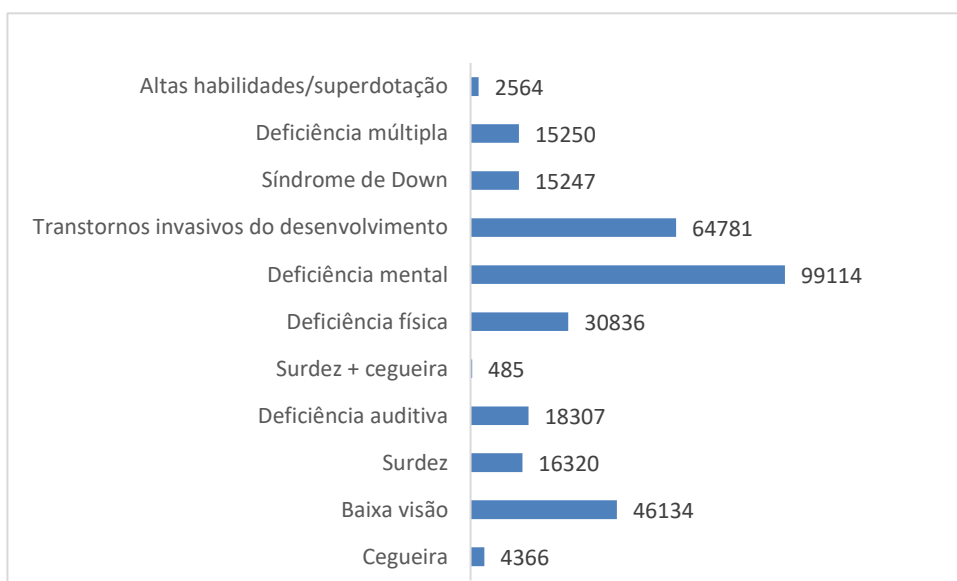
No Brasil, de cada cem estudantes com necessidades educativas especiais, quatro estudam com os demais alunos em classes comuns do ensino regular e 11,9%

estão matriculados em escolas exclusivamente especializadas ou classes especiais. Em 2020, a educação inclusiva representava 24% das matrículas da educação especial e, em 1998, quando teve início a coleta sobre essa modalidade de ensino, equivalia a 15% do total.

De acordo com o Censo Escolar, a matrícula dos estudantes com necessidades especiais em classes comuns aumentou mais de 5% em relação ao último levantamento (2019 vs 2020). As necessidades especiais consideradas no levantamento são: visual, auditiva, física, mental, múltipla, superdotados, portadores de condutas típicas e outras classificações adotadas pelas próprias escolas.

O número de alunos da educação especial em escolas, exclusivamente especializadas e/ou em classes especiais do ensino regular e/ou educação de jovens e adultos por tipo de necessidade especial, segundo o Censo Escolar de 2020 do INEP/MEC, atingiu um total de 218.396 alunos no país. Abaixo, o fluxo de matrículas de alunos na Educação Especial, por tipos de necessidade especiais:

Figura 32 – Fluxo de matrículas na educação especial



Fonte: INEP/MEC

Com base no exposto e pensando na igualdade entre as pessoas, a instituição assume que as diferenças humanas são normais e que, como consequência desse pressuposto, a aprendizagem deve ser adaptada às necessidades do educando, em vez de o educando adaptar-se ao processo de aprendizagem. Uma pedagogia centrada no educando atende aos objetivos institucionais e às diferenças do educando, beneficiando a sociedade como um todo. A experiência tem demonstrado que tal pedagogia pode consideravelmente reduzir a taxa de desistência e repetência e, ao mesmo tempo, garantir índices mais altos de rendimento escolar. Uma pedagogia que tenha como foco o educando pode impedir o desperdício de recursos e o enfraquecimento de esperanças, tão frequentemente presente nos programas de educação de baixa qualidade, calcada na mentalidade educacional baseada na ideia

de que “um tamanho serve a todos”.

A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isso se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades. A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total das pessoas com necessidades especiais no processo de aprendizagem.

O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A IES, em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004, apresenta os procedimentos gerais e permanentes na IES de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais:

- a) Rampas com corrimãos que permitem o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da Faculdade;
- b) Rampas com corrimãos que permitem o acesso do estudante com deficiência física a todas as salas de aula/laboratórios da Faculdade;
- c) Vagas para veículos exatamente na porta da Faculdade e nos estacionamentos próprios;
- d) Banheiros adaptados, com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- e) Barras de apoio nas paredes dos banheiros, lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- f) Recursos informatizados (equipamentos em braile);
- g) Piso tátil;
- h) Visualização;
- i) Equipamentos especiais nos laboratórios de ensino e na biblioteca.

A IES entende que a necessidade de assegurar às pessoas com deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, é de extrema importância para o pleno desenvolvimento da região e do país.

Preocupada em adaptar-se às normas e princípios que garantam os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, a IES desenvolve uma série de ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos e, especificamente, assegurar ao aluno com deficiência as condições necessárias para o seu pleno aprendizado.

4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso

O Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI — define a missão e as estratégias para a instituição atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, contempla o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações da Afya Itacoatiara, observando a coerência e a articulação

entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Apresenta, ainda, a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilita comparar a situação atual e as perspectivas futuras.

O PDI da Afya está intimamente articulado com a prática e com os resultados da avaliação institucional, realizada externamente e internamente, como procedimento autoavaliativo, gerando resultados que balizam as ações para promover o efetivo desenvolvimento institucional. O trabalho da Comissão Própria de Avaliação é fundamental para esse compromisso, mantendo a coerência entre as políticas do PDI e os objetivos pedagógicos do PPC.

As políticas previstas no PDI são contempladas no âmbito do curso, cujos objetivos convergem para a formação de profissionais que possam atender à demanda de mão-de-obra especializada na área da Medicina na região Norte e no estado do Amazonas. O Plano de Desenvolvimento Institucional da Afya, disponível nos canais adequados da IES, prevê as políticas de funcionamento e as metas para os cursos nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão e contém o planejamento para o quinquênio 2025-2029.

Assim, a fim de assegurar a plena articulação entre o PPC de Medicina e o PDI, a elaboração deste Projeto Pedagógico contou com a participação do Núcleo Docente Estruturante, NDE, em diversas reuniões, nas quais foram discutidos: o projeto, os conteúdos das ementas com sua adaptação ao programa e a atualização da bibliografia, além de aspectos relacionados à pesquisa, extensão e gestão do curso.

A equipe colaborou também na discussão das características do curso, levando em conta, além das Diretrizes Curriculares Nacionais que norteiam o curso, o perfil do profissional adequado para a região em que o curso está inserido e os valores institucionais, bem como o referencial teórico-metodológico, os princípios, as diretrizes, as estratégias e as ações previstas no PDI.

Desta forma, as políticas estabelecidas no PDI se concretizam no curso de graduação em Medicina ofertado pela Afya Itacoatiara, a saber:

4.2.1 POLÍTICA DE ENSINO

Busca-se a valorização da aprendizagem contextualizada por meio das metodologias ativas e da diversidade de cenários de aprendizagem, articulação teoria e prática, flexibilização curricular e qualificação do corpo docente em termos de titulação acadêmica e, principalmente, de competências didático-pedagógicas.

Com relação à graduação, a Afya conseguiu implantar um currículo flexível e embasado na prática sistemática de metodologias ativas, com inserção oportuna nos diversos cenários de aprendizagem essenciais para a formação médica. Também tem investido com prioridade na formação e desenvolvimento do corpo docente por meio de seu Programa de Capacitação, capitaneado pelo NAPED e pelo coordenador de curso.

O perfil do curso, orientado pelo seu PPC, com base no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, assegura consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, favorecendo a formação de profissionais multicomponentes e empreendedores, com

uma ampla visão crítica da realidade regional, com vistas a uma ação transformadora do mundo que os cerca.

O PPC enfatiza uma formação generalista, com caráter problematizador e contínuo, propondo desenvolver nos acadêmicos um espírito crítico, criativo, multidirecional, com foco nos problemas sociais. Dessa forma, o ensino deve ser inter e transdisciplinar, com caráter inovador que permite o desenvolvimento acadêmico de modo criativo multidirecional e engajado socialmente, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas e considerando que a base da atuação profissional deve se assentar em sólidos conhecimentos das diversas áreas, relacionadas com cada profissão.

A Afya desenvolve as atividades de ensino buscando uma vinculação com a pesquisa e a extensão, garantindo que a atividade de ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social; que cada atividade de pesquisa se articule com o conhecimento existente e seja vinculada com a melhoria da qualidade de vida da população; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado no qual docentes, discentes e comunidade articulem a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e do conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem como suas soluções de forma solidária e responsável.

O Estágio Curricular Supervisionado do curso é desenvolvido conforme as DCNs de Medicina, considerando a carga horária distribuída nos diferentes cenários da prática, serviços próprios conveniados ou em regime de parceria estabelecidos por meio de Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde – COAPES, , conforme previsto no art. 12 da Lei 12.871, de 22 de outubro de 2013, e na Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.127, de 4 de agosto de 2015, com supervisão dos docentes e preceptores da própria instituição de ensino.

Para alcançar êxito no desenvolvimento de suas políticas de ensino, a Afya propõe:

a) Promover o acompanhamento avaliativo do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, de forma a alcançar a qualidade da formação profissional e social do corpo docente.

Estratégias:

- Estabelecimento de critérios para acompanhamento do Projeto Pedagógico do curso;

- Reformulações e atualizações curriculares do curso, sempre que seja essencial para a qualificação do corpo discente;

- Divulgação dos resultados da política do ensino.

Ações:

- Adequar os setores e instrumentos de apoio ao ensino;

- Adquirir e atualizar periodicamente o acervo bibliográfico;

- Envolver os alunos em projetos de iniciação científica e de extensão;

- Implantar sessões tutoriais facilitadas pelos docentes com problematização oportunizando ao acadêmico a vivência na prática e a intervenção sobre ela;

- Criar atividades práticas de ensino, contemplando as situações de saúde e

agravos de maior prevalência, com ênfase nas práticas de Medicina Geral de Família e Comunidade e Saúde Coletiva, na atenção básica e nas áreas de clínica médica, cirurgia, pediatria, saúde mental, ginecologia, obstetrícia e saúde coletiva em ambiente ambulatorial, especializada, urgência e emergência e unidade de internação.

b) Criar alternativas para a ampliação do curso, direcionado ao desenvolvimento científico da região.

Estratégia:

- Realizar estudos para identificação de cursos de atualização, sequenciais ou tecnológicos que sejam de expressiva importância para a região.

Ações:

- Criar e implantar cursos de atualização, sequenciais e tecnológicos;
- Ampliar o curso de acordo com os estudos realizados;
- Incentivar a participação dos docentes em congressos e fóruns de discussão da aprendizagem baseados em problemas.

c) Institucionalização do processo de avaliação.

Estratégia:

- Aprimorar o processo de avaliação institucional interna no curso, de modo a prepará-lo para avaliação externa, como forma de contribuir para a elevação de sua qualidade.

Ações:

- Implantar a avaliação institucional como processo sistemático e permanente;
- Promover a avaliação institucional;
- Publicar o relatório dos resultados da avaliação institucional interna do curso.

d) Aprimorar o processo de formação docente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional.

Estratégias:

- Aprimorar a formação docente, dando especial atenção ao aperfeiçoamento de práticas pedagógicas necessárias ao processo continuado e permanente;
- Propiciar aos docentes e discentes novas tecnologias e metodologias de ensino;
- Criar e ampliar os programas de monitoria, iniciação científica e extensão;
- Corrigir os desvios apontados na avaliação;
- Criar e ampliar o Programa Permanente de Formação Docente;
- Implantar o Programa de Formação de Professor Ingressante – PROFI;
- Implantar o Programa de Palestras Proferidas por Professores (5Ps);
- Implantar o Programa de Integração do Colaborador;
- Implantar o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED;

- Implantar o Plano de Formação e Desenvolvimento da Docência em Saúde.

Ações:

- Promover e viabilizar a capacitação docente, tendo como referência as necessidades apontadas pelos processos de avaliação;
- Conceder, com base em regulamento próprio, gradativamente, bolsas de apoio para a formação de mestres, doutores e pós-doutores;
- Incentivar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica e de extensão;
- Promover fóruns de discussão com professores quanto à percepção do desempenho do acadêmico em sala de aula;
- Prestar assessoria pedagógica aos coordenadores e professores;
- Assistir professores que apresentam dificuldades na transposição didática, apontadas pelos acadêmicos na avaliação institucional;
- Promover programas que contribuam para a melhoria dos mecanismos de seleção, contratação, permanência e profissionalização dos docentes.

e) Aprimorar o processo de formação discente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional.

Estratégia:

- Implantar os programas seguintes de acordo com os regulamentos em arquivo:
 - ✓ Núcleo de Apoio Pedagógico, Psicológico e Acessibilidade;
 - ✓ Programa de Aferição Progressiva de Desempenho – APD;
 - ✓ Provas colegiadas;
 - ✓ Ciências Sem Fronteiras;
 - ✓ Implantar o Programa de Mentory;
 - ✓ Implantar o Plano de Bolsas para o aluno.

4.2.2 POLÍTICA DE PESQUISA E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Conforme previsão do PDI a institucionalização das atividades de pesquisa é feita por meio da Iniciação Científica, pautada pelo compromisso da IES de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive.

A pesquisa na IES está devidamente institucionalizada a partir de portarias, regulamentos e editais, que visam a construção de um pensamento científico indissociável e complementar às políticas de ensino por meio da valorização da iniciação científica com financiamento específico para bolsas (Programa de Iniciação Científica) e divulgação de seus resultados (incentivo/custeio para apresentação de trabalhos em congressos).

As grandes transformações na sociedade exigem um profissional atento e consciente da incompletude do seu conhecimento e com a capacidade de aprender permanentemente. Considerando que a pesquisa não constitui uma tarefa exclusiva

de docentes, a instituição procurará engajar em suas linhas de pesquisa e áreas temáticas um direcionamento para desenvolvimento de programas de iniciação científica ao nível dos cursos.

A Afya entende que as atividades de iniciação científica são importantíssimas no processo de ensino e aprendizagem, bem como na formação e desenvolvimento do espírito crítico e investigativo. A iniciação científica contribuirá para que o acadêmico saia do seu papel passivo que lhe foi destinado e assuma com mais vigor os destinos do seu processo de formação.

Para a estimulação da produção a instituição propõe:

a) Estimular a produção científica

Estratégias:

- Divulgar a produção científica.
- Criar projetos de iniciação à pesquisa, coerentes com os cursos oferecidos.
- Apoiar a formação e consolidação dos grupos de iniciação à pesquisa.
- Sistematizar o controle institucional da produção científica.
- Desenvolver pesquisas que retomem a prática em forma de intervenção paramelhoria do serviço de saúde na comunidade.

Ações:

- Apoiar a editoração da produção científica.
- Estimular o cadastro da produção científica em rede.
- Estimular a participação de pesquisadores em eventos para a divulgação de resultados obtidos.
- Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica.
- Estimular o acadêmico a desenvolver ações de campo em unidades de saúde.
- Implantar ou conveniar a Faculdade a um Comitê de Ética em Pesquisa.

b) Identificar áreas preferenciais para o aumento do mínimo de vagas nos cursos/programas de Pós-graduação.

Estratégias:

- Estabelecer programas de expansão da Pós-Graduação, com criação futura de cursos de especialização e mestrado.
- Abrir espaço para o desenvolvimento da Educação a Distância com qualidade.
- Disponibilizar quadro de Professores Orientadores.

Ações:

- Promover estudos com vistas à expansão dos Programas de Pós-Graduação.
- Implantar a educação a distância.
- Estimular a qualificação docente.

4.2.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A política de extensão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara é concebida a partir das diretrizes e dos princípios institucionais do Regimento Interno e da Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012) e da Resolução CNE/CES nº 07 de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (BRASIL, 2018), constituindo-se num elo entre as demandas regionais e as atividades de Ensino e de Pesquisa.

A Extensão tem por objetivo colaborar, por meio de ações voltadas à cidadania e à inclusão social, na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A política de extensão da AFYA ITACOATIARA visa garantir a Extensão como um processo educativo, cultural e científico que, articulado ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável, promova uma relação transformadora entre a IES e a Sociedade, fomentando o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento acadêmico, a interdisciplinaridade e a participação da comunidade na construção da IES, bem como a participação dela no desenvolvimento regional. As atividades de extensão na IES são desenvolvidas de forma institucional no âmbito do curso e têm como base o interesse/necessidade local e regional e a construção de parcerias, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas de aprofundamento de temas que envolvam, a um só tempo, interesse local e interesse acadêmico de docentes e discentes, marcados pela interdisciplinaridade.

Para seu desenvolvimento, a extensão está institucionalizada a partir de portarias, regulamentos e editais, objetivando a valorização da aprendizagem com inserção na realidade de diferentes populações e culturas, por meio de programas, projetos, cursos e eventos.

Os programas de extensão institucionais apresentam caráter interdisciplinar e estão vinculados às políticas de inovação, inclusão social, direitos humanos, acessibilidade e educação ambiental. Tais temáticas também são atendidas em projetos e ações regulares propostos por professores e alunos do curso de Medicina. A submissão de projetos e ações de extensão pode ser realizada a qualquer tempo, desde que obedeça às normativas da COPPEXII. Na AFYA ITACOATIARA são desenvolvidas ações de responsabilidade socioambiental, as quais englobam projetos que ajudam a promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das populações, a partir do desenvolvimento de percepções críticas e reflexivas acerca do meio ambiente e da equidade. A fim de realizar as políticas mencionadas, foram compostos grupos de estudos específicos, que abordam questões atinentes à educação ambiental e às diversidades raciais, bem como tópicos relevantes de direitos humanos.

A Afya, em consonância com a sua missão e considerando as diretrizes nacionais para as IES, propõe-se a discutir uma política de extensão universitária, articulada com o ensino e a iniciação à pesquisa, para concretizar a inclusão social, a formação cidadã e humanista, na perspectiva de desenvolvimento integral do ser

humano.

A extensão proporciona o desenvolvimento de atividades de natureza desportiva, artística e cultural, por meio de eventos de significação regional. Promove, ainda, ações comunitárias, em parceria com diversos atores sociais, efetivando uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a instituição e o meio, desenvolvendo a este, a ciência, a cultura e o saber.

A Extensão Acadêmica é um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Iniciação à Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Faculdade e a Sociedade. Com as atividades de Extensão, a AFYA ITACOATIARA busca oferecer à sociedade oportunidades de treinamentos e participação em cursos e atividades, além de suas atribuições regulares, bem como ampliar suas responsabilidades.

São objetivos da extensão:

- Articular o Ensino e a Iniciação à Pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento dos discentes com os interesses e as necessidades da sociedade organizada em todos os níveis;
- II – Estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, visando à produção de conhecimento com permanente interação entre teoria e prática;
- III – Valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, e demais ações voltadas para o intercâmbio e a solidariedade internacional;
- IV – Apoiar ações de educação ambiental e de desenvolvimento sustentável como ações permanentes de Extensão;
- V – Estabelecer intercâmbios com instituições nacionais e internacionais;
- VI – Incentivar a solução de problemas regionais e nacionais em conformidade com a missão social da IES;
- VII – Promover ações que facilitem o acesso de pessoas e grupos não pertencentes à comunidade acadêmica ao conhecimento;
- VIII – Apoiar as produções comunitárias, culturais, desportivas, sociais e de lazer;
- IX – Apoiar as ações que tratam dos direitos humanos, estimulando as práticas voltadas para a construção de uma sociedade plural e atenta à diversidade;
- X – Promover ações que incentivem a sustentabilidade social e inovação na região e no território nacional;
- XI – Estimular os programas multidisciplinares de ações junto à comunidade;
- XII – Oferecer cursos de atualização científica ou da formação acadêmica, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos

para maior acesso ao conhecimento existente;

- XIII – Contribuir na realização do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES por meio de uma política institucional de Extensão.

As atividades de Extensão poderão se apresentar com seguinte natureza:

- I – Didático-Pedagógicas, desenvolvidas no âmbito do curso de graduação, fomentando a sua dinamização por meio de diversificados métodos de estudo/atividade didática específica. Atividades: congressos, semanas, palestras, mesas redondas, debates, seminários, estudo de casos, jogos de empresa, cinema e sociedade, jogos esportivos, ações culturais, dentre outras;
- II – “Ação comunitária e responsabilidade social” ou “de prestação de serviços” realizada na perspectiva de prática profissional enriquecedora da formação acadêmica, veiculadora da retroalimentação do ensino e viabilizadora da intervenção institucional na sociedade. Atividades: ação comunitária, ação em parceria com empresas, Dia do Voluntariado, Gincana Solidária, ações de responsabilidade social, dentre outras;
- III – “Extraclasse”, visando introduzir os alunos no campo de atuação profissional para transposição e conhecimento da realidade social e do futuro trabalho profissional. Atividades: visitas técnicas, viagens de estudos, Empresa Júnior, Ligas, dentre outros.

São modalidades de atividades de extensão ofertadas pela Afya:

- I – Programa de Extensão: é um conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio e longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes tais como: cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica, inclusive de iniciação a pesquisa e ensino;
- II – Projeto de Extensão: é um conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com um objetivo definido a um prazo determinado de execução, que deve resultar em uma intervenção ou produto que será objeto de avaliação pela Instituição e Comunidade. Os projetos de extensão devem, preferencialmente, estar vinculadas a programas de extensão, áreas de concentração (1- sociedade e meio ambiente e 2 - sustentabilidade e saúde) e linhas de trabalhos.
- III – Curso de Extensão: é um conjunto de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático com a finalidade de qualificar a comunidade em geral, em diversas áreas do conhecimento, através do acesso ao conhecimento produzido na IES.
- IV – Prestação de Serviços: são atividades de transferência à comunidade do conhecimento gerado e instalado na Faculdade, contratado por terceiros (comunidade ou empresa). Compõem o

quadro de prestação de serviço as empresas juniores e ligas instaladas na instituição que prestam serviços em todas as áreas de conhecimento da Faculdade.

- V – Eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais: Promover atividades que coloquem a sociedade em contato com o patrimônio cultural da humanidade (por exemplo: peças de teatro, apresentações de corais, shows musicais, sessões de cinema ou vídeo, jogos ou promoções desportivas, de lazer etc.), de modo que as pessoas possam ter acesso a esse patrimônio.
- VI – Cursos de atualização científica: Atualizar o participante acerca da evolução do conhecimento (da produção científica e tecnológica) em uma área dele ou sobre um objeto de estudo específico. Não pretendem especializar nem ampliar conhecimento ou experiência e sim atualizar, em relação ao que está acontecendo, com o conhecimento sobre um assunto, em um período recente.
- VII – Publicações (livros, revistas, artigos, anais, resenhas, comunicações em congressos etc.): Divulgar a produção de conhecimento da IES e da humanidade em geral, em veículos que tornem essa produção disponível e maximizem sua acessibilidade a toda a sociedade.
- VIII – Produção de vídeos, filmes e similares: Facilitar o acesso ao conhecimento gerado qualquer de suas modalidades de trabalho com o conhecimento (científica, técnica, filosófica, artística etc.).
- IX – Eventos científicos e técnicos (Congressos, mesas-redondas, simpósios, encontros, seminários, palestras, conferências ou teleconferências): Promover atividades organizadas, para que a sociedade tome conhecimento da produção intelectual nas diversas áreas do conhecimento, a partir de contato direto com os indivíduos que produzem, sistematizam ou criticam esses conhecimentos, acompanhando o próprio processo de produção desse conhecimento ou conhecendo os resultados dele.
- X – Criação ou manutenção de programas em estações de rádio ou de televisão: Difundir e tornar acessíveis o conhecimento produzido pela IES e o patrimônio cultural já existente.
- XI – Cooperações interinstitucionais tecnológicas, educacionais ou científicas: Promover ações que visem auxiliar outra instituição a realizar atividades tais como: disciplinas de cursos de graduação ou de pós-graduação, participação em projetos de iniciação científica, realização de atividades em conjunto para viabilizar projetos de ambas as instituições.

Buscando promover o incentivo a formação constante do docente e o incentivo aos trabalhos de extensão, a Coordenadoria de Extensão, com a aprovação da

Direção Geral, promoverá o incremento da carga-horária dos professores, coordenador e auxiliares do projeto. Para promover o empoderamento dos acadêmicos em trabalhos/atividades de extensão, a Coordenadoria de Extensão, com a aprovação da Direção Geral, promoverá incentivo através de descontos em mensalidade dos estudantes.

As ações e programas serão direcionados à realização das políticas de inclusão e de acessibilidade, envolvendo, ainda, temas relativos aos Direitos Humanos, Relações Étnico- Raciais, Educação Ambiental e Sustentabilidade, dentre outros.

Para concretização da proposta, a AFYA ITACOATIARA propõe:

a) Ampliar a Extensão como fator de inserção da Afya na sociedade e como forma de sensibilizar o acadêmico para os problemas vividos pelas comunidades do seu entorno, tornando-o um cidadão capaz de contribuir para a melhoria e o desenvolvimento do outro.

- Estratégias:
 - Ampliar projetos sociais.
 - Definir uma política de realização de projetos sociais.
 - Implementar ações para captação de recursos em fontes de fomento para projetos sociais.
 - Manter parcerias para custeio de projetos sociais.
 - Ampliar projetos de pesquisa científica e tecnológica como agente transformador da realidade social.
- Ações:
 - Incentivar a participação da comunidade acadêmica em projetos sociais.
 - Estimular a realização de projetos sociais que revertam em carga horária curricular.
 - Divulgar com eficiência os programas, subprogramas e ações de extensão da Instituição.
 - Melhorar a eficiência na difusão dos conhecimentos gerados e acumulados na Instituição.
 - Incentivar a participação dos acadêmicos nos cursos de extensão.

b) Promover alternativas de acesso à Afya:

- Estratégias:
 - Implementar cursos de extensão que proporcionem a integração com a sociedade.
 - Promover a integração com as escolas de ensino médio.
- Ações:
 - Ampliar os cursos de extensão da área da saúde destinados à comunidade.
 - Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de extensão.
 - Incentivar a participação de alunos, através de concessão de bolsas de

estudos.

- Aumentar o público atingido pelas ações extensionistas.
- Promover visitas monitoradas.

4.2.4 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Como já mencionado, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara, para atendimento à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, tem implantado desde o primeiro semestre de 2023, dentro do prazo estabelecido na normativa e, posteriormente prorrogado, as atividades de extensão – nos moldes estabelecidos na referida Resolução – nos currículos de seus cursos. As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária de integralização do currículo do curso de graduação em Medicina. Essa carga horária em extensão na matriz curricular corresponde a 725 horas-relógio, que estão distribuídas em dois eixos:

a) Eixo 1: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) e Comunidades (extensão), com carga horária de 295 horas-relógio e 292 horas-relógio, respectivamente, totalizando 587 horas-relógio distribuídas na matriz curricular ao longo dos oito primeiros períodos;

b) Eixo 2: Extensão Institucional Curricular (EIC), com carga horária igual a 138 horas relógio, distribuídas entre os oito primeiros semestres.

As Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) e Comunidades têm os seus desenvolvimentos próprios, delineados e apresentados nos respectivos Manuais do Professor do semestre vigente, de acordo com os objetivos a serem alcançados e apresentados nas ementas e nos planos de ensino, sendo ofertadas, obrigatoriamente, a todos os alunos, semestralmente, do 1º ao 8º período do curso de graduação em Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara.

A Extensão Institucional Curricular (EIC) constitui um componente fundamental no processo formativo do curso de Medicina da Afya Itacoatiara, visando a integração teórico-prática e o desenvolvimento de competências profissionais, éticas e humanísticas, em consonância com a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

A EIC abrange um conjunto diversificado de atividades que promovem a aplicação do conhecimento e o engajamento do estudante em contextos reais, sendo passíveis de validação as seguintes naturezas de participação:

- Programas: projetos de longo prazo com impacto social
- Projetos: Projetos de intervenção, de melhoria ou de desenvolvimento comunitário, social ou em serviços de saúde.

- **Cursos e Treinamentos:** Cursos de extensão ou capacitações específicas que complementem a formação e sejam oferecidos ou validados pela Instituição.
- **Eventos:** Organização ou participação ativa em eventos científicos, sociais, culturais ou de saúde (congressos, jornadas, seminários, etc.).
- **Prestação de serviços:** Participação em programas e projetos de extensão universitária que promovam a interação dialógica com a comunidade.

O acompanhamento e a supervisão das atividades da EIC são realizados por docentes orientadores, garantindo a qualidade pedagógica e a relevância das experiências para a formação.

- **Designação:** A Coordenação do curso, em conjunto com a Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Internacionalização e Inovação (COPPEXII) designará um professor orientador para cada projeto, curso ou atividade, com posterior deliberação do Colegiado.
- **Orientações:** O docente orientador é responsável por definir os objetivos de aprendizagem, acompanhar o desenvolvimento das ações e realizar encontros periódicos para discussões, feedbacks e avaliação da evolução do discente.
- **Relatórios:** O acompanhamento se formaliza por meio da análise dos relatórios de atividades e da frequência apresentados pelo estudante, com o parecer obrigatório do professor orientador sobre o desempenho e o cumprimento dos objetivos.

A participação do estudante na EIC é registrada e validada de forma rigorosa, para assegurar a transparência e o cumprimento da carga horária.

- **Registro de Frequência:** A frequência e a carga horária dedicada às atividades devem ser registradas em formulário específico disponibilizado pela coordenação, atestado e assinado pelo professor, validado pelo coordenador de curso e encaminhado para COPPEXII, para fins de registro das atividades;
- **Documentação Comprobatória:** O estudante deve apresentar o relatório para o docente comprovando a participação na EIC com os devidos anexos (certificados, artigos, papers, resumos, etc.).
- **Validação:** A validação final da carga horária é de responsabilidade da Coordenação do Curso, mediante análise da documentação comprobatória e do parecer do Professor Orientador para fins de registro na Secretaria Acadêmica. A carga horária validada integrará o histórico escolar do aluno, conforme normas internas.

A EIC é o elo que concretiza o tripé Ensino-Pesquisa-Extensão no percurso formativo da Afya Itacoatiara.

- **Ensino:** As atividades da EIC complementam o aprendizado em sala de aula, permitindo que o estudante aplique e aprofunde os conhecimentos teóricos na

prática, desenvolvendo habilidades e atitudes essenciais a sua formação.

- Pesquisa: Os projetos e programas inserem o aluno no universo da produção de conhecimento, incentivando a postura investigativa, a análise crítica e a busca por soluções baseadas em evidências.
- Extensão: As prestações de serviço promovem a interação com a comunidade, expondo o estudante à realidade social e de saúde da região, fomentando a responsabilidade social, a atuação humanizada, e permitindo, assim que o conhecimento produzido retorne à sociedade.

A EIC, é uma atividade acadêmica obrigatória para a conclusão do curso de graduação da AFYA ITACOATIARA, devendo ser realizada, de acordo com o direcionamento da Coordenação de Extensão, e sob a orientação de um(a) professor(a) que componha o corpo docente da instituição.

4.2.5 PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E SÍNDROME DE ASPERGER

A Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, instituída através da Lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012, orienta que os autistas sejam considerados oficialmente pessoas com deficiência, tendo direito a todas as políticas de inclusão do país - entre elas, as de Educação.

A AFYA ITACOATIARA consolida a política para o atendimento a alunos com deficiência com a implementação do NED - Núcleo de Experiência Discente, por meio de contratação de profissionais e do desenvolvimento de ações específicas e projetos. Tais ações visam discutir, elaborar, acompanhar e avaliar os projetos referentes às questões que envolvem o aluno com necessidades especiais.

Entre as principais atividades, destacam-se:

- ✓ Acompanhamento psicopedagógico ao aluno com transtorno;
- ✓ Suporte pedagógico ao professor, se necessário, no trato com o aluno com deficiência;
- ✓ Reestruturação do ambiente existente, facilitando o acesso de pessoas com deficiência;
- ✓ Organização de cursos de capacitação dirigidos a professores e funcionários relacionados às questões teórico-práticas que dizem respeito à deficiência;
- ✓ Aquisição de novos equipamentos e recursos necessários;
- ✓ Estímulo à discussão da questão da deficiência frente à comunidade acadêmica (corpo discente, docente e administrativo) e frente a projetos de pesquisa, cursos de extensão, entre outros que surgirem;
- ✓ Criação e atualização de um cadastro dos alunos da Graduação, Pós-graduação com deficiência;

- ✓ Fomento a projetos de pesquisa e extensão que tratem da temática;
- ✓ Projeto e desenvolvimento de novas instalações que beneficiem os alunos com deficiência.

O atendimento será realizado tendo como parâmetro o previsto na Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, atendendo aos princípios da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008) e ao propósito da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – CDPD (ONU/2006), definidos no seu art. 1º, nos seguintes termos: superação do foco de trabalho nas estereotipias e reações negativas do acadêmico no contexto universitário, para possibilitar a construção de processos de significação da experiência escolar; mediação pedagógica nos processos de aquisição de competências, por meio da antecipação da organização das atividades propostas em cada curso; organização de todas as atividades acadêmicas de forma compartilhada com os demais estudantes, evitando o estabelecimento de rituais inadequados, tais como: horário reduzido, intervalo em horário diferenciado, aula em espaços separados; reconhecimento das faculdades como um espaço de aprendizagem que proporciona a conquista da autonomia e estimula o desenvolvimento das relações sociais e de novas competências, mediante as situações desafiadoras; adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada acadêmico em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido; interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de escolarização, bem como dos fatores extraescolares que possam interferir nesse processo; intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais; identificação das competências de comunicação e linguagem desenvolvidas pelo acadêmico, vislumbrando estratégias visuais de comunicação, no âmbito da educação universitária, que favoreçam seu uso funcional no cotidiano acadêmico e demais ambientes sociais; interlocução com a área clínica quando o acadêmico estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento.

4.3 Dados do Curso

O curso de medicina da Afya Itacoatiara é ofertado na modalidade presencial, em regime seriado semestral. Possui 50 vagas anuais autorizadas, com integralidade mínima de 12 semestres (6 anos) e máximo de 18 semestres (9 anos).

4.3.1 NÚMERO DE VAGAS E JUSTIFICATIVA

Atualmente, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara oferta o Curso de Medicina com 50 (cinquenta) vagas anuais, considerando a demanda da saúde na macrorregião em que está inserida, com maior concentração na cidade de Itacoatiara, além do quantitativo de leitos da rede de saúde e o cenário econômico e de

empregabilidade da região.

Para que os estudantes do curso tenham inserção na prática profissional em proporção adequada ao número de vagas, a AFYA ITACOATIARA possui convênios estabelecidos com a rede de saúde por meio da Prefeitura Municipal de Itacoatiara e das cidades vizinhas que fazem parte da Regional de Saúde Médio Amazonas em todos os níveis de atenção e complexidade disponíveis.

Os convênios firmados pelo Curso de Medicina da Afya com unidades hospitalares da macrorregião de Itacoatiara propiciam ao aluno uma adequada razão de leitos por vaga/ano, considerando-se as 50 vagas anuais do Curso de Medicina.

A Atenção Primária e Secundária de Itacoatiara e região também possuem dimensionamento suficiente para abrigar o curso. Conforme convênio assinado com a Prefeitura Municipal de Itacoatiara e as demais cidades conveniadas, o curso de Medicina utiliza a estrutura de Atenção Primária. As UPAs e SAMU também serão cenários de ensino-aprendizagem utilizados pelo curso.

Em sua contextualização com o cenário de saúde de Itacoatiara e região, o Curso de Medicina da Faculdade Afya Itacoatiara se justifica no fato de a Região de Saúde de Itacoatiara ser considerada como um polo regional de saúde.

4.3.2 OBJETIVOS DO CURSO

4.3.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais éticos e generalistas, com visão humanística, crítica e reflexiva, aptos para o exercício da medicina na Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária em Saúde e nos serviços de urgência e emergência, atuando nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde; bem como preparar para a participação no desenvolvimento social, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico, do pensamento reflexivo e da criação cultural.

4.3.2.2 Objetivos Específicos

Para que o objetivo geral seja atingido, buscam-se os seguintes objetivos específicos:

- Promover ensino baseado na pedagogia da autonomia e da educação de adultos;
- Valorizar a aprendizagem significativa e transformadora;
- Estabelecer foco na interatividade;
- Possibilitar o contato com a realidade de saúde, socioeconômica e cultural das famílias e comunidades, desde o início do curso;
- Articular o desenvolvimento espiralar de conhecimentos, habilidades e atitudes;
- Integrar teoria e prática;
- Integrar os conhecimentos, habilidades e atitudes das ciências básicas, clínicas e humanas;
- Desenvolver um currículo nuclear e modular, de forma a garantir o

desenvolvimento de competências gerais e específicas;

- Possibilitar a construção de um percurso individual de aprendizado, centrado no estudante, por meio da oferta de um currículo que permita flexibilização;
- Buscar a interdisciplinaridade como eixo constante de construção e de busca, por parte de docentes e discentes;
- Oportunizar a prática interprofissional;
- Oportunizar as atividades de pesquisa e extensão;
- Praticar a educação permanente, entendendo-a como caminho de construção da prática educativa e da formação contínua ao longo da vida profissional;
- Conceber a avaliação como processo, com caráter sobretudo formativo, para o discente, docente e gestores da Instituição.

4.3.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O egresso do curso de Medicina da AFYA ITACOATIARA deverá ser um profissional com formação geral, sólida, crítica, reflexiva e comprometida com os princípios éticos, humanísticos, científicos e sociais da Medicina; deverá estar apto para atuar com excelência técnica e sensibilidade humana em todos os níveis de atenção à saúde, da promoção à reabilitação, nos diversos cenários da prática médica, tanto no setor público quanto no privado; deverá ter seu exercício profissional orientado pelo cuidado centrado na pessoa, na família e na comunidade, com compreensão ampliada dos determinantes sociais da saúde, respeito à diversidade humana, valorização da dignidade e compromisso ativo com a equidade, a justiça social e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, conforme DCN 2025.

5 COMPROMISSO SOCIAL

O currículo do curso prioriza a aprendizagem baseada na comunidade, com os estudantes expostos a este cenário desde a primeira fase do curso, visando o aprendizado tanto prático quanto teórico das complexas questões da realidade da assistência médica.

Isso ocorre no módulo Comunidades, que associa aspectos teóricos da medicina social e preventiva, utilizando como base a Estratégia de Saúde da Família e Urgência e Emergência e, de forma complementar, as demais especialidades médicas, sendo priorizadas as doenças de maior prevalência na região. Os cenários de prática utilizados consistem nas unidades básicas de saúde, na Unidade de Pronto Atendimento e no Hospital local, espaços de cuidado e assistência e espaços de aprendizagem, vinculados ao programa de educação permanente em saúde.

Essas atividades são distribuídas longitudinalmente e em todos os períodos. Os estudantes têm papel ativo e responsabilidades progressivamente maiores, exigindo mais autonomia e complexidade a cada ano, sempre sob supervisão de um docente ou de um preceptor da equipe de saúde da unidade, o que desenvolve todos os aspectos da relação médico-paciente e da propedêutica.

O estado do Amazonas concentra baixos IDH em muitas cidades, com baixos graus de resolutividade. Isso faz com que o curso de Medicina na região tenha também como meta impactar esses indicadores, em ações que integrem o processo de ensino-aprendizagem à assistência à saúde de qualidade.

Nesse contexto, o curso desenvolve a responsabilidade social, bem como habilidades e humanidades, trabalhando o aprendizado baseado na comunidade, a preocupação com a atenção em saúde, pesquisa baseada nas demandas geradas na comunidade e a gestão como papel do médico. São trabalhados os aspectos humanísticos, éticos e socioculturais da profissão, bem como as habilidades de comunicação, tão importantes na relação médico-paciente, na modulação de sua conduta profissional e no sucesso do tratamento dos seus futuros pacientes.

A proposta fomenta a reflexão e intervenção nos determinantes sociais, políticos, econômicos e sociais do processo saúde-doença, reconhecendo o papel ativo e primordial da comunidade local no estabelecimento das diretrizes do curso. Também possibilita que o estudante se familiarize com as demandas de saúde locais, bem como com toda a problemática nacional do SUS, diversificando ao máximo os

cenários de prática.

O estudante é inserido na rede de assistência desde o primeiro período, desempenhando papel ativo, com autonomia e complexidade de responsabilidades crescentes. Isto visa fixar e desenvolver sua competência propedêutica nas relações médico-paciente-família e médico-equipe de saúde.

Desde o início das atividades do curso, há a oferta de bolsas integrais para alunos carentes, identificados com base em critérios socioeconômicos. Todos os alunos que se submetem ao processo seletivo para ingresso no curso têm a oportunidade de participar de tal seleção. Após análise, por comissão especial, da documentação apresentada pelos candidatos, os alunos selecionados contemplados com a gratuidade plena do curso.

O processo seletivo por critérios socioeconômicos abrange 10% das vagas do curso. Anualmente, portanto, são contemplados cinco candidatos com a gratuidade do curso.

No que se refere ao processo seletivo por meio de vestibular para o curso de Medicina, a Afya Itacoatiara tem incluído nas avaliações assuntos ligados à região, à cultura local e à realidade da saúde do Município, como temas de questões objetivas e/ou de redação para o ingresso dos candidatos no referido curso.

5.1 Articulação com o Sistema Único de Saúde Local e Regional

A Afya Itacoatiara possui forte engajamento com a gestão da saúde pública local, uma vez que possui permanente interlocução, tanto do seu corpo diretivo, quanto da Coordenação do Curso de Medicina, com a Prefeitura e com as Secretarias do Município de Itacoatiara.

Do ponto de vista organizacional, o currículo do curso apresenta ao estudante, nos primeiros dois módulos de Comunidade, os conceitos de Referência, Contrarreferência, Hierarquização, Regionalização e Redes de Atenção em Saúde no âmbito do SUS.

Posteriormente, o aluno terá a oportunidade de praticar a referência e a contrarreferência na rede municipal de saúde de Itacoatiara e região, que possui peculiaridades nesta organização, em diversos momentos:

1) Prestando assistência com os preceptores nos módulos de Comunidades III-VII (3º ao 7º período) e no Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde – ATENÇÃO PRIMÁRIA;

2) Prestando assistência com os especialistas de diversas áreas nos módulos de Clínica Integrada I-III (6º ao 8º período) – ATENÇÃO SECUNDÁRIA;

3) Prestando assistência nos Estágios Curriculares Obrigatórios Ambulatoriais e Hospitalares (11º e 12º período) – ATENÇÃO TERCIÁRIA.

Para a consecução de tais objetivos, a Afya Itacoatiara possui termos de cooperação técnica com os municípios de Itacoatiara, Itapiranga, Silves, Ucuçará, Urucurituba e São Sebastião do Uatumã, visando estabelecer um regime de mútua cooperação técnico-científica para realização de estágio estudantil supervisionado e atividades de aprendizagem profissional em serviço, nas unidades de saúde e setores de gestão.

O curso está articulado com as demandas do SUS local, seja pela atuação de docentes e discentes nos cenários de prática médica, seja pela participação direta no apoio aos equipamentos de saúde do Município de Itacoatiara, com a formalização e operacionalização do COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde. O convênio, assinado com a Secretaria de Saúde do Município de Itacoatiara, publicado em Diário Oficial dos municípios nº 3344 de 17/04/23 e renovado em anualmente, relaciona os seguintes membros do COAPES:

Quadro 2: Membros do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde.

MEMBRO	REPRESENTAÇÃO
Francieli dos Santos Lima Santiago	Secretaria Municipal de Saúde
Roseany Peixoto de Oliveira	Diretora Geral do Hospital Regional José Mendes
Emerson Gomes de Macedo	Presidente da Conselho Municipal de Saúde
Tâmiza Barros Martins	Representante Docente Afya Itacoatiara
Erlen Akila Batista da Silva	Representante Discente
Valéria Cristina Alves de Castro Amaral	Coordenadora dos Cursos EAD
Bruna Borges Santos Tuvo	Coordenadora do Curso de Medicina Afya Itacoatiara
Anderson Dib Leite Barbosa	Representante da Sociedade Civil
Soraia Santos Tatikawa Campos	Diretora Geral Afya Itacoatiara

5.2 Relação alunos/docente

O curso de Medicina da Afya Itacoatiara traz contribuições fundamentais para o desenvolvimento sustentável da saúde em seu cenário de inserção, supre as carências de saúde no contexto locorregional e resgata a arte de cuidar e promover a atração, fixação e formação contínua de profissionais de saúde na região.

A relação alunos/docentes nos ambientes onde há interação com o sistema de saúde nos módulos de Comunidades é de 12 estudantes por professor/preceptor no 1º e 2º período e de seis estudantes por professor/preceptor do 3º até o 8º período, sendo que a proporção cairá para 2 estudantes por professor/preceptor no estágio curricular obrigatório, a depender do tamanho das turmas e da disponibilidade de infraestrutura da rede de saúde.

5.3 Relação Estudantes/Usuários

A relação estudantes/usuários nos ambientes onde há interação com o sistema de saúde é de nível excelente, considerando a disponibilidade de infraestrutura e de docentes/preceptores do curso de Medicina que atuarão em todos os níveis de atenção.

Conforme descrito neste projeto, o nível primário de atenção está representado, principalmente, pelos módulos do Eixo de Comunidades e pelo Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde. Nestes ambientes de prática, grupos de até 6 alunos acompanharão longitudinalmente a mesma equipe da ESF durante três anos e meio, realizando abordagem comunitária e familiar em grupos maiores (até o segundo ano), atingindo o nível individual de cuidado ao paciente em uma proporção de, no máximo, 2 estudantes por usuário.

Em nível secundário, a construção do Ambulatório próprio (CIS – Centro Integrado de Saúde) e ambientes conveniados com diversas especialidades médicas suficiente para manter, do 6º ao 8º período e nos Estágios Curriculares Obrigatórios em Atenção Secundária e Terciária (6º ano), uma relação alunos/usuários compatível com as exigências éticas e humanísticas requeridas pela Medicina. Ademais, é importante destacar o impacto positivo com a futura implantação da rede de saúde digital no Centro Integrado de Saúde. Tal iniciativa representará um marco significativo na otimização do atendimento à população, permitindo uma ampliação substancial na demanda de atendimentos, através de sistemas de agendamento online, prontuários

eletrônicos e teleconsultas através do TOTVS Saúde®, reduzindo as barreiras físicas e temporais para o acesso a cuidados médicos. Paralelamente, a análise de dados gerados por essa rede digital servirá como uma ferramenta para mapear as carências de especialidades médicas no município, viabilizando uma gestão de saúde mais estratégica e baseada em evidências. Com isso, espera-se não apenas uma melhora na eficiência e na qualidade dos serviços prestados, mas também a implementação de políticas de saúde mais assertivas e alinhadas às necessidades específicas da população local.

Finalmente, quanto ao nível terciário, é suficiente o número de leitos já conveniados à instituição.

Além disso, parte das atividades do Estágio em Atenção Secundária e Terciária será realizada em nível Ambulatorial Especializado, evitando a sobrecarga na relação alunos/usuários no nível terciário.

6. INSERÇÃO DO CURSO NA REDE DE SAÚDE

O processo de aprendizagem deve, sempre que possível, ser concretizado a partir da realidade de saúde, por meio da comunidade, das famílias, pacientes reais, casos médicos ou pacientes voluntários padronizados, simulação. Os cenários de aprendizagem devem ser significativos e significantes para os estudantes e produtores de problematização da prática profissional, ou seja, os estudantes devem aprender a partir da problematização de um significado (ação-reflexão-ação). Nesse sentido, os estudantes são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas. Portanto, a prática profissional deve ser apreendida como estruturante do processo de formação do estudante e, desta forma, constituir-se num referencial orientador diferenciado para as decisões pedagógicas durante todo o curso, inclusive já na primeira fase curricular. As atividades curriculares maximizam a inserção dos estudantes na estrutura de serviços de saúde por meio de uma aproximação gradativa, de acordo com os diferentes graus de complexidade, garantindo a aprendizagem nos níveis de atenção à saúde, primária, secundária e terciária, disponíveis na rede do SUS. A abordagem dos problemas de saúde é integrada no que se refere aos seus aspectos epidemiológicos, patológicos, clínicos e cirúrgicos. O processo ensino-aprendizagem é desenvolvido em variados cenários de práticas profissionais, para que os estudantes possam perceber a múltipla causalidade dos processos saúde-doença, tanto individuais como coletivos, e favorecer a compreensão holística do ser humano.

As práticas educacionais devem privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica e da epidemiologia clínica. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro médico, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. O corpo docente deve estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa fornece elementos

educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade.

Para que os estudantes do curso tenham inserção na prática profissional em proporção adequada ao número de vagas, a Afya Itacoatiara possui convênios estabelecidos com a rede de saúde através da Secretaria Municipal de Saúde e de outras cidades vizinhas, em todos os níveis de atenção e complexidade disponíveis.

Foram firmados convênios com os sete municípios que compõe a região de saúde do médio Amazonas (Figura 33): Itacoatiara, Itapiranga, Silves, Urucará, Urucurituba e São Sebastião do Uatumã. Ademais, foram firmados convênios com o município de Parintins e Maués, ambos da região de saúde do baixo Amazonas.

Figura 33: Mapa de municípios conveniados com a Faculdade Afya Itacoatiara



Fonte: TCE, 2023.

7. FORMAÇÃO MÉDICA CONTÍNUA

A formação médica da Afya possui como princípio basilar do itinerário formativo do aluno de Medicina a sua inserção na rede SUS de forma contínua, desde o primeiro ano do Curso, aliando-se a teoria com a prática, complementada, no decorrer do curso, pela iniciação científica, monitoria e extensão.

Um dos desafios de toda IES é manter a permanência do aluno de Medicina após a conclusão do período de Internato, nos últimos anos do curso, promovendo a fixação do profissional no local de sua formação e imediações. O sistema educacional brasileiro apresenta inúmeros problemas no que tange ao interesse regional em manter seus formandos para o atendimento e cobertura da comunidade local de entorno da IES.

Uma visão ampla do termo considera que a motivação não é apenas um fenômeno que expressa quantidade. Mais do que isso, a Instituição preza por manter um construto amplo e complexo, relacionado não apenas a incentivos, mas também a orientações internas e multideterminadas que promovem condições plenas para a fixação do egresso na localidade de sua formação ou em seu entorno.

A IES se compromete a seguir as políticas norteadas pelos Ministérios da Saúde e da Educação, desenvolvidas para responder à necessidade de provimento e fixação de médicos nas diversas regiões do país, utilizando estratégias específicas para tal, promovendo e ampliando a assistência à comunidade. A Instituição conta com iniciativas de apoio à pesquisa, como o programa de Iniciação Científica AFYCIIONADOS POR CIÊNCIA; e de reconhecimento por mérito acadêmico: AFYA HONORS.

A Afya Itacoatiara entende que as atividades de iniciação científica são importantíssimas no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando na formação e desenvolvimento do espírito crítico e investigativo. A iniciação científica contribuirá para que o acadêmico recuse o papel passivo que geralmente lhe é destinado e assuma com mais vigor os destinos do seu processo de formação.

Para o estímulo à produção científica, a instituição propõe:

- Divulgar a produção científica.
- Criar projetos de iniciação à pesquisa, coerentes com os cursos oferecidos.
- Apoiar a formação e consolidação dos grupos de iniciação à pesquisa.
- Sistematizar o controle institucional da produção científica.
- Desenvolver pesquisas que resultem em intervenções para melhoria do serviço de saúde na comunidade.
- Ações:
 - Apoiar a editoração da produção científica.
 - Estimular o cadastro da produção científica em rede.
 - Estimular a participação de pesquisadores em eventos para a divulgação de resultados obtidos.
 - Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica.
 - Estimular o acadêmico a desenvolver ações de campo em unidades de saúde.
 - Consolidar o Comitê de Ética.

A) Programas de Monitoria

A Afya Itacoatiara tem como interesse primordial gerar recursos humanos de qualidades social, pessoal, intelectual e tecnológica para atuarem nas funções inerentes às suas formações profissionais. Para tanto, além da busca da excelência em suas atividades didáticas e laboratoriais, mantém junto à comunidade acadêmica o Programa Institucional de Monitoria. A monitoria é uma atividade complementar à formação do aluno, faz parte do Programa de Apoio ao Aluno, sob supervisão Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII).

As monitorias são modalidades de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinadas aos alunos regularmente matriculados. Tal modalidade, remunerada ou voluntária, é praticada mediante a colaboração entre monitor, alunos e professor, tendo sua organização no Curso de Medicina em horário extracurricular.

As atividades de Monitoria obedecem a um plano de trabalho elaborado pelo professor responsável pela disciplina à qual a monitoria está vinculada, sob a orientação da Coordenação de Curso. A monitoria é regulamentada por meio de Resolução própria e tem seus monitores selecionados a partir de edital próprio.

B) Ofertas de Pós-Graduação:

Implantação futura de diversos cursos de pós-graduação “lato sensu”, nível Especialização, a princípio presenciais, nas áreas de Inovação, Gestão e Práticas Docentes no Ensino Superior, Cuidados Paliativos Pediátricos, Multiprofissional em Simulação Avançada e Metodologias Ativas na Saúde.

C) Desenvolvimento do Plano de Residência Médica:

Implantação do Programa de Residência Médica, inicialmente nas grandes especialidades de Medicina de Saúde de Família e Comunidade, Pediatria e Clínica Médica, posteriormente nas demais áreas prioritárias, como Ginecologia e Obstetrícia e Cirurgia Geral.

O programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade está aguardando a visita pela Comissão Nacional de Residência Médica, protocolado em junho de 2023, sob o número 2023-1408/Credenciamento provisório.

A Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade da Faculdade Afya Itacoatiara será um programa pioneiro quando aprovado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). Seu objetivo é formar médicos de Família e Comunidade para atuar na Atenção Primária à Saúde (APS) e em Redes de Atenção à Saúde (RAS), com foco nas famílias e comunidades assistidas, comprometidos com a construção e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Por base, esse médico deve ter os princípios de vigilância e saúde e o modelo de atenção da estratégia de Saúde da Família (ESF), a partir de uma abordagem biopsicossocial do processo saúde-doença, com ações de promoção, proteção, assistência, recuperação e educação em saúde no nível individual e coletivo, através do processo de trabalho

interdisciplinar, garantindo assim a integralidade da atenção.

Em conjunto com essas ações, a IES promoverá estratégias de acompanhamento de egressos, monitorando a situação pós-curso de todos os ex-alunos, mantendo contatos com os mesmos e motivando-os ao ingresso em programas de formação médica continuada.

Vale destacar também o contato sistemático entre a Coordenação de Cursos e equipes docentes com egressos, envolvendo esses últimos nas diversas atividades acadêmicas que compõem eventos específicos, como cursos de extensão, semanas de curso, oficinas temáticas, workshops e palestras ministradas por profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

Para o contato com os egressos, a Instituição utiliza-se do acesso ao banco de dados, além dos meios de comunicação impressos e digitais disponíveis, viabilizando o envio de carta-resposta, mala-direta, e-mail marketing, além do atendimento presencial. A IES ainda conta com a solução digital WORKALOVE (Portal de Carreiras) disponível no CANVAS. Trata-se uma solução digital que conecta estudantes, instituições de ensino e empresas. Ela ajuda a IES e empresas a explorar dados e conexões através de uma plataforma inteligente para otimizar as contratações de estudantes e egressos. Oferece recursos como mentor de carreira inteligente, gestão de documentação de estágios e teste de orientação de carreiras. A plataforma é personalizável e voltada para aumentar a empregabilidade dos estudantes, conectando-os com oportunidades de estágios e empregos.

Entende-se que as experiências de aprendizagem que motivem o estudante a se vincular progressivamente com as comunidades-alvo de sua interação devem ser oferecidas no currículo do curso de Medicina de forma sistemática e organizada, desde os momentos iniciais da formação acadêmica. As atividades e vivências devem ser claramente definidas em cada oportunidade de aprendizagem do aluno junto às comunidades, de tal forma a criar condições para que o estudante se envolva e crie vínculos com as pessoas e lugares. Para isso, propõe-se o seguinte:

- I. Programas de interação em Saúde ao longo dos períodos, através dos quais o estudante interage com a comunidade;
- II. Promoção de atividades, cursos e programas de extensão à comunidade acadêmica e extra-acadêmica;
- III. Contínua supervisão e acesso a recursos de suporte clínico por meio da participação efetiva de professores e preceptores do Curso de Medicina da IES;
- IV. Articulações com a rede de saúde do Município para o funcionamento do internato médico.

Com a implementação dessas medidas, certamente o objetivo de fixação de residentes e médicos na cidade e região será alcançado com bastante êxito, promovendo uma das mais almejadas metas do poder público relacionada ao meio educacional superior, que é a interiorização dos profissionais da Saúde, especialmente da Medicina, em regiões de maior precariedade de recursos humanos e estruturais.

8. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

A proposta curricular do curso de Medicina é orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento, em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que tal proposta não pode ser desenvolvida utilizando-se metodologias tradicionais. A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada, a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares. O corpo docente é alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento, e o corpo discente é preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras. Nesse contexto, o papel de um núcleo de assessoria pedagógica é fundamental, tanto para os professores quanto para os estudantes.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver competências profissionais nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade de saúde e as modificações da sociedade. Estas estratégias pressupõem o emprego de métodos ativos de ensino-aprendizagem, que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional. Assim, foca-se desenvolver no estudante autonomia, curiosidade, espírito científico, metacognição, autogestão de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito à sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

Neste projeto pedagógico, foram adotadas, como referenciais para o delineamento das competências esperadas para a formação do médico, as DCN de Medicina e a Matriz Curricular para fins de Revalidação de Diploma Médico, documentos desenvolvidos pelos Ministérios de Educação e da Saúde. Segundo esta matriz, os estudantes devem apresentar diferentes níveis de autonomia, segundo diferentes grupos de competências.

- Nível 1: conhecer e descrever a fundamentação teórica.
- Nível 2: compreender e aplicar conhecimento teórico.
- Nível 3: realizar sob supervisão.
- Nível 4: realizar de maneira autônoma.

Nível 1 e 2: compreender e aplicar conhecimento teórico

Os princípios e pressupostos do Sistema Único de Saúde e sua legislação. O papel político, pedagógico e terapêutico do médico. Os programas de saúde, no seu escopo político e operacional, em nível de atenção básica em saúde. A formação, relevância e estruturação do controle social do SUS. Os preceitos/responsabilidades da Estratégia de Saúde da Família. Os princípios da gestão de uma Unidade de Saúde da Família. Os problemas de saúde que mais afetam os indivíduos e as populações de centros urbanos e rurais, descrevendo as suas medidas de incidência, prevalência e história natural. Fatores econômicos e socioculturais determinantes de morbimortalidade. Fatores e condições de desgaste físico, psicológico, social e ambiental relacionados aos processos de trabalho e produção social. Avaliação do risco cirúrgico. Visita pré-anestésica. Suporte nutricional ao paciente cirúrgico. Sutura de ferimentos complicados. Exame reto-vaginal combinado: palpação do septo retovaginal. Indicações e técnicas de livramento patológico da placenta e da extração manual da placenta. Curagem. Cauterização do colo do útero. Indicações e contraindicações do DIU. Técnicas de uso de fórceps. Exame ultrassonográfico na gravidez. Cintilografia. Angiografia digital de subtração. Angiografia de Seldinger. Exame de Doppler, velocimetria. Eletroencefalografia. Eletromiografia. Mielografia. Biópsia de músculo. Biópsia hepática. Biópsia renal. Proctoscopia. Testes de alergias.

Nível 3: realizar sob supervisão

Organização do processo de trabalho em saúde com base nos princípios doutrinários do SUS. Os processos de territorialização, planejamento e programação situacional em saúde. O planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações educativas em saúde. A organização do trabalho em articulação com cuidadores dos setores populares de atenção à saúde. A organização do trabalho em articulação com terapeutas de outras racionalidades médicas. A utilização de tecnologias de vigilância: epidemiológica, sanitária e ambiental. O cuidado integral, contínuo e integrado para pessoas, grupos sociais e comunidades. A análise dos riscos, vulnerabilidades e desgastes relacionados ao processo de saúde e de doença, nos diversos ciclos de vida. Formulação de questões de pesquisa relativas a problemas de saúde de interesse para a população e produção e apresentação de resultados. A atenção à saúde com base em evidências científicas, considerando a relação custo-benefício e disponibilidade de recursos. Coleta da história psiquiátrica. Avaliação do pensamento (forma e conteúdo). Avaliação do afeto. Indicação de hospitalização psiquiátrica. Diagnóstico de acordo com os critérios da classificação de distúrbios da saúde mental (DSM IV). Indicação de terapia psicomotora. Indicação de terapia de aconselhamento. Indicação de terapia comportamental. Indicação da terapia ocupacional. Comunicação com pais e familiares ansiosos com criança gravemente doente. Descrição de atos cirúrgicos. Laringoscopia indireta. Punção articular. Canulação intravenosa central. Substituição de cateter de gastrostomia.

Substituição de cateter suprapúbico. Punção intraóssea. Cateterismo umbilical em RN. Oxigenação sob capacete. Oxigenioterapia no período neonatal. Atendimento à emergência do RN em sala de parto. Indicação de tratamento na icterícia precoce. Retirada de corpos estranhos de conjuntiva e córnea. Palpação do fundo de saco de Douglas e útero por via retal. Exame de secreção genital: execução e leitura da coloração de Gram, do exame a fresco com salina, e do exame a fresco com hidróxido de potássio. Colposcopia. Diagnóstico de prenhez ectópica. Encaminhamento de gravidez de alto- risco. Métodos de indução do parto. Ruptura artificial de membranas no trabalho de parto. Indicação de parto cirúrgico. Reparo de lacerações não-complicadas no parto. Diagnóstico de retenção placentária ou de restos placentários intrauterinos. Diagnóstico e conduta inicial no abortamento. Identificar e orientar a conduta terapêutica inicial nos casos de anovulação e dismenorreia. Atendimento à mulher no climatério. Orientação nos casos de assédio e abuso sexual. Orientação no tratamento de HIV/AIDS, hepatites, herpes. Preparo e interpretação do exame de esfregaço sanguíneo. Coloração de Gram. Biópsia de pele.

Nível 4: realizar autonomamente

Promoção da saúde em parceria com as comunidades e trabalho efetivo no sistema de saúde, particularmente na atenção básica

Desenvolvimento e aplicação de ações e práticas educativas de promoção à saúde e prevenção de doenças. Promoção de estilos de vida saudáveis, considerando as necessidades, tanto dos indivíduos quanto de sua comunidade. A atenção médica ambulatorial, domiciliar e comunitária, agindo com polidez, respeito e solidariedade. A prática médica, assumindo compromisso com a defesa da vida e com o cuidado a indivíduos, famílias e comunidades. A prática médica, considerando a saúde como qualidade de vida e fruto de um processo de produção social. A solução de problemas de saúde de um indivíduo ou de uma população, utilizando os recursos institucionais e organizacionais do SUS. O diálogo com os saberes e práticas em saúde-doença da comunidade. A avaliação e utilização de recursos da comunidade para o enfrentamento de problemas clínicos e de saúde pública. O trabalho em equipes multiprofissionais e de forma interdisciplinar, atuando de forma integrada e colaborativa. A utilização de ferramentas da atenção básica e das tecnologias de informação na coleta, análise, produção e divulgação científica em Saúde Pública. A utilização de tecnologias de informação na obtenção de evidências científicas para a fundamentação da prática de Saúde Pública. A utilização de protocolos e dos formulários empregados na rotina da Atenção Básica à Saúde. A utilização dos Sistemas de Informação em Saúde do SUS. A utilização dos recursos dos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde, inclusive os mecanismos de referência e contrarreferência. O monitoramento da incidência e prevalência das Condições Sensíveis à Atenção Básica.

Atenção individual ao paciente, comunicando-se com respeito, empatia e solidariedade, provendo explicações e conselhos, em clima de confiança, de acordo com os preceitos da Ética Médica e da Deontologia

Coleta de história clínica, exame físico completo, com respeito ao pudor e conforto do paciente. Avaliação do estado aparente de saúde, inspeção geral: atitude e postura, medida do peso e da altura, medida do pulso e da pressão arterial, medida da temperatura corporal, avaliação do estado nutricional. Avaliação do estado de hidratação. Avaliação do estado mental. Avaliação psicológica. Avaliação do humor. Avaliação da respiração. Palpação dos pulsos arteriais. Avaliação do enchimento capilar. Inspeção e palpação da pele e fâneros, descrição de lesões da pele. Inspeção das membranas mucosas. Palpação dos nódulos linfáticos. Inspeção dos olhos, nariz, boca e garganta. Palpação das glândulas salivares. Inspeção e palpação da glândula tireoide. Palpação da traqueia. Inspeção do tórax: repouso e respiração. Palpação da expansibilidade torácica. Palpação do frêmito tóraco-vocal. Percussão do tórax. Ausculta pulmonar. Palpação dos frêmitos de origem cardiovascular. Avaliação do ápice cardíaco. Avaliação da pressão venosa jugular. Ausculta cardíaca. Inspeção e palpação das mamas. Inspeção do abdome. Ausculta do abdome, Palpação superficial e profunda do abdome. Pesquisa da sensibilidade de rebote. Manobras para palpação do fígado e vesícula. Manobras para palpação do baço. Percussão do abdome. Percussão da zona hepática e hepatimetria. Avaliação da zona de Traube. Pesquisa de macicez móvel. Pesquisa do sinal do piparote. Identificação da macicez vesical. Identificação de hérnias da parede abdominal. Identificação de hidrocele. Identificação de varicocele. Identificação de fimose. Inspeção da região perianal. Exame retal. Toque retal com avaliação da próstata. Avaliação da mobilidade das articulações. Detecção de ruídos articulares. Exame da coluna: repouso e movimento. Avaliação do olfato. Avaliação da visão. Avaliação do campo visual. Inspeção da abertura da fenda palpebral. Avaliação da pupila. Avaliação dos movimentos extraoculares. Pesquisa do reflexo palpebral. Fundoscopia. Exame do ouvido externo. Avaliação da simetria facial. Avaliação da sensibilidade facial. Avaliação da deglutição. Inspeção da língua ao repouso. Inspeção do palato. Avaliação da força muscular. Pesquisa dos reflexos tendinosos (bíceps, tríceps, patelar, aquileu). Pesquisa da resposta plantar. Pesquisa da rigidez de nuca. Avaliação da coordenação motora. Avaliação da marcha. Teste de Romberg. Avaliação da audição (condução aérea e óssea, lateralização). Teste indicador – nariz. Teste calcâneo - joelho oposto. Teste para disdiadococinesia. Avaliação do sensório. Avaliação da sensibilidade dolorosa. Avaliação da sensibilidade térmica. Avaliação da sensibilidade tátil. Avaliação da sensibilidade proprioceptiva. Avaliação da orientação no tempo e espaço. Interpretação da escala de Glasgow. Pesquisa do sinal de Lasègue. Pesquisa do sinal de Chvostek. Pesquisa do sinal de Trousseau. Avaliação da condição de vitalidade da criança (risco de vida). Avaliação do crescimento, do desenvolvimento e do estado

nutricional da criança nas várias faixas etárias. Exame físico detalhado da criança nas várias faixas etárias. Realização de manobras semiológicas específicas da Pediatria (oroscopia, otoscopia, pesquisa de sinais meníngeos, escala de Glasgow pediátrica, sinais clínicos de desidratação). Exame ortopédico da criança nas várias faixas etárias. Exame neurológico da criança nas várias faixas etárias. Inspeção e palpação da genitália externa masculina e feminina. Exame bimanual: palpação da vagina, colo, corpo uterino e ovários. Palpação uterina. Exame ginecológico na gravidez. Exame clínico do abdome grávido, incluindo ausculta dos batimentos cardíofetais. Exame obstétrico: características do colo uterino (apagamento, posição, dilatação), integridade das membranas, definição da altura e apresentação fetal. Anamnese e exame físico do idoso, com ênfase nos aspectos peculiares.

A comunicação efetiva com o paciente no contexto médico, inclusive na documentação de atos médicos, no contexto da família do paciente e da comunidade, mantendo a confidencialidade e obediência aos preceitos éticos e legais.

A comunicação, de forma culturalmente adequada, com pacientes e famílias para a obtenção da história médica, para esclarecimento de problemas e aconselhamento. A comunicação, de forma culturalmente adequada, com a comunidade na aquisição e no fornecimento de informações relevantes para a atenção à saúde. A comunicação com colegas e demais membros da equipe de saúde. A comunicação telefônica com pacientes e seus familiares, com colegas e demais membros da equipe de saúde. A comunicação com portadores de necessidades especiais. Preenchimento e atualização de prontuário. Prescrição de dietas. Prescrição em receituário comum. Prescrição em receituário controlado. Diagnóstico de óbito e preenchimento de atestado. Solicitação de autópsia. Emissão de outros atestados. Emissão de relatórios médicos. Obtenção de consentimento informado nas situações requeridas. Prescrição de orientações na alta do recém-nascido do berçário. Aconselhamento sobre estilo de vida. Comunicação de más notícias. Orientação de pacientes e familiares. Esclarecimento às mães sobre amamentação. Comunicação clara com as mães e familiares. Orientação aos pais sobre o desenvolvimento da criança nas várias faixas etárias. Recomendação de imunização da criança nas várias faixas etárias. Interação adequada com a criança nas várias faixas etárias. Orientação sobre o autoexame de mamas. Orientação de métodos contraceptivos. Identificação de problemas com a família. Identificação de problemas em situação de crise. Apresentação de casos clínicos.

Realização de procedimentos médicos de forma tecnicamente adequada, considerando riscos e benefícios para o paciente, provendo explicações para este e/ou familiares.

Punção venosa periférica. Injeção intramuscular. Injeção endovenosa. Injeção subcutânea; administração de insulina. Punção arterial periférica. Assepsia e antissepsia; anestesia local. Preparação de campo cirúrgico para pequenas cirurgias. Preparação para entrar no campo cirúrgico: assepsia, roupas, luvas. Instalação de sonda nasogástrica. Cateterização vesical. Punção supra-púbica.

Drenagem de ascite. Punção lombar. Cuidados de feridas. Retirada de suturas. Incisão e drenagem de abscessos superficiais. Substituição de bolsa de colostomia. Retirada de pequenos cistos, lipomas e nevus. Retirada de corpo estranho ou rolha ceruminosa do ouvido externo. Retirada de corpos estranhos das fossas nasais. Detecção de evidências de abuso e/ou maus tratos, abandono, negligência na criança. Iniciar processo de ressuscitação cardiorrespiratória. Atendimento pré-hospitalar do paciente politraumatizado. Atendimento inicial à criança politraumatizada. Avaliação de permeabilidade das vias aéreas. Intubação endotraqueal. Massagem cardíaca externa. Manobras de suporte básico à vida. Suporte básico à vida na criança (manobra de Heimlich, imobilização de coluna cervical). Controle de sangramentos externos (compressão, curativos). Imobilização provisória de fraturas fechadas. Ressuscitação volêmica na emergência. Ventilação com máscara. Suturas de ferimentos superficiais. Identificação de queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. Preparo de soluções para nebulização. Cálculo de soroterapia de manutenção, reparação e reposição de líquidos na criança. Oxigenação sob máscara e cateter nasal. Coleta de swab endocervical e raspado cervical e exame da secreção genital: odor, pH. Teste urinário para diagnóstico de gravidez. Anestesia pudenda. Parto normal e partograma. Episiotomia e episiorrafia. Delivramento normal da placenta. Laqueadura de cordão umbilical. Manobra de Credé (prevenção da conjuntivite).

Avaliação das manifestações clínicas, para prosseguir a investigação diagnóstica e proceder ao diagnóstico diferencial das doenças prevalentes, considerando o custo-benefício

Diagnóstico diferencial das grandes síndromes: febre, edema, dispneia, dor torácica. Solicitação e interpretação de exames complementares - hemograma; testes bioquímicos; estudo liquorico; testes para imunodiagnóstico; exames microbiológicos e parasitológicos; exames para detecção de constituintes ou partículas virais, antígenos ou marcadores tumorais; Radiografia de tórax, abdome, crânio, coluna; Radiografia contrastado gastrointestinal, urológico e pélvico; endoscopia digestiva alta; ultrassonografia abdominal e pélvica; tomografia computadorizada de crânio, tórax e abdome; eletrocardiograma; gasometria arterial; exames radiológicos no abdome agudo; cardiocardiografia. Investigação de aspectos psicológicos e sociais e do estresse na apresentação e impacto das doenças; detecção do abuso ou dependência de álcool e substâncias químicas.

Encaminhamento aos especialistas após diagnóstico ou mediante suspeita diagnóstica, com base em critérios e evidências médico-científicas, e obedecendo aos critérios de referência e contrarreferência

Afeções reumáticas. Anemias hemolíticas. Anemia aplástica. Síndrome mielodisplásica. Distúrbios da coagulação. Hipotireoidismo e hipertireoidismo. Arritmias cardíacas. Hipertensão pulmonar. Doença péptica gastroduodenal. Diarreias crônicas. Colelitíase. Colecistite aguda e crônica. Pancreatite aguda e crônica. Hipertensão portal. Hemorragia digestiva baixa. Abdome agudo inflamatório (apendicite aguda; colecistite aguda; pancreatites). Abdome agudo

obstrutivo (volvo, megacolo, chagásico; bridas e aderências; divertículo de Meckel; hérnia inguinal encarcerada; hérnia inguinal estrangulada). Abdome agudo perfurativo (úlceras pépticas perfuradas; traumatismos perfurantes abdominais). Traumatismo crânio-encefálico. Traumatismo raquimedular. Infecções pós-operatórias. Tromboembolismo venoso. Abscessos intracavitários (empiema, abscesso subfrênico, hepático e de fundo de saco). Síndromes demenciais do paciente idoso. Neoplasias do aparelho, digestivo (tubo digestivo e glândulas anexas). Neoplasias do tórax e do mediastino. Tumores de cabeça e pescoço. Neoplasias do sistema linfático (leucemias, linfomas). Neoplasias cutâneas. Úlceras de membros inferiores. RN com retardo de crescimento intrauterino pé torto congênito, luxação congênita do quadril. Distúrbios menstruais. Síndrome pré-menstrual. Psicose e depressão pós-parto. Indicação de: Holter, ecocardiografia, teste ergométrico, Doppler vascular, ressonância nuclear magnética, espirometria e testes de função pulmonar, broncoscopia, mamografia, densitometria óssea, ultrassonografia do abdômen inferior por via abdominal e vaginal, biópsia de próstata, exames urodinâmicos. Indicação de psicoterapia. Indicação de diálise peritoneal ou hemodiálise. Condução de casos clínicos – diagnóstico, tratamento, negociação de conduta terapêutica e orientação, nas situações prevalentes: Diarreias agudas. Erros alimentares frequentes na criança. Desidratação e distúrbios hidroeletrólíticos. Distúrbios do equilíbrio acidobásico. Anemias carenciais. Deficiências nutricionais. Infecções de ouvido, nariz e garganta. Parasitoses intestinais. Doenças infecto-parasitárias mais prevalentes. Meningite. Tuberculose. Pneumonias comunitárias. Bronquite aguda e crônica. Enfisema e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas. Asma brônquica. Hipertensão arterial sistêmica. Doença cardíaca hipertensiva. Angina pectoris. Insuficiência cardíaca. Edema agudo de pulmão. Diabetes mellitus. Infecção do trato urinário. Doença péptica gastroduodenal. Doenças exantemáticas. Infecção da pele e tecido subcutâneo. Dermatomicoses. Ectoparasitoses. Doenças inflamatórias pélvicas de órgãos femininos. Doenças sexualmente transmissíveis. Gravidez sem risco. Trabalho de parto e puerpério. Violência contra a mulher. Reconhecimento, diagnóstico e tratamento das condições emergenciais agudas, incluindo a realização de manobras de suporte à vida Choque. Sepses. Insuficiência coronariana aguda. Insuficiência cardíaca congestiva. Emergência hipertensiva. Déficit neurológico agudo. Cefaleia aguda, Síndromes convulsivas, Hipoglicemia. Descompensação do diabetes mellitus. Insuficiência renal aguda. Hemorragia digestiva alta. Afecções alérgicas. Insuficiência respiratória aguda. Crise de asma brônquica. Pneumotórax hipertensivo. Surto psicótico agudo. Depressão com risco de suicídio. Estados confusionais agudos. Intoxicações exógenas.

9. METODOLOGIA

O modelo pedagógico adotado para o curso de Medicina está em consonância com as mais modernas tendências em Educação Médica, baseado na autonomia, na aprendizagem de adultos, na abordagem crítico-reflexiva e centrada no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, onde a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas e situações de saúde que o estudante enfrentará no exercício profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo”, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, nos módulos.

O curso de Medicina da Afya Itacoatiara, por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e do Núcleo de Experiência Discente (NED), oferece a formação permanente e continuada sobre os referenciais pedagógicos adotados e elaboração dos planos de ensino. São disponibilizados acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos, para os discentes e docentes, com vistas a aprimorar o uso das metodologias ativas, o sistema de avaliação dos estudantes e o próprio currículo.

O professor assume um papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam aos estudantes vivenciar, dar significados e problematizar a prática profissional. Em cada componente curricular, os conteúdos são abordados majoritariamente por meio de métodos ativos. Problemas que possam ser objetos de investigação científica, relacionados, principalmente, mas não exclusivamente, a doenças prevalentes na comunidade local e nacional, deverão ser propostos pelos professores ou pelos estudantes para delineamento de pesquisas.

O processo de ensino e aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a consequente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.

Neste contexto, os métodos de ensino utilizados no desenvolvimento das atividades do nosso curso de Medicina permitem a formação de indivíduos ativos no processo de ensino-aprendizagem, utilizando a interdisciplinaridade, inserção oportuna em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

O currículo adotado prioriza a complementaridade dos conteúdos e sua conexão. Também se propõe a dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender, evitando a compartimentalização.

A matriz curricular possui flexibilidade, o que possibilita ao aluno interessado no aprofundamento de um tema/conteúdo receber orientação para desenvolver estudos independentes e construir o seu percurso de aprendizado. São ofertados componentes curriculares optativos/eletivos à escolha do estudante, incluindo componentes que abordam as características locais e regionais, além de permitirem a integralização da carga horária cumprindo atividades complementares.

A integração dos aspectos psicológicos, sociológicos, econômicos e ambientais em todas as discussões visa a incorporação da maturidade ética tão necessária para a prática da profissão, o que possibilita ao estudante o completo entendimento do processo saúde-doença inserido na realidade sociocultural dos usuários do sistema.

Nos diversos componentes curriculares há preponderância no uso de métodos ativos de ensino-aprendizagem. Estes são entendidos como “termo genérico, ao estilo guarda-chuva, que serve para indicar métodos de ensino-aprendizagem diferentes do método tradicional de aulas expositivas e que propõem um processo ativo de aprendizagem por parte dos alunos” (MARCHESAN et al., 2015). Com isso busca-se maior retenção do conteúdo trabalhado durante o curso e o desenvolvimento de competências profissionais desde o início do curso.

Nas metodologias de ensino em sala, utilizam-se técnicas e recursos variados, tais como Aprendizagem em Pequenos Grupos (Método dos nove passos - baseado no PBL – Quadro 2), exposições dialogadas/palestras com ênfase na participação dos discentes, uso de plataformas tecnológicas educacionais (TIC), aprendizagem baseada em equipes (TBL), Aprendizagem Baseada em Projetos, Peer Instruction, problematização e GDs/estudos de casos. No Programa de Formação e Desenvolvimento Docente, várias oficinas com a temática Metodologias Ativas já foram ofertadas, e ainda estão previstas outras para que os professores do curso intensifiquem uma vivência, desenvolvendo expertise nos métodos ativos mais consagrados na literatura de Educação Médica.

Aprendizagem em pequenos grupos (APGs)

Método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. Representa a estratégia condutora para o alcance dos objetivos educacionais no Eixo Estruturante de Sistemas Orgânicos Integrados, sendo que os problemas discutidos também apresentam interface com os conteúdos trabalhados em outros eixos.

APG ocorre em sessões tutoriais, onde, na frequência de 2 (duas) vezes por semana, os alunos estipulam objetivos de aprendizagem a partir de situações-problema, seguindo passos adaptados do PBL. Essas metas são buscadas no ambiente extraclasse e potencializadas com as tarefas e desafios a serem trabalhados nos outros ambientes: laboratório morfofuncional e sala de aula (palestras).

Cada grupo tutorial é composto por oito estudantes e o professor assume o papel de mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será

de acordo com os nove passos (Quadro 6). Os passos de 1 a 6 ocorrem em uma sala de APG, o passo 7 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. O passo 9 é desenvolvido em todas as salas de APGs. O tempo de duração do APG é de 3 horas, subdividido em 1h30min para o passo 8 e 1h30min para os passos de 1 a 6.

Palestras

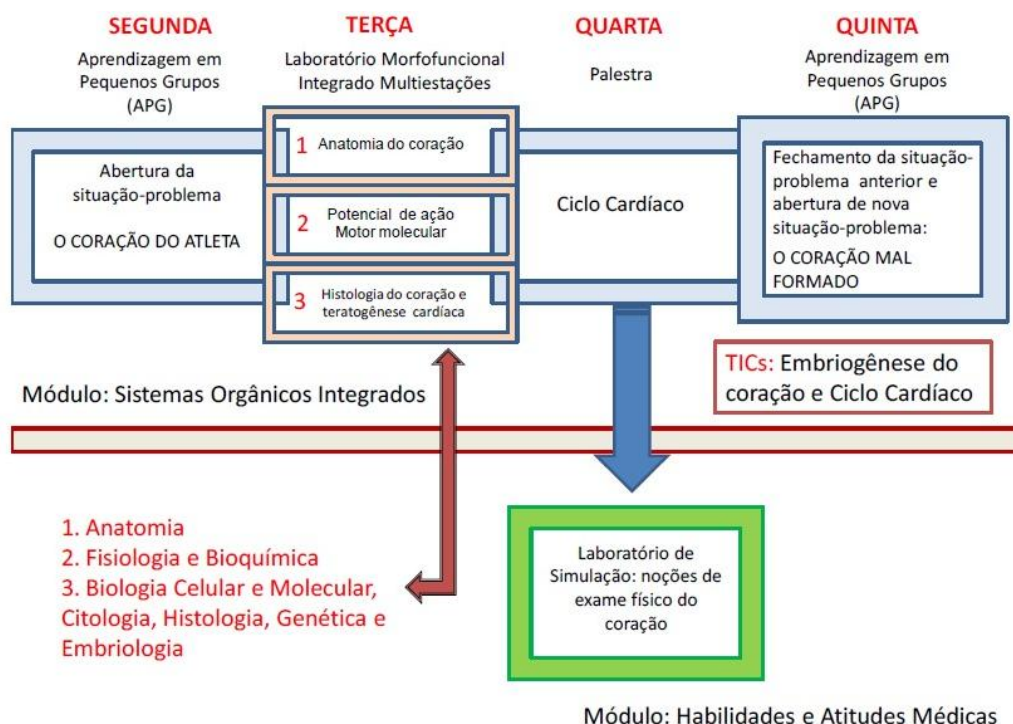
Exposições dialogadas que privilegiam a participação dos discentes, desenvolvidas no formato de aulas, mesas redondas e conferências uni ou multiprofissionais. Os objetivos são introduzir o estudante a uma nova área sobre a qual não detenha conhecimentos prévios e/ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas.

Quadro 6: Método dos nove passos utilizado na Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG) tempo de duração do APG é de 3 horas, subdividido em 1h30min para o passo 8 e 1h30min para os passos 1 a 6.



A Figura 34 abaixo ilustra a utilização da Palestra e dos outros recursos metodológicos utilizados em dois eixos curriculares estruturantes.

Figura 34: Distribuição de conteúdo nas atividades educacionais de dois módulos (Sistemas Orgânicos Integrados e Habilidades e Atitudes Médicas) desenvolvidos no 1º período – exemplo: Sistema Circulatório.



Práticas Integradas Morfofuncionais e Multidisciplinares

Os momentos de atividades práticas são realizados em ambientes diversificados, como: laboratórios de habilidades/simulação e morfofuncional, bibliotecas, comunidade (visitas domiciliares, escolas, creches etc.), unidades básicas de saúde, ambulatórios, enfermarias e hospitais. As aulas práticas nos laboratórios multidisciplinares têm a duração de 1h40min, sendo que 1h30min será dedicada à execução do Método de Aprendizagem Prática Especial (MAPE) e 10 minutos para a troca de laboratórios e instrução para os estudantes. Outros recursos pedagógicos são utilizados como debate de filmes, dramatizações e simulações em que o estudante se torna paciente.

Plataforma Educacional Digital

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o CANVAS, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino-aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas com diversos

conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) valorizando as diferenças individuais.

Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC)

É um método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma narrativa como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. O pequeno grupo será composto por 8 - 10 estudantes e o professor será o mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com o método dos 16 passos (Quadro 7). O MARC tem duração de 3 horas-aula e é constituído por 3 etapas que se distribuem em 2 dias. No primeiro dia, ocorrem as etapas 1 (passos 1 a 3) e 2 (passos 4 a 9). O passo 10 é o de estudos individuais e pode ser realizado em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. No segundo dia, ocorrem as etapas 2 (passo 11) e 3 (passos 12 a 15). O passo 16 representa a etapa de avaliação e feedback e deve ocorrer sempre ao final de cada um dos dias de atividades do MARC.

Quadro 7. Método dos 16 passos utilizado no Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC).

DIA	ETAPA	PASSOS
DIA 1	1ª Etapa	Passo 1: Leitura da primeira parte do problema, elucidação de termos desconhecidos e levantamento das palavras-chave.
		Passo 2: Levantamento das questões do problema.
		Passo 3: Com os dados apresentados até o momento, verificar o que fazer: é possível se apropriar do problema do paciente? Elaborar mapas conceituais. Resgate do conhecimento prévio.
	2ª Etapa	Passo 4: Leitura da segunda parte do problema e correlacionar com o mapa conceitual.
		Passo 5: Realizar 1ª síntese do problema (1ª síntese-provisória). SO (SOAP).
		Passo 6: Elaborar a lista de problemas e busca de evidências concretas. A (SOAP).
		Passo 7: Quais são as ações do plano a serem desenvolvidas para a condução do problema do paciente? P (SOAP).
		Passo 8: Estabelecer os objetivos de estudo.
		Passo 9: Socialização dos objetivos de estudo entre os grupos.
		Passo 10: Estudo individual.
DIA 2	1ª Etapa	Passo 11: Compartilhar conhecimentos adquiridos no estudo individual com o grupo (mapas conceituais etc.).
	2ª Etapa	Passo 12: Leitura da terceira parte do problema e identificação do desfecho.
		Passo 13: Discussão e correlação dos problemas listados no passo 6 e ações do passo 7 com o desfecho apresentado no passo 11.
		Passo 14: Manejo do paciente através do plano terapêutico singular (PTS).
		Passo 15: Reflexão sobre a resolução do problema – integração e correlação das discussões com a teoria e levantamento das necessidades de aprendizagem.
		Passo 16: Avaliação.

Problematização

Método utilizado no Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade que pressupõe uma investigação direta da realidade, num esforço de construção de uma efetiva compreensão dessa mesma realidade.

Da mesma forma que a APG, a problematização é desenvolvida em etapas a

partir do Arco de Maguerez (Figura 35).

Figura 35: Arco de Maguerez (Problematização).



Fonte: (PRADO et al., 2012)

Ao completar o Arco de Maguerez, o estudante pode exercitar a dialética de ação-reflexão-ação, tendo sempre como ponto de partida a realidade social. Após o estudo de um problema, podem surgir novos desdobramentos, exigindo a interdisciplinaridade para sua solução, o desenvolvimento do pensamento crítico e a responsabilidade do estudante pela própria aprendizagem.

No entanto, para a Afya está claro que o emprego de metodologias educacionais disruptivas e inovadoras dependem em primeiro lugar da participação de docente, o qual necessita do apoio institucional para sua preparação. Neste contexto, a Afya instituiu o Programa de Formação e Desenvolvimento Docente, por meio do qual várias oficinas com a temática Metodologias Ativas são ofertadas para que os professores do curso intensifiquem uma vivência, desenvolvendo expertise nos métodos ativos mais consagrados na literatura de Educação Médica.

Os temas abordados no Programa de Desenvolvimento Docente preparatório para a implantação do currículo, com ênfase nas Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, estão descritos no Quadro 8.

Quadro 8: Programa de Desenvolvimento Docente.

TEMAS
✓ Concepções Pedagógicas e Teorias da Aprendizagem
✓ Andragogia
✓ Estilos de aprendizagem
✓ PPC - Estrutura Curricular
✓ Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem: PBL (Problem Based

Learning), Aprendizagem em Pequenos Grupos – APG e MARC e o papel do professor
✓ Simulação de Pequeno Grupo (GO/GV)
✓ Como elaborar problemas, casos clínicos e tarefas (grupos)
✓ Avaliação do estudante em um currículo baseado em Metodologias Ativas
✓ Sistema de avaliação do desempenho do estudante no PPC
✓ Como elaborar itens de avaliação
✓ Como montar um OSCE
✓ Relações Interpessoais
✓ Feedback

Novos temas são incorporados ao programa, de acordo com a implantação da matriz curricular e necessidade docente na prática pedagógica, conduzido pelo NAPED.

9.1 Atividades Práticas de Ensino

As atividades práticas de ensino do Curso de Medicina da Faculdade Afya Itacoatiara têm foco em situações de saúde e agravos de maior prevalência, enfatizando as práticas de Medicina Geral de Família e Comunidade e Saúde Coletiva na atenção básica; e nas áreas de clínica médica, cirurgia, pediatria, saúde mental, ginecologia e obstetrícia e saúde coletiva. As atividades práticas perfazem 38,4% (trinta e oito) por cento da matriz curricular do Curso de Medicina. São características da proposta curricular do Curso de Medicina da Afya Itacoatiara:

- Contextualização do conteúdo e relevância social - com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais, no que se refere às questões administrativas e à atuação dos profissionais da área.
- Atualidade - marcada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos dados disponíveis relativos a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais, do avanço científico-tecnológico e da universalidade do conhecimento;
- Previsão de desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômica e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em fontes diversificadas;
- Conteúdos estruturantes e integradores dos diferentes campos de conhecimento - com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade; e
- Diversificação do conhecimento.

O profissional a ser formado pelo Curso de Medicina da Afya Itacoatiara é orientado para o estudo constante, tendo como objetivo a excelência de sua atuação

e a preocupação em contribuir para a produção de conhecimentos que favoreçam as leituras e as mudanças da realidade.

A prática profissional é desenvolvida de forma articulada, em especial com os módulos voltados para o ensino-aprendizagem de conhecimentos básico-clínicos, mas também por meio de atividades para atuações específicas ao longo de todo o curso.

São propostas situações didáticas para que os profissionais em formação coloquem em uso os conhecimentos que aprenderam, ao mesmo tempo em que mobilizam outros em diferentes tempos e espaços curriculares, nos módulos, atividades vivenciadas em cenários da realidade profissional, por meio das tecnologias de informação como computador e vídeo, por meio de narrativas orais e escritas de profissionais da área, em situações simuladas ou em estudo de casos.

O currículo do curso de Medicina de Itacoatiara prevê, do 1º ao 8º período, um mínimo de 24,2% (1.816 horas-relógio) de sua carga horária em atividades práticas, alcançando 62,0% da CH em todo o curso. As atividades práticas de ensino estão presentes desde o início do curso, nos módulos do eixo Comunidades, quando os alunos são inseridos oportunamente no cenário da atenção básica e das redes de saúde.

No segundo ano, o estudante tem a oportunidade de vivenciar práticas de Semiologia Médica, componente do eixo estruturante de Habilidades e Atitudes Médicas, em crianças, adolescentes, adultos e idosos, em ambientes de simulação em saúde.

Posteriormente, o atendimento nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Saúde Mental, dentre outras especialidades médicas relevantes para a formação generalista, é contemplado do 6º ao 12º período do curso. Os níveis primário e secundário de atendimento são priorizados do 1º ao 8º período do curso. A partir do 9º período, parte substancial da carga horária do curso passa a ser direcionada ao nível terciário, mas sem preterir os níveis primário e secundário de atenção.

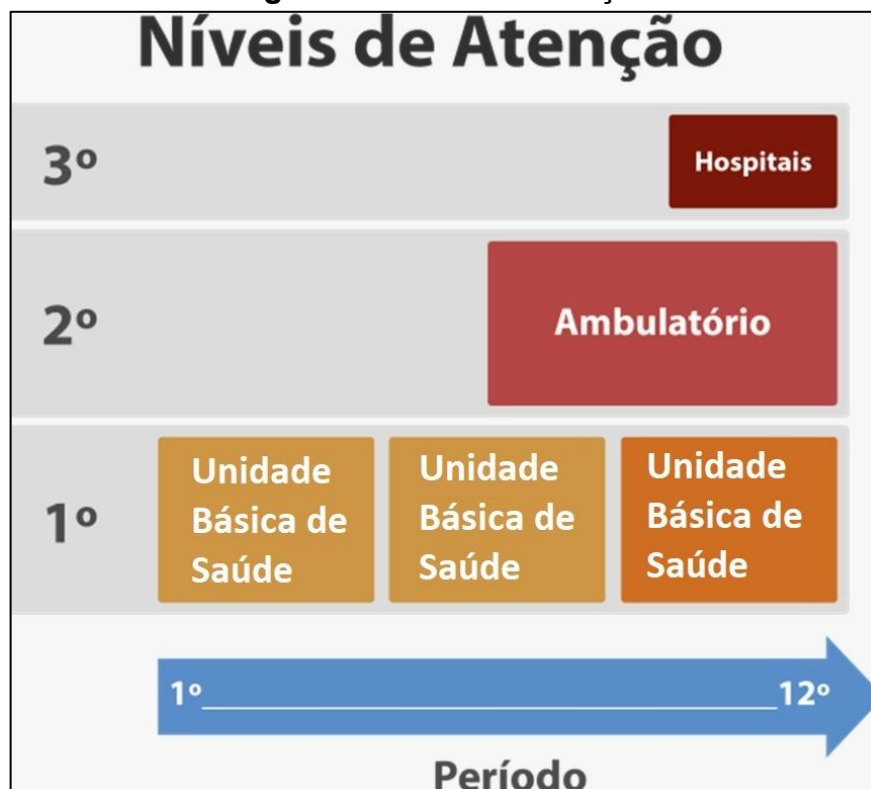
Os estágios são espaços-tempos curriculares/extracurriculares a serem desenvolvidos com o propósito de constituírem meios eficazes para a consecução de habilidades práticas e constarão de atividades visando a qualificação profissional, exercidas em situação real de trabalho, utilizando laboratórios da Instituição ou de outras organizações de saúde e hospitais.

Os Estágios Supervisionados contemplam, simultaneamente:

- A avaliação do aluno em relação aos conhecimentos adquiridos nas atividades educacionais
- A capacitação para o futuro exercício da profissão;
- A materialização da pesquisa;
- As práticas de extensão por meio de um serviço de atendimento à população, fazendo com que a instituição cumpra com sua função social;
- O respeito aos critérios legais de excelência acadêmica.

A Figura 36 mostra a evolução das atividades práticas de ensino do curso de Medicina, de acordo com os níveis de atenção e de acordo com a fase do curso.

Figura 36: Níveis de atenção.



Em complementaridade à proposta de integração teórico-prática, associa-se o pressuposto de que os conteúdos da formação, em todas as fases, privilegiam aspectos de natureza conceitual, atitudinal e procedimental.

Os conteúdos de natureza conceitual envolvem a abordagem de conceitos, fatos e princípios e referem-se à construção ativa das capacidades intelectuais para operar com símbolos, signos, ideias, imagens que permitem representar a realidade. O aluno deve adquirir informações e vivenciar situações com os referidos conceitos e construir generalizações cada vez mais abrangentes, possibilitando-lhe o “aprender a aprender”.

Já os conteúdos de natureza procedimental, expressam o “aprender a conhecer” para “aprender a fazer”, envolvendo a competência de tomar decisões e realizar uma série de ações, de forma ordenada para atingir uma determinada meta.

Os conteúdos de natureza atitudinal são aqueles que incluem normas, valores e atitudes que permeiam todo o conhecimento profissional. No curso de Medicina é enfatizado o caráter humanístico da profissão e seu exercício com humanismo e ética, a partir da valorização transversal desses temas ao longo do curso. Nele, são abordados os preceitos indispensáveis para a boa prática profissional, bem como trazidos exemplos derivados da experiência e de relatos dos conselhos e entidades de classe, para análise das condições das ocorrências de denúncias por infração ética, ou de premiações por atitudes éticas e humanitárias.

O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE – Objective Structured Clinical Examination) é utilizado, ao mesmo tempo, como atividade prática de ensino e como avaliação de habilidades nos módulos do Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas, com o objetivo de contemplar os domínios cognitivo, afetivo e psicomotor. O emprego de um paciente/ator promove o ensino e treinamento no campo das habilidades clínicas por permitir condições próximas às ideais. O curso de Medicina dispõe de infraestrutura física para a construção de estações e de atores para a aplicação do OSCE em seu Centro de Simulação em Saúde.

10. VINCULAÇÃO COM O SUS

A vinculação desta proposta com o Sistema Único de Saúde (SUS) é completa. Ela se inicia com o respeito às normas legais, princípios e pressupostos do sistema de saúde universal brasileiro e se operacionaliza nas ações realizadas no processo de formação dos futuros médicos. Esta formação estará sempre em consonância com as necessidades do SUS, com as necessidades da comunidade e com foco na fixação de médicos nas regiões atendidas pela IES.

As concepções pedagógicas, a estruturação da proposta curricular, a elaboração dos planos de ensino e a execução dos processos educativos estará vinculada às necessidades do sistema local. A formação docente e de preceptores, através da permanente educação destes, levará em consideração estas necessidades sistêmicas.

Os eixos do currículo nos quais estas ações são privilegiadas são o de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) e Comunidades. O eixo Comunidades é executado em três fases: educação e promoção em saúde, cuidado coletivo em saúde e finalmente, vigilância e gestão em saúde. A primeira fase é realizada utilizando também os setores de assistência social e de educação, além do setor saúde. Este eixo busca realizar projetos no âmbito da comunidade, dos aparelhos comunitários disponíveis, nas escolas, na atenção primária e secundária. A atenção terciária será trabalhada em outros eixos e principalmente no estágio curricular obrigatório. Já o PIEPE desenvolve ações extensionistas junto à comunidade e deverão possibilitar o compartilhamento, com o público externo/comunidade, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na Instituição. Deverão ser ações claramente planejadas e delimitadas por seus objetivos, metas, metodologia, etapas de trabalho, cronograma, orçamento e resultados esperados, portanto, com específica abrangência temporal e financeira, com elevado grau de detalhamento do planejamento. As ações compreendem diferentes graus de complexidade e devem ser entendidas como ações episódicas, de caráter educativo, cultural, científico ou tecnológico.

A negociação e consequente assinatura conjunta do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) é um momento privilegiado para o entendimento e a aproximação entre a instituição e os serviços de saúde. As ações educativas em todos os níveis de atenção e principalmente nas redes de atenção à saúde, considerando as necessidades da comunidade, dos serviços de saúde e das suas equipes, vinculam este projeto pedagógico com o sistema de saúde. O referido comitê encontra-se ativo conveniado com instituições de saúde municipais, com encaminhamentos e liberação de recursos para rede de atenção básica de saúde no decorrer da existência. São propostas reuniões ordinárias e extraordinárias para direcionamento dos recursos.

11. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Medicina se organiza de modo a contemplar os aspectos de inovação e flexibilidade, entendidos como a construção de um currículo não segmentado ou linear, mas, ao contrário, integrado, modular, moderno e inovador.

Nessa direção, o currículo é estruturado no sentido vertical e horizontal, por meio de módulos que se integram na perspectiva interdisciplinar, temas transversais, metodologia escolhida e práticas presentes desde a primeira até a última fase do curso.

Com tal estruturação, o aluno tem a oportunidade de vivenciar experiências em diversos cenários que ensejam a formação de profissionais com a competência e a qualidade exigida para acompanhar as transformações sociais da atualidade.

Para garantia da flexibilidade na definição da estrutura curricular do curso, especial atenção se deu a:

- Busca pela articulação da teoria e prática desde os momentos mais precoces, do curso quando o aluno é inserido no SUS para vivenciar realidades distintas;
- garantia do ensino centrado na produtividade dos alunos;
- viabilização de uma formação articulada, mas principalmente integrada à realidade cultural, econômica e social do Brasil, em especial a do estado do Amazonas;
- fomento à permeabilidade de informações, conhecimentos, saberes e práticas entre os componentes curriculares;
- promoção da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Para que seja possível, a flexibilidade curricular depende de estruturas também flexíveis que englobam a flexibilização espacial (salas de aula especialmente desenhadas para a metodologia, por exemplo) e a flexibilização temporal (cronogramas diferenciados e flexíveis de aprendizado).

Vale destacar que, no contexto das premissas descritas, no âmbito do curso, definem-se unidades curriculares específicas, vocacionadas à flexibilização, como os componentes curriculares eletivos, que permitem que o futuro médico, ressaltadas as determinações legais, “escolha” o que cursará e num segundo momento, permitem ao NDE do curso a determinação de plano adaptável às necessidades formativas e/ou do mercado de trabalho.

A flexibilidade curricular está presente nos estágios extracurriculares reconhecidos e mediados pela IES, além do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que permitem ao aluno o aprofundamento de estudos em áreas de maior interesse, enriquecendo seu percurso acadêmico.

As Atividades Complementares também se apresentam como estratégias de flexibilização e são indicadas como componente obrigatório do currículo. As Atividades Complementares são todas aquelas atividades extraclasse que não estão estruturadas sob programa específico. Ao Colegiado e Coordenação de Curso é dada a atribuição de estimular, junto aos professores e acadêmicos, suas práticas e regulamentações, quando se fizer necessário.

Os alunos são envolvidos em experiências didáticas, sociais e profissionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, capazes de contribuir seguramente para a formação do profissional com o perfil pretendido. As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores do perfil do formando. Elas possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimento e competências do acadêmico, inclusive aquelas adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, temas transversais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. A realização de Atividades Complementares não se confunde com a atividade de Estágio Supervisionado ou com a atividade de Trabalho de Conclusão de Curso. A carga horária total das Atividades Complementares de ensino, pesquisa e extensão deverá ser cumprida durante o período de integralização do respectivo curso de graduação.

A metodologia de ensino é centrada no aluno, que atua como partícipe na construção do seu aprendizado e no desenvolvimento das habilidades de “aprender a aprender” e da autorregulação da aprendizagem/metacognição. A metodologia também pode ser considerada indutora do profissionalismo e da incorporação de sólidos princípios éticos.

A estrutura curricular garante o exercício da interdisciplinaridade, que propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber. Da forma como foi projetada, supera a organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo discente.

O ensino baseado na interdisciplinaridade tem poder estruturador, pois, as definições, os contextos e os procedimentos estudados pelos discentes são organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias disciplinas, capacitando os discentes para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta.

A interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender. Adicionalmente, as disciplinas do curso estão inter-relacionadas e se integram em função dos objetivos do curso e do perfil do egresso.

Busca-se ainda no âmbito do curso a contextualização do aprendizado, permitindo que a teoria seja vinculada às características dos discentes e do ambiente socioeconômico e cultural que está inserido, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano e com o contexto social.

Para atender a esse princípio, busca-se adequar o processo ensino-aprendizagem à realidade locoregional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Desenvolvem-se estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos discentes, propiciando uma aprendizagem afeta às dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.

Os módulos de Comunidades são ofertados do 1º ao 8º período. Neles os estudantes têm a oportunidade de vivenciar, de forma prática, a realidade local com a

identificação de características epidemiológicas próprias da região. A oferta dos componentes curriculares optativos/eletivos Formação médica no âmbito da Saúde indígena e Tópicos em Doenças Infecciosas e Parasitárias Aplicados ao Contexto da Amazônia Brasileira proporcionarão uma imersão na realidade da região.

Em atendimento à Resolução CNE/CES nº 07 de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (BRASIL, 2018), a extensão curricular está contemplada no Eixo de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE), oferecido do primeiro ao oitavo período. O eixo norteador para a execução das ações do PIEPE devem ser os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), visando alcançar agenda 2030 e seus 17 objetivos, a saber:

- 1– Erradicação da pobreza
- 2- Fome zero e agricultura sustentável
- 3- Saúde e bem-estar
- 4- Educação de qualidade
- 5- Igualdade de gênero
- 6- Água potável e saneamento
- 7- Energia acessível e limpa
- 8- Trabalho decente e crescimento econômico
- 9- Indústria, inovação e infraestrutura
- 10- Redução das desigualdades
- 11- Cidades e comunidades sustentáveis
- 12- Consumo e produção responsáveis
- 13- Ação contra a mudança global do clima
- 14- Vida na água
- 15- Vida terrestre
- 16- Paz, justiça e instituições eficazes;
- 17- Parcerias e meios de implementação.

Baseados nesses objetivos norteadores, cada instituição tem a autonomia para criar suas linhas de abordagem para a orientação e a elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local onde a IES está instalada.

Ancorado no uso sistemático de metodologias ativas, o currículo deste curso de Medicina pressupõe como referenciais teóricos e norteadores das práticas educacionais: a Teoria da Complexidade (Edgar Morin), Teoria da Aprendizagem Significativa (Ausubel), Andragogia (Malcolm Knowles), Construtivismo/Sócio-interacionismo (Dewey/Piaget), Aprendizagem por Descoberta (Bruner) e Autonomia do Estudante/Abordagem Crítico-social da Educação (Paulo Freire).

As iniciativas de Pesquisa e Extensão estão presentes na estrutura curricular do curso de Medicina. Com relação à Pesquisa, o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) permite que os estudantes, embasados nas competências desenvolvidas nos módulos curriculares de Métodos de Estudo e Pesquisa, desenvolvam projetos alicerçados nos princípios de Metodologia Científica, Epidemiologia, Saúde Baseada em Evidências e Bioestatística. O TCC prevê a elaboração de trabalho a ser defendido

em Banca e publicado, minimamente, sob a forma de artigo científico. Quanto à Extensão, por meio de iniciativa emanada da COPPEXII, também são ofertadas bolsas com o objetivo de estimular docentes e discentes a desenvolverem programas/projetos de extensão, articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação integradora e transformadora entre a instituição de ensino superior e a sociedade.

A estrutura e os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina devem estar, conforme as DCN's de 2025, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina. Para tanto, o currículo do curso de Medicina de Itacoatiara trabalha com os Eixos Estruturantes de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino, Métodos Científicos em Medicina e Clínica Integrada.

11.1 Estrutura Modular

O curso tem uma estrutura modular, na qual os conteúdos, habilidades e atitudes são trabalhados de forma articulada. Desta forma, os estudantes dedicam-se ao tema de forma global, integrada e vinculada com a prática, o que facilita o aprendizado e a fixação em longo prazo dos conceitos. Isto propicia que eles possam se dividir em pequenos grupos, o que potencializa o aprendizado, assim como racionaliza as avaliações.

Todos os módulos são desenvolvidos por meio de métodos ativos de ensino-aprendizagem, o que visa desenvolver a habilidade de aprendizagem autônoma dos estudantes, desenvolvendo a sua capacidade de identificar necessidades individuais e coletivas de aprendizagem, a fim de melhorar o desempenho individual ou coletivo, aprendendo, por sua vez, a tirar o máximo proveito das fontes de informação disponíveis, filtrando criticamente a qualidade e a segurança das fontes e dos dados. Isto é especialmente importante quando se vislumbra o egresso que seja capaz de atuar eficazmente em qualquer ambiente, mesmo em locais distantes de grupos estruturados de atenção, quando sua única forma de atualização constante é o que pode buscar ativamente.

i. Eixo Estruturante I: Comunidades

Carga horária: 968 horas

Este componente permeia os oito primeiros períodos do curso, com carga horária pré-Internato de 436 horas de atividades teórico-práticas e 532 horas de imersão em regime de Estágio Curricular Obrigatório.

Está relacionado a temas de Medicina Social e Atenção à Saúde, primária e secundária, utilizando como modelo assistencial a Estratégia de Saúde da Família. Os cenários de prática consistem em ambientes reais de assistência, na comunidade ou no aparelho de saúde (unidades básicas, ambulatórios e hospitais). Visa o aprendizado da práxis médica em ambientes reais, não só da propedêutica por si, mas

também das questões socioculturais que influenciam no sucesso dos tratamentos e intervenções. O estudante é exposto desde o início do curso a estes cenários e, além de aprender baseado na prática, ele desenvolve a cada período um projeto de intervenção (pelo método de aprendizagem baseada em projetos), que o estimula a identificar-se como um ator de modificação da condição de saúde da comunidade que participa. O foco principal, o que se alinha às DCN, consiste na atenção primária, seguida da secundária; sendo que a exposição ao ambiente hospitalar é feita conforme o perfil do conteúdo a ser abordado, dando ênfase às doenças mais prevalentes na região.

ii. Eixo Estruturante II: Habilidades e Atitudes Médicas

Carga Horaria: 643 horas

Nosso curso de Medicina, atento aos serviços oferecidos pelo SUS e à necessidade de garantir as competências requeridas para a área de Atenção à Saúde (DCN 2025), incluiu o Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas em sua matriz curricular (Figura 37). Nesse contexto, vários módulos foram concebidos a fim de contemplar os aspectos técnicos dos cuidados e procedimentos médicos em seus vários níveis de atuação e complexidade, além dos cuidados éticos que os estudantes, futuros médicos, devem adotar nas relações com os pacientes nos mais diversificados cenários de aprendizagem, desde o início do curso.

Estas atividades são iniciadas com noções de biossegurança, cuidados e procedimentos básicos de enfermagem, atendimento pré-hospitalar, habilidades de comunicação, passando por atividades e cuidados especiais em diferentes níveis e graus de complexidade, incluindo a Semiologia e a Semiotécnica, culminando com a oferta de módulos que capacitam o aluno para a atuação em situações de urgência/emergência em ambiente intra-hospitalar. O eixo central deste Programa está contemplado nos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas I a VIII, ofertados em todo o ciclo pré-internato, com diferentes conteúdos, mas centrado no atendimento pré-hospitalar básico e avançado; nos cuidados inerentes aos atendimentos domiciliares e ambulatoriais; cuidados paliativos; telessaúde; técnicas operatórias; na Semiologia Médica em ambiente simulado, nível ambulatorial e hospitalar; e nos pressupostos éticos e bioéticos do exercício profissional, considerando sempre os aspectos humanísticos, o profissionalismo e as habilidades de comunicação para a sua consecução.

Os referidos módulos contemplam o treinamento sistemático, interativo e espiralar de habilidades técnicas, procedimentos e atitudes requeridas, desde os aspectos básicos da profissão até os atendimentos hospitalares de urgência/emergência, como o ATLS (Advanced Trauma Life Support) e o ACLS (Advanced Cardiac Life Support). Os cenários de treinamento prático para os alunos são constituídos, principalmente, pelo Laboratório de Habilidades e Simulação Realística, além de unidades ambulatoriais, domicílios, emergências dos hospitais conveniados e unidade do SAMU, com a presença dos alunos do Curso de Medicina em escala de plantão, sob responsabilidade dos médicos, nas etapas finais do Eixo.

Figura 37: Eixo Estruturante de HAM.



iii. Eixo Estruturante III: Sistemas Orgânicos Integrados

Carga Horaria: 1.343 horas

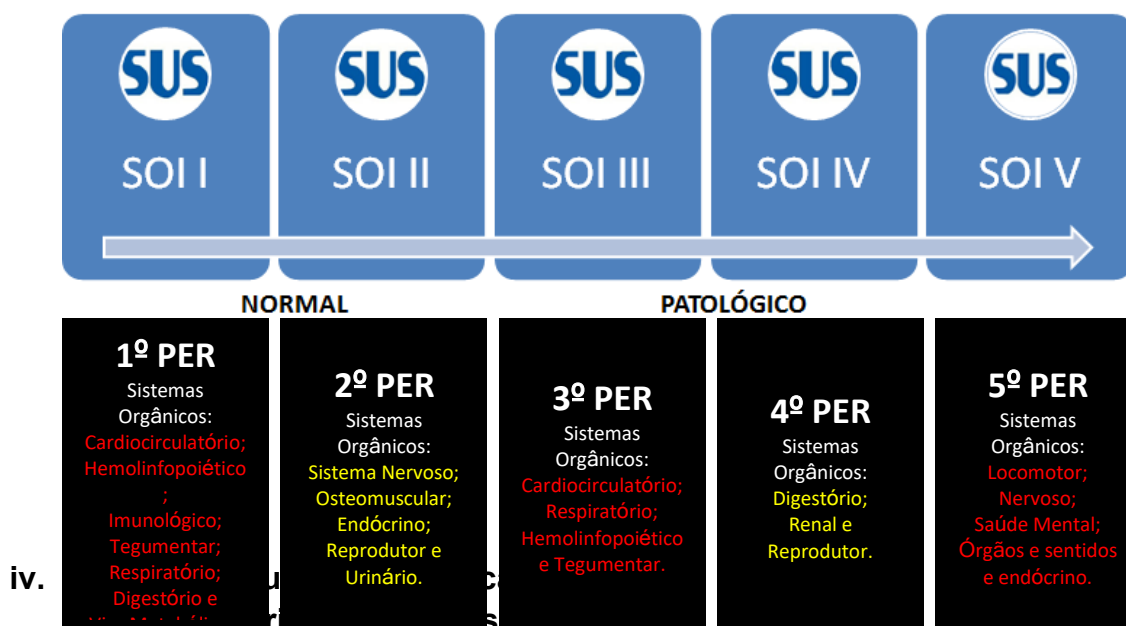
Os conteúdos disciplinares das áreas básicas e pré-clínicas foram integrados nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados, presentes nos cinco primeiros períodos do curso (Figura 38). Os módulos trabalham a medicina baseada em problemas, trazendo para debate, em grupos, os temas abordados. É incentivada pelo docente a solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas (PBL – Problem-Based Learning), com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo. A compreensão do processo saúde-doença a partir da discussão de situações-problema e de casos clínicos, principalmente no que tange à fisiopatologia das doenças, com ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de aprendizagem, é o objetivo primordial desse eixo formador.

O Eixo de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) é organizado de forma a abordar, no primeiro ano (1º e 2º períodos), as bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes a todos os sistemas do corpo humano, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

No segundo e terceiro anos (3º ao 5º período), a fisiopatologia, a propedêutica clínica, radiológica e laboratorial e as bases farmacológicas e não-farmacológicas da terapêutica são estudadas, conferindo níveis maiores de profundidade e o desenvolvimento espiral de competências relacionadas aos sistemas orgânicos abordados no primeiro ano do curso, sempre com foco na integração básico-clínica e biopsicossocial.

Figura 38: Eixo Estruturante de SOI.

Eixo Estruturante **SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS**



As competências voltadas à prestação da atenção à saúde nos níveis de atenção com diversas complexidades, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde, a indivíduos e populações, são fundamentais para o exercício profissional do médico. Todas as atividades devem ser respaldadas na ética, na integralidade da atenção, na responsabilidade social e compromisso com a cidadania. No processo de formação médica, o desenvolvimento de habilidades se inicia a partir da análise de situações-problemas, que trazem para debates em grupos, os principais temas no contexto da atenção à saúde. A compreensão do processo saúde-doença no âmbito de discussões de narrativas e casos clínicos é baseada no ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de ensino-aprendizagem. Este deve ser o objetivo primordial dos módulos. A discussão deve ser incentivada pelo docente com vistas à solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, e estímulo à autoaprendizagem e à busca da solução de questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo.

No eixo de Clínica Integrada, são disponibilizadas 3.519 (três mil, quinhentas e dezenove) horas, sendo 1209 (mil, duzentas e nove) horas desenvolvidas em componentes do 6º ao 8º período, portanto, durante o pré-internato. A Clínica Integrada inicia pelo estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social, sobre as doenças mais prevalentes em clínica médica geral, enfatizando a anamnese, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares, a conduta terapêutica, destacando os aspectos preventivos, bem como da promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, recomendando a imunização e nutrição adequadas e diagnosticando, tratando e orientando a prevenção das patologias pediátricas mais frequentes, perpassando pela saúde da mulher, compreendendo o funcionamento normal do aparelho reprodutor feminino, os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos das patologias ginecológicas. Em seguida, são estudadas as doenças mais prevalentes na clínica médica geral, enfatizando o raciocínio clínico, a anamnese e o exame físico nas condutas em atenção primária em saúde, Urgência e Emergência e média complexidade. Na oportunidade, são abordados aspectos relacionados à conduta diagnóstica, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva. A atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde, de igual modo, integram essa etapa da aprendizagem, incluindo, ainda, a promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias pediátricas mais frequentes, priorizando a orientação e a prevenção, o atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico, o diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.

Ainda na fase do ciclo clínico, o eixo de Clínica Integrada promove o estudo dos domínios do cognitivo, habilidades e atitudes, baseado nos princípios dos direitos

humanos, das pessoas com necessidades especiais e risco social, sobre os problemas, as doenças e agravos à saúde mais frequentes na Saúde Criança, Saúde da Mulher, Saúde Mental e Saúde do Adulto, com ênfase nas condutas em atenção primária, incluindo o diagnóstico, indicações de exames complementares, quando pertinentes, conduta terapêutica e prevenção. A exemplo das Habilidades e Atitudes Médicas, é estimulada a solução de situações-problema, por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo, com abordagem de Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC) e atendimento ambulatorial supervisionado. Cada módulo está integrado longitudinalmente e verticalmente entre eles e aos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas, de Integração Ensino-Serviço-Comunidade e de Clínicas Cirúrgicas.

Durante o internato, a Clínica Integrada abrange um total de 2.310 (duas mil, trezentas e dez) horas, distribuídas da forma seguinte: 462 (quatrocentas e sessenta e duas) horas para clínica médica, 462 (quatrocentas e sessenta e duas) horas para pediatria, 462 (quatrocentas e sessenta e duas) horas para clínica cirúrgica, 84 (oitenta e quatro) horas para saúde mental, 378 (trezentas e setenta e oito) horas para urgências e emergências, 420 (quatrocentas e vinte) horas para ginecologia e obstetrícia e 42 (quarenta e duas) horas para saúde coletiva. Durante o Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II, o aluno será inserido no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas. Durante o Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II, o aluno será inserido no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes. O estágio de Clínica Cirúrgica contempla o total de 462 (quatrocentas e sessenta e duas) horas, em dois momentos distintos. Em sua primeira oferta, Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I, objetiva-se a inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas, principalmente em cenários de baixa e de média complexidade. Em seguida, no componente curricular de Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II, o aluno retorna ao ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas em situações de média complexidade. No Estágio Curricular em Saúde Coletiva, o aluno estará inserido nos ambientes de prática multidisciplinar com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções psíquicas e psicológicas e do acompanhamento holístico dos mesmos. Nos componentes de Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II, o aluno será inserido no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerperal. O Estágio Curricular em Urgências e Emergências I e o Estágio Curricular em Urgências e Emergências II são destinados à abordagem prática das urgências e emergências

médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica, psiquiatria, ginecologia e obstetrícia, de forma supervisionada.

As atividades educacionais pré-internato foram distribuídas em dois modelos de Semana-Padrão (Quadros 9 e 10), considerando-se a necessidade de organização dos horários para o trabalho com metodologias ativas. Nesse sentido, pelo menos 3 áreas livres de atividades acadêmicas (“áreas verdes”), sem contar o período noturno, foram planejadas como forma de garantir o alinhamento com a concepção pedagógica adotada.

Quadro 9: Semana Padrão do 1º ao 5º período

TURNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	SOI - APG	Comunidades UBS	SOI - palestra	SOI - APG	HAM
Tarde	Tempo pró-estudo ou eletivas	SOI - Laboratórios Integrados	Comunidades	PIEPE	MCM

APG: Aprendizagem em Pequenos Grupos (baseada no PBL)

HAM: Habilidades e Atitudes Médicas

PIEPE: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino

MCM: Métodos Científicos em Medicina

Quadro 10: Semana Padrão do 6º ao 8º período.

TURNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	CI – Prática	CI – Prática	CI – Prática	Comunidades - UBS	Comunidades
Tarde	PIEPE	Tempo pró-estudo	CI – Prática	CI – Prática	CI – Prática
Noite	CI - MARC	CI - Palestra	Tempo pró-estudo	CI - MARC	HAM

CI: Clínicas integradas

MARC: Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico

HAM: Habilidades e Atitudes Médicas

PIEPE: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino

A carga horária total do curso, referente às atividades práticas e ao Internato, contemplam as DCN (Resolução CNE/CES nº 3/2025) e estão descritas na Matriz Curricular, abaixo. A partir do ano de 2023, atendendo resolução do MEC no processo de curricularização da extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação no Brasil, que está regulamentado pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, foi introduzido o novo componente curricular: Práticas Interdisciplinares de Extensão Pesquisa e Ensino (PIEPE). Esse novo eixo concentra atividades práticas e está contemplado do primeiro ao oitavo período do curso, segundo a matriz curricular abaixo:

11.2 Matriz Curricular

Atualmente, o curso de medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara segue a matriz 2025.1. As cargas horárias (horas) empregadas em cada componente curricular, bem como a distribuição destes nos períodos, são apresentadas a seguir:

MATRIZ AFYA 2025.1

Período	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)						Total	
			Atividades Educacionais (hora-aula)					Eletivas		Extensão Institucional
			Teóricas	Práticas	APG	Extensão	Sub total			
1º	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados I	38	110	110		258			
		Comunidades I	18			36	54			
		Habilidades e Atitudes Médicas I	18	37			55			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I				37	37			
		Métodos Científicos em Medicina I	18	18			36			
Subtotal		92	165	110	73	440		17	440	
2º		Sistemas Orgânicos Integrados II	38	110	110		258			
		Comunidades II	18			36	54			
		Habilidades e Atitudes Médicas II	18	37			55			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II				37	37			
		Métodos Científicos em Medicina II	18	18			36			
Subtotal		92	165	110	73	440	36	17	476	
3º		Sistemas Orgânicos Integrados III	56	110	110		276			
		Comunidades III	18			36	54			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III				37	37			
		Habilidades e Atitudes Médicas III	37	73			110			
		Métodos Científicos em Medicina III	18	18			36			
Subtotal		129	201	110	73	513	37	17	550	
4º		Sistemas Orgânicos Integrados IV	56	110	110		276			
		Comunidades IV	18			37	55			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV				37	37			
		Habilidades e Atitudes Médicas IV	37	73			110			
		Métodos Científicos em Medicina IV		18			18			
Subtotal		111	201	110	74	496	37	18	533	
5º		Sistemas Orgânicos Integrados V	55	110	110		275			
		Comunidades V	18			36	54			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V				37	37			
		Habilidades e Atitudes Médicas V	37	55			92			
CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)										
9º	INTERNATO	Estágio Curricular em Saúde Coletiva							42	476
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I							189	
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I							245	
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II							245	
Estágio Curricular em Urgências e Emergências I								147		
Estágio Curricular em Saúde Mental								84	549	
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I								231		
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I								231		
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I								231		
Estágio Curricular em Urgências e Emergências II								231		
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II								231		
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II								231	605	
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II								231		
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II								231		
Subtotal									2.800	
CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-AULA E HORA-RELÓGIO										
Afyá	Composição da Carga Horária (aula)		Hora-aula		Hora-relógio					
	Teórica Práticas APG Extensão		Total		Total					
	Componentes Curriculares Obrigatórios		880	1.723	880	587			551	
	Disciplinas Eletivas						4.884	4.070	4180	
	Atividades Complementares		Considera somente Hora-relógio				150	125	5016	
	Extensão Institucional		Considera somente Hora-relógio				166	138	125	
	Internato		Considera somente Hora-relógio				3.360	2.800	138	
	Total						8.692	7.243		
	INTERNATO									
	38,7 % da CH total									
INTERNATO – Atenção Básica e Serviço de Urgência e Emergência do SUS										
31,0 % da CH total										
Extensão CH Total 725										
10,0 % da CH total										

Além dos eixos estruturantes, configurados por módulos, também contempla a oferta de disciplinas eletivas, discriminadas no Quadro 12. A oferta desses componentes curriculares é realizada do 2º ao 4º período de acordo com a capacidade e expertise do corpo docente, em número de dois componentes por períodos, divididos em duas turmas, de acordo com o quantitativo de alunos por período. As ementas do curso estão descritas no anexo 1.

Quadro 12: Disciplinas Eletivas.

DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGAS HORÁRIAS
1 - Direitos Humanos e Diversidade	40 horas
2 – Princípios Básicos de Inteligência Artificial (IA) aplicada à saúde	40 horas
3 – Língua portuguesa	40 horas
4 – Psicologia Organizacional	40 horas
5 – Psicologia Aplicada à Saúde	40 horas
6 – LIBRAS	40 horas
7 – Bioética e Responsabilidade Médica	40 horas
8 – Formação médica no âmbito da Saúde indígena	40 horas
9 - Tópicos em Doenças Infecciosas e Parasitárias Aplicados ao Contexto da Amazônia Brasileira.	40 horas
10 - Educação Ambiental e Sustentabilidade	40 horas

a) Periódicos Especializados

PERIÓDICOS NACIONAIS	PERIÓDICOS INTERNACIONAIS
<u>Revista da Associação Médica Brasileira (RAMB)</u> . Área: Diversas especialidades médicas. ISSN: 0104-4230. Disponível em: https://ramb.amb.org.br/	<u>International Journal of Public Health (Springer Nature)</u> . Área: Saúde Pública. ISSN: 1661-8556. Disponível em: https://www.ssph-journal.org/journals/international-journal-of-public-health
<u>Revista de Saúde Pública (USP)</u> . Área: Saúde Pública. ISSN: 1518-8787. Disponível em: http://www.rsp.fsp.usp.br/	<u>The Lancet</u> . Área: Medicina Geral. ISSN: 0140-6736. Disponível em: https://www.thelancet.com/
<u>Arquivos Brasileiros de Cardiologia</u> . Área: Cardiologia. ISSN: 1678-4170. Disponível em: https://www.scielo.br/j/abc/	<u>Journal of the American Medical Association (JAMA)</u> . Área: Medicina Geral. ISSN: 0098-7484. Disponível em: https://jamanetwork.com/
<u>Revista Brasileira de Epidemiologia (ABRASCO)</u> . Área: Epidemiologia. ISSN: 1980-5497. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepid/	<u>British Medical Journal (BMJ)</u> . Área: Medicina Geral. ISSN: 1756-1833. Disponível em: https://www.bmj.com/
<u>Cadernos de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ)</u> . Área: Saúde Pública. ISSN: 1678-4464. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/	<u>Nature Medicine</u> . Área: Pesquisa Médica e Biomédica. ISSN: 1078-8956. Disponível em: https://www.nature.com/nm/
<u>Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical</u> . Área: Medicina Tropical. ISSN: 1678-9849. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsbmt/	<u>Tropical Medicine & International Health</u> . Área: Doenças Tropicais. ISSN: 1360-2276. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/journal/13653156
<u>Acta Cirúrgica Brasileira</u> . Área: Cirurgia. ISSN: 1678-2674. Disponível em: https://www.scielo.br/j/acb/	<u>Circulation</u> . Área: Cardiologia. ISSN: 0009-7322. Disponível em: https://www.ahajournals.org/journal/circ
<u>Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia</u> . Área Ginecologia e Obstetrícia. ISSN: 1806-9339. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgo/	<u>Obstetrics & Gynecology International</u> . Área: Ginecologia e Obstetrícia. Disponível em: https://www.hindawi.com/journals/ogi/

<u>Jornal de Pediatria</u> . Área: Pediatria. ISSN: 1678-4782. Disponível em: https://www.jped.com.br/	<u>American Journal of Surgery</u> . Área: Cirurgia. Disponível em: https://www.americanjournalofsurgery.com/
<u>Revista Brasileira de Psiquiatria</u> . Área: Saúde Mental. ISSN: 1809-452X. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbp/	<u>Academic Pediatrics</u> . Área: Pediatria: Disponível em: https://www.academicpedsjnl.net/

b) Conteúdos Curriculares

Conforme o Art. 19 das Diretrizes Curriculares de Medicina, o eixo estruturante do desenvolvimento de um currículo baseado em competências deve estar orientado pelas necessidades de saúde dos indivíduos e das populações, considerando os princípios do SUS, quais sejam: integralidade, equidade, universalidade do cuidado e atenção humanizada. E o parágrafo único do mesmo artigo acrescenta que os conteúdos essenciais, em cada componente curricular, devem ser definidos a partir dessas competências, considerando a evolução digital e as bases técnico-científicas e éticas.

Nos primeiros dois anos do curso são valorizados os conteúdos considerados fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença, como biologia celular e molecular, bioquímica, morfologia, fisiologia, imunologia, microbiologia, patologia, semiologia, farmacologia e propedêutica. Porém, entende-se que estes conteúdos devem ser ministrados de forma contextualizada e integrada com a área clínica e a saúde coletiva, em oposição à dissociação básico-clínica, para que o processo de aprendizagem seja mais dinâmico e estimulante. Procurou-se inserir o aluno na rede de saúde e nos serviços de Atenção Básica/Medicina de Família e Comunidade desde as primeiras fases do curso médico, permitindo o contato oportuno com a atividade profissional e o entendimento dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença. Desde o primeiro ano do curso, o ensino das habilidades e atitudes médicas e a elaboração do raciocínio clínico são estimulados por meio das atividades práticas e do próprio método de ensino.

Durante o terceiro e quarto ano a carga horária de atividades práticas é ainda mais significativa, principalmente nos módulos de Clínica Integrada I, II e III, em que são previstas atividades ambulatoriais nas grandes áreas da Medicina: Saúde Mental, Saúde da Criança e Adolescente, Saúde do Adulto e Idoso e Saúde da Mulher, além de treinamento específico em Cirurgia Ambulatorial e Clínica Cirúrgica voltado para a atuação generalista.

No quinto e sexto ano o aluno colocará em prática tudo o que aprendeu, tendo quase que exclusivamente atividades práticas no estágio curricular obrigatório em serviços conveniados, nos níveis primário, secundário e terciário de atenção, sob supervisão direta dos docentes do próprio curso. É oferecido aos estudantes que

integralizam todas as disciplinas dos primeiros 8 períodos do curso, tendo duração de 24 meses.

Conteúdos curriculares relevantes para a formação geral do médico tais como Segurança do Paciente, Habilidades de Comunicação, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, Ética e Bioética estão contemplados transversalmente no currículo e presentes em vários módulos eletivos e obrigatórios.

O rol de módulos eletivos, cuja carga horária deve ser cumprida até o 4º período do curso, representa mais um mecanismo de flexibilização curricular, possibilitando a vivência em áreas do conhecimento de maior interesse pelo estudante.

A educação interprofissional também é levada em consideração na formação do egresso médico em nosso curso e é oferecida aos acadêmicos a partir de vivências no trabalho em equipe, sobretudo na Atenção Primária em Saúde. A interprofissionalidade é uma oportunidade em que duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si. Nosso curso de Medicina entende que a educação interprofissional envolve o desenvolvimento de competências como comunicação interprofissional, cuidado centrado no paciente/família/comunidade, clarificação de papéis, trabalho e liderança colaborativa, gerenciamento de conflitos e reconhecimento do funcionamento do processo de trabalho em equipe/time. A partir desse entendimento, o curso prevê que seus alunos, em conjunto com estudantes de outros cursos da área da saúde, realizem atendimentos domiciliares, no âmbito do Eixo de Comunidades, com vistas a uma abordagem integral da família e a uma construção coletiva de projeto de intervenção. Objetiva ainda o desenvolvimento de competências comuns como comunicação, escuta ativa e acolhimento, observação e análise, colaboração mútua, identificação de demandas, tomada de decisão, inter construção compartilhada de plano de cuidado, dentre outras. Esses atendimentos incluem desde a visita domiciliar mais básica, nas fases iniciais do curso, até a internação domiciliar, nos últimos módulos do Eixo, onde os procedimentos e as intervenções de várias profissões (nutrição, psicologia, enfermagem, fisioterapia, serviço social etc.) confluem para um cuidado qualificado.

Sendo assim, o curso de Medicina de Itacoatiara contempla uma matriz de módulos curriculares, cujas ementas se sustentam numa bibliografia básica, enriquecida com a bibliografia complementar, constituindo-se em referenciais clássicos e atualizados, necessários à efetivação do processo ensino-aprendizagem adequado ao perfil do egresso.

11.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido como uma produção intelectual dos estudantes e caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação, e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica, sendo obrigatório para conclusão da graduação.

Tendo em vista o amplo universo de ação do acadêmico em Medicina, é importante que este seja capacitado para a realização de um trabalho científico, integrando a prática investigativa às descobertas da ciência.

Neste contexto, o TCC se destaca como um importante instrumento pedagógico de apoio metodológico à realização de um projeto que contribua na formação profissional do aluno. No âmbito acadêmico, as atividades do TCC como mediadoras das relações teórico-práticas, possibilitam que, no próprio cotidiano dos alunos-professores, se construa um novo saber. Os procedimentos e as técnicas que dão suporte ao desenvolvimento do processo de pesquisar se constituem meios para promover uma formação intelectual rigorosa, crítica e sintonizada com o tempo, além de estimular a busca ativa do conhecimento.

Quanto ao projeto, este deve ter relevância científica, tecnológica ou educacional, e deve proporcionar ao estudante de medicina a capacidade de ler e interpretar artigos, comparar métodos, trabalhar em equipe, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

O projeto do TCC é elaborado pelos graduandos individualmente ou em dupla, sendo permitida a realização de um trabalho experimental ou revisão bibliográfica. Os projetos de TCC envolvendo seres humanos direta ou indiretamente devem ser submetidos à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa, credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em consonância com a resolução CNS Nº 466/12. A execução do projeto somente terá início após a respectiva aprovação. A elaboração do projeto de pesquisa, sua execução e respectiva produção acadêmica, serão orientadas por um professor, escolhido pelos graduandos, com aprovação do Coordenador de Curso.

O TCC contará com um coordenador de Trabalho de Conclusão de Curso e com professores-orientadores. São atribuições da Coordenação do TCC:

- I. Administrar o andamento do TCC;
- II. Agendar e presidir reuniões de avaliação com os coordenadores, orientadores e alunos;
- III. Encaminhar os documentos às bancas examinadoras; e
- IV. Oficializar a qualificação dos documentos emitidos pelas bancas examinadoras.

O TCC possui Regulamento próprio aprovado pelo NDE, disponível no site institucional. Além disso, Manuais para Elaboração de Artigos Originais e de Revisão de Literatura podem ser encontrados para auxílio dos discentes na Biblioteca.

A carga horária destinada à elaboração do TCC é de 33 horas, devendo ser integralizada até o término do 7º período. Os módulos de Métodos de Estudo e Pesquisa, com conteúdo de Metodologia Científica, Bioestatística e Medicina Baseada em Evidências, e alguns módulos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, com conteúdo de Epidemiologia, contribuem decisivamente para o trabalho de pesquisa desenvolvido no TCC.

11.4 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, conforme o disposto na Lei nº 11.645 de 10/03/2008 (BRASIL, 2008), na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 (BRASIL, 2004) e na Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003 (BRASIL, 2003), o curso de Medicina criou instrumentos e processos que subsidiam o seu cumprimento a partir de uma perspectiva interdisciplinar e transversal:

- Execução de ações que visem a educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura não somente afro-brasileira, mas também africana, indígena e de outros povos que integram a formação étnica brasileira. Desta forma, no calendário anual do curso há eventos destinados a esta prática e, através da transversalidade, pretende-se atingir e conscientizar a comunidade da importância destas inter-relações.
- Módulos no âmbito do curso: de forma contextualizada, a temática das relações étnico-raciais está inserida no ementário dos módulos do curso de graduação em Medicina, de forma transdisciplinar, com o objetivo de educar e conscientizar o futuro profissional da importância de, em sua vida futura, ter respeito e reconhecimento pela diversidade étnica, cultural e religiosa, respeitando e valorizando a cultura e a história de todos os povos. Especificamente, o eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade aborda sistematicamente a temática, enquanto outros módulos também o fazem sob o ponto de vista biomédico.
- Programas de Pesquisa e Extensão

11.5 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no Art.2º, determina, com princípio, que a educação, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Comungando com essa premissa, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Medicina propõem a formação de um médico com formação geral, sólida, crítica, reflexiva e comprometida com os princípios éticos, humanísticos, científicos e sociais da Medicina. A Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012 define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (BRASIL, 2012).

O curso de Medicina de Itacoatiara desenvolve em suas práticas educativas um currículo que corrobora o princípio determinado pela LDBEN e defendido pelas DCN 2025, contribuindo para a formação do médico, apto a exercer sua profissão com a competência técnica, humana e política, em defesa dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização no âmbito de sua atuação. São desenvolvidas diferentes atividades acadêmicas, voltadas para a formação de uma cultura baseada nos direitos

humanos como tema transversal, desenvolvendo projetos interdisciplinares, assim como projetos de pesquisa e extensão.

A temática é relevantemente utilizada na elaboração do projeto do curso, bem como respeitada na política de ensino, pesquisa e extensão e de gestão, bem como nos processos de avaliação. De forma transversal e interdisciplinar, o respeito aos direitos e dignidades humanas é tratado em conteúdos programáticos dos módulos, principalmente nos de Habilidades e Atitudes Médicas e nos de Comunidades, bem como nos problemas de PBL.

Enfatiza-se nessa reflexão a adoção dos quatro pilares da educação, definidos no Relatório da Unesco sobre Educação para o século XXI: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e a aprender a ser, como referencial pedagógico para a organização didático-pedagógica institucional. Como descrito no parecer CNE/CP nº 8 de 2012, "...ela se destina a formar crianças, jovens e adultos para participar ativamente da vida democrática e exercitar seus direitos e responsabilidades na sociedade, também respeitando e promovendo os direitos das demais pessoas. É uma educação integral que visa o respeito mútuo, pelo outro e pelas diferentes culturas e tradições" (BRASIL, 2012).

Nessa concepção, a Educação em Direitos Humanos defendida pelo curso de Medicina se concretiza na realização de um currículo que contempla, em todas as suas fases de integralização, o desenvolvimento de disciplinas promotoras da reflexão e debate em defesa da dignidade humana, e fundamenta-se nos seguintes princípios:

- dignidade humana;
- igualdade de direitos;
- reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- laicidade do Estado;
- democracia na educação;
- transversalidade, vivência e globalidade; e
- sustentabilidade socioambiental.

No Curso de Medicina, a oferta do conteúdo se dá de forma transversal em disciplinas constantes da estrutura curricular, a exemplo de: I - disciplinas de Conhecimentos Gerais; II - humanização de atendimento no Programa de Internato; III - Programa de Saúde da Criança; IV - Programa de Saúde da Família e Comunidade; V - Programa de Saúde do Idoso.

11.6 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

O autismo é um termo geral usado para descrever um grupo de transtornos de desenvolvimento do cérebro, conhecido como "Transtornos do Espectro do Autismo" (TEA). Esse transtorno, caracterizado por um conjunto de manifestações que afetam o funcionamento social e a capacidade de comunicação, implica em um padrão restrito de comportamento e geralmente vem acompanhado de deficiência intelectual.

O curso de Medicina da Afya Itacoatiara procura realizar práticas educacionais

que favoreçam a adaptação dos indivíduos na vida social, diminuindo o sofrimento de suas famílias, e capacitação de profissionais especializados para atender esta comunidade e, assim, cumprir as exigências determinadas na Lei nº 12.764/2012, referente aos direitos da pessoa com transtorno do Espectro Autista ou qualquer outro tipo de deficiência (BRASIL, 2012).

A instituição tem desenvolvido ações nesse sentido, tais como:

- constituir uma equipe multidisciplinar para avaliar e desenvolver um programa de intervenção orientado a satisfazer as necessidades particulares a cada indivíduo, a orientação familiar, processos psicoeducacionais e a intervenção na comunicação;
- aprimorar a formação de profissionais e estudantes das áreas de educação, saúde e social, que poderão ser envolvidos no atendimento de indivíduos com diagnóstico do espectro do autismo;
- divulgar o conhecimento científico e práticas clínicas e educacionais que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida de indivíduos com diagnóstico de TEA.

Objetivamente, a inclusão da temática nos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas V e Comunidades V reforça o compromisso institucional quanto ao cumprimento deste requisito legal.

11.7 Disciplina de Libras

No currículo pleno do curso de Medicina da Afya Itacoatiara, a disciplina de LIBRAS figura como eletiva para os alunos cursarem a partir do 2º período do curso.

11.8 Políticas de Sustentabilidade Ambiental

No que se refere às políticas de sustentabilidade ambiental, o curso de Graduação em Medicina da Afya Itacoatiara prevê atividades para cumprimento da lei vigente (Lei Número 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Número 4.281, de 25 de junho de 2002), a partir de uma perspectiva contextualizada, cotidiana, interdisciplinar e transversal (BRASIL, 1999; 2002):

1. Política de Educação Ambiental: destinada à conscientização da comunidade interna e externa, bem como à capacitação de recursos humanos para atuação como multiplicadores nos processos de educação ambiental, conscientização e sustentabilidade ambiental. É desenvolvida na forma de projetos de educação ambiental que envolvem a participação de toda a comunidade acadêmica, nos quais são ministrados cursos, realizados workshops e conduzidas campanhas constantes com vistas não só para a Educação Ambiental propriamente dita, mas na capacitação das pessoas para que busquem um futuro com maior sustentabilidade e respeito ao meio ambiente. A materialização desta política pode ser percebida em vários setores da IES e por meio de várias iniciativas, dentre elas: coleta seletiva de lixo, uso racional

da água nos banheiros e sanitários, descarte consciente de pilhas e baterias, reaproveitamento hídrico nas atividades de manutenção e jardinagem e plano de gerenciamento de resíduos.

2. Comunidades: a partir desse eixo estruturante do PPC, o estudante de Medicina tem a oportunidade de refletir sobre os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, onde o meio ambiente figura como um dos protagonistas. São objetivos desse eixo: identificar mecanismos de riscos ambientais; atuar como responsáveis, individual e coletivamente, para preservação ambiental; atuar como difusores da educação ambiental; estabelecer parâmetros de análise em relação às políticas de saúde ambiental; relacionar ambiente saudável e epidemiologia ambiental; desenvolver raciocínio dinâmico e crítico sobre os critérios epidemiológicos relacionados ao meio ambiente; refletir de forma crítica e construtiva sobre o saneamento básico e sua importância para os indicadores de saúde da atenção primária.

Assuntos como gerenciamento de riscos ambientais, desenvolvimento sustentável, conservação ambiental, saneamento básico e esgotamento sanitário são abordados enfaticamente nas fases iniciais do curso (primeiro ano).

12. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

As primeiras regulamentações sobre a duração do Internato Médico determinavam o “mínimo de dois semestres letivos” (Resoluções Nº 08/69 e Nº 09/83, CNE). Na época, praticamente todas as escolas adotavam apenas dois semestres, com algumas exceções. Em 2001, a Associação Brasileira de Educação Médica, propôs ao MEC o tempo mínimo de três semestres. As DCNs para o curso de medicina, Resolução Nº 3/2014, hoje revogadas, passaram a determinar, no Art. 24, que “a carga horária mínima do estágio curricular será de 35% da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina”, o que foi mantido pela Resolução CNE/CES Nº 3/2025.

O curso de Medicina ofertado pela Faculdade Afya Itacoatiara oferece, na matriz curricular, o Estágio Curricular Obrigatório nos últimos quatro semestres (9º ao 12º período), sob a forma de estágio integrado, em três módulos, a saber: Estágio em Emergências Médicas, Estágio em Atenção Primária em Saúde e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar, no qual ocorrem rodízio nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental/Psiquiatria, Saúde Coletiva e Pediatria.

Da forma como estão organizados os quatro semestres de Estágio Curricular Obrigatório, o curso pretende ampliar e consolidar dos conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis à qualificação do perfil do médico que pretende formar. Os cenários de prática estão apresentados no ANEXO II deste documento.

12.1 Estruturação do Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório, ou Internato Médico, assume lugar de destaque no currículo do curso de graduação em Medicina. As atividades de estágio devem ser capazes de propiciar ao aluno a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, de forma supervisionada, em situações de prática profissional específica. Assim, o estágio proporciona ao estudante a realimentação do processo de aprendizagem e sua vinculação ao mundo do trabalho.

As atividades de Estágio Curricular Obrigatório se realizam na forma de rodízio, ordenado de acordo com a realidade local e coerente com o perfil do egresso. A carga horária total do Estágio Obrigatório é de 2.800 horas práticas (treinamento em serviço sob supervisão) e teóricas. Deste total, no mínimo 80% são de atividades práticas e até 20% de atividades teóricas (casos clínicos, grupos de discussão, seminário, sessões anatomoclínicas, sessões clínico radiológicas, clube de revista, temas de revisão e atualização).

É possibilitado ao aluno realizar parte do estágio fora da unidade federativa, nos termos da Resolução Nº 3, de 2025, do Conselho Nacional de Educação que estabelece a realização de até 25% (vinte e cinco por cento) dessa carga horária em instituições externas, desde que devidamente conveniadas, preferencialmente vinculadas ao SUS, e que ofertem Programas de Residência Médica reconhecidos e credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM, devendo a IES

assegurar a presença ativa de seus docentes na supervisão acadêmica e garantir que os campos de prática externos atendam a padrões mínimos de qualidade, infraestrutura e segurança, conforme critérios definidos em normativas complementares do Ministério da Educação e dos Conselhos de Saúde

Além dos serviços de saúde atualmente conveniados, o curso de Medicina da Faculdade Afya Itacoatiara poderá firmar outros convênios com o objetivo de fornecer novas oportunidades e aprimorar o aprendizado de seus alunos.

Os estágios curriculares obrigatórios possuem supervisores e preceptores com atribuições bem definidas. O Manual do Internato do curso de Medicina da Faculdade Afya Itacoatiara, bem como os mecanismos e critérios de avaliação dos estudantes nos Estágios Curriculares Obrigatórios estão disponíveis para consulta.

13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares deverão aprofundar o nível de conhecimento do estudante para além dos limites naturais do Curso que, independentemente de sua própria estrutura pedagógica, não tem como esgotar todos os conhecimentos relacionados com a formação e o exercício profissional. Com base no princípio de que o estudante é o agente da aprendizagem, é estimulado o aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com sua educação, sendo estas atividades um dos mecanismos que proporcionarão a participação do estudante na construção do saber com experiências inovadoras. O currículo pleno do curso atribui uma parcela de sua carga horária total para a realização de tais atividades, totalizando 125 horas-relógio.

A possibilidade de frequentar cursos, seminários e outros eventos viabiliza, ao aluno, perceber a comunicação entre as diversas áreas do conhecimento em medicina. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso.

A carga horária das atividades complementares deverá ser distribuída em atividades direcionadas para o ensino, pesquisa e extensão de forma equilibrada e diversificada, garantindo os princípios norteadores da educação superior, obedecendo este PPC e cumprindo os requisitos de comprovação (formas de aproveitamento) por meio de certificados e/ou declarações que são apresentados pelo aluno, mediante deferimento da Coordenação de Curso, órgão competente para a condução, organização e controle de tais atividades.

São consideradas Atividades Complementares de graduação:

I – projetos e programas de pesquisa orientados por docente-pesquisador da Faculdade de Medicina Afya e aprovadas pelo Colegiado de Curso;

II – projetos, programas e cursos de extensão orientados por docente da Faculdade de Medicina Afya e aprovadas pelo Colegiado de Curso;

III – visitas técnicas;

IV – participação em eventos na área do Curso;

V – participação em eventos em áreas não correlatas, porém com temas que possibilitem um acréscimo de conhecimento na área do Curso;

VI – grupos de estudo;

VII – aprendizagem à distância;

VIII – disciplina eletiva, além das que deverão compor o currículo pleno do Curso;

IX – disciplinas extracurriculares;

X – monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo pleno do Curso;

XI – estágios extracurriculares desenvolvidos na área do Curso;

XII – outras Atividades Complementares, compreendendo:

a. representação estudantil;

b. cursos de língua estrangeira;

c. assistir, comprovadamente, defesas de trabalhos de conclusão de curso na respectiva área;

- d. assistir, comprovadamente, defesas de dissertações de mestrado;
- e. assistir, comprovadamente, defesas de teses de doutorado.

Além das exigências acima, as atividades curriculares devem possibilitar o desenvolvimento de uma consciência crítica, que valorize os bens culturais e sociais construídos e conquistados pela humanidade, assim como os aspectos éticos e o meio natural.

14 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do estudante envolve as dimensões do saber, saber fazer, saber ser e saber conviver durante a graduação, a fim de bem exercer a profissão. Avaliar essas dimensões na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos, mas, sim, quando e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, e se desenvolveram as habilidades e atitudes necessárias, relacionadas com o exercício profissional.

Coerente com a metodologia de ensino empregada nos cursos de graduação da unidade, a avaliação do desempenho acadêmico é periódica e sistemática, processual e composta de procedimentos e instrumentos diversificados, incidindo sobre todos os aspectos relevantes: conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhados e a construção das competências profissionais.

Neste contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante, apontando as melhorias e as potencialidades dos estudantes nas áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Oportuniza ao estudante elementos para buscar a sua formação em um processo de ação-reflexão-ação.

A avaliação da e para a aprendizagem pressupõe a aplicação de diversos métodos e técnicas avaliativas para acompanhar o desenvolvimento cognitivo, das habilidades e das atitudes para além da finalidade somativa.

As avaliações cognitivas, dentro do processo de ensino-aprendizagem têm três funções principais:

I. Somativa – Diz respeito às decisões sobre o progresso do estudante, isto é, se ele está apto ou não a progredir no curso;

II. Formativa – Tem por função tratar a avaliação para a aprendizagem, ou seja, os estudantes têm acesso à devolutiva/feedback das questões, com suas respectivas bibliografias para a realização do processo de autoavaliação e de reflexão para a sua aprendizagem. Neste momento, o estudante pode verificar os pontos fortes e a melhorar em seu percurso de aprendizagem;

III. Informativa/Diagnóstica – Traz, para a gestão do curso de Graduação, subsídios para a melhora na tomada de decisão e para o aprimoramento do currículo.

Por natureza, as avaliações têm seu caráter somativo, ou seja, visam à progressão do estudante no módulo/disciplina por meio de atribuição de uma pontuação ao conjunto de itens/questões dispostos na prova. Para além disso, a avaliação somativa ganha um caráter formativo quando tratamos seus resultados com a intenção de motivar o estudante e convidá-lo a fazer uma autorreflexão do seu processo de aprendizagem por meio de devolutiva/feedback das questões. Antes desse momento, a avaliação também precisa ter seu caráter formativo, quando informamos ao estudante sobre a função ou objetivo dessa avaliação e seus critérios, isto é, envolvemos o estudante no processo de avaliação, para que ele seja o protagonista de sua aprendizagem.

14.1 Avaliação do Rendimento do Estudante

A oportunidade para o estudante vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as aulas presenciais deve surgir com a incorporação, à atividade rotineira do professor, de metodologias e técnicas de ensino variadas, flexíveis, atraentes e motivadoras.

Operar nesta perspectiva e traduzi-la em termos de organização e administração de situações de processo ensino-aprendizagem concretiza-se por meio:

- da consideração do desenvolvimento de competências como pilar para a construção do perfil do egresso;
- de uma proposta curricular integradora da teoria e prática, objetivando o desenvolvimento das competências profissionais;
- da interdisciplinaridade;
- da relação professor-aluno;
- do uso de espaços e tempos extraclasse para ampliar a aprendizagem;
- da participação nas atividades de iniciação científica, representada principalmente pelo TCC – estímulo à pesquisa;
- da participação em atividades de extensão;
- do acesso às tecnologias de informação e comunicação.

As diretrizes para a educação na atualidade, em todos os níveis de ensino, preconizam o enfoque no ensino e na avaliação de competências, o que enseja questionar a relação entre teoria e prática, redesenhando os currículos para garantir uma formação ética e comprometida com o campo de sua atuação profissional.

Para Perrenoud (1999), competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos – saberes, capacidades, informações – para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. Para desenvolver competências, de acordo com o autor, é preciso, antes de tudo, trabalhar com problemas e projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos, habilidades e valores e, em certa medida, completá-los. Considera-se nessa abordagem que, no desenvolvimento das competências, o conteúdo é um meio e não mais um fim em si mesmo.

Quando o curso de Medicina de Itacoatiara decide trabalhar no intuito de desenvolver competências, torna-se necessário definir, nos módulos e estágios, objetivos claros, métodos ativos e um redimensionamento na compreensão e prática de avaliação. O objetivo do ensino de cada módulo deverá, portanto, ultrapassar a mera memorização de informações, porque o êxito na abordagem do desenvolvimento de competências não está na reprodução, mas na capacidade de construir soluções próprias frente aos novos problemas.

Nesse sentido, é necessário desenvolver uma avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-

doutrinário.

Ao escolher instrumentos de avaliação, o professor deve saber qual a habilidade requerida: conhecimento – evocação de informações; compreensão – entendimento; aplicação – uso de abstrações, análise e desdobramento do conhecimento; síntese – combinação de novos elementos ou avaliação – julgamento de valor do material.

A verificação do rendimento escolar se dá por módulo, abrangendo sempre os aspectos relativos à assiduidade e ao aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

Entende-se por assiduidade a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades didáticas, vedado o abono de faltas.

A verificação do aproveitamento, a cada semestre, abrange, em cada módulo, as Avaliações Práticas (AP), que deverão totalizar 55 (cinquenta e cinco) pontos, e as Avaliações Teóricas (AT), que consistem em 3 avaliações integradoras que, somadas, valem 45 (quarenta e cinco) pontos, à exceção dos módulos pertencentes aos eixos de Comunidades e de Habilidades e Atitudes Médicas. A composição da nota final para fins de promoção do estudante é composta por avaliações práticas e teóricas, que corresponde a 100 (cem) pontos. Para a aprovação no módulo é necessário que o estudante alcance 70 pontos.

Às avaliações práticas dos eixos de Habilidades e Atitudes Médicas VI, VII e VIII; Comunidades VI, VII e VIII, além da Clínica Integrada I, II e III são atribuídos 50 pontos mais 50 pontos de avaliações teóricas.

O curso se propõe a diversificar os processos avaliativos utilizando, além das avaliações escritas, ferramentas consagradas para a avaliação prática do estudante. O Mini-CEX (Mini-Clinical Examination), o OSCE (Objective Structured Clinical Evaluation), a Avaliação Global de 360° e o portfólio são instrumentos em que os estudantes devem demonstrar a aplicação do conhecimento na prática, quando submetidos a uma situação clínica real ou simulada.

Independentemente do tipo de avaliação, se teórica ou prática, se por meio de provas escritas ou por meio de instrumentos como o OSCE/Mini-CEX, o feedback oportuno e qualificado é sempre encorajado, possibilitando que os estudantes identifiquem suas fraquezas e fortalezas de modo objetivo, tomando consciência dos aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados.

As avaliações teóricas, ao exigirem do estudante os conteúdos supracitados, devem ser elaboradas seguindo as premissas:

- Ir direto ao assunto, frases curtas e termos exatos;
- Não aproveitar questão de avaliações anteriores;
- Apresentar apenas as informações necessárias para a solução do problema proposto;
- Usar os termos essenciais das orações na sua ordem natural: sujeito, verbo, complemento, adotando o padrão culto da língua portuguesa;
- Incluir questão que contenha texto em inglês ou espanhol a partir do 3º ano

do curso;

- Procurar adequar a avaliação ao nível exigido e ao perfil profissional desejado;
- Evitar preciosismos, palavras rebuscadas, termos técnicos desnecessários, expressões ou palavras de uso restrito à sua área de especialização e que não são de domínio dos estudantes.

Essas recomendações e outras estão presentes no Manual de Elaboração de Itens da instituição, ofertado a todos os professores que passam a integrar o corpo docente do curso. O NED e o NAPED organizam atividades de capacitação e desenvolvimento permanente sobre o tema Avaliação do Estudante, nos mais variados aspectos possíveis e necessários para o aprimoramento do curso.

Outro instrumento de avaliação adotado pela Faculdade Afya Itacoatiara é o Teste de Progresso Institucional (TPI). Esse teste tem por finalidade avaliar o desempenho cognitivo dos estudantes durante o curso e o próprio curso, permitindo uma análise da relação entre conteúdo e estrutura curricular da graduação e o desenvolvimento dos estudantes. Ao estudante, dá a oportunidade de verificar a evolução de seu desempenho cognitivo nas diversas áreas do curso, servindo como avaliação formativa e identificando problemas potenciais. Dessa forma, possibilita implementar ações para a melhoria contínua do estudante e do curso. Outra utilidade do Teste de Progresso Institucional (TPI) é servir como treinamento para os estudantes, com vistas aos processos seletivos dos quais participarão no decorrer de sua vida profissional, tais como os concursos e prova para a residência médica, por exemplo.

O TPI tem como objetivo acompanhar o desempenho acadêmico do estudante, sendo um bom indicador de autoavaliação durante a realização do curso, capaz de: avaliar e dimensionar o ganho de conhecimento cognitivo; verificar a evolução do desempenho cognitivo nas diversas áreas do curso; servir como avaliação somativa e formativa; e identificar problemas potenciais. O TPI para o curso de Medicina é composto de 120 questões dispostas em seis áreas do conhecimento: ciências básicas, clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, ginecologia e obstetrícia e medicina da família e comunidade/saúde coletiva.

15 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O curso de Medicina de Itacoatiara, em atendimento às exigências legais e com o objetivo de formar profissionais de qualidade, investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's). Consideradas um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, as TIC's mobilizam compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteadas por teorias de aprendizagem significativa, trabalham os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

A utilização das TIC's pela instituição pode aplicar-se a tecnologias tanto analógicas quanto digitais, para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas, utilizando para isso a plataforma Canvas, que é a interface do curso entre professor e o aluno. As ações são estruturadas com base na tríplice integração proposta por Punya Mishra e Mathew Koehler (2006), definindo o "TPACK" (Technological Pedagogical Content Knowledge), que integra tecnologia, conteúdo e aspectos pedagógicos, destinados a preparar estudantes para pensar e aprender com as tecnologias digitais.

Consideramos como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam), criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado). Do ponto de intersecção dos três corpos de conhecimento supracitados resulta o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK). Desta maneira, a definição da melhor estratégia em TIC's pela instituição abrange a seleção do recurso tecnológico que melhor explicará o conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, a instituição busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação, tendo, como resultado, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a IES possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, links, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras.

A ferramenta tecnológica LMS - Learning Management System - DigitalPages®, permite a organização dos conteúdos em metadados e a sua disponibilização online e offline, através da web (desktops) ou aplicativos (mobile). Versátil, pode ser modelada (e remodelada), criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback

personalizado a cada aluno, valorizando as diferenças individuais. Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais.

Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais. A constituição desse campo é tarefa complexa, pois exige o reconhecimento da mídia como outro lugar do saber, que condiciona e influencia, juntamente com a IES e outras agências de socialização, o processo de formação de todos os atores, incluindo os alunos.

A ferramenta de inteligência coletiva Canvas permite integrar diversas modalidades de processos de ensino e aprendizagem, estruturados em diversos produtos de multimeios, como vídeos, podcasts, imagens, textos, casos clínicos complexos, ferramentas de quiz on-line, etc. Permite também que o aluno, ao ser protagonista desta iniciativa, também possa publicar, comentar, avaliar as iniciativas a qualquer momento, caracterizando ações verdadeiramente comunicativas. Na comunicação não há sujeitos passivos. Os sujeitos co-intencionados ao objeto de seu pensar comunicam seu conteúdo.

Como perspectivas futuras breves, a utilização sistemática pela instituição de Testes Adaptativos Computadorizados (CAT) baseados na Teoria de Resposta ao Item (TRI) permitirá conhecer as múltiplas habilidades do graduando em medicina em testes educacionais. As lacunas encontradas, por sua vez, poderão ser compreendidas de maneira instantânea e grande parte das soluções prontamente encaminhadas através das TIC's, de maneira individualizada.

O Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais - SIAG da Instituição foi implantado pela TOTVS, por meio do projeto CorporeRM e é gerenciado pelo Setor de Tecnologia da Informação. O SIAG utiliza a tecnologia ERP – Enterprise Resource Planning, composto por vários sistemas que integram em tempo real todos os departamentos da IES por meio de um banco de dados com ferramentas Windows App e WebApp. O SIAG contém os seguintes módulos gerenciais: Pessoal, Recursos Humanos, Contabilidade, Financeiro, Acadêmico/Financeiro, Patrimônio e Compras/Almoxarifado, Biblioteca, Ponto eletrônico, Fiscal e Business Intelligence. Oferece a facilidade das ferramentas WebApplication que integram também o sistema ERP, e os seguintes módulos: Vestibular, Biblioteca, Diário Online, Portal do Aluno, Gerador de Provas e Comunicação Interna Online.

A instituição conta com uma infraestrutura de rede de ponta que garante maior velocidade e disponibilidade no compartilhamento e transmissão de dados. Desta forma, visando a manutenção e segurança destes equipamentos, conta com um sistema de gerenciamento e redundância de Nobeaks.

Para fins de pesquisa e fins didáticos, a Instituição e seus anexos possuem cobertura de sinal Wi-fi de alta velocidade (200 megas). A rede é acessível para estudantes e professores, cujo acesso é controlado por login e senha.,

16 ESTÍMULO À PERMANÊNCIA DO ALUNO

A IES tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES, independentemente de sua condição física ou socioeconômica e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de extensão universitária.

Entre as formas de estímulo à permanência adotadas pela instituição, incluem-se: mecanismos de nivelamento e apoio psicopedagógico.

Bolsa de Extensão: destina-se a incentivar o aluno que atua em programas, projetos ou atividades de extensão na Afya Itacoatiara. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e culturais, promovendo ações sociais e prestação de serviços para as diferentes demandas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

Apoio à Participação em Eventos Acadêmicos: Destina-se a apoiar a participação dos alunos em eventos acadêmicos institucionalizados e estimulá-los a realizar visitas técnicas, oferecendo subsídios para viabilizar o processo. Esse programa de apoio conta com regulamento próprio.

Programa de bolsas Mais Médicos: O programa do Governo Federal que ocorre em todo o Brasil tem como foco ampliar o atendimento médico no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Medicina da Família e Comunidade, sendo uma iniciativa para contribuir com a presença destes profissionais em lugares remotos com carências de atendimentos, estabelecido conforme a Lei nº 12.871/2013 (BRASIL, 2013).

16.1 Projeto Dormir

O Projeto Dormir consiste na oferta de vagas em uma residência que disponibiliza infraestrutura básica completa para a acomodação dos estudantes.

- **Público-Alvo:** O projeto é voltado exclusivamente para alunos calouros (primeiro período) do curso de Medicina que comprovem residência fixa em outras cidades, estados ou regiões distantes de Itacoatiara.
- **Oferta:** A moradia é oferecida de forma gratuita durante o primeiro semestre letivo do curso, período crucial de adaptação para que o aluno possa encontrar um local para morar, somente após se adaptar e conhecer a cidade.
- **Infraestrutura:** As unidades de moradia são equipadas com mobiliário e serviços essenciais (quartos compartilhados, cozinha, lavanderia, internet/wi-fi, luz, água e segurança), buscando oferecer conforto e condições adequadas de estudo.
- **Regulamento:** A utilização da moradia é regida por um regulamento próprio que estabelece normas de convivência, responsabilidades pelo uso dos espaços e os critérios para permanência durante o período de concessão.

A implementação do Projeto Dormir consolida-se como uma estratégia vital

para a sustentabilidade do percurso acadêmico na Afya Itacoatiara, atuando diretamente na redução da evasão, ao mitigar os obstáculos logísticos e financeiros que frequentemente podem desestimular o aluno em seu primeiro contato com a instituição. Ao solucionar a demanda imediata por moradia, o programa propicia uma melhoria significativa no desempenho acadêmico, permitindo que o calouro direcione seu foco integralmente ao rigoroso ritmo da graduação em Medicina, livre das pressões burocráticas de uma mudança complexa. Além disso, a convivência compartilhada fomenta uma imersão imediata e a construção de uma rede de apoio mútua entre os pares, acelerando a integração social e institucional. Como resultado, a unidade reafirma sua valorização institucional, posicionando-se como um centro de ensino de excelência que prioriza o acolhimento e a experiência discente, atraindo e retendo acadêmicos de diversas regiões do país.

16.2 Programa de Nivelamento Acadêmico

O Programa de Nivelamento Acadêmico (PNA) visa ofertar vagas que atendam a minorias e garantam a permanência do estudante na educação superior por meio de programas de compensação de deficiências de sua formação escolar anterior, permitindo-lhes competir em igualdade de condições nos processos de ensino-aprendizado dos cursos de graduação. O PNA destina-se prioritariamente aos alunos ingressantes matriculados no 1º período do curso e objetiva, dentre vários fins:

- Possibilitar ao aluno a revisão dos conteúdos básicos das disciplinas de Biologia, Física, Matemática, Língua Portuguesa/Redação, Química e Informática;
- Reduzir problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nas primeiras séries do curso;
- Possibilitar aos acadêmicos o aprimoramento e a ampliação de conhecimentos e/ou habilidades.

16.3 Núcleo de Experiência Discente (NED)

O Núcleo de Experiência Discente (NED) da Faculdade Afya Itacoatiara configura-se como um espaço estratégico de acolhimento e suporte integral ao estudante. Coordenado por profissionais da psicologia e pedagogia, o núcleo atua na intersecção entre o bem-estar emocional e o sucesso acadêmico, garantindo que a jornada do discente seja assistida de forma humanizada e personalizada.

O NED promove o acolhimento por meio de uma escuta ativa e empática, compreendendo que o equilíbrio socioafetivo é o alicerce para a aprendizagem. As ações focam em:

- Atenção Individualizada: Suporte psicopedagógico para superação de barreiras de aprendizagem e adaptação à vida acadêmica.
- Mediação de Conflitos: Fortalecimento das relações interpessoais no ambiente universitário.

- **Orientação Educacional:** Auxílio na organização de rotinas de estudo e gestão de tempo, reduzindo a ansiedade e o estresse acadêmico.

Comprometida com a Educação Inclusiva, a instituição, por meio do NED, assegura o direito à equidade através do Plano de Ensino Individualizado (PEI). Este instrumento é o coração da nossa política de inclusão para estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE).

- **Diagnóstico e Construção:** O PEI é elaborado a partir de uma avaliação técnica e dialógica entre o NED, o estudante e a coordenação de curso.
- **Personalização Curricular:** Define as adaptações metodológicas, prazos diferenciados e formas de avaliação específicas, respeitando o ritmo e as potencialidades de cada aluno.
- **Acompanhamento Contínuo:** O plano não é estático; ele é revisado periodicamente para garantir que as estratégias pedagógicas e as Tecnologias Assistivas (como softwares leitores de tela e recursos de acessibilidade física) estejam cumprindo seu papel de eliminar barreiras.
- **Acessibilidade Arquitetônica:** Monitoramento constante da infraestrutura (rampas, barras de apoio, corrimão, piso/sinalização tátil, alargamento de portas e estacionamento reservado) para garantir a autonomia do estudante.

Além do suporte direto ao aluno, o NED atua em parceria com a Coordenação de Curso para elevar a qualidade didática da equipe através de:

- **Qualificação Docente:** Orientação aos professores sobre metodologias de ensino, técnicas didáticas e recursos pedagógicos disponíveis.
- **Diretrizes de Avaliação (INEP/MEC):** Assessoria técnica na elaboração de provas e questões (objetivas e discursivas), seguindo rigorosamente as diretrizes do INEP, com foco no ENADE, ENAMED e demais processos seletivos.
- **Capacitação Sistêmica:** Treinamentos para colaboradores, estagiários e monitores para garantir um atendimento inclusivo em todos os pontos de contato da instituição.

16.4 Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão utilizado exclusivamente para registrar, processar e agilizar as reclamações, sugestões, críticas ou elogios da comunidade acadêmica. É voltado para ser um interlocutor entre acadêmicos, fornecedores, funcionários e instituição, além de redirecionar o rumo das decisões, acompanhadas das necessidades, dos valores, da imparcialidade, da legalidade e da ética profissional.

O objetivo da Ouvidoria é promover a melhoria contínua dos processos de trabalho a fim de beneficiar toda comunidade acadêmica e administrativa.

16.5 Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos, criadas e organizadas por alunos e professores que apresentam interesses em comum, sendo sustentadas

pelas ações de ensino, pesquisa e extensão. Constituem-se por atividades extraclasse de alunos sob supervisão de um professor coordenador, voltadas para a promoção à saúde, educação e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento científico e acadêmico do estudante, bem como para o desenvolvimento de projetos de extensão junto à comunidade.

A criação de uma Liga Acadêmica está condicionada à aprovação pelo Colegiado de Curso, a fim de garantir que os objetivos e finalidades das Ligas criadas no âmbito da Afya Itacoatiara estejam em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, evitando:

- a antecipação de conteúdos curriculares;
- o aprofundamento descontextualizado em relação ao currículo;
- a especialização precoce em áreas do conhecimento médico;
- atividades em áreas nas quais alunos não possuam experiência ou sustentação técnica suficiente para atuarem, ou seja, atividades incompatíveis com a fase do curso;
- atuação fragmentada e puramente teórica.

As Ligas Acadêmicas são organizadas de forma estrutural, constituídas de uma diretoria administrativa e por membros efetivos. A diretoria é composta pelo professor coordenador e alunos (presidente, vice-presidente e eventuais diretores) que se fizerem necessários para o correto e bom funcionamento do grupo. Todos os integrantes das Ligas são submetidos a normas ditadas pelo Regulamento Geral das Ligas Acadêmicas da Faculdade Afya Itacoatiara.

Atualmente a Afya Itacoatiara conta com as seguintes ligas estabelecidas:

- Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAUE)
- Liga Acadêmica de Anatomia Clínica (LAAC)
- Liga Acadêmica de Habilidades e Atitudes Médicas (LAHAM)
- Liga Acadêmica de Obstetrícia e Ginecologia (LAOG)
- Liga Acadêmica de Cardiologia (LACARD)
- Liga Acadêmica de Pediatria (LAPED)
- Liga Acadêmica de Cirurgia Geral (LACIG)
- Liga Acadêmica de Traumatologia Ortopedia Médica (LATOM)

16.6 Matrícula

O acadêmico faz matrícula a cada período letivo, em conformidade com o currículo pleno do curso, obedecendo ao calendário escolar da Faculdade Afya Itacoatiara.

Aquele discente que, por qualquer motivo, não renovar sua matrícula semestralmente perderá o vínculo com a Faculdade Afya Itacoatiara por abandono e será considerado desistente. É permitido o retorno, mediante disponibilidade de vaga, para ex-alunos que perderam o vínculo com a instituição e que desejam completar os cursos ou programas, por meio do reingresso, desde que haja vagas no curso.

A reativação da matrícula para o aluno desistente está condicionada à

solicitação do aluno, nos prazos previstos no calendário acadêmico, à existência de vaga no curso e à regularização com o setor financeiro.

O reingresso será na matriz curricular que estiver em vigência. Uma vez admitida a rematrícula, o aluno deverá cumprir todas as adaptações necessárias à integralização do currículo vigente, de acordo com a proposta de disciplinas, módulos ou unidades definidas pela coordenação de curso.

16.7 Transferência

É concedida matrícula a aluno transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira reconhecida nacionalmente, na estrita conformidade das vagas existentes, mediante processo seletivo e requerido nos prazos fixados, para prosseguimento dos estudos do mesmo curso ou curso afim. As transferências *ex-officio* ocorrerão na forma da lei. O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do Regimento Interno da Faculdade Afya Itacoatiara.

16.8 Acompanhamento dos Egressos

A Afya Itacoatiara realizará o acompanhamento dos egressos por meio da Avaliação Institucional. Considerando que a primeira turma de Medicina concluirá a sua formação no ano de 2028, serão analisados fatores, como satisfação, inserção do egresso no mercado e a área de atuação, a pertinência do curso/disciplinas para essa inserção. As informações levantadas serão base para ações de acompanhamento e criação de oportunidades para a formação continuada do ex-aluno.

A Afya Itacoatiara valoriza a experiência dos profissionais que estão passando pelo ambiente acadêmico e que, após sua formação, possam contribuir com a visão das condições de mercado de trabalho, das exigências em relação aos conhecimentos, às competências e às habilidades profissionais. Assim, o acompanhamento de egressos representa renovação institucional que, a partir do contato com ex-alunos, suas realidades pessoais, acadêmicas e profissionais, apreendem dados significativos do contexto profissional, para a atualização e o enriquecimento do ensino de Graduação e Pós-Graduação, da pesquisa e da extensão.

Além disso, o Programa de Acompanhamento dos Egressos tem como objetivo geral viabilizar uma linha permanente de estudos e análises sobre discentes egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A Afya Itacoatiara busca desde logo atender as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes para esse fim. O acompanhamento ao egresso objetiva coletar informações sobre atuação na área, levantamento dos empregadores e profissionais liberais, campos de atuação, principais demandas do mercado e principais deficiências na formação.

A viabilidade para atender às necessidades previstas no Programa de Acompanhamento de Egressos se concretiza pelas oportunidades criadas em momentos distintos e, também, por intermédio dos Programas Institucionais propostos pela Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII), o que resultará na constituição de um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a Instituição e os Egressos.

Egresso é todo estudante que concluiu seus estudos no ensino de graduação ou pós-graduação. O vínculo com a Instituição é fonte de efetividade e representatividade, uma vez que sempre se leva o rótulo, em Diplomas ou Certificados, das escolas por onde se passou. O que se busca, com a valorização do Egresso, é a continuidade do vínculo afetivo. Por acréscimo, vê-se a possibilidade de fideliza-lo quanto às atividades que a IES organiza e desenvolve na área do ensino, pesquisa e extensão, em graus e níveis distintos.

Para chegar ao objetivo geral, o Programa de Acompanhamento de Egressos se compõe de objetivos específicos, dentre os quais:

- avaliar o desempenho do curso com relação ao mercado de trabalho;
- identificar o perfil do egresso e criar mecanismos para avaliação de seu desempenho nos postos de trabalho, quer no setor público, quer no privado ou no terceiro setor, ou mesmo como empreendedor;
- construir, a partir de instrumento de cadastro atualizado, um banco de dados com informações que possibilitem manter com o Egresso uma comunicação permanente e estreito vínculo institucional;
- promover o intercâmbio entre ex-alunos, fomentando o relacionamento entre a Afya Itacoatiara e seus Egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos Cursos e programas no âmbito da educação superior;
- promover Encontros, Cursos de Extensão, Pós-Graduação e Palestras direcionadas a profissionais formados na Instituição;
- possibilitar, por meio de concessão de benefícios, o retorno do Egresso para a segunda formação (obtenção de novo título) ou especialização (continuidade dos estudos) no âmbito dos Cursos ofertados pela Afya Itacoatiara.

Há condições distintas que transitam entre ter um emprego e ter as qualificações necessárias para viver e ser empregável. A Afya Itacoatiara está preocupada não só com a formação profissional dos alunos, mas também com a sua formação cidadã. O objetivo do curso é apresentar um modelo de orientação pessoal e profissional que oportunize a identificação de competências e encaminhar os ainda acadêmicos ou os egressos da Afya Itacoatiara para o exercício profissional, como portadores de um plano de carreira pessoal e profissional claro e definido.

Vale destacar que não somente o ângulo da obtenção do emprego é valorizado no Programa, também há o incentivo ao empreendedorismo, a mostra de oportunidades e a indicação de leituras que aproximem o acadêmico ou Egresso da área empresarial, na condição de, em vez de mero ocupante de uma vaga de emprego, um criador de empregos para outros igualmente talentosos profissionais.

Um cadastro organizado pela Política de Acompanhamento de Egressos facilitará os contatos do setor de Recursos Humanos quando este disponibilizar vagas e oportunidades de emprego. O Banco de Talentos poderá fazer com que a Instituição avise aos Egressos sobre oportunidade de participação em processos seletivos, conforme o perfil profissional constante do requisito para a admissão.

Para manter os dados dos Egressos atualizados, será criado um sistema com informações dos ex-alunos, sendo constantemente revisada pela COPPEXII. Desse modo, a Afya Itacoatiara consolidará seu Programa de Acompanhamento do Egresso, e possibilitará o efetivo acompanhamento de seus ex-alunos.

16.9 Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Internacionalização e Inovação (COPPEXII) apresenta, entre os seus objetivos, o fomento à internacionalização na comunidade acadêmica, promovendo uma formação profissional voltada a articulação e atuação global, aproximando a sociedade local e fortalecendo a imagem e inserção institucional no cenário mundial.

Mobilidade Acadêmica e Internacionalização é o processo que possibilita ao discente matriculado em uma instituição de ensino estudar em outra e, após a conclusão dos estudos, a emissão de atestado de comprovante de estudos, obter o registro em sua instituição de origem. A Faculdade Afya Itacoatiara entende por Mobilidade Acadêmica e Internacionalização o processo pelo qual o aluno desenvolve atividades em instituição de ensino distintas da que vem mantendo vínculo acadêmico, seja ela pertencente ao Sistema Federal de Ensino Brasileiro, seja instituição estrangeira.

Podem ser consideradas Instituições parceiras aquelas com a qual a IES possui termo de cooperação (ou similar) devidamente celebrado. São consideradas atividades de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante da graduação.

É permitido o afastamento temporário do estudante regularmente matriculado na Faculdade Afya Itacoatiara para estudar em outra instituição de ensino nacional ou estrangeira, prevendo que a conclusão do curso se dê na instituição de origem. São finalidades da Mobilidade Acadêmica:

- Promover a mobilidade estudantil como forma de integração entre as comunidades nacional e internacional, visando o compartilhamento e a difusão de conhecimentos que favoreçam a qualificação do aluno;
- Proporcionar o enriquecimento da formação acadêmico-profissional humana do aluno de graduação, por meio da vivência de experiências educacionais em instituições de ensino nacionais e estrangeiras;
- Promover a interação do estudante com diferentes culturas, ampliando a visão do mundo e o domínio de outro idioma;

- Favorecer a construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico do aluno, contribuindo para o seu desenvolvimento humano e profissional;
- Estimular a cooperação técnico-científica e a troca de experiências acadêmicas entre alunos, professores e instituições nacionais e internacionais;
- Dar crédito à educação global, ao rompimento das barreiras geográficas do ensino e à saudável troca de saberes e experiências como complemento a formação profissional e acadêmica de alunos e colaboradores;
- Contribuir para o processo de internacionalização do ensino de graduação das Instituições de Ensino pertencentes à Mantenedora.

A instituição considera que internacionalizar é ir além da mobilidade, envolvendo, assim, práticas sistemáticas que aproximam professores, alunos, gestores e técnicos da perspectiva internacional de educação e mercado de trabalho. Assim, a mobilidade acadêmica é percebida enquanto elemento da internacionalização, uma vez que tal ação é consequência desse processo maior que envolve a marca institucional na área internacional, no encadeamento do ensino, da pesquisa e da extensão.

Além da plataforma Academia de Idiomas AFYA (ALTISSIA Language Empowers People), na qual estudantes, professores e colaboradores podem acessar cursos de 25 idiomas disponíveis no CANVAS, a Faculdade Afya Itacoatiara, possui acordos de cooperação internacional com os seguintes programas:

- **Exchange do Bem:** Programa de estágios voluntários e observacionais em cooperação com 6 países (África do Sul, Gana, Namíbia, Nepal e Quênia), incluindo Brasil;
- **Egali:** Programa de inglês geral e Inglês Médico, no Canadá, para o aprimoramento acadêmico e profissional de nossos estudantes, possibilitando-lhes uma experiência internacional enriquecedora;
- **AMOpportunities:** Programas de estágios e internato médico;
- **International Business School Americas (IBS):** Programa que visa a capacitar os alunos em diferentes áreas como Liderança, Marketing, Finanças e desenvolver a proficiência em inglês para negócios.
- **Santander Open Academy:** Programa de capacitação que apoia professores a transformarem pesquisas científicas em soluções aplicadas para a saúde.

17 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Considerando a avaliação como a ferramenta principal de organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo, pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de educação superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

Aliado a essa consideração, o Curso de Medicina de Itacoatiara interpreta a avaliação como um processo dinâmico, constante e progressivo, que norteia a reflexão contínua de sua prática educativa, consubstanciando o potencial qualitativo de suas funções, no âmbito da Pesquisa, Extensão e Ensino. Desse modo, destaca-se a autonomia atribuída à Comissão Própria de Avaliação (CPA), a fim de coordenar os processos internos de avaliação legitimando seus resultados, o que se tornou primordial no cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Os relatórios da CPA são encaminhados à gestão superior para dar seguimento às ações no sentido de solucionar eventuais problemas, em todos os âmbitos da Instituição.

A CPA trabalha em conjunto com a Ouvidoria nos processamentos das demandas, e a Comissão acompanha também todos os resultados das avaliações externas, a fim de contribuir com a gestão superior no sentido de encontrar as melhores soluções para as melhorias que precisam ser implantadas constantemente.

Nessa perspectiva, todas as ações acadêmico-administrativas do curso de Medicina da Afya Itacoatiara são baseadas nos resultados das autoavaliações e das avaliações externas, assim como avaliação de curso, ENADE, CPC e outras como ANASEM e Teste de Progresso Institucional.

Assim, o cumprimento de ações constante no Projeto de Avaliação Institucional, com utilização de instrumentos quantitativos e qualitativos, tem o propósito de desencadear ações de redimensionamento e aperfeiçoamento institucional e subsidiar estratégias de revitalização e enriquecimento, em especial do projeto pedagógico do curso de Medicina. Os resultados da autoavaliação são enriquecidos com os resultados das avaliações externas do curso.

As avaliações externas são objeto de amplo debate em todas as esferas institucionais. Os dados são analisados e medidas saneadoras de deficiências tomadas em tempo hábil, caso necessário. Nesse contexto, as competências previstas na ANASEM e no ENADE são discutidas sistematicamente no âmbito do NDE, subsidiando reflexões e conferindo dinamismo ao PPC.

O Teste de Progresso Institucional é uma avaliação do Grupo Afya que se assemelha ao Teste de Progresso dos Consórcios no Brasil, mas com periodicidade semestral e com 30 escolas participantes. Além das 5 áreas básicas da Medicina, a avaliação contempla conteúdos de ciências básicas, diferindo também nesse aspecto em relação ao Teste de Progresso. Os alunos do curso recebem feedback detalhado sobre sua performance e participam de duas edições da avaliação, que pode ser

considerada mais uma ferramenta para aprimoramento do currículo e das práticas educacionais no âmbito do curso.

O curso de Medicina de Itacoatiara está atento a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação que almejamos: humana, sem deixar de ser técnica, generalista, sem deixar de informar as particularidades, e regional, sem limitar as oportunidades de exteriorização e crescimento.

18 CORPO DOCENTE

Ser docente na Afya é unir saber técnico-científico ao cuidado com o processo de aprender juntos. Também faz parte do trabalho lidar com alguns trâmites acadêmico-administrativos — normas, leis, pareceres, resoluções institucionais e o Regimento Interno da unidade. No manual docente há orientações claras quanto ao processo admissional e operacional do docente em nossa instituição. Fazem parte das atribuições e responsabilidades:

- Uso do e-mail institucional (garante uma comunicação oficial e segura com a instituição);
- PCD (Plano de Carreira Docente);
- Atualização do currículo lattes a cada 3 meses;
- Cumprimento da carga horária (a pontualidade e a assiduidade são pilares da atuação docente. O professor deve chegar com antecedência mínima de 10 minutos, iniciar e encerrar a aula nos horários previstos, e cumprir integralmente a carga horária contratada. Faltas ou atrasos devem ser justificados e comunicados à coordenação);
- Planejamento e registro das aulas/frequências;
- Lançamento de notas no portal do professor (O Portal do Professor é a plataforma institucional para registro de frequência, notas e conteúdo de aula. O uso correto e dentro dos prazos é responsabilidade do docente, sendo ferramenta essencial para a gestão acadêmica e acompanhamento dos discentes);
- Leitura e apropriação dos documentos institucionais (regimento acadêmico, PDI, PPC) e dos processos que envolvem a formação do aluno (ENADE, ENAMED, Curricularização da extensão e projetos de pesquisa).

O Código de Ética e Conduta da Afya estabelece diretrizes que orientam o comportamento de todos os colaboradores, incluindo os docentes, com o objetivo de garantir integridade, respeito e responsabilidade nas relações profissionais e educacionais.

O documento reforça o compromisso da Afya com os valores éticos, a diversidade, o respeito aos direitos humanos e a promoção de um ambiente seguro e inclusivo. A conduta ética é esperada em todas as interações, inclusive com alunos, colegas, fornecedores e sociedade. Os docentes têm responsabilidades específicas que refletem diretamente na formação dos alunos e na reputação institucional. Entre elas:

1. Aprimoramento contínuo: Devem buscar constantemente o desenvolvimento de suas competências e conhecimentos;
2. Qualidade no ensino: Compromisso com a excelência nas atividades pedagógicas;
3. Postura ética e respeitosa: Devem agir com cortesia, justiça, abertura à diversidade e foco no desenvolvimento dos alunos;
4. Engajamento comunitário: Incentivar os alunos a atuarem em projetos que beneficiem a comunidade;
5. Exemplo profissional: Cumprir horários, planos de trabalho e formatos de avaliação conforme o modelo pedagógico da Afya;

6. Conformidade legal: Observar as normas da profissão, especialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/96) em seu Art. 13 e os princípios do próprio Código.

18.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de medicina da Afya Itacoatiara possui atribuições acadêmicas normatizadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) na Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. O NDE é o órgão responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

É constituído por 5 (cinco) docentes do curso, sendo que, destes, o coordenador de curso assume a função de presidente (Quadro 14). Foi instituído inicialmente pela Portaria nº 016, de 4 de setembro de 2023, como instância de estudo, debate, formulação, implementação e acompanhamento do processo de desenvolvimento em educação médica no curso de Medicina do Afya Itacoatiara, com ênfase na concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação constante do PPC. Atualmente o NDE é composto pelos professores: Bruna Borges Santos Tuvo, Everton Ricardo de Abreu Netto, Tâmiza Barros Martins, Thaiana Bezerra Duarte e Vânia Mairi Mauê, Portaria nº 36 de setembro de 2024.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina da Faculdade Afya Itacoatiara é composto por 05 (cinco) professores do curso, com atuação nos anos iniciais, titulação acadêmica correspondente à atuação. 100% dos membros possuem titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu* recomendada pela CAPES/MEC.

A renovação do NDE dar-se-á quando motivada, a pedido do docente ou a critério da coordenação do curso, buscando sempre garantir estratégias que primam pela renovação parcial de seus integrantes, de modo a assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

O NDE reunir-se-á em sessão ordinária três vezes durante o semestre letivo e extraordinariamente sempre que convocado pelo seu presidente ou pela maioria de seus membros. As atas das reuniões serão disponibilizadas para seus membros, depois de assinadas, de forma eletrônica. As deliberações oriundas das reuniões são encaminhadas pelo presidente aos órgãos hierárquicos competentes, principalmente para o Colegiado de Curso.

A proposta de trabalho do NDE visa desenvolver ações de permanente inserção institucional, e, de igual importância, elaborar ações que visem a integração dos alunos com os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem da rede de saúde.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

I. acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando à Coordenação do Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;

II. analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares, para constante acompanhamento e, se necessário, apresentar à Coordenação do Curso propostas de alterações;

III. estabelecer o perfil profissional do egresso e acompanhar os procedimentos de acompanhamento de pesquisa envolvendo os egressos do Curso;

IV. identificar dificuldades na atuação do corpo docente, que interfiram na qualidade da formação e consolidação do perfil profissional do egresso;

V. indicar à Coordenação do Curso, formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisas e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;

VI. integrar, preferencialmente em relação a outros Professores, as bancas examinadoras de candidatos a docentes no Curso;

VII. promover a integração entre docentes e discentes do Curso;

VIII. propor ajustes no Curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;

IX. propor alterações no regulamento do Núcleo Docente Estruturante;

X. propor alternativas de soluções para as dificuldades docentes, de caráter individual, identificadas no processo de acompanhamento do Curso;

XI. propor mecanismos para auxiliar o processo de preparação para as avaliações externas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e dos Conselhos de Classe, dentre outros;

XII. propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando à formação continuada;

XIII. regulamentar as atividades acadêmicas promovidas pelo Curso;

XIV. reformular, adaptar e atualizar, sempre que necessário, a estrutura curricular do Curso, para análise e aprovação do Colegiado de Curso;

XV. reformular, adaptar e definir a concepção e seus fundamentos, atualizar e acompanhar a efetiva implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso;

XVI. sugerir e acompanhar o processo de Avaliação do Ensino e Aprendizagem;

XVII. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação;

XVIII. avaliar e aprovar, de forma justificada, as referências bibliográficas básicas e complementares, por meio de relatório destinado a esse fim;

XIX. outras atividades que constarem das propostas ou determinações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), do Conselho Nacional da Educação (CNE) e do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES);

XX. outras atividades que constarem das suas atribuições e as decisões constantes de atas.

Membros do NDE	Titulação	Regime de Trabalho
Bruna Borges Santos Tuvo	Mestre	Parcial
Tâmiza Barros Martins	Mestre	Integral
Everton Ricardo de Abreu Netto	Mestre	Parcial
Thaiana Bezerra Duarte	Mestre	Parcial
Vânia Mairi Nauê	Mestre	Parcial

Quadro 14: Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

18.2 Coordenador do Curso

A coordenadora do curso é médica, conforme determina a Lei n.º 12.842, de 10 de julho de 2013, artigo 5º, inciso IV. Deverá zelar pela implementação e operacionalização do Projeto Pedagógico do curso de medicina, sendo também a presidente do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso.

A coordenadora representa o Curso de Medicina em todas as instâncias internas e externas da IES, incluindo a participação nos Conselhos de Administração, de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como nos Conselhos Profissionais, Ministério da Educação, Associação Brasileira de Educação Médica, entre outros.

Tem como função coordenar e supervisionar ações do curso em conjunto com os serviços de saúde do município e região, visando integração da IES nas atividades do SUS e propiciando a inserção dos estudantes no mesmo, como um sistema-escola de serviços de saúde. Tem também como função acompanhar os processos de avaliação e de autoavaliação institucional, estimulando a participação de todos no processo, incluindo os membros da comunidade externa.

A coordenadora dispõe de 20 horas semanais de dedicação à coordenação do curso de medicina e tem responsabilidade de propor e supervisionar ações de capacitação docente, de preceptores e do corpo técnico-administrativo, em conjunto com o NDE, bem como realizar os processos de seleção de novos recursos humanos para o curso. Entre as suas atribuições estão:

Coordenar as atividades de ensino de graduação;

- I. Estabelecer uma agenda semanal para atendimento dos alunos de graduação;
- II. Estabelecer mecanismos de acompanhamento pedagógico dos alunos de graduação;
- III. Estabelecer uma agenda semanal para atendimento dos docentes;
- IV. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades dos docentes;
- V. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de ensino de graduação; garantir a organicidade da matriz curricular do curso; articular teorias e práticas nas integrações entre as áreas básicas e a área profissional;
- VI. Aprovar, no início de cada semestre letivo, o planejamento pedagógico dos componentes curriculares do curso;
- VII. Organizar e manter atualizado um banco de dados com os programas das disciplina/módulo/unidades do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente(s) responsável(eis);
- VIII. Propor, antes do início de cada semestre letivo, à Direção Acadêmica, o horário de aulas de cada período do curso, articulados com os demais cursos da IES;
- IX. Propor ações que visem a melhoria da qualidade do ensino de graduação, incluindo práticas pedagógicas inovadoras;

- X. Realizar a Proposta de Disciplina/módulo/unidades com o acadêmico durante a efetivação da matrícula no âmbito do curso, articulado com a Secretaria Acadêmica e demais setores envolvidos;
- XI. Exercer o poder Disciplina/módulo/unidades no âmbito de sua competência;
- XII. Cumprir prazos referentes a recursos e processos acadêmicos;
- XIII. Propor à Direção Acadêmica convênios para viabilizar estágios curriculares ou extracurriculares do respectivo curso;
- XIV. Supervisionar e notificar à Direção Acadêmica e ao Departamento de Pessoal a frequência dos docentes integrantes do curso, nas diferentes atividades acadêmicas de responsabilidade dos mesmos;
- XV. Apresentar à Diretoria Acadêmica proposta de projetos de ensino;
- XVI. Apresentar à Coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação proposta de projetos de pesquisa, de extensão e de pós-graduação.
- XVII. Apresentar à Diretoria Acadêmica proposta de programas curriculares e extracurriculares que visem o crescimento acadêmico do aluno;
- XVIII. Exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas ou delegadas pelos Órgãos Superiores;
- XIX. Representar a IES, por designação da Diretoria Acadêmica, em eventos internos e externos relacionados à atividade de graduação; e
- XX. Propor à Diretoria Acadêmica mudanças ou reformas curriculares, conforme disposto nas normas gerais do Ensino de Graduação da Faculdade.

A Coordenação de Curso é exercida pela Professora Bruna Borges Santos, médica formada pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Possui Mestrado em Ciências da Saúde pela UFAM. Pós-graduação em Gestão de Saúde pelo Instituto Federal do Amazonas (IFAM) e Pós-graduação em Cuidados Paliativos pelo Grupo Wyden. Possui certificação em Suporte Avançado de Vida - ACLS pela American Heart Association, também é enfermeira formada pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) na Bahia, é pós-graduanda em Ginecologia Ambulatorial pela Afya. Atualmente trabalha como médica no programa de Telemedicina do município de Itacoatiara no Amazonas, através da central do PROADI - Hospital Israelita Albert Einstein e como coordenadora do curso de Medicina da Afya – Itacoatiara.

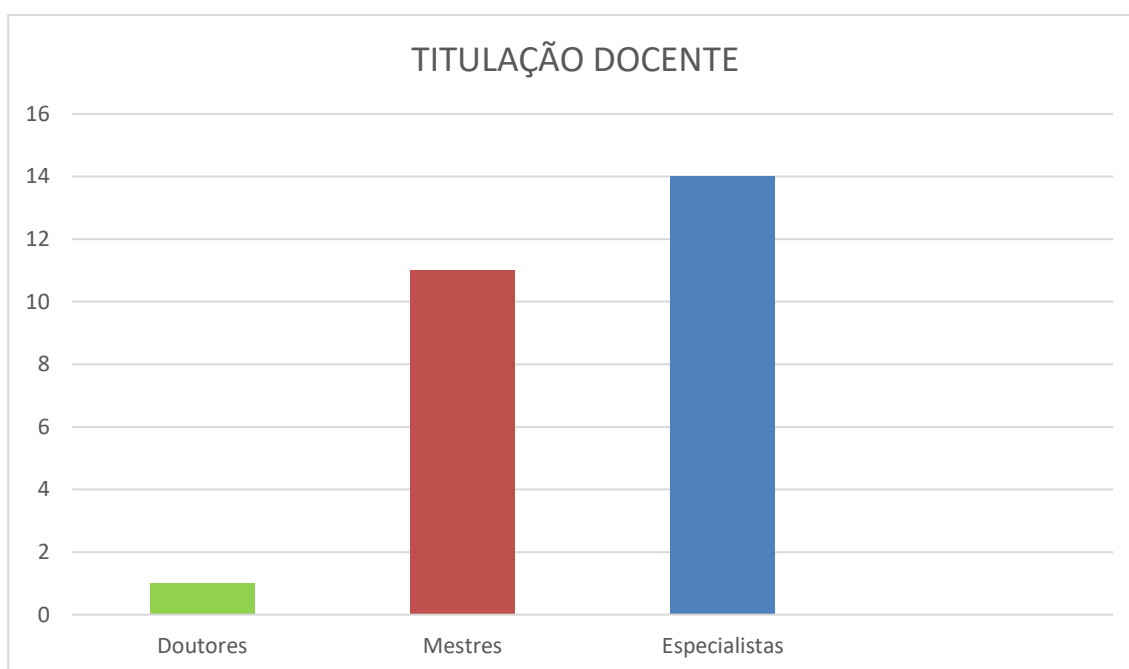
Em apoio às ações da coordenação de curso, a Faculdade Afya Itacoatiara ainda dispõe de um coordenador adjunto, o professor Mestre Railton da Silva Miranda, graduado em Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas e Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde. Possui experiência na área da docência para cursos de saúde, bem como na área de coordenação adjunta.

18.3 Corpo Docente do Curso

18.3.1 TITULAÇÃO

O curso de Medicina da Afya, que recebeu sua primeira turma de alunos em agosto de 2022, conta atualmente com 26 docentes, distribuídos nas unidades

curriculares, perfazendo o seguinte percentual em relação à titulação acadêmica (sendo os mestres e doutores oriundos de programas de pós-graduação stricto sensu em cursos recomendados pela Capes — Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior): 14 são especialistas, 10 são mestres e 1 doutor. Segue gráfico com a distribuição por titulação:



Segue o quadro docente do Curso de Medicina da Afya em relação à titulação:

Nome	Titulação	Formação
ADRIA VASCONCELOS CORTEZ	Mestre	Mestra em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos (PPGCTRA) - UFAM / ICET - na área de Ciências Ambientais (2018). Licenciatura em Química, pelo Instituto Federal do Amazonas - IFAM (2019). Especialização em Gestão Ambiental, pela Universidade Norte do Paraná (2018). Graduada em Química Industrial pela Universidade Federal do Amazonas (2015). Graduada em Letras -Libras pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci - Uniasselvi (2025). Tem experiência na área de Química Analítica e Química Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: Poluição aquática e parâmetros físico-químicos da qualidade da água. Análises físico-química em óleos fixos de espécies oleaginosas da Amazônia, e suas aplicabilidades em produtos. Uso de imagens digitais em análises químicas. Capacitação na formação continuada de professores de Ciências Químicas em Libras.
ALESSANDRO PARÁ PINHEIRO	Mestre	Graduado em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA 2008/2. Professor de Patologia no Curso de Medicina da faculdade de Ciências Médicas - AFYAAtuou por 12 anos no serviço de saúde pública como cirurgião-dentista do ESF.Pós graduado em Gestão em Saúde pelo Instituto Federal do Amazonas - IFAM.Pós graduado em Saúde Coletiva pelo Centro de Ensino Literatus - CEL.Pós graduado em Docência do Ensino Superior pela Faculdade do Leste Mineiro - FACULESTE.Pós graduado em Saúde Digital pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA.Mestrado em Saúde Pública pelo IAM/Fiocruz Pernambuco.
AMANDA TAMI KAWATI ITO	Especialista	Médica de Família e Comunidade pela ESAP/SEMSA de Manaus (2023). Médica pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA (2021). Professora Auxiliar na Faculdade de Medicina AFYA Itacoatiara, desde 2023. Supervisora Acadêmica pelo Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB), desde 2023. Médica do Programa Melhor em Casa de Itacoatiara, desde 2023
ANDRÉ DOS SANTOS DE CASTRO	Especialista	Médico graduado pela Universidade do Estado do Amazonas (2019). Pós-graduando em Medicina de Urgência e Emergência pelo Hospital Israelita Albert Einstein e em

		Terapia Intensiva pela SANAR.
BLENO LEONAM GONCALVES DA COSTA	Mestre	Graduação em Enfermagem, Mestre em Ciências da Saúde, Especialista em Atenção Básica com Ênfase em Saúde da Família e Pós-Graduando em pesquisa clínica pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz/PROADI-SUS. Atuou junto a FVS-Amazonas em projetos para preparação e resposta a emergências em saúde pública, cooperação técnica interinstitucional, fortalecimento de vigilância e análises de geoprocessamento em saúde. Atualmente é coordenador de pesquisa clínica na Unidade de Entomologia Nelson Ferreira Fé da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado FMT-HVD
BRUNA BORGES SANTOS	Mestre	Graduação em Enfermagem, no ano de 2014, pela UEFS. Graduação em Medicina, no ano de 2023, pela UFAM. Especialização em Cuidados Paliativos, no ano de 2021, pela FMF. Especialização em Gestão em Saúde, no ano de 2022, pela IFAM. Mestrado em Ciências da Saúde, no ano de 2023, pela UFAM.
CARLOS MAURICIO RATTES E SILVA	Especialista	Graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Amazonas (2016), Residência de Cardiologia pelo Hospital do Coração de SP (Hcor), Fellowship em Métodos Gráficos em Cardiologia pelo InCor/HFUSP e atualmente atuando em Cardiologia Clínica e Métodos Gráficos.
CESAR CASTELO BRANCO DE QUEIROZ	Especialista	Possui graduação no curso de Farmácia pela Universidade Federal do Amazonas (2021). Pós- Graduação Lato Sensu em "Análises Clínicas e Gestão Laboratorial (2023), Pós- Graduação Lato Sensu em "Hematologia Clínica e Hemoterapia (2024), ambos pela instituição FACONNECT (POLO EDUCAC).
DEBORA REJANE TORRES CASAS	Especialista	Graduação em Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
DENARA FRANCIS AQUINO ELOI	Especialista	Ciências farmacêuticas. Especialização em farmácia clínica e hospitalar em infectologia e farmácia clínica e hospitalar.

DAVID FIRMEZA DA COSTA	Especialista	Graduado em Medicina pela Universidade Maria Auxiliadora - UMAX. Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UEA. Professor de medicina na faculdade AFYA Itacoatiara. Atuando pelo programa Mais Médicos desde 2018 até a presente data em equipe ribeirinha do município de Itacoatiara.
DOUGLAS DE SOUZA PEREIRA	Especialista	Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Amazonas (2020). Atua na área de Medicina. Durante a graduação desenvolveu diversos projetos de extensão voltados à promoção de saúde, atendimentos pré-hospitalar e saúde coletiva. Realizou atividades nas ligas acadêmicas de psiquiatria e endocrinologia. Prestou monitoria na disciplina de psiquiatria. Realizou projetos de iniciação científica com ênfase em epidemiologia. Possui pós-graduação em Medicina da Família e Comunidade pelo IPEMED/AFYA. Atualmente atua na Atenção Primária à Saúde
EVERTON RICARDO DE ABREU NETTO	Mestre	Graduação em Medicina, no ano de 1990, pela UFPR. Especialização em Medicina do Trabalho, no ano de 1994, pela UFPR. Título de Especialista em Cirurgia do Aparelho Digestivo, no ano de 1995, pelo CBCD, com Área de Atuação em Endoscopia Digestiva, no ano de 2003, pela SOBED. Título de Especialista em Gastroenterologia, no ano de 2009, pela FBG. Mestrado em Doenças Tropicais e Infecciosas, no ano de 2020, pela FMT-HVD/UEA.
GLADYS MARIA DELGADO DA SILVA	Especialista	Possui graduação em MEDICINA pela Universidad Nacional de la Amazonia Peruana (1996) e residência-médica pela Sociedade Brasileira de Pediatria (2018). Atualmente é Médico da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas e PROFESSOR AUXILIAR da IPTAN ITACOATIARA. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Clínica Médica.
JORRAICY DE SOUZA SARAIVA	Especialista	Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Nilton Lins (2009). Tem experiência em Atenção Primária em Saúde - APS, Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT, desenvolvendo atividades de planejamento, monitoramento, avaliação, análise de indicadores de saúde, educação permanente e assistência na área de Enfermagem.
KARINA SHELZEA QUEIROZ MOREIRA	Especialista	Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Brasil. Especialização em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família. (Carga Horária: 500h). Instituto Nacional de Educação e Extensão, INEX, Brasil.

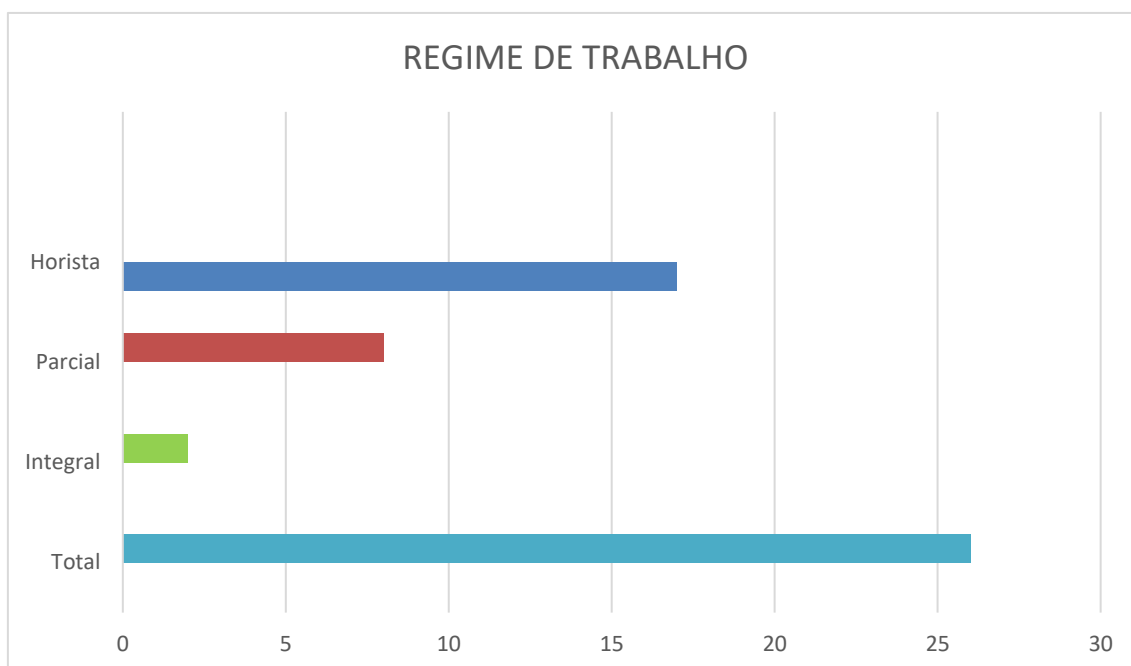
MARIA FRANCENILDA GUALBERTO DE OLIVEIRA	Mestre	Graduação em Serviço Social pela Universidade do Amazonas - UA (1999), especialização em Gerontologia pela PUC/SP e mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia pela UFAM (2007). Desde 2005 atua como docente de graduação e pós-graduação. Atuou como professora substituta na UFAM (2016-2017).
RAYLANE KATICA DA SILVA GOMES	Especialista	Graduação em Enfermagem. Centro Universitário do Norte, UNINORTE, Brasil. Especialização em Urgência e Emergência. (Carga Horária: 450h). Faculdade Master de Parauapebas, FAMAP, Brasil.
RAFAELA ROLIM DA SILVA	Mestre	Bacharel em Farmácia pela Universidade Federal do Amazonas (2021), pós-graduada-graduada em Farmácia Clínica e Hospitalar. Mestre em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Para Recursos Amazônicos (PPGCTRA) - ICET - UFAM. Atuação profissional como professora substituta na Universidade Federal do Amazonas.
RHANNA VICTORIA AMARAL DA SILVA	Mestre	Graduação em Farmácia pela Universidade Federal do Amazonas no Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia ICET, Itacoatiara, Amazonas. Mestre em Ciências Farmacêuticas - UFAM, com enfoque em síntese de produtos naturais e modificação molecular. Doutoranda pelo programa de Pós-Graduação em Inovação Farmacêutica, na área de biotecnologia e nanotecnologia. Produz trabalhos na área de modelagem molecular e planejamento de fármacos. Atuou como professora substituta da Universidade Federal do Amazonas, no Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - ICET, Itacoatiara, ministrando disciplinas como Bioquímica, Bioquímica Clínica, Microbiologia de Alimentos e Bromatologia.
ROMÊNIA DE BRITO MELO	Especialista	Graduação em Medicina, no ano de 2002, pela UNIPTEC. Especialização em Medicina do Trabalho, ano de 2006, pela UNICEL. Especialização (Residência Médica) em Ginecologia e Obstetrícia, no ano de 2018, pelo IBCM.
RONNY HELSON DE SOUZA ALVES	Mestre	Médico pela Universidade do Estado do Amazonas. Pós-graduação em Medicina de Emergência. Mestre em Cirurgia pelo PPGRACI-UFAM e Doutorando em Cirurgia pelo PPG-UFMG. Professor na Faculdade de Medicina - AFYA Itacoatiara.

THAIANA BEZERRA DUARTE	Doutora	Graduação em Fisioterapia, no ano de 2005, na UNICEUMA. Especialização em Saúde da Mulher, no ano de 2008, na UFMA. Mestrado em Saúde do Adulto, no ano de 2012, na UFMA. Doutorado em Reabilitação e Desempenho Funcional, no ano de 2017, na FMRP/USP. Pós-doutorado em Saúde da Mulher, no ano de 2018, na FMRP/USP
TÂMIZA BARROS MARTINS	Mestre	Farmacêutica formada pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Licenciada em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Pós-graduada em Toxicologia Clínica e Forense pela Faculdade Unyleia, em Bioquímica pela Faculdade Metropolitana e em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Famart. Mestre em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos - ICET/UFAM. Atuação profissional como professora substituta da Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia, Professora instrutora do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas. Atualmente, sou professora e coordenadora adjunta do curso de medicina na AFYA Faculdade de Ciências Médicas Itacoatiara.
VANESSA FARIAS DOS SANTOS AYRES	Mestre	Mestra em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Licenciada em Ciências, com habilitação em Química e Biologia, pela mesma instituição. Especialista em Avaliação Educacional pela Faculdade do Sertão Central. Atua como professora auxiliar no Ensino Superior na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara

18.3.2 REGIME DE TRABALHO

Os 26 docentes atuam nas várias unidades curriculares, perfazendo a seguinte distribuição em relação ao regime de trabalho: 11 são horistas, 11 possuem tempo parcial e 4 possuem tempo integral (53%). Segue o quadro docente do Curso de Medicina da Afya em relação ao Regime de trabalho:

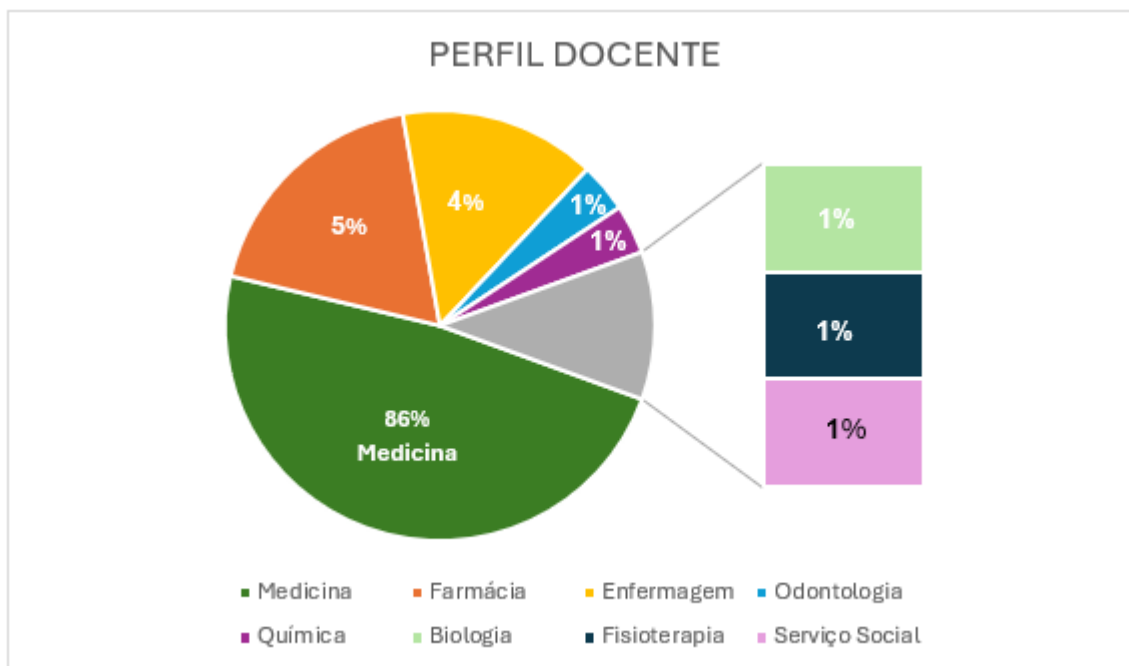
ADRIA VASCONCELOS CORTEZ	PARCIAL
ALESSANDRO PARÁ PINHEIRO	INTEGRAL
AMANDA TAMI KAWATI ITO	HORISTA
ANDRÉ DOS SANTOS DE CASTRO	PARCIAL
BLENO LEONAM GONCALVES DA COSTA	PARCIAL
BRUNA BORGES SANTOS	PARCIAL
CARLOS MAURICIO RATTES E SILVA	HORISTA
CESAR CASTELO BRANCO DE QUEIROZ	HORISTA
DEBORA REJANE TORRES CASAS	HORISTA
DENARA FRANCIS AQUINO ELOI	PARCIAL
DAVID FIRMEZA DA COSTA	PARCIAL
DOUGLAS DE SOUZA PEREIRA	HORISTA
EVERTON RICARDO DE ABREU NETTO	PARCIAL
GLADYS MARIA DELGADO DA SILVA	HORISTA
JORRAICY DE SOUZA SARAIVA	HORISTA
KARINA SHELZEA QUEIROZ MOREIRA	INTEGRAL
MARIA FRANCENILDA GUALBERTO DE OLIVEIRA	INTEGRAL
RAYLANE KATICIA DA SILVA GOMES	HORISTA
RAFAELA ROLIM DA SILVA	PARCIAL
RHANNA VICTORIA AMARAL DA SILVA	HORISTA
ROMÊNIA DE BRITO MELO	HORISTA
RONNY HELSON DE SOUZA ALVES	PARCIAL
THAIANA BEZERRA DUARTE	PARCIAL
TÂMIZA BARROS MARTINS	INTEGRAL
VANESSA FARIAS DOS SANTOS AYRES	HORISTA
VÂNIA MAIRI NAUÊ	PARCIAL

REGIME DE TRABALHO**18.3.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E EM ENSINO SUPERIOR**

O corpo docente da Faculdade Afya de Itacoatiara é constituído por um grupo com ampla experiência profissional e em ensino superior, que possui como proposta o desenvolvimento contínuo de um ensino de qualidade na região na qual está inserido. As estratégias pedagógicas adotadas contribuem para a construção do conhecimento, ao invés de transmissão e aquisição de informações, oportunizando experiências de vida para os acadêmicos.

Os professores que constam no quadro do Curso de Medicina da Afya possuem experiência profissional acima de 3 (três) anos em outros setores de atuação, dentro de sua área específica de formação, além da experiência no magistério superior.

Segue gráfico com o perfil docente quanto a área de atuação:



Os docentes do curso possuem experiência profissional que os qualifica a assumir os módulos que lhes foram designados. Quando da seleção do corpo docente, além da aderência entre titulação e perfil do egresso, também é considerada a experiência profissional externa ao espaço acadêmico, especialmente aquelas vivências capazes de contribuir para: a apresentação de exemplos contextualizados em situação reais, mobilizando os discentes à aprendizagem significativa; a construção de correlação entre as teorias ministradas em diferentes unidades curriculares e o fazer profissional; e a demonstração da interação entre teoria e prática. Assim, promovendo a compreensão de que as problemáticas do mundo do trabalho exigem profissionais capacitados para o exercício da interdisciplinaridade, uma vez que situações-problema reais, na maioria dos casos, exigem o acionamento de múltiplos conhecimentos, construídos a partir da síntese do saber elaborado e influenciado pelo conjunto de unidades curriculares que constituem o curso.

Destaca-se que parcela considerável dos docentes do curso está inserida dentro de seu campo de formação (para além da docência), no mundo do trabalho, oportunizando que se mantenha atualizada em relação às demandas profissionais; permitindo ampla conexão entre a prática profissional e os conteúdos propostos; despertando maior interesse dos discentes a partir do momento em que demonstra, por meio do relato de casos verídicos e contemporâneos, a importância do aprendizado para o exercício profissional dos futuros egressos; e, antes disso, permitindo que os docentes analisem com propriedade a relação entre as competências previstas no PPC, os conteúdos abordados nos módulos e o exercício profissional.

18.4 Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é órgão de deliberação intermediária da Afya, no campo didático-científico. São atribuições do Colegiado de Curso:

- I. Deliberar sobre todos os assuntos de natureza acadêmica na sua área de atuação;
- II. Aprovar planos e programas de estágios, curriculares ou extracurriculares, do respectivo curso, respeitando as legislações vigentes;
- III. Julgar, em grau de recurso, processos acadêmicos no âmbito de sua competência.
- IV. Opinar sobre as normas de transferência de alunos de outras instituições, bem como sobre os planos de estudos de adaptação para alunos reprovados, além de critérios de equivalência de estudos;
- V. Decidir sobre pedido de aproveitamento de disciplina;
- VI. Apreciar representação de aluno em matéria didática;
- VII. Indicar o representante docente do curso para integrar o Conselho Superior;
- VIII. Cumprir as determinações dos órgãos de administração superior e cooperar com os eventuais serviços de ensino e pesquisa;
- IX. Fixar horários das disciplinas ofertadas pelo curso, eliminando coincidências; e
- X. Exercer outras atribuições previstas no Regimento Institucional.
- XI. Outras definidas em regimento próprio.

O Colegiado do curso de Medicina é composto por:

- I. Coordenador do Curso, como membro nato inerente à condição de Coordenador, que será seu Presidente;
- II. 01 (um) professor eleito por seus pares, dentre os docentes do Curso, como representante docente;
- III. 01 (um) representante do corpo discente, indicados por seu órgão representativo, que esteja regularmente matriculado no curso.
- IV. 01 (um) colaborador técnico administrativo, eleito por seus pares.

O Colegiado de Curso será instituído a cada 2 (dois) anos, permitida uma recondução e permanecendo sempre um terço dos seus representantes. Na ausência do representante titular docente e/ou discente, um suplente será convocado.

O Colegiado de Curso reúne-se uma vez por semestre, ou em caráter extraordinário, em atendimento à demanda do curso. Para cada reunião realizada lavra-se uma ata, que é lida, discutida e aprovada na sessão seguinte. Todas as deliberações oriundas das reflexões e discussões realizadas nas reuniões do Colegiado de Curso são encaminhadas aos respectivos órgãos executores para a

viabilização das ações demandadas.

As regras atinentes às demais atribuições e competências, bem como ao funcionamento do Colegiado, ao registro de atas e reuniões e à formação de jurisprudências serão regidas por Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade Afya Itacoatiara.

18.5 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

Apesar de ser uma Faculdade isolada e não possuir obrigação legal de desenvolvimento de pesquisas, o Curso de Medicina da Afya incentiva a produção científica de seu corpo docente.

A iniciação e a produção científica são processos educativos fundamentais para a criação e consolidação da cultura de investigação na Instituição, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão e não apenas na formação de futuros pesquisadores. Deverá ocorrer no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, ligados às linhas de investigação definidas pela instituição, principalmente no âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso, componente curricular obrigatório.

A iniciação/produção científica no curso de Medicina tem como principais objetivos:

1) Com relação aos alunos:

- despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- despertar uma nova mentalidade em relação às atividades científicas;
- preparar o aluno participante para o acesso à pós-graduação;
- aumentar a produção acadêmica dos discentes;
- proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com problemas de investigação científica.

2) Com relação à Instituição:

- contribuir para a sistematização e institucionalização da investigação científica;
- propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos;
- tornar as ações institucionais intensamente ativas e competitivas na construção do saber;
- possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares;
- assegurar suporte qualitativo na formação profissional dos alunos.

3) Com relação aos docentes:

- estimular professores e pesquisadores a engajarem-se no processo acadêmico;
- estimular o aumento da produção científica dos docentes;
- incentivar o envolvimento de docentes em atividades de investigação científica.

Em relação à produção científica, cultural, artística e tecnológica do corpo docente, segue o quadro descritivo da situação atual:

DOCENTES	PUBLICAÇÕES (Últimos 3 anos)							PRODUÇÕES (Últimos 3 anos)				SOMAT TOTA PUBLICA
	Artigos public. periódicos na área do curso	Artigos public. periódicos em outras áreas	Livros ou capítulos publicados na área do curso	Livros ou capítulos publicados em outras áreas	Trabalhos publicados em anais (completos)	Trabalhos publicados em anais (resumos)	Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados	Propriedade intelectual depositada	Propriedade intelectual registrada	Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não	
ADRIA VASCONCELOS CORTEZ	1	0	0	0	7	6	0	0	0	26	2	42
ALESSANDRO PARÁ PINHEIRO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	8	1	12
AMANDA TAMI KAWATI ITO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BLENO LEONAM GONCALVES DA COSTA	0	1	0	0	2	0	0	0	0	3	0	6
BRUNA BORGES SANTOS	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1
CARLOS MAURICIO CAVALCANTE RATTES E SILVA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
CESAR CASTELO BRANCO DE QUEIROZ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DAVID FIRMEZA DA COSTA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DENARA FRANCES AQUINO ELOI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26	0	26
DEBORA REJANE TORRES CASAS	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
DOUGLAS DE SOUZA PEREIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EVERTON RICARDO DE ABREU NETTO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
GLADYS MARIA DELGADO DA SILVA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
ITALA ARIANE SILVA DA COSTA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3

KARINA SHELZEA QUEIROZ MOREIRA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
MARIA FRANCENILDA G. DE OLIVEIRA	0	0	0	0	3	0	0	0	0	18	0	21
RAFAELA ROLIM DA SILVA	2	0	1	0	2	6	0	0	0	5	0	16
RAYLANE KATICA DA SILVA GOMES	7	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	18
RHANNA VICTORIA AMARAL DA SILVA	4	0	0	0	1	1	0	0	0	18	0	24
TAMIZA BARROS MARTINS	1	0	0	0	0	4	0	0	0	8	0	13
THAIANA BEZERRA DUARTE	62	0	4	0	1	7	0	0	0	5	0	79
VANESSA FARIAS DOS SANTOS AYRES	3	0	0	0	3	10	0	0	0	5	0	21
VANIA MAIRI NAUE	2	0	0	0	0	6	0	0	0	8	0	8
RONNY HELSON DE SOUZA NEVES	1		1		6					8	0	8
ROMENIA DE BRITO MELO										0	0	0

18.6 Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica e responsabilidade pelos serviços clínicos

Na elaboração e execução do PPC do Curso de Medicina da Afya, foi determinado que todos os docentes envolvidos nas atividades de ensino com a participação de pacientes sejam os responsáveis pela assistência médica a eles aplicada. Esta determinação assegura que a contrapartida da participação dos pacientes no binômio ensino-aprendizagem lhes garanta uma assistência médica de qualidade, baseada em elevados princípios éticos e científicos. O professor deverá estar registrado e habilitado no Conselho Regional de Medicina para o exercício da profissão.

Nos atendimentos a pacientes dos módulos de Comunidades, Clínica Integrada, Clínica Cirúrgica e Cirurgia Ambulatorial, os docentes serão responsáveis pela avaliação do paciente, elaboração de hipótese diagnóstica e solicitação da propedêutica, quando necessário, para a confirmação diagnóstica e estabelecimento da conduta, além do acompanhamento em visitas subsequentes.

18.7 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Docente (NAPED) da Afya tem como missão promover a qualificação contínua do corpo docente, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas, metodológicas e avaliativas nos cursos de graduação, em especial no curso de Medicina.

Por meio de um programa estruturado de formação continuada, o NAPED desenvolve ações sistemáticas e permanentes que se materializam em oficinas, palestras, workshops, capacitações, treinamentos, rodas de conversa e orientações individuais e/ou coletivas, destinadas a apoiar os docentes em seus processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação da prática educativa.

Essas iniciativas são organizadas de forma semestrais/mensais, conforme o calendário acadêmico e as demandas identificadas junto às coordenações de curso, priorizando temáticas atuais e relevantes para o contexto educacional contemporâneo.

18.7.1 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

As ações do NAPED são direcionadas para:

- Desenvolver atividades voltadas à ética profissional e pedagógica, fortalecendo o compromisso docente com a formação integral do estudante;
- Fomentar discussões e práticas sobre os fundamentos pedagógicos da docência universitária, com ênfase em metodologias que promovam a

aprendizagem ativa e significativa;

- Promover o debate e a implementação de atividades inovadoras, alinhadas às tendências pedagógicas contemporâneas, envolvendo temas como planejamento didático, processo ensino-aprendizagem, técnicas de ensino e avaliação formativa;
- Apoiar o Núcleo Docente Estruturante (NDE) na implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando coerência entre o perfil do egresso e as práticas docentes;
- Analisar semestralmente os resultados da autoavaliação institucional, em articulação com as coordenações de ensino, pesquisa e extensão, subsidiando melhorias no processo formativo;
- Acompanhar e orientar docentes em suas demandas pedagógicas, de forma individual ou coletiva, visando ao fortalecimento da prática docente e à qualidade do ensino;
- Promover ações formativas: oficinas pedagógicas, treinamentos e trilhas de capacitação, de acordo com as necessidades apresentadas pelos docentes e coordenações;
- Propor à Direção a criação de espaços coletivos de reflexão e compartilhamento de experiências sobre a docência universitária, realizados de maneira periódica (bimestral ou semestral), como estratégia de valorização e desenvolvimento profissional.

18.7.2 EIXOS TEMÁTICOS DAS AÇÕES FORMATIVAS

As formações promovidas pelo NAPED abrangem diversos eixos temáticos estratégicos, entre os quais se destacam:

- Planejamento Educacional e Avaliação da Aprendizagem;
- Metodologias Ativas e Inovação Pedagógica;
- Competências Docentes e Prática Reflexiva;
- Uso de Tecnologias Digitais e Recursos Educacionais;
- Ética, Comunicação e Humanização na Docência;
- Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Saúde Mental, Bem-Estar e Autocuidado Docente;
- Avaliação Institucional e Melhoria Contínua da Qualidade Acadêmica.

18.7. 3 PERIODICIDADE E PLANEJAMENTO

As ações do NAPED são planejadas semestral/mensalmente, contemplando:

- Calendário de formações docentes com temáticas pré-definidas e atividades complementares, conforme as demandas institucionais;
- Momentos de acompanhamento pedagógico individualizado, de acordo com as necessidades observadas no processo de ensino-aprendizagem;
- Relatórios e devolutivas às coordenações de curso, com foco no aprimoramento dos indicadores de qualidade acadêmica.

18.7.4 COMPROMISSO INSTITUCIONAL

Por meio de suas ações, o NAPED reafirma o compromisso da Afya com a formação docente de excelência, o fortalecimento da prática pedagógica reflexiva e a consolidação de uma cultura institucional de desenvolvimento profissional contínuo, voltada à melhoria da qualidade do ensino superior e à formação de profissionais éticos, competentes e socialmente responsáveis.

18.8 Mecanismos de fomento à integração entre docentes e preceptores na rede SUS

A integração entre gestores, docentes e preceptores da rede SUS vinculados ao Curso de Medicina da Afya iniciou meses antes da implantação do curso. Nas reuniões de capacitação e desenvolvimento docente ocorridas em 2021 houve a presença e a participação de todos os preceptores que atuam com os estudantes no módulo de Comunidades I. Naquela ocasião, foram discutidos: (1) concepções pedagógicas, (2) metodologias ativas, incluindo atribuições e estratégias de ensino nos cenários de prática, e, (3) avaliação do estudante, incluindo os instrumentos que são utilizados pelos preceptores durante o curso.

Há reuniões periódicas de planejamento e acompanhamento que ocorrem antes do início, durante e próximo ao término de cada semestre, organizadas pelos professores que coordenam os módulos.

18.9 Forma legal de contratação dos professores

Os professores da Afya são contratados com base no que preceitua a CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas, de acordo com as demandas da Instituição e levando-se em consideração o currículo e perfil dos candidatos à docência no Curso de Medicina.

Os docentes passam por um processo seletivo de acordo com as normas que constituem o documento Política de Seleção de Docentes da

Faculdade Afya Itacotiara, compreendendo: diretrizes e procedimentos sobre o processo, as competências de todos os segmentos envolvidos na seleção e contratação, as etapas do processo seletivo, a composição da banca avaliadora, características da prova de seleção, critérios de desempate e, finalmente, os aspectos sobre a contratação dos docentes.

Em relação aos professores contratados pela Instituição, prima-se sempre pela preferência por mais altas titulações, produções acadêmicas, procurando destinar cargas horárias compatíveis para o exercício das atividades docentes em tempo integral e parcial.

19 INFRAESTRUTURA

19.1 Infraestrutura Física Geral

A Faculdade Afya Itacoatiara exerce suas atividades de ensino, pesquisa e extensão na Cidade de Itacoatiara, dividida em dois complexos educacionais com toda a infraestrutura para melhor servir seus alunos, docentes e a comunidade.

As instalações da Afya estão localizadas no bairro Poranga, na Rodovia AM-010, Km. 7,2m esquina com Estrada do Aeroporto.

A Faculdade Afya Itacoatiara estabeleceu um conceito inovador na sua concepção arquitetônica dentro do que de mais moderno possa existir com excelência, qualidade, conforto e acessibilidade. As salas de aula são amplas, climatizadas, bem iluminadas, com mobiliário moderno e confortável; existem rampas de acesso a todos os ambientes, sanitários amplos e modernos, obedecendo aos padrões da legislação brasileira; também possui sanitários especiais dentro das normas técnicas, além de estacionamento reservado para os alunos e deficientes.

O auditório é dotado de equipamentos modernos, com poltronas confortáveis, climatizado, com palco, sistema de som e áreas de acessibilidade dentro das exigências legais. A recepção possui um amplo espaço para atendimento, circulação e acesso. Quanto às dependências internas da Faculdade, sua estrutura é composta de computador e sistema de vigilância contratada para melhor servir e atender ao nosso público.

A Biblioteca possui amplo espaço, uma recepção dentro dos padrões ideais, espaços para estudos individuais, estudos em grupo, com internet wi-fi disponível, espaço para relaxamento, amplo acervo bibliográfico, climatização, sistema de empréstimo, sala para gestão da Biblioteca e local para guarda de livros. Também estão disponíveis vários computadores para pesquisa ao acervo e para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Todas as salas de aula são equipadas com sistema de som e data-show, além de notebooks para utilização dos professores. São salas de APG com o que de mais moderno existe em tecnologia e suporte acadêmico ao docente. Também existem salas de aula invertidas, com equipamentos de última geração. O mobiliário é moderníssimo, com cadeiras estofadas, e as mesas permitem o agrupamento para estudo nas metodologias ativas.

Existem espaços para convívio e descanso dos nossos alunos em ambientes descontraídos e de muito conforto. Esses espaços permitem a maior integração dos nossos discentes e ficam disponíveis para toda e qualquer atividade que agregue bem-estar aos mesmos.

Temos 2 laboratórios de Informática munidos de equipamentos de última geração, disponíveis para os alunos em suas atividades diárias como estudo, pesquisa, trabalhos acadêmicos e desenvolvimento de aulas que exijam mais

tecnologia. Os alunos não necessitam agendar ou solicitar autorização para uso dos laboratórios de informática, que são abertos às 08h e fechados às 18h.

A área de alimentação é terceirizada, obedecendo aos padrões de qualidade exigidos pela vigilância sanitária, servindo café, almoço e lanche a partir das 07h, com preços acessíveis. Anexa à cantina há uma área de lazer proporcionando à comunidade acadêmica maior integração e descanso em seus momentos de intervalo entre as atividades acadêmicas. Os colaboradores também fazem uso desse espaço.

Quanto ao atendimento ao discente e a suas necessidades, a Afya dispõe de uma recepção com acesso pelo sistema de rampa, TV, água mineral e café para atender às necessidades de nossos discentes e ao público em geral. Existem cadeiras confortáveis e adaptadas para pessoas com deficiência, dentro dos padrões exigidos. No mesmo espaço o aluno tem acesso ao sistema através de totem, onde ele pode fazer solicitações e imprimir seus boletos. Há ambiente climatizado e com atendimento às demandas acadêmicas e financeiras.

Os setores de compras, marketing e TI estão alocados em salas próximas da área de atendimento, completamente montadas com ar-condicionado e toda a infraestrutura de um escritório. O conceito é de um ambiente único de trabalho, proporcionando a integração entre os presentes.

Como suporte ao pleno desenvolvimento dos corpos discente e docente, a Afya tem salas destinadas à extensão, à pesquisa, ao atendimento pedagógico do curso, à formação docente, ao atendimento psicológico, sala para o Diretório Acadêmico e Associação Atlética, salas para reuniões entre docentes e discentes.

Para os docentes de tempo integral existem salas individuais, equipadas com mesa, cadeiras e computador. As salas são climatizadas e identificadas com o nome do ocupante.

A sala de professores é ampla e climatizada, com equipamentos de informática, mesas de trabalho, espaço para relaxamento, com local para lanches. Os professores dispõem de forno de microondas e geladeira.

A Coordenação de Curso possui uma sala específica, dotada de mobiliário adequado, climatizada, com mesa para reuniões rápidas. A Coordenação tem à sua disposição uma secretária que também atende à diretoria, em espaço reservado seguro.

A estrutura da Afya oferece banheiros amplos e limpos, dentro dos padrões específicos de qualidade e higienização. Há também vários banheiros específicos para PCD com sistema de segurança e de fácil acesso em todos os blocos e no auditório. Os dispositivos de segurança estão disponíveis e são regularmente checados.

A Afya possui uma área de convivência destinada aos alunos com poltronas, pufes, tapetes, almofadas, pufes para flores e aparador.

O bloco de laboratórios é constituído de 5 espaços com equipamentos de última geração, climatizados, com computadores e datashows móveis, proporcionando aos docentes e discentes a estrutura adequada ao ensino. Os bancos dos laboratórios são ergonômicos com flexibilidade para atender a todos os

alunos. Existem espaços destinados aos alunos PCD em cada laboratório. As peças anatômicas, equipamentos e materiais ficam à disposição dos alunos para suas aulas e estudos desde que agendados e acompanhados por um docente. Existem normas e regulamentação para os laboratórios, bem como os procedimentos padrão.

O primeiro bloco está assim constituído: as salas da Diretoria Geral, Secretaria, Setor de Compras, Marketing, TI, Apoio à gestão, Departamento Pessoal, Gente e Gestão, financeiro, uma sala de telemedicina, reunião e videoconferência e banheiros. Todos os ambientes são climatizados, possuem computadores e são confortáveis. Todos esses espaços são dotados de estrutura moderna e aconchegante, tornando o tempo do aluno e colaborador da Afya uma parte agradável da sua vida. Toda infraestrutura local está descrita no portfólio anexado.

19.2 Biblioteca

19.2.1 OBJETIVOS

A Biblioteca da Afya tem como objetivo principal proporcionar à Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa o acesso aos recursos informacionais para o desenvolvimento do ensino, apoio à iniciação, à pesquisa e à extensão. A biblioteca oferece um acervo especializado que contempla as áreas pertinentes ao curso ministrado pela Instituição e facilita aos usuários o acesso às informações e ao conhecimento, aprimorando cada vez mais seus serviços e oferecendo o suporte informacional à disseminação do conhecimento.

19.2.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Biblioteca está instalada em uma área de 527m², dividida da seguinte forma:

Tabela 40 – Estrutura Física Biblioteca

Descrição
Acervo
Atendimento
Espaço para Consulta ao Acervo
Espaço para Estudo Individual
Espaço para Estudo/ Leitura
Sala Coordenação Biblioteca
Salas de Estudo em Grupo
Ocioteca
Laboratório de Informática

A estrutura física foi projetada para oferecer maior conforto e comodidade aos usuários. Em todos os espaços, objetiva-se oferecer total acesso às pessoas com necessidades especiais, garantindo dessa maneira sua inclusão no meio acadêmico.

19.2.3 MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS

Tabela 41 – Mobiliários e Equipamentos da Biblioteca

Mobiliários/Equipamentos	Quantidade
Acervo	36 Estantes dupla face; 09 Lixeiras; 2 Aparelho de ar-condicionado;
Atendimento	1 Balcão de atendimento; 3 Cadeiras; 3 Computadores com mouse e teclado; 1 Impressora; 2 Lixeira; Telefone; 1 Painel de avisos; 156 Escaninhos;
Espaço para Estudo Individual	17 Cadeiras; 18 Divisórias para estudo individual;
Espaço para Estudo/ Leitura	2 Aparelhos de ar-condicionado; 51 Cadeiras; 156 Escaninhos; 4 Extintores de incêndio; 3 Mesas;
Sala Coordenação Biblioteca	2 Aparelho de ar-condicionado; 1 Armário; 1 Arquivo; 3 Cadeiras; 3 Computador; 1 Lixeira; 2 Mesas;
Salas para Estudo em Grupo	35 cadeiras; 6 Lixeiras; 6 Mesas; 6 Aparelho de ar-condicionado;

Ocioteca	1 Estante 1 Estofado 2 Tapetes 15 almofadas 7 Poff
Espaço para Consulta Online	2 Cadeiras; 3 Computadores (Consulta Bibliográfica); 3 Mesas para Computador;
Laboratório de Informática	20 Computadores

19.2.4 INFRAESTRUTURA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

O corpo Técnico-administrativo da Biblioteca é constituído de uma Bibliotecária Documentalista com Registro Profissional no Conselho Regional de Biblioteconomia e um auxiliar de biblioteca. A ampliação do número de funcionários acontece de acordo com a demanda. É de interesse da Instituição o aperfeiçoamento contínuo de seus funcionários.

19.2.5 EMPRÉSTIMOS

O empréstimo bibliográfico é um dos principais serviços prestados pela Biblioteca. Possui o objetivo de disponibilizar o acesso às obras para os usuários fora da Biblioteca e da instituição, bem como definir a informação e promover a circulação do material bibliográfico.

Tabela 42 – Serviços de Empréstimo

Lançamentos	Consultas	Cadastros	Configurações
Empréstimo Devolução Reserva	Disponibilidade do acervo Dados dos usuários Dados das reservas	Usuários	Parâmetros Calendário

19.2.6 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A Biblioteca da Afya, para atender a demanda dos usuários, disponibiliza o horário de funcionamento de segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 20h e aos sábados das 08:00h às 12:00h.

19.2.7 ACERVO

O Acervo bibliográfico possui regulamento próprio aprovado pela Diretoria Geral da Instituição, por meio de ATA de NDE nº 04 de 16 de abril de 2021 e é formado de acordo com as áreas de conhecimento do campus onde está fisicamente alocado, de modo a facilitar o acesso aos usuários. O desenvolvimento quantitativo envolve a definição em relação à quantidade de exemplares de cada título a ser adquirido. A biblioteca possui acervo bibliográfico informatizado por software específico que passa por atualizações técnicas periodicamente. O sistema implantado é o software Gestão Bibliotecária da TOTVS, onde se encontra todo o armazenamento e recuperação da informação.

O acervo físico possui um somatório de 32 títulos de periódicos especializados e atualizados, conforme a decorrência dos semestres e períodos.

O acervo virtual é formado por periódicos da base da **EBSCO INFORMATION SERVICES - EBSCO** que possui bases de dados como: Academic Search Complete; Fonte Acadêmica; Ebsco Discovery Service – Index somando aproximadamente 10.000 títulos.

Além disso contamos com a Biblioteca Virtual **Minha Biblioteca (MB)** uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras. Por meio de uma plataforma intuitiva e ágil, os usuários da MB acessam títulos de diversas editoras parceiras.

19.2.8 PLANO DE CONTINGÊNCIA

A Biblioteca da Faculdade Afya Itacoatiara é dimensionada como instrumento de difusão da cultura e da informação e, em consonância com as propostas globais da instituição, constitui-se em importante suporte na formação integral e qualificada do aluno para atuação profissional e para a pesquisa como fundamento na produção do conhecimento. Seu objetivo é atender a demanda de pesquisas de seus alunos, professores e funcionários, e possibilitar a comunidade ao redor o acesso à informação.

O seu Plano de Contingência foi elaborado com o objetivo de estabelecer medidas e procedimentos para prevenir e/ou minimizar situações que possam afetar a funcionalidade da Biblioteca, preservar seu acervo, a integridade dos usuários e dos funcionários que nela trabalham. O mapeamento do contingenciamento visa atenuar o impacto de eventuais riscos por meio da identificação das ocorrências, ações, responsabilidades e medidas preventivas para os usuários.

19.2.9 FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

19.2.9.1 *Política de Atualização do Acervo*

O acervo é normalmente atualizado e renovado por semestre e a cada nova disciplina, com aquisição, sempre que solicitado pelos canais competentes. A renovação dos periódicos é constante e automática, vinculada à indicação do corpo docente, discente e administrativo. Os recursos necessários para a atualização estão previstos no planejamento econômico-financeiro da Instituição.

Em decorrência do crescimento constante das aquisições, foi criada a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), que tem o objetivo de orientar os Bibliotecários no que diz respeito à coleção, deixando clara a filosofia da Instituição quanto ao crescimento assertivo e atualização do acervo. Esse documento é peça-chave para o planejamento em larga escala.

Considera-se de extrema importância a existência de um instrumento formal que estabeleça prioridades com relação à seleção e à aquisição do material que irá compor o acervo, pois a formalização possibilitará que a coleção cresça de forma consistente, tanto quantitativa como qualitativamente. Devido ao constante acréscimo no fluxo informacional, torna-se cada vez mais necessário planejar o crescimento seletivo e dinâmico do acervo.

O conjunto das atividades é caracterizado por um processo decisório que determina a conveniência de se adquirir, manter ou descartar materiais bibliográficos e/ou especiais, tendo como base critérios previamente definidos por meio das diretrizes estabelecidas para formação ideal do acervo, tornando-se um instrumento para planejamento e avaliação.

19.2.9.2 *Expansão do Acervo*

Atualmente, a Biblioteca da Faculdade Afya Itacoatiara apresenta um acervo suficiente para atender a todos os semestres do curso de Medicina, superando o número mínimo indicado para a bibliografia básica e para a bibliografia complementar, considerando o quantitativo de 50 vagas por ano para o Curso de Medicina.

19.2.10 BASES DE DADOS EBSCO

A EBSCO Discovery Service (EDS) leva a pesquisa acadêmica para o próximo nível por meio da combinação perfeita entre conteúdo e tecnologia, levando em conta todos os elementos críticos do processo de pesquisa. EDS é a plataforma ideal para pesquisadores de todos os níveis.

Por meio de uma única caixa de pesquisa, o EDS fornece acesso rápido

e simplificado a todo o conteúdo da biblioteca, mas no contexto de uma experiência maior que reúne funcionalidades e funcionalidades intuitivas, indexação de alto nível e acesso instantâneo a texto completo crítico.

19.2.10.1 Academic Search Premier

A Academic Search Premier fornece texto completo para mais de 11.000 revistas. Essa base de dados oferece informações em todas as áreas de estudo acadêmico, incluindo: ciências da computação, engenharia, física, química, linguagem e linguística, artes e literatura, ciências médicas, estudos étnicos e muito mais.

Os títulos oferecidos pela Academic Search Premier incluem: American Historical Review, American Journal of Political Science, American Libraries, American Sociologist, British Journal of Psychology, British Journal of Sociology, Central European History, Literatura Contemporânea, Early American Literature, Journal of Social Psychology, Library Journal, Social Forces, Sociological Review, Estudos Teológicos, Estudos da Mulher, entre outros. Além da cobertura revista, Academic Search Premier fornece informações de texto completo a partir de uma grande variedade de fontes. A maioria dos títulos em texto integral estão disponíveis em nativa (pesquisável) PDF, ou digitalizada-in-color. O conteúdo diverso é um valioso recurso para a biblioteca, respondendo às exigências de variados níveis curriculares.

19.2.10.2 Fonte Acadêmica

A Fonte Acadêmica é uma coleção crescente de revistas acadêmicas em Língua Portuguesa. É uma ferramenta indispensável de âmbito excepcional, concebida para gerar a pesquisa acadêmica em formato PDF. Todas as principais áreas temáticas são cobertas com especial ênfase na agricultura, ciências biológicas, economia, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, religião e sociologia. Alguns dos títulos dessa coleção única são: Acta Reumatológica Portuguesa, Acta Scientiarum, Direito, Estado e Sociedade, Educação, Estudos Ibero-Americanos, Letras de Hoje, Recursos Hídricos, Religião e Sociedade, Revista Brasileira de Finanças, Revista Eletrônica de Enfermagem. A Fonte Acadêmica é uma base atualizada semanalmente e atualmente oferece o texto integral de mais de 130 publicações. A Coleção possui ainda resumos detalhados em várias línguas, além de uma ampla indexação de cada artigo, beneficiando o usuário e tornando suas buscas na base de dados mais relevantes.

19.2.11 COMUT

O Programa de Comutação Bibliográfica (Comut) é um esforço

conjunto do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por intermédio do IBICT e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Secretaria de Ensino Superior (Sesu). O Comut tem por objetivo facilitar o acesso à informação necessária ao desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do País.

O sistema foi automatizado em 1996, tendo como resultado a melhoria de todos os procedimentos administrativos e operacionais, possibilitando maior agilidade em todo o processo de comutação bibliográfica. Em outubro de 1998, em continuidade à modernização das operações de comutação bibliográfica no país, foi implantado, em âmbito nacional, um sistema de transferência eletrônica de documentos, com o propósito de acelerar o processo de atendimento ao usuário e ampliar a capacidade de atendimento das bibliotecas. Atualmente, encontra-se em fase final de desenvolvimento um novo sistema com o objetivo de agregar novos produtos e serviços, adequando o Comut às novas tecnologias de informação e comunicação.

O Comut permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis encontram-se:

- Periódicos técnico-científicos;
- Teses e dissertações;
- Anais de congressos nacionais e internacionais;
- Relatórios técnicos;
- Partes de documentos (capítulos de livros), desde que sejam autorizados pela Lei de Direitos Autorais.

19.2.12 BIBLIOTECA VIRTUAL: MINHA BIBLIOTECA

A Biblioteca conta com o serviço assinado MINHA BIBLIOTECA, uma base de dados com conteúdo bibliográfico digital, potencializando acessibilidade e comodidade na leitura digital. Por meio da plataforma Minha Biblioteca, estudantes e docentes têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras, com um consórcio formado por quatro das principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, como Grupo Gen, Atlas, Manole e Saraiva, oferecendo às instituições de ensino superior um conteúdo técnico e científico de qualidade através da internet.

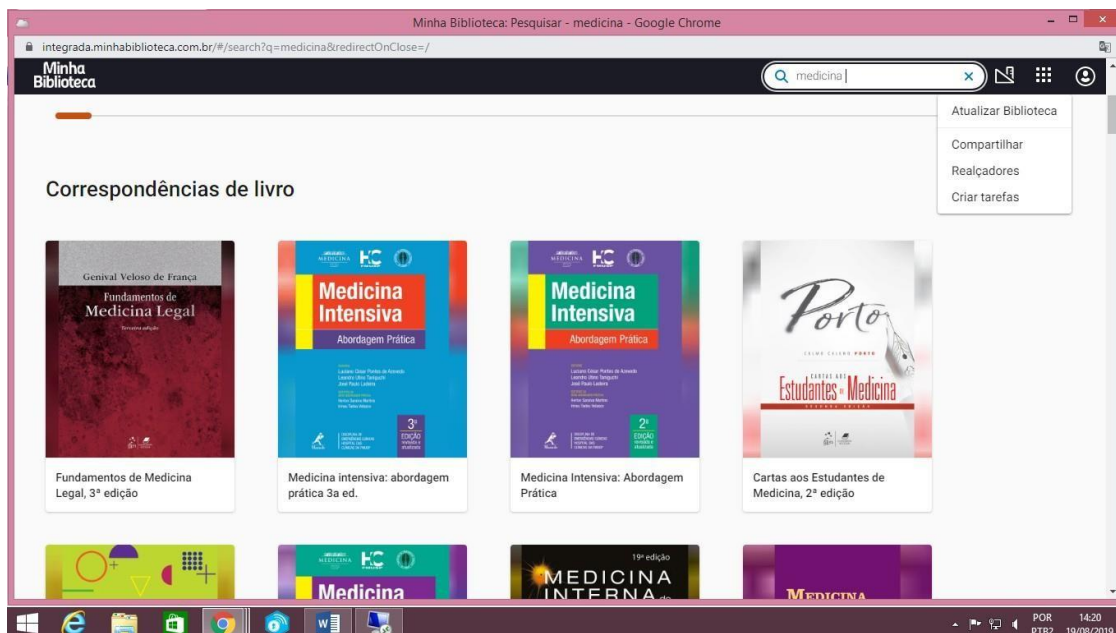
A plataforma tem acessibilidade digital, possibilitando acesso remoto em qualquer ambiente com acesso a internet, preservando os aspectos de acessibilidade na web, com recursos digitais que facilitam o acesso e promovem

uma inclusão social assertiva na IES. A Minha Biblioteca disponibiliza recursos para a leitura dos e-books através do Labs (recursos em andamento, sendo possível experimentar e ver o desenvolvimento deles na plataforma). A plataforma dispõe de:

- Recurso de Leitura em voz alta, com acessibilidade para pessoas com baixa visão;
- Consulta na Wikipédia: selecione uma palavra do e-book para busca na enciclopédia;
- ScratchPad: faça notas rápidas durante a leitura do e-book e imprima-as;
- Exibição noturna: ajuste da luz para leitura noturna do e-book.

Contendo aproximadamente 9.000 títulos de livros digitais disponibilizados, sendo seu acesso para os Discentes e Docentes cadastrados, em consonância com seu vínculo institucional.

Minha Biblioteca



Fonte: Portal RM
Educacional

19.2.13 TRATAMENTOS TÉCNICOS DA INFORMAÇÃO

Esta área tem por competência selecionar materiais bibliográficos necessários para suprir as demandas de ensino, pesquisa e extensão da Afya, com a seleção de títulos para compra, permuta ou doação, de acordo com princípios definidos pela Política de Desenvolvimento de Coleções.

A Política de Desenvolvimento de Coleções possui os critérios necessários para aquisição, controle e processamento técnico de livros e periódicos (impressos e eletrônicos). No tratamento técnico de seu acervo, a Biblioteca adota: a Classificação Decimal Universal - CDU, o Anglo American Cataloguing Rules (AACR2); e, para normalização bibliográfica, as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A biblioteca prepara tecnicamente o material e as exposições físicas das novidades incorporadas ao acervo. Realiza coleta, analisa, cataloga e cadastra na base de dados TOTVS Gestão Bibliotecária - RM BIBLIOS.

19.2.14 PROCESSAMENTO TÉCNICO

Tem como função classificar, catalogar e indexar todo o acervo bibliográfico e material especial. O sistema utilizado para cadastramento é a Base de Dados RM Biblios. Para a classificação, é utilizado o sistema de Classificação Decimal Universal – CDU e, para catalogação, o Código de Catalogação Anglo-Americano - AACR2. O bibliotecário é o responsável por coordenar todas as atividades e serviços oferecidos pela Biblioteca.

19.2.15 SERVIÇOS OFERECIDOS

A Biblioteca busca sempre oferecer um atendimento de qualidade aos usuários e realiza treinamentos periódicos com os funcionários. A equipe é formada por bibliotecários e auxiliares administrativos especializados e está preparada para atender os usuários, orientando-os na busca e recuperação de informações, independentemente de o suporte ser físico ou virtual. O acervo da biblioteca é aberto ao público para consultas e pesquisas. O atendimento é realizado pessoalmente.

São serviços oferecidos pela Biblioteca:

- Acesso às bases de dados da EBSCO;
- Acesso às bases de dados local;
- Atender necessidades de busca de informação;
- Capacitar usuários para acesso às fontes de informação em qualquer suporte;
- Catalogação na fonte;
- Centralizar as atividades de aquisição, registro, catalogação, classificação, guarda, conservação, informação e empréstimo de livros, periódicos e materiais especiais;
- Comutação Bibliográfica - COMUT;
- Consulta ao acervo e fazer reserva online;
- Divulgação das novas aquisições através de exposições físicas;
- Normalização de trabalhos;
- Empréstimo de férias;
- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo Especial (Overnight): empréstimo de periódicos e publicações indicadas para consulta interna e obras com apenas um exemplar e de uso constante, indicadas pela Biblioteca, em

- caráter especial, após as 15 horas, aos sábados para ser entregue na manhã do próximo dia letivo, até as 8 horas;
- Exposições didáticas, científicas e culturais;
 - Identificar necessidades informacionais dos usuários para subsidiar o Serviço de Acervo e Tratamento da Informação;
 - Organizar e atualizar frequentemente as bases de dados e quaisquer outros catálogos que sejam indispensáveis para o bom funcionamento da Biblioteca;
 - Proceder à guarda de material e à identificação das necessidades de encadernação e restauro;
 - Proceder a pesquisas bibliográficas;
 - Renovações;
 - Reserva;
 - Sala de estudo individuais;
 - Sala de pesquisa online;
 - Salas de estudo em grupo;
 - Treinamento de usuários quanto à utilização dos recursos informacionais disponíveis;
 - Visita orientada.

19.3 Laboratórios

19.3.1 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

A Afya Itacoatiara dispõe de laboratórios especializados para práticas didáticas do curso de Medicina, estruturados para atender às exigências específicas da formação profissional. O funcionamento, a utilização, a conservação e as normas de biossegurança desses espaços são regidas por regulamentos próprios, assegurando o pleno atendimento das necessidades institucionais. Todo o mobiliário e os equipamentos seguem rigorosos padrões de qualidade quanto à durabilidade, higienização, segurança, manutenção e ergonomia. No planejamento das instalações acadêmicas, a instituição prioriza a segurança dos usuários, com edificações que incluem saídas de emergência sinalizadas e equipamentos de proteção de fácil acesso, conforme as normas da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). A unidade conta, ainda, com vigilância presencial e segurança em tempo integral (diurna e noturna).

19.3.2 GESTÃO E BIOSSEGURANÇA

A qualidade dos recursos materiais está em estrita consonância com o projeto pedagógico, favorecendo a construção do conhecimento e o exercício da prática profissional. Estão devidamente implantadas normas de biossegurança e conservação que demandam o compromisso coletivo de todos os envolvidos, preservando a organização e a credibilidade do ambiente laboratorial. O serviço de higienização abrange áreas internas e externas, incluindo a manutenção de bancadas, equipamentos, sistemas de climatização e o manejo adequado de resíduos. Os laboratórios possuem sinalização de risco e indicação de rotas de fuga, além de controle de acesso rigoroso.

19.3.3 PROTOCOLOS DE EXPERIMENTOS

O Curso de Medicina da Afya Itacoatiara possui protocolos de experimentos e procedimentos operacionais padrões (POPs) em todos os laboratórios em que são desenvolvidas atividades acadêmicas de ensino e/ou pesquisa. Nesses protocolos há a descrição de procedimentos, materiais, técnicas e instrumentos utilizados relativos às atividades práticas desenvolvidas em cada laboratório, garantindo o respeito às normas internacionalmente aceitas. Cada laboratório possui uma pasta em que os protocolos podem ser visualizados.

19.3.4 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

Os laboratórios de formação básica atendem às unidades curriculares dos primeiros cinco semestres do curso, fornecendo o suporte necessário para a compreensão de conhecimentos complexos subsequentes. Estes espaços contam com apoio técnico, recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e insumos proporcionais ao número de vagas ofertadas. A gestão acadêmica realiza avaliações periódicas da qualidade dos serviços e da infraestrutura, utilizando os resultados para o planejamento de melhorias. Destaca-se que o acervo de peças sintéticas é armazenado em mobiliário que facilita a visualização e a agilidade pedagógica.

Laboratórios Didáticos de formação básica

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE
Anatomia I	Bloco II	1
Anatomia II	Bloco II	1

Laboratório de Anatomia I**19.3.5 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA**

O laboratório específico do Curso de Medicina da Afya Itacoatiara está previsto para o atendimento às disciplinas de carga horária prática clínica voltadas para as necessidades do curso, conforme contempla este PPC. Este espaço é utilizado pelos acadêmicos em atividades que permitam a integração teoria/prática para a construção de conhecimentos e habilidades específicos do curso. Assim como os da formação básica, o laboratório didático da formação específica também pode ser utilizado por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação de laboratórios para reservá-los. São ambientes de simulação e prática voltados para estudantes da área da saúde, projetados para integrar teoria e prática clínica com tecnologia de ponta. Esses espaços simulam situações reais de trabalho, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades técnicas antes do atendimento a pacientes reais. A Afya Itacoatiara possui convênios firmados com a rede pública de saúde e as prefeituras da cidade de Itacoatiara e das cidades circunvizinhas para as práticas de formação específicas.

Laboratórios Didáticos de formação específica

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE
Centro de Simulação em Saúde	Bloco I	4

Centro de Simulação 02

19.3.6 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE

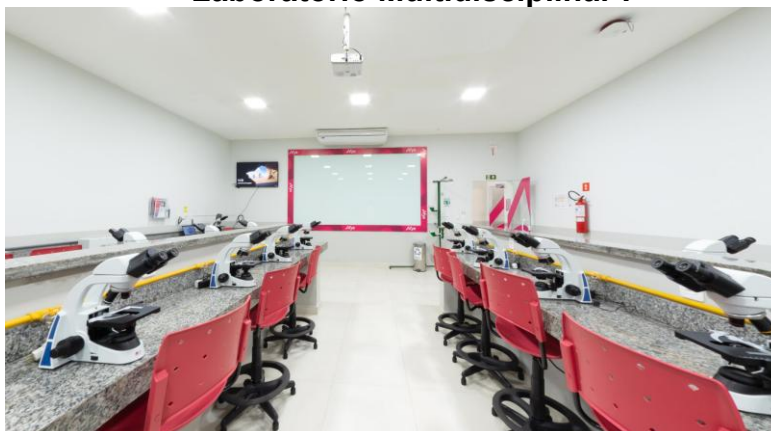
Os laboratórios multidisciplinares de bioquímica, histologia, microbiologia, patologia e genética desempenham um papel crucial no curso de Medicina. Seus objetivos são diversos e interligados. Primeiramente, proporcionam aos alunos uma compreensão aprofundada dos princípios fundamentais dessas disciplinas, fornecendo uma base sólida para a prática clínica. Além disso, esses laboratórios permitem a aplicação prática do conhecimento teórico, através de experimentos e análises que replicam situações encontradas na prática.

A importância desses laboratórios reside na formação de profissionais completos, capazes de compreender não apenas a estrutura e função dos tecidos, mas também os processos bioquímicos subjacentes, as interações microbiológicas, as bases genéticas das doenças e as alterações patológicas relevantes para o diagnóstico e tratamento.

Em suma, os laboratórios multidisciplinares de bioquímica, histologia, microbiologia, patologia e genética são fundamentais para a formação integral dos alunos, preparados para enfrentar os desafios da prática clínica moderna e proporcionar um cuidado de qualidade aos pacientes.

Laboratórios para a Área da Saúde

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE
Laboratório Multidisciplinar I	Bloco II	1
Laboratório Multidisciplinar II	Bloco II	1

Laboratório Multidisciplinar I

Espaço destinado ao desenvolvimento das seguintes áreas de conhecimento: Fisiologia, Bioquímica, Histologia, Embriologia, Genética, Farmacologia. Nestes laboratórios são realizadas aulas práticas, feitas através de estações e pequenos grupos. Possui também um sistema de multimídia no mesmo ambiente.

A estrutura dos laboratórios para a área da saúde utilizados pelo Curso de Medicina da Afya Itacoatiara atende às necessidades do curso, conforme previsto neste PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes para atender, da melhor forma possível, os usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiental adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

19.3.7 LABORATÓRIO DE HABILIDADES

Os laboratórios de habilidades, desempenham um papel crucial na formação dos alunos de medicina, especialmente nas áreas integradas. Eles oferecem um ambiente controlado onde os estudantes podem praticar procedimentos em manequins, desenvolvendo habilidades e atitudes que os preparam para o atendimento real aos pacientes que são realizados nos demais cenários de prática conveniados.

Laboratórios de Habilidades e Simulação

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE
Centro de Simulação em Saúde	Bloco I	4
Consultórios	Bloco I	10
Laboratório de Técnicas Cirúrgica	Bloco II	1

Laboratório de técnicas cirúrgicas

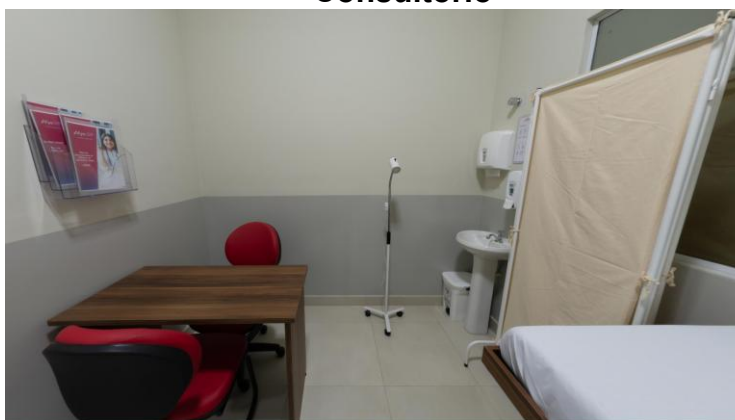


Nos laboratórios de técnicas cirúrgicas os alunos iniciam as aulas a partir do 5º período, sempre acompanhados de especialistas. Entre as práticas, estão: treinamento de tipos de pontos, sutura, paramentação cirúrgica, instrumentação, entre outros procedimentos importantes para formação médica. O laboratório possui toda a infraestrutura de um Centro Cirúrgico, possibilitando criar cenários de práticas adequadas, incluindo salas de cirurgia, de escovação, de esterilização, expurgo, rouparia, vestiário masculino e feminino e de materiais cirúrgicos.

Essa prática em manequins permite que os alunos se familiarizem com alguns instrumentos médicos, ganhem confiança e aprimorem técnicas específicas antes de atenderem pacientes reais. Isso é crucial para garantir a segurança e o conforto dos pacientes durante os procedimentos.

Os consultórios são utilizados para treinamento de habilidades de comunicação, procedimentos e OSCE. Com simulação de atendimentos reais em estações com pacientes simulados (atores) ou manequins no Centro de Simulação Realística, avaliando habilidades técnicas, atitudes e conhecimentos dos estudantes.

Consultório



Centro Simulação 04

Nos laboratórios de habilidades, os alunos recebem orientação e feedback dos instrutores, o que contribui para o aperfeiçoamento de suas habilidades e para a correção de possíveis erros antes de lidarem com situações clínicas reais. Portanto, esses laboratórios são fundamentais para a transição suave dos alunos para a prática clínica, garantindo que estejam bem preparados para enfrentar os desafios e responsabilidades do atendimento, enquanto proporcionam um ambiente seguro e controlado para aprimorarem suas habilidades técnicas e de comunicação.

Destaque-se ainda que o Centro de Simulação em Saúde é utilizado no Curso de Medicina da Afya Itacoatiara, para o desenvolvimento de atividades práticas de simulação realística de alta fidedignidade, realizada em manequins e task trainers, em saúde e cursos de BLS, PALS, ATLS e ACLS.

Desta maneira, o objetivo é estimular e desenvolver a habilidade motora do estudante, assim como desenvolver postura crítica, científica e ética. Empregando as habilidades e técnicas necessárias à realização de atividades laboratoriais específicas que irão sedimentar o conhecimento adquirido nas aulas teóricas e posteriormente aplicadas nas atividades práticas no atendimento de pacientes.

19.4 Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial conveniado

Atualmente os convênios com unidades hospitalares propiciam ao aluno do Curso de Medicina da Afya uma adequada razão entre leitos por ingressante/ano quando se consideram os equipamentos públicos e privados. Essa relação leva em conta os convênios firmados com a rede pública de saúde e as prefeituras da cidade de Itacoatiara e das cidades circunvizinhas.

Além das Unidades Hospitalares / Atenção Terciária, locais em que os alunos estagiarão predominantemente no último ano do curso, a parceria estabelecida entre a Afya e a Secretaria Municipal de Saúde oportuniza a

inserção sistemática dos estudantes em Centros de Saúde Comunitários (Atenção Primária) de maneira longitudinal do 1º ao 7º período do curso, além de disponibilizar boa parcela da estrutura da Atenção Secundária do município.

A base legal para a realização dos convênios é a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes, juntamente com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Os termos de convênio mencionados encontram-se na Instituição para verificação in loco das comissões de avaliação externa do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – e da CAMEM – Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas.

19.5 Sistema de Referência e Contrarreferência

O sistema de referência e contrarreferência é um dos pontos importantes para viabilizar a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), pois o processo de regionalização e hierarquização da saúde estabelece uma necessidade de articulação entre os serviços de saúde, uma vez que é a partir da sua estruturação que o encaminhamento de pacientes aos diversos níveis de atenção torna-se possível.

Do ponto de vista organizacional, o currículo do curso apresenta ao estudante, nos primeiros dois módulos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade os conceitos de Referência, Contrarreferência, Hierarquização, Regionalização e Redes de Atenção em Saúde no âmbito do SUS.

Posteriormente, o aluno tem a oportunidade de praticar a referência e a contrarreferência na rede municipal de saúde de Itacoatiara e região, que possui peculiaridades nesta organização, em diversos momentos:

- Prestando assistência com os preceptores em Medicina de Família e Comunidade nos módulos de Comunidades III-VII (3º ao 7º período) e no Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde – ATENÇÃO PRIMÁRIA;
- Prestando assistência com os especialistas nas grandes áreas dos módulos de Clínica Integrada I-III (6º ao 8º período) – ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA;
- Prestando assistência nos Estágios Curriculares Obrigatórios Ambulatoriais e Hospitalares (11º e 12º período) – ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA.

A inserção dos estudantes do Curso de Medicina da Afya na dinâmica assistencial do Município permitirá que os mesmos pratiquem com excelência a Referência/Contrarreferência no âmbito do SUS.

19.6 Comitê de Ética em Pesquisa

Foi firmado convênio da Afya Itacoatiara com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa que preveem, em sua metodologia, o contato direto com seres humanos, a fim de resguardar os direitos destes e de avaliar as condições em que tais atividades se desenvolverão.

O CEP/UNIPTAN deu início às suas atividades no segundo semestre de 2019, após receber da Comissão Nacional de Ética na Pesquisa – CONEP - autorização para implantação e funcionamento (Carta Circular nº 88/2019-CONEP/SECNS/MS, de 06 de março de 2019) Desde então, o CEP/UNIPTAN analisa projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da instituição e também protocolos de pesquisa de outras instituições que a ele são encaminhados via Plataforma Brasil.

O CEP/UNIPTAN é um colegiado de 12 membros titulares, distribuídos entre as várias áreas do conhecimento, e um suplente de representante dos participantes da pesquisa. O comitê é responsável pela análise dos aspectos éticos e metodológicos das pesquisas nos termos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), especialmente quanto à dignidade, autonomia, consciência, capacidade de escolha e direitos dos sujeitos da pesquisa.

20 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Faculdade Afya Itacoatiara elabora seu orçamento anual levando-se em consideração os seguintes itens:

- A) Projeção das receitas: mensalidades do curso de graduação em andamento;
- B) Projeção dos custos com pessoal (docentes e técnico-administrativos);
- C) Projeção dos custos com serviços de terceiros;
- D) Projeção dos custos diretos e indiretos;
- E) Previsão de inadimplência.

A sustentabilidade financeira é projetada a partir do levantamento do curso ofertado, tendo por base o número de alunos por turma, as cargas horárias dos docentes (incluindo número de horas-aula e atividades extraclasse), índices de reajustes inflacionários e salariais e outras informações obtidas em relatório contábeis.

Com essa visão, a Faculdade Afya Itacoatiara tem por objetivo atender às demandas da comunidade acadêmica, bem como promover sua autossustentabilidade voltada para a crescente qualidade na oferta de cursos e serviços, além de vislumbrar o crescimento da Instituição com a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação.

A Faculdade Afya Itacoatiara tem como estratégia o modelo integrado de gestão econômico-financeira da empresa, administração do capital circulante e da necessidade de capital de giro, planejamento financeiro, por meio de orçamentos anuais. É adotada uma política no sentido de diminuir a inadimplência, com desconto para pagamento antecipado, FIES e data opcional para pagamento.

O plano de investimento é realizado a partir do total geral anual, que será obtido por meio do recebimento das receitas menos o pagamento de despesas. Desse modo, a Faculdade Afya Itacoatiara tem como meta investir nos diversos setores, como ampliação das instalações físicas, aquisição de bens móveis para os laboratórios e as melhorias nos setores, oferta de cursos para a formação docente e para a qualificação dos colaboradores técnico-administrativos, ampliação do acervo bibliográfico e de equipamentos de informática, além da realização de parcerias para viabilização de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização. A viabilidade do plano é analisada anualmente, a partir dos resultados obtidos no exercício anterior, bem como a elaboração de planejamento orçamentário, sendo discutido com as representações das áreas acadêmica e administrativa. Com esse procedimento, visa-se a atender às necessidades e demandas da Instituição, bem como acompanhar mensalmente o planejamento econômico e financeiro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 jun. 2014. Seção 1, p. 8.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Saúde. Brasília: MEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 jun. 2014. Seção 1, p. 8.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de DST, AIDS e hepatites virais. Centro de Testagem e Aconselhamento. Disponível em:
http://www.aids.gov.br/endereco_localizacao/listagem?city=&province=&tid=All. Acesso em: 20 de janeiro de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Conjunta nº 4.094, de 20 de dezembro de 2018. Define princípios, diretrizes e estratégias para a atenção à saúde dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). 2010

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde: Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais de Saúde. Programa Mais Médicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. ISBN 978-85-334-2516-3. Disponível na internet:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_mais_medicos_1ed.pdf.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 13.958, de 18 de dezembro de 2019. Institui o Programa Médicos pelo Brasil, no âmbito da atenção primária à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), e autoriza o Poder Executivo federal a instituir serviço social autônomo denominado Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (Adaps). Disponível em
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13958.htm.

CNS. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 350, de 09/06/2005. Aprova as Diretrizes gerais referentes aos critérios para a abertura e reconhecimento de cursos de graduação com diretrizes curriculares orientadas para a área da saúde. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_05.htm. Acesso em 23/04/2020.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

FRENK, J. et al. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an independent world. The Lancet. 2010; 376:1923-1950. Disponível em: CNS. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 569, de 08/12/2017. Aprova o Parecer Técnico CIRHRT nº 300/2017, que apresenta princípios gerais a serem incorporados nas DCN de todos os cursos de graduação da área da saúde, como elementos norteadores para o desenvolvimento dos currículos e das atividades didático-pedagógicas, e que deverão compor o perfil dos egressos desses cursos. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2017/Reso569.pdf>. Acesso em: 23/04/2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores Sociais Municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015.

SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica no Brasil 2023. São Paulo: FMUSP, CFM, 2023.

SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica no Brasil 2024. São Paulo: FMUSP, CFM, 2024

ANEXO 1 – EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DO CURSO

I PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS I	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	38	110	110	258
Ementa				
Abordagem interdisciplinar das bases estruturais e fisiológicas dos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, imunológico, tegumentar, respiratório, digestório e das vias metabólicas. Introdução aos conceitos de biossegurança, princípios éticos e bioéticos e, medicina baseada em evidências. Discussão sobre comunicação efetiva. Interface entre atuação em equipe e competências e habilidades médicas. Aplicação de tomada de decisão.				
Bibliografia Básica				
ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. AIRES, M. de M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J.P. de. Fisiologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. DELVES, Peter J. ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição. Grupo GEN, 2018. FILHO, G. B. Bogliolo - Patologia. Grupo GEN, 2021. GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Atlas colorido de histologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. GRAY, H. Anatomia. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall. Tratado de Fisiologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2021. HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. Fundamentos de Rubin - Patologia. Grupo GEN, 2007. HARVEY, David; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. Berne e Levy: Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. LEVINSON, Warren. Microbiologia Médica e Imunologia: Grupo A, 2016. MARIEB, Elaine N.; HOEHN, Katja. Anatomia e fisiologia. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. 1 recurso online. ISBN 9788536318097. MOORE, K. L. Embriologia clínica. 11.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2021				

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
MOTTA, Valter Teixeira. Bioquímica. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011
NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
SADLER, Thomas W. Langman Embriologia Médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
VAN DE GRAAFF, K. M. Anatomia humana. 6. ed. Barueri: Manole, 2013.

Bibliografia Complementar

ALBERTS, B. et. al. Fundamentos da biologia celular. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
BAYNES, John W. Bioquímica Médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
BOGART, B. I.; ORT, V. H. Anatomia e embriologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
COSTANZO, L. S. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3.ed.rev. São Paulo: Atheneu, 2011.
ALBERTS, B. et. al. Fundamentos da biologia celular. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
BAYNES, John W. Bioquímica Médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
BOGART, B. I.; ORT, V. H. Anatomia e embriologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
COSTANZO, L. S. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3.ed.rev. São Paulo: Atheneu, 2011.
DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray's: anatomia para estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
MOURÃO JÚNIOR, C.A.; ABRAMOV, D.M. Fisiologia essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
MURPHY, K. Imunobiologia de Janeway. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 868 p.
PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021.
SILVERTHORN, D.U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 5 a ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
SMITH, Colleen; MARKS, Allan D.; LIEBERMAN, Michael. Bioquímica médica básica de Marks. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
WASCHKE, P. Sobotta: Atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. V.1., V.2., V.3.
WIDMAIER, E. P.; RAFF, H. STRANG, K.T. Vander, Sherman e Luciano: Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

COMUNIDADES I	Carga Horária			
	T	EXT	APG	Total
	18	36	-	54
Ementa				
Estudo da evolução histórica das Políticas de saúde no Brasil com ênfase na reforma sanitária. Estudo do Sistema Único de Saúde, suas bases legais e organização. Reflexão sobre Modelos técnico-assistenciais e atenção à saúde no Brasil com foco na Atenção Primária à Saúde. Discussão sobre as concepções de saúde. Compreensão dos determinantes sociais do processo saúde-doença e a importância do ambiente nesse processo. Conceitos de promoção de saúde e de prevenção de doenças. Atuação em cenários de prática com vistas ao trabalho em equipe, interdisciplinaridade e interprofissionalidade pautados em princípios éticos e da segurança do paciente. Atividades extensionistas com vistas ao diagnóstico situacional.				
Bibliografia Básica				
GUSSO, G; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade : princípios, formação e prática. Disponível em: Minha Biblioteca 2. ed. Porto Alegre: Artmed, v.2, 2012. Acesso em 22 nov. 2024.				
PAIM, Jairnilson, S. e Naomar de ALMEIDA-FILHO. Saúde Coletiva: Teoria e Prática . Disponível em: Minha Biblioteca, (2ª edição). MedBook Editora, 2022. Acesso em 22 nov. 2024.				
ROUQUAYROL, Maria, Z. e Marcelo Gurgel. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde . Disponível em: Minha Biblioteca, (8ª edição). MedBook Editora, 2017. Acesso em 22 nov. 2024.				
Bibliografia Complementar				
DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/ . Acesso em: 27 nov. 2024.				
FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em:				

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

ASSOCIAÇÃO Hospitalar Moinhos de Vento; DALCIN, Tiago Chagas; DAUDT, Carmen Giacobbo *et al.* (ed.). **Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: teoria e prática**. Porto Alegre: Associação Hospitalar Moinhos de Vento, 2020. 220 páginas. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Seguranca-do-Paciente-na-Atencao-Primaria-a-Saude-Teoria-e-Pratica.pdf> (consultado em 01/07/24)

BUSS P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. **A saúde e seus determinantes sociais**. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p. Capa. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

REVISTA Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>.

SCLIAR, Moacyr. **História do conceito de saúde**. Physis, v. 17, n. 1, p. 29-41, 2007.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p. 1. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

WONCA Global Family Doctor. **Practical Evidence About Real-Life Situations**. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>. Acesso em: 27 nov. 2024.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS I	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	18	37	-	55
Ementa				
Estudo das habilidades e atitudes médicas necessárias para a efetiva comunicação verbal e não verbal com pacientes, familiares e cuidadores. Introdução das práticas relacionadas ao preenchimento ético de prontuários e das medidas de biossegurança e precauções universais, visando a segurança do paciente. Introdução às noções básicas da anamnese e do exame físico geral, embasado em evidências, com enfoque nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e digestório. Aplicação das técnicas de Precauções Universais e a importância da higienização das mãos. Orientação sobre a aplicação dos princípios de Segurança do Paciente.				
Bibliografia Básica				
BASTOS, R. R. O Método Clínico. 1. ed. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014. McGEE, S. Evidence-Based Physical Diagnosis. 5. ed. Elsevier, 2021. PORTO, C.C. Semiologia Médica, 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998. Acesso em: 30 de Oct 2024 PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Exame Clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.304. ISBN 9788527731034. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/. Acesso em: 08 nov. 2024.				
Bibliografia Complementar				
II, ARTHUR F D.; AGUR, A. M R. Moore Anatomia Orientada Para a Clínica. 9th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/. Acesso em: 17 nov. 2024. BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Código de Ética do Estudante de Medicina. Brasília, DF: CFM, 2018. Disponível em: Código de Ética Médica do Estudante de Medicina - Manuais, Protocolos e Cartilhas. Acesso em: 08/11/2024 BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018. Código de Ética Médica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1º nov. 2018. Disponível em cem2019.pdf . Acesso em: 08/11/2024 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 abr. 2013. Disponível em: Ministério da Saúde Acesso em: 08/11/2024				

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [Programa Nacional de Segurança do Paciente \(PNSP\) — Ministério da Saúde](#). Acesso em: 08/11/2024

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos.** Brasília, DF: ANVISA, 2009. Disponível em: [seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf](#). Acesso em: 08/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, ano de publicação. Disponível em: [Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente](#). Acesso em: 08/11/2024

BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G.; HOFFMAN, R. M. **Bates - Propedêutica Médica.** 13th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/>. Acesso em: 17 nov. 2024.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências.** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 09 mai. 2023.

FEITOSA, A. D. M. et al. **Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório – 2023.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 121(4), e20240113, 26 abr. 2024. Disponível em: [Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório – 2023 - ABC Cardiol](#). Acesso em 08/11

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO I	Carga Horária			
	T	P	EXT.	Total
	-	-	37	44
Ementa				
Fundamentos da prática extensionista com foco na educação em saúde, bem-estar, autocuidado, abordando questões sociais, culturais e ambientais. Identificação das necessidades e desafios comunitários por meio de observação e diagnóstico situacional considerando os aspectos epidemiológicos e de vulnerabilidade social loco regional. Desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, trabalho em equipe e organização de ações comunitárias com foco nos objetivos do desenvolvimento sustentável e na interdisciplinaridade. Planejamento e execução de ações de promoção da saúde em diversos contextos, com foco em prevenção e melhoria da qualidade de vida em populações diversas, buscando melhoria dos indicadores sociais e de saúde. Vivência prática em campo. Aspectos de formação ética e cidadã.				
Bibliografia Básica				
MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 9788580554281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/ . Acesso em: 12 out. 2024.				
JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa . Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/ Acesso em: 09 out. 2024.				
BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis . Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/ . Acesso em: 09 out. 2024.				
Bibliografia Complementar				
SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária . Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536513201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/ . Acesso em: 09 out. 2024.				
SILVA, Christian Luiz da. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável . Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502124950. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502124950/ Acesso em: 09 out. 2024.				
ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde . 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.9. ISBN 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/ . Acesso em: 09 out.				

2024.
BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 09 out. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 09 out. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.18. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>. Acesso em: 09 out. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 09 out. 2024.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>. Acesso em: 09 out. 2024.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. **Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>. Acesso em: 09 out. 2024.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA I	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	18	18	-	36
Ementa				
Introdução aos conceitos em Ensino, Pesquisa e Extensão, com foco nos tipos de conhecimento. Plataformas e bases de dados nacionais e internacionais para busca de artigos científicos, redação e comunicação científica. Normas e técnicas para formulação de projetos científicos e de extensão. Caracterização dos métodos quantitativos e qualitativos, incluindo abordagens mistas com ênfase na coleta de dados, relato de experiência e análise qualitativa. Ética, bioética e o papel da inteligência artificial em Medicina. Pesquisa científica, com foco em estudos qualitativos como relatos de caso, ensaios, pesquisa-ação, etnografia e pesquisa documental. Utilização de repositórios de dados públicos em saúde.				

Bibliografia Básica	
GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . 7 ed. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/ . Acesso em: 22 nov. 2024.	
GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 9788597020991. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/ . Acesso em: 22 nov. 2024.	
LAKATOS, E M. Fundamentos de metodologia científica . 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02657-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/ . Acesso em: 22 nov. 2024.	
SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M.D.P. B. Metodologia de Pesquisa . 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 9788565848367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/ . Acesso em: 22 nov. 2024.	
Bibliografia Complementar	
CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens . 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 9788565848893. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848893 . Acesso em: 22 nov 2024.	
FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa . 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788536318523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318523 . Acesso em: 16 nov 2024.	
FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. Fundamentos de epidemiologia . 3. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/ . Acesso em: 22 nov. 2024.	
MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. Redação de Artigos Científicos . 2 ed. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026641. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/ . Acesso em: 22 nov. 2024.	
PEREIRA, Maurício G. Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar . 1 ed. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2121-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2121-9/ . Acesso em: 22 nov. 2024.	
PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde baseada em evidências . 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527728843. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728843 . Acesso em: 22 nov 2024.	
POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536318578. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/ . Acesso em: 22 nov 2024.	
SILVA, Alcion Alves. Prática Clínica baseada em evidências na área da saúde . 1 ed. São Paulo: Editora Santos, 2009.	
UNESCO. Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos . 2006. https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000146180_por	

LÍNGUA PORTUGUESA (ELETIVA)	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	36	-	-	36
Ementa				

Tipos e gêneros textuais discursivos, texto, contexto e intertextualidade; aspectos gramaticais fundamentais; coesão e coerência.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro & interações**. 8. ed. São Paulo: Parábola, 2011.

FIORIN, José Luiz; Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, Ingedore Grunfeld Vilaça. **Argumentação e linguagem**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. 2 ed. São Paulo: PublOPES, Antônio C. **Manual de Clínica Médica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações científicas**. 8. ed. Belo Horizonte UFMG, 2009.

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. **Técnicas de Redação: o que é preciso saber para bem escrever**. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PERINI, Mário A. **Gramática Descritiva do Português**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2009.

II PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS II	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	38	110	110	258
Ementa				
Abordagem interdisciplinar das bases estruturais e fisiológicas dos sistemas nervoso, osteomuscular, endócrino, reprodutor e urinário. Aprofundamento dos conceitos de biossegurança, princípios morais, éticos e bioéticos e, medicina baseada em evidências. Discussão sobre comunicação efetiva. Interface entre atuação em equipe e competências e habilidades médicas. Aplicação de tomada de decisão.				
Bibliografia Básica				
HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica . 14ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9788595159518. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159518/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia Básica - Texto e Atlas . Grupo GEN, 2017. ISBN 9788527732178. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/ . Acesso em: 04 jun. 2024. Acesso em: 22 nov. 2024.				
MACHADO, Angelo B. M. Neuroanatomia funcional . 4ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2021. 2ª edição. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788554651596. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651596/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. Anatomia Orientada para Clínica . 9ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
SADLER, T W. Langman Embriologia Médica . 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737289/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
SPLITTGERBER, Ryan. Snell Neuroanatomia Clínica . 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737913/ Acesso em: 22 nov. 2024.				
TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de Anatomia e Fisiologia . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. ISBN 9788527728867. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
Bibliografia Complementar				

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

AIRES, Margarida de M. **Fisiologia**, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734028. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BEAR, Mark F. **Neurociências**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714331. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714331/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de Neuroanatomia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. ISBN 978-85-277-2218-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

FRANCA, Genival Veloso de. **Direito Médico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788530992316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992316/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. **Anatomia humana**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536320298. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536320298/pageid/0>. Acesso em: 22 nov. 2024.

ROCHA, Marco A.; JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. **Neuroanatomia**. São Paulo: Thieme Brazil, 2015. E-book. ISBN 9788554651596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

COMUNIDADES II	Carga Horária			
	T	EXT	APG	Total
	18	36	-	54
Ementa				
Discussão sobre a normatização e organização da Atenção Primária no Brasil. Compreensão da organização das Redes de Atenção à Saúde e sua operacionalização a partir da APS. Caracterização de matriciamento e processo de trabalho em saúde e em equipe na APS. Conhecimento das ações de vigilância em saúde, principais indicadores e medidas de saúde e sua relevância para o planejamento em saúde. Estudo das estratégias de educação popular em saúde. Atuação em cenários de prática com vistas ao trabalho em equipe, interdisciplinaridade e interprofissionalidade pautados em princípios éticos e da segurança do paciente. Atividades extensionistas com práticas de educação em saúde.				
Bibliografia Básica				

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.1490. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

Bibliografia Complementar

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

BRITO JC de. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. Cad Saúde Pública [Internet]. 2005Sep;21(5):1612-4. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2005000500039> Acesso em: 27 nov. 2024.

CARVALHO, N. R. O. **Redes de Atenção à Saúde**: a atenção à saúde organizada em redes. Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA. São Luís, 2016. Acesso em: 27 nov. 2024.

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. Vigilância em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

FRANCO, T. B., & Elias MERHY, E. (2012). Cartografias do Trabalho e Cuidado em Saúde. Tempus – **Actas De Saúde Coletiva**, 6(2), Pág. 151-163. <https://www.tempus.unb.br/index.php/tempus/article/view/1120/1034> Acesso em: 27 nov. 2024.

GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela B. Epidemiologia - Indicadores de Saúde e Análise de Dados. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536520889. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520889/>. Acesso em: 27 nov.

2024.

MENDES, E.V. As situações das condições de saúde os sistemas de atenção saúde. In: MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Organização Pan-Americana da Saúde, 2011, 2010. Acesso em: 27 nov. 2024.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 2nd ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

REVISTA Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>.

RODRIGUES RP. Et al. Fluxograma Descritor do processo de trabalho: ferramenta para fortalecer a Atenção Primária à Saúde. Saúde debate [Internet]. 2019;43(spe6):109–16. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S610> 27 nov. 2024.

WONCA Global Family Doctor. **Practical Evidence About Real-Life Situations**. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.

Brasil. **Emenda Constitucional** nº 86, de 17 de março de 2015.

BRASIL, **Lei n. 8080** de 19 de setembro de 1990.

BRASIL, **Lei n. 8142** de 28 de dezembro de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde **Portaria 2436** de 21 de setembro de 2017.

BRASIL. **PORTARIA GM/MS Nº 3.493**, DE 10 DE ABRIL DE 2024.

SALCI A. M. *et al.* **Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões**. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2013 Jan-Mar; 22(1): 224-30

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS II	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	18	37	-	55
Ementa				
Estudo do suporte básico de vida aplicado a bebês, crianças e adultos, envolvendo as práticas de segurança do paciente; desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, tanto verbal quanto não verbal, ancoradas em preceitos éticos e na valorização da vida e dos direitos humanos na relação médico-paciente-família-comunidade; introdução às noções de exame clínico e exploração das técnicas do exame físico geral, embasado em evidências, com particular enfoque nos sistemas nervoso, osteomuscular, reprodutor e endócrino; aplicação de conceitos de Telessaúde e Cuidados Domiciliares, incluindo telemonitoramento e televigilância.				
Bibliografia Básica				

BASTOS, R. R. **O Método Clínico**. 1. ed. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014.
McGEE, S. **Evidence-Based Physical Diagnosis**. 5. ed. Elsevier, 2021.
PORTO, C.C. **Semiologia Médica**, 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998>. Acesso em: 30 de Oct 2024
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame Clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.304. ISBN 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/>. Acesso em: 08 nov. 2024.

Bibliografia Complementar

II, ARTHUR F D.; AGUR, A. M R. **Moore Anatomia Orientada Para a Clínica**. 9th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em: 17 nov. 2024.
AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association**. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlqhts_2020eccguidelines_portuguese.pdf. Acesso em: 08/11/2024
BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G.; HOFFMAN, R. M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/>. Acesso em: 17 nov. 2024.
CAMPBELL, W. W.; BAROHN, R. J. D. - **O Exame Neurológico**. 8th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738415. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738415/>. Acesso em: 17 nov. 2024.
CIPRIANO, J. J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788536327945. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327945/>. Acesso em: 17 nov. 2024.
DANTAS, Altamir M. **Essencial em Oftalmologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.XV. ISBN 978-85-700-6496-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-700-6496-7/>. Acesso em: 10 nov. 2024.
DISQUE, Karl. **Basic Life Support: Provider Handbook**. Nova York: Save a Life Initiative, 2018.
DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 09 mai. 2023.
QUILICI, A. P.; TIMERMAN, S. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde**. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520444924. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924/>. Acesso em: 17 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Atualização da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes – Edição 2024**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/>. Acesso em: 08 nov. 2024.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO II	Carga Horária			
	T	P	EXT.	Total
	-	-	37	37
Ementa				
Fundamentos da prática extensionista com foco na educação em saúde, bem-estar, autocuidado, abordando questões sociais, culturais e ambientais. Identificação das necessidades e desafios comunitários por meio de observação e diagnóstico situacional considerando os aspectos epidemiológicos e de vulnerabilidade social loco regional. Desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, trabalho em equipe e organização de ações comunitárias com foco nos objetivos do desenvolvimento sustentável e na interdisciplinaridade. Planejamento e execução de ações de promoção da saúde em diversos contextos, com foco em prevenção e melhoria da qualidade de vida em populações diversas, buscando melhoria dos indicadores sociais e de saúde. Vivência prática em campo. Aspectos de formação ética e cidadã.				
Bibliografia Básica				
MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 9788580554281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/ . Acesso em: 12 out. 2024.				
JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa . Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/ Acesso em: 09 out. 2024.				
BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis . Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/ . Acesso em: 09 out. 2024.				
Bibliografia Complementar				

- SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536513201.** Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/>. Acesso em: 09 out. 2024.
- SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502124950.** Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502124950/> Acesso em: 09 out. 2024.
- ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.9. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 09 out. 2024.
- BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 09 out. 2024.
- MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 09 out. 2024.
- SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.18. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>. Acesso em: 09 out. 2024.
- JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 09 out. 2024.
- JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>. Acesso em: 09 out. 2024.
- SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. **Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>. Acesso em: 09 out. 2024.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA II	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	18	18	-	36
Ementa				
Introdução aos fundamentos da epidemiologia, incluindo a história da epidemiologia e as dinâmicas de doenças. Bioestatística descritiva e inferencial na análise e organização de dados epidemiológicos, com ênfase em medidas de frequência e indicadores de saúde. Uso de técnicas para a estruturação e interpretação de tabelas e gráficos. Análise crítica de estudos epidemiológicos, abordando causalidade, tipos de viés e implicações nos resultados. Ética em pesquisa, interpretação e escrita de artigos científicos, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.				
Bibliografia Básica				
FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/. Acesso em: 22 nov. 2024. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. <i>E-book</i>. 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/. Acesso em: 22 nov. 2024. GORDIS, Leon. Epidemiologia. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788567661926. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/. Acesso em: 22 nov. 2024				
Bibliografia Complementar				
LETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786558820161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/. Acesso em: 10 out. 2024. BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. 2. ed. São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2010. 230 p. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=3046312&forceview=1. Acesso em: 10 out. 2024 CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007. GREENHALGH, Trisha. Como Ler Artigos Científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 282 p. DANCEY, Christine P.; REIDY, John G.; ROWE, Richard. Estatística sem matemática para as ciências da saúde. Porto Alegre: Penso, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788584291007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291007/recent. Acesso em: 10 out. 2024				

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE (ELETIVA)	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	36	-	-	36
Ementa				
Ecologia; características gerais da atmosfera, água e solo; Poluição do ar, água e solo; Legislação Ambiental; Recursos Florestais; Resíduos Sólidos; Agricultura e Meio Ambiente; Geoprocessamento Ambiental; Saneamento; Saúde Pública; Agenda 21; Meio Ambiente Urbano; Construções Sustentáveis; Energia e Meio Ambiente; Sistemas de Gestão Ambiental; Gestão Ambiental Empresarial; Licenciamento Ambiental e Educação Ambiental.				
Bibliografia Básica				
ARSANO, Roberto, P., BARBOSA, Pereira, R. (06/2013). Meio Ambiente - Guia Prático e Didático, 2nd edição. p. 15 – 33. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521664/ ROSA, Henrique, A., FRACETO, F., MOSCHINI-CARLOS, organizadores, V. -. (01/2012). Meio Ambiente e Sustentabilidade. p. 88-102. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/ SANTOS, dos, M. A. (05/2017). Poluição do Meio Ambiente. p. 3-23. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/				
Bibliografia Complementar				
BARBIERI, Carlos, J. (06/2007). Gestão Ambiental Empresarial, 2ª EDIÇÃO. Cap. 5;6 e 8. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502111967/ BARSANO, Roberto, P., BARBOSA, Pereira, R., IBRAHIN, Dias, F. I. (06/2014). Legislação Ambiental, 1st edição. p. 57-68. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521619/ BRASIL. Agenda 21 brasileira. 2ª ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004, 158p. BRASIL. Lei 9.795 / 1999. Educação Ambiental. Brasília: Senado Federal, 1999. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. CONAMA. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução 001 / 1986 - Avaliação de Impacto Ambiental. Brasília, 1997. IBRAHIN, Dias, F. I. (06/2014). Introdução ao Geoprocessamento Ambiental, 1st edição. Cap. 1;4 e 5. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521602/ Kleinbach, R.A.H.]. M. (04/2014). Energia e meio ambiente, 5th edição. [Minha Biblioteca]. SARLET, Wolfgang, I. (7/2015). Constituição e legislação ambiental comentada, 1ª edição. p. 635-749 [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502626492/				

III PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS III	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	56	110	110	276
Ementa				
Abordagem interdisciplinar das bases estruturais e fisiopatológicas, da propedêutica radiológica e laboratorial e, da terapêutica acerca de situações-problema relacionadas aos sistemas cardiocirculatório, respiratório, hemolinfopoiético e tegumentar. Aprofundamento dos conceitos de biossegurança, princípios morais, éticos e bioéticos e, medicina baseada em evidências. Discussão sobre comunicação efetiva. Interface entre atuação em equipe e competências e habilidades médicas. Aplicação de tomada de decisão.				
Bibliografia Básica				
BRUTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman . São Paulo: Grupo A, 2018. 13ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788580556155. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
FILHO, Geraldo B. Bogliolo. Patologia . 10ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9788527738378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand . 7ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714515/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
JAMESON, J. L. <i>et al.</i> Medicina interna de Harrison - 2 volumes . 20ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. pi ISBN 9788580556346. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556346/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
MAFFEI, Francisco Humberto de A. <i>et al.</i> Doenças Vasculares Periféricas - 2 volumes . 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. pi ISBN 978-85-277-2822-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2822-5/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
KUMAR, Vinay. Robbins Patologia Básica . 10ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. pi ISBN 9788595151895. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151895/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
Bibliografia Complementar				
ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico . 6ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan,				

2021. E-book. pág.1. ISBN 9788595158672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158672/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

ALBRICKER, A. C. L. *et al.* Diretriz Conjunta sobre Tromboembolismo Venoso – 2022. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 118, n. 4, p. 797–857, abr. 2022. Disponível em <https://www.scielo.br/j/abc/a/3gPSskJ5XBTPcKTf6sQvCqv/#>. Acesso em: 05 jun. 2024.

Antonio Américo Friedmann. Eletrocardiograma típico de pericardite. Diagn Tratamento. 2017;22(3):119-20.

BARROSO, Weimar Kunz Sebba *et al.* **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020**. Disponível em: < https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-03-0516/0066-782X-abc-116-03-0516.x27815.pdf Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Doença Falciforme**. Disponível em: http://antigo-conitec.saude.gov.br/images/Relatorios/2018/Relatorio_PCDT_DoencaFalciforme.pdf Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. P. 40. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeuticas_hanseniose.pdf Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde**. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. 5ª ed. rev. e atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico: Adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis**. 5ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manejo_adulto_crianca_5ed.pdf Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar**

[recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2017, p. 189. Disponível em: :
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

BROADDUS, V. Courtney. **Murray & Nadel - Tratado de Medicina Respiratória**. 6ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. pi ISBN 9788595156869. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156869/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

CARVALHO-PINTO, Regina Maria de *et al.* grave da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – 2021. **J. Bras. Pneumol.**, 2021, 47(6):e20210273. Disponível em <https://cdn.publisher.gn1.link/jornaldepneumologia.com.br/pdf/jbp2021-0273PT637713659788378351.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2024.

CÔRREA, Ricardo Amorim *et al.* Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. **J. Bras. Pneumol.**, 2018, 44(5):405-424. Disponível em https://cdn.publisher.gn1.link/jornaldepneumologia.com.br/pdf/Cap_Suple_98_1.pdf Acesso em: 22 nov. 2024.

RANCO, Iasmin. **Coração – Função, onde fica localizado e características**. Disponível em: https://escolaeducacao.com.br/coracao/#google_vignette. Acesso em: 22 nov. 2024.

GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE. **Pocket Guide to COPD**. Diagnosis, Management, and Prevention. A guide for health care professionals. Disponível em: <https://goldcopd.org/2023-gold-report-2/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. 26ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. 14ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9788595159518. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159518/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

JATENE, Ieda B. *et al.* **Tratado de cardiologia SOCESP**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765182. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765182/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

LEVINSON, Warren *et al.* **Microbiologia Médica e Imunologia**: um manual clínico para doenças infecciosas. 6ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. pl ISBN 9788595157057. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157057/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

LORENZI, Therezinha F. **Atlas Hematologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1997-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1997-1/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

MANSUR, Paulo Henrique Garcia et al. Análise de Registros Eletrocardiográficos Associados ao

Infarto Agudo do Miocárdio. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 87, nº 2, agosto 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/MsPHJs9Q8HxwsbBQMm89Jzc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 nov. 2024.

Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, **Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-tuberculose-no-brasil-2a-ed.pdf/view>. Acesso em: 22 nov. 2024.

MEDCEL. **Classificação da DPOC de acordo com sintomas e exacerbações**. Disponível em: <https://blog.medcel.com.br/post/o-que-o-gold-2023-trouxe-de-mudanca-para-a-dpoc>: Acesso em: 22 nov. 2024.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia Orientada para Clínica**. 9ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>.

Acesso em: 22 nov. 2024.

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia Médica Básica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. pl ISBN 9788595151758. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151758/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

NETTER, Frank H. Netter: **Atlas de Anatomia Humana**. 7ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. pi ISBN 9788595150553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150553/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes *et al.* da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – 2020. **J. Bras. Pneumol.**, 2020, 46(1):e20190307. Disponível em <http://jbp.org.br/details-suppl/105>. Acesso em: 22 nov. 2024.

PROCÓPIO, Maria José (Org.) **Controle da Tuberculose: Proposta de integração ensino-serviço [on-line]**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2014, p. 145-229. E-book. ISBN 978-85-7541-565-8. Doi: 10.7476/9788575415658.0009. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/37871>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia: Bases Clínicas e Tratamento**. Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739849. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739849/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SILVA, Paulo H. *et al.* **Hematologia Laboratorial** Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. pág.1. ISBN 9788536520995. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520995/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7ª edição. Porto Alegre: ArtMed, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714041. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. **Arq. Bras. Cardiol.**, set. 2018,111(3):436-539. Doi: 10.5935/abc.20180190. *Erratum in:* Arq. Bras. Cardiol., jan. 2019,112(1):116. PMID: 30379264. Acesso em: 22 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Diretrizes Brasileiras para o Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Febre Reumática**. Disponível em
http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2009/diretriz_febrereumatica_93supl04.pdf Acesso em: 22 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretriz de Doença Coronária Estável. **Arq. Bras. Cardiol.**, 2014, 103(Supl.2):1-59. Disponível em
<http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2014/Diretriz%20de%20Doen%C3%A7a%20Coro%C3%A1ria%20Est%C3%A1vel.pdf> Acesso em: 22 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021. **Arq. Bras. Cardiol.** 2021, 117(1):181-264. Disponível em
https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-117-01-0181/0066-782X-abc-117-01-0181.pdf Acesso em: 22 nov. 2024.

THALER, Malcolm S. **ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária**. 10ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. pi ISBN 9786558821823. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821823/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

WOLFF, Klaus. **Dermatologia de Fitzpatrick: atlas e texto**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788580556247. Disponível em
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556247/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

COMUNIDADES III	Carga Horária			
	T	EXT	APG	Total
	18	36	-	54
Ementa				
Conceituação e caracterização da abordagem familiar e atenção domiciliar no contexto da APS. Fundamentação da Política Nacional de Humanização com ênfase na Clínica ampliada, no acolhimento e PTS. Introdução ao Método clínico centrado na Pessoa. Estudo das doenças crônicas não transmissíveis e prevenção das doenças cardiovasculares. Estudo de estratégias de Educação permanente e educação continuada em saúde, considerando-se o contexto local. Conceituação sobre cuidados paliativos na atenção domiciliar. Discussão sobre políticas públicas para população em situação de rua e povos indígenas. Atuação em cenários de prática com vistas ao trabalho em equipe, interdisciplinaridade e interprofissionalidade pautados em princípios éticos e da segurança do paciente. Atividades extensionistas com práticas de educação em saúde.				
Bibliografia Básica				
DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/. Acesso em: 27 nov. 2024. GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.1490. ISBN 9788582715369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/. Acesso em: 22 nov. 2024. STEWART, Moira. <i>et al.</i> Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. e-PUB. - PARTE 02 Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em 27 nov. 2024.				
Bibliografia Complementar				
ASEN, Eia. <i>et al.</i> 10 minutos para a família: intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012. ISBN 9788536327747. Disponível em: Minha Biblioteca: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327747. Acesso em 27 nov. 2024. [Recurso online] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. il. color. (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1582-9. Link: Clínica ampliada e compartilhada (saude.gov.br) Acesso em 27 nov. 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atenção Domiciliar na Atenção Primária à				

Saúde [recurso eletrônico] / Brasília : Ministério da Saúde, 2020. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgglefindmkaj/https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf Acesso em: 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 56 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, V. 1) https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab28v1.pdf Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgglefindmkaj/https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgglefindmkaj/https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. (pag. 55 a 77). Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 160 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36) [Caderno de Atenção Básica : Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus](#) Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 128 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). [Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica](#) Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 98 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) **atualizado em jun. 2023** Acesso em 27 nov. 2024.

CHAPADEIRO, C. A. *et al.* **A família como foco da atenção primária à Saúde**. Belo Horizonte: Nescon/UFGM, 2011. [Recurso online]. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2726.pdf Acesso em: 27 nov. 2024.

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Manual de medicina de Harrison**. 20th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040040. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040040/>. Acesso em: 28 nov. 2024.

REVISTA Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Editora Érica/Saraiva, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>. Acesso em 27 nov. 2024.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 9788580552706. Disponível em: Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>. Acesso em 27 nov. 2024. [Recurso online]

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO III	Carga Horária			
	T	P	EXT.	Total
	-	-	37	37
Ementa				
Fundamentos da prática extensionista com foco na educação em saúde, em bem-estar, em autocuidado, abordando questões sociais, culturais e ambientais. Identificação das necessidades e desafios comunitários por meio de observação e de diagnóstico situacional que considerem os aspectos epidemiológicos e de vulnerabilidade social local regional. Desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, trabalho em equipe e organização de ações comunitárias com foco nos objetivos do desenvolvimento sustentável e na interdisciplinaridade. Planejamento e execução de ações de promoção da saúde em diferentes contextos, com ênfase na prevenção e na melhoria da qualidade de vida em populações diversas, a fim de buscar melhoria dos indicadores sociais e de saúde. Vivência prática em campo. Aspectos de formação ética e cidadã.				

Bibliografia Básica

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.1490. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

STEWART, Moira. et al. **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. e-PUB. - PARTE 02 Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em 27 nov. 2024.

Bibliografia Complementar

ASEN, Eia. et al. **10 minutos para a família**: intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012. ISBN 9788536327747. Disponível em: Minha Biblioteca: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327747>. Acesso em 27 nov. 2024. [Recurso online]

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Clínica ampliada e compartilhada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. il. color. (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1582-9. Link: [Clínica ampliada e compartilhada \(saude.gov.br\)](http://clnica.ampliada.e.compartilhada.saude.gov.br) Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde** [recurso eletrônico] / Brasília : Ministério da Saúde, 2020. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf Acesso em: 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 56 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, V. 1) https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab28v1.pdf Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização.

– 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclclefindmkaj/https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclclefindmkaj/https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. (pag. 55 a 77). Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 160 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36) [Caderno de Atenção Básica : Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus](#) Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 128 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). [Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica](#) Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.** – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 98 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) **atualizado em jun. 2023** Acesso em 27 nov. 2024.

CHAPADEIRO, C. A. *et al.* **A família como foco da atenção primária à Saúde.** Belo Horizonte: Nescon/UFGM, 2011. [Recurso online]. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclclefindmkaj/https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2726.pdf Acesso em: 27 nov. 2024.

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Manual de medicina de Harrison.** 20th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040040. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040040/>. Acesso em: 28

nov. 2024.

REVISTA Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde:** componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Editora Érica/Saraiva, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>. Acesso em 27 nov. 2024.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 9788580552706. Disponível em: Minha Biblioteca:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>. Acesso em 27 nov. 2024.

[Recurso online]

. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Manual de monitoramento e avaliação : Programa Melhor em Casa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 48 p. : il. Acesso em: 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil, 2021-2030 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf/view Acesso em 27 nov. 2024.

Manual de cuidados paliativos / Maria Perez Soares D'Alessandro (ed.) ... [et al.]. – 2. ed. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2023. Acesso em 27 nov. 2024.

MENDES, G. N.; GUIMARÃES, G. L. P. .; DE PAULA, E. J. C. .; TAVARES, P. P. C. Educação continuada e permanente na atenção primária de saúde: uma necessidade multiprofissional. **Cenas Educacionais**, [S. l.], v. 4, p. e12113, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/12113>. Acesso em: 27 nov. 2024.

Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq Bras Cardiol**, 2019. DOI: 10.5935/abc.20190204 (recurso online) Acesso em 27 nov. 2024.

[DECRETO Nº 7.053 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009.](#)

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS III	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	37	73	-	110
Ementa				
Exploração das habilidades e atitudes médicas essenciais para a comunicação eficaz, tanto verbal quanto não verbal, com o paciente, seus familiares e cuidadores, enfatizando o desenvolvimento de preceitos éticos e a valorização da vida e dos direitos humanos, especialmente na comunicação de notícias difíceis; análise cuidadosa no preenchimento ético de formulários e documentos médicos. Estudo detalhado da anamnese e do exame físico geral, compreendendo a importância dos sinais e sintomas, embasado em evidências, das principais síndromes relacionadas aos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e tegumentar em diversas fases da vida. Abordagem de aspectos éticos e legais no atendimento de crianças e adolescentes. Aplicação de estratégias de Telessaúde e do Protocolo Nacional de Segurança do Paciente.				
Bibliografia Básica				
BASTOS, R. R. O Método Clínico. 1. ed. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014. McGEE, S. Evidence-Based Physical Diagnosis. 5. ed. Elsevier, 2021. PORTO, C.C. Semiologia Médica, 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998. Acesso em: 30 de Oct 2024. PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Exame Clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.304. ISBN 9788527731034. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/. Acesso em: 08 nov. 2024. FOGAÇA, H. R.; ZIMMERMANN, K. L.; MORELLI, S. R. Semiologia Pediátrica. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.capa. ISBN 9786555722482. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722482/. Acesso em: 10 nov. 2024. PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. Tratado de pediatria. 6th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/. Acesso em: 20 nov. 2024.				
Bibliografia Complementar				
II, ARTHUR F D.; AGUR, ANNE M R. Moore Anatomia Orientada Para a Clínica. 9th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/. Acesso em: 20 nov. 2024. AFIUNE, Jorge Yussef; et al. Sistematização do atendimento ao recém-nascido com suspeita ou diagnóstico de cardiopatia congênita. Manual de Orientação, Departamento Científico de Cardiologia e Neonatologia. Sociedade Brasileira de Pediatria, 11 de Agosto de 2022. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23544c-				

[MO Sistemat atend RN cSuspeita CardCongenita.pdf](#). Acesso em: 18/11/2024

ALBRICKER, A. C. L.; FREIRE, C. M. V.; SANTOS, S. N. ; et al. **Diretriz Conjunta sobre Tromboembolismo Venoso – 2022**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 118, n. 4, p. 797-857, 2022. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretriz-conjunta-sobre-tromboembolismo-venoso-2022/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

ANDRADE, L. S., & FRANCISCHETTI, I. (2020). **Referência e Contrarreferência: Compreensões e Práticas**. Saúde &

Transformação Social / Health & Social Change, 10(1/2/3), 054–064. Disponível em: <https://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeettransformacao/article/view/5281>

ANTUNES, Symara R.; AYRES, Laura S.; SILVA, Suelen S.; et al. **Hematologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492243. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492243/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BARROSO, W. K. S.; RODRIGUES, C. I. S.; BORTOLOTO, L. A.; MOTA-GOMES, M. A.; BRANDÃO, A. A.; FEITOSA, A. D. M., et al. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 116, n. 3, p. 516-658, 2021. Disponível em: https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-03-0516/0066-782X-abc-116-03-0516.x47225.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G.; HOFFMAN, R. M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/>. Acesso em: 17 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Comunicação de notícias difíceis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/comunicacao_noticias_dificeis.pdf. Acesso em: 18/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/resumidos/20220912_PCDT_Resumido_DPOC_final.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Anemia por Deficiência de Ferro**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2023/relatorio-tecnico-pcdt-anemia-por-deficiencia-de-ferro>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de Vigilância em Saúde: volume único**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança**. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_diagnostico_manejo_clinico_adulto.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hanseniose.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-tuberculose-no-brasil-2a-ed.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Tratamento da tuberculose em crianças e adolescentes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/tratamento-da-tb-em-criancas.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de recomendações para diagnóstico laboratorial de tuberculose e micobactérias não tuberculosas de interesse em saúde pública no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-para-diagnostico-laboratorial-de-tuberculose-e-micobacterias-nao-tuberculosas-de-interesse-em-saude-publica-no-brasil.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica, nº 33: Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 18/11/2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Instrução Normativa do Calendário Nacional de Vacinação 2024. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/publicacoes/instrucao-normativa-calendario-nacional-de-vacinacao-2024.pdf>; Acesso em: 18/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde: um passo a mais na cidadania em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/notificacao_maustratos_crianças_adolescentes.pdf

. Acesso em: 10 nov. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Protocolo de diagnóstico precoce para oncologia pediátrica** [Protocolo-de-Diagnostico-Precoce-do-Cancer-Pediatrico.pdf](#). Acesso em 27/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2e_d.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

CARDOSO, A. P.; RABELLO, E.; MELLO, F. C. Q.; et al. **Diagnóstico e tratamento em pneumologia**. 2nd ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.xix. ISBN 9786555764383. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764383/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

CHAGAS, R. R. **Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais de pacientes com diagnóstico sugestivo de Zika vírus atendidos em Duque de Caxias, RJ: uma análise pós-epidemia**. 2019. 71 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biomédicas) – Universidade do Grande Rio "Prof. José de Souza Herdy", Duque de Caxias, 2019. Disponível em: <https://f.hubspotusercontent30.net/hubfs/3960387/ASPECTOS%20CL%C3%8DNICOS,%20EPIDEMIOL%C3%93GICOS%20E%20LABORATORIAIS%20DE%20PACIENTES%20COM%20DIAGNÓSTICO%20SUGESTIVO%20DE%20ZIKA%20VÍRUS%20ATENDIDOS%20EM%20DUQUE%20DE%20CAXIAS,%20RJ.%20UMA%20ANÁLISE%20PÓS-EPIDEMIA.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

CACIONE, D. G.; NOVAES, F. C.; SILVA, J. C. C. B. **Correlação entre a presença de varizes de membros inferiores e trombose venosa profunda**. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 19, e20200081, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/DqRty4d48G9HYL6vxjGRwq/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

CLEMENTE, K.A. P.; SILVA, S. V.; VIEIRA, G. I.; BORTOLI, M. C.; et al. **Barreiras ao acesso das pessoas com deficiência aos serviços de saúde: uma revisão de escopo**. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 56, p. 64, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056003893>. Acesso em: 10 nov. 2024.

Comunicação de más notícias através do protocolo SPIKES: uma revisão bibliográfica. *Revista Master*, v. 8, n. 15, 2019. DOI: 10.47224/revistamaster.v8i15.414. Disponível em: <https://revistamaster.imepac.edu.br/RM/article/view/414>. Acesso em 19/11/2024

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Código de Ética Médica: Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018**. Brasília: CFM, 2019. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 09 mai. 2023.

EICHENFIELD, Lawrence F. **Dermatologia Neonatal e Infantil**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.Cover. ISBN 9788595153103. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153103/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

FEITOSA, A. D. M.; et al. **Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório – 2023**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 121, n. 4, p. e20240113, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/bCSMjJJ39tB9ZKHpsS7j7sz/?format=pdf&lang=p>. Acesso em: 10 nov. 2024.

GILL, D.; O'BRIEN, N.. **Simplificando a Semiologia Pediátrica: Dicas Práticas**. 6th ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651251/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE (GOLD). **Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of COPD – 2023 Report**. GOLD, 2023. Disponível em: https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2023/03/GOLD-2023-ver-1.3-17Feb2023_WMV.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

GORDILLO N., G.C., TRUJILLO M., J.D., FILIZOLLA B., J.D. **Estrategia de simulación para aplicar el protocolo SPIKES en la comunicación de malas noticias**. Universitas Médica, Bogotá, v. 61, n. 3, 2020. DOI: <https://doi.org/10.11144/Javeriana.umed61-3.spik>. Acesso em: 18/11/2024

INSTITUTO DE PESQUISA E APOIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Manual técnico para o cuidado à saúde do adolescente na atenção básica**. Projeto Cidadania Jovem. 1. ed. 2019. Disponível em: <https://ipads.org.br/cidadaniajovem/wp-content/uploads/2020/08/MANUAL-TE%CC%81CNICO-SAU%CC%81DE-ADOLESCENTE-DIGITAL.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

MARCONDES-BRAGA, Fabiana G.; MOURA, Lídia A. Z.; ISSA, Victor S.; et al. **Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca – 2021**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 116, n. 6, p. 1174-1212, 2021. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/atualizacao-de-topicos-emergentes-da-diretriz-brasileira-de-insuficiencia-cardiaca-2021/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

MONTERA, MW, MARCONDES Braga FG, SIMÕES MV et al. **Diretriz de Miocardites da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2022**. *Arq. Bras. Cardiol.* 2022;119(1):143-211.

MORHY, Samira Saady; BARBERATO, Silvio Henrique; LIANZA, Alessandro Cavalcanti; et al. **Posicionamento sobre Indicações da Ecocardiografia em Cardiologia Fetal, Pediátrica e Cardiopatias Congênitas do Adulto – 2020**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 115, n. 5, p. 987-1005, 2020. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/posicionamento-sobre-indicacoes-da-ecocardiografia-em-cardiologia-fetal-pediatria-e-cardiopatias-congenitas-do-adulto-2020/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

NARDES, F.; PASTURA, G. M. C. **Anamnese pediátrica: revisão de um tópico consagrado** = Pediatric anamnesis: revising a traditional medical topic. [S.l.], [s.n.], Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatria.com.br/pdf/rp100821a01.pdf>. Acesso em: [20/11/2024].

NICOLAU, J. C.; FEITOSA FILHO, G. S.; PETRIZ, J. L.; et al. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 117, n. 1, p. 181-264, 2021. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretrizes-da-sociedade-brasileira-de-cardiologia-sobre-angina-instavel-e-infarto-agudo-do-miocardio-sem-supradesnivel-do-segmento-st-2021/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Estratégia Global de Hanseníase 2021–2030: Rumo à zero hanseníase**. Genebra: OMS, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/pt/publications/i/item/9789290228509>. Acesso em: 10 nov. 2024.

OTORRINOLARINGOLOGIA, Associação Brasileira de. **Tratado de Otorrinolaringologia**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.347. ISBN 9788595154247. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154247/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

PARK, Myung K. Park **Cardiologia Pediátrica**. 6th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. E-book. p.341. ISBN 9788595153479. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153479/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

PORTAL DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. **Tuberculose na Infância**. Fundação Oswaldo Cruz, 2021. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/tuberculose-na-infancia/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

RIVITTI, E. A. **Manual de Dermatologia Clínica de Sampaio e Rivitti**. 2nd ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2024. E-book. p.i. ISBN 9788536702797. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702797/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

ROHDE, L. E.; MONTERA, M. W.; BOCCHI, E. A.; CLAUSELL, N.; ALBUQUERQUE, D. C.; RASSI, S.; et al. **Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda – 2018**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 111, n. 3, p. 436-539, 2018. Disponível em: https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-111-03-0436/0066-782X-abc-111-03-0436.x47225.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

SANTOS, M. E.; MOREIRA, C. R.; PEREIRA, J. A., et al. **Posicionamento sobre Indicações de Ecocardiografia em Adultos – 2019**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 113, n. 1, p. 185-223, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/abc.20190129>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR. **Diretrizes sobre Doença Arterial Periférica**. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 23, 2024. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/jvb/a/hT5JJsqY6bTB8Kg47y5xP8y/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. **Recomendações para o tratamento farmacológico da DPOC**. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 43, supl. 1, p. 290-301, 2017. Disponível em: <https://sbpt.org.br/portal/consensos-e-diretrizes-da-sbpt/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. **Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia** - 2020. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 46, supl. 1S, 2020. Disponível em: <https://www.jornaldepneumologia.com.br/details-suppl/105>. Acesso em: 10 nov. 2024

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de orientação: consulta do adolescente - abordagem clínica e orientações éticas**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21512c-MO_-_ConsultaAdolescente_-_abordClinica_orientEticas.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Atuação do pediatra: epidemiologia e diagnóstico precoce do câncer pediátrico**. Departamento Científico de Oncologia. Nº 1, Março de 2017. Disponível em: [C-Doc-Cientifico-Oncologia-Epidemiol-30-mar-17.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21512c-MO_-_ConsultaAdolescente_-_abordClinica_orientEticas.pdf) Acesso em 27/11/2024

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Consulta do adolescente: abordagem clínica, orientações éticas e legais como instrumentos ao pediatra**. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/consulta-do-adolescente-e-tema-de-novo-documento-cientifico-da-sbp/>. Acesso em: 18/11/2024

Sociedade Brasileira de Pediatria. **Hipertensão arterial na infância e adolescência. Manual de Orientação**. 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21635c-MO_-_Hipertensao_Arterial_Infanc_e_Adolesc.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

Sociedade de Pediatria de São Paulo. **Cardiopatias congênitas: bases do diagnóstico na consulta pediátrica**. Boletim da Sociedade de Pediatria de São Paulo, São Paulo, ano 5, n. 6, p. 4-9, nov./dez. 2020. Disponível em: [AtualizeA5N6.pdf](#). Acesso em: 27/11/24

Sociedade Brasileira de Pediatria. **Guia Prático de Atualização: Insuficiência Cardíaca na Criança**. 2024. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2024/agosto/14/24449f-GPA_-_Insuficiencia_Cardiaca_na_Crc.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024

STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W W.; et al. **Medicina Centrada na Pessoa**. 3rd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.39. ISBN 9788582714256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714256/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

TARASOUTCHI, Flavio; MONTERA, Marcelo Westerlund; RAMOS, Auristela Isabel de Oliveira; et al. **Atualização das Diretrizes Brasileiras de Valvopatias – 2020**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 115, n. 4, p. 720-775, 2020. Disponível em: <https://abccardiologia.org/article/atualizacao-das-diretrizes-brasileiras-de-valvopatias-2020/>. Acesso em: 10 nov. 2024

em: 10 nov. 2024.

TIMERMAN, Ari; et al. **V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 105, n. 2, supl. 1, p. 1-105, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/VPF5J5cmYSyFFfM8Xfd7dkf/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

WAKSMAN, R.D.; HIRSCHHEIMER, M.R.; PFEIFFER, L. (Coords.). **Manual de Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência**. 2ª ed. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2018. 328 p. ISBN 978-85-87077-58-5. Disponível em: [Manual de Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência.indd](#). Acesso em: 18/11/2024

WILLIAMS, B.; MANCIA, G.; SPIERING, W.; et al. **2024 ESC Guidelines for the management of elevated blood pressure and hypertension**. *European Heart Journal*, v. 45, n. 5, p. 321-421, 2024. Disponível em: <https://www.escardio.org/Guidelines/Clinical-Practice-Guidelines/Elevated-Blood-Pressure-and-Hypertension>.

Acesso em: 10 nov. 2024.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA III	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	18	18	-	36
Ementa				
Estudo avançado da escrita de projetos científicos e revisões de literatura, abrangendo revisões narrativas, integrativas, sistemáticas e de escopo. Aplicação das técnicas PICO e PCC para formulação de perguntas de pesquisa e busca sistemática de artigos. Interpretação de testes de associação, e intervalo de confiança. Análise de metanálises e estudo de inferência estatística, incluindo testes de hipóteses, valor de p, e compreensão dos testes inferenciais. Discussão de medidas diagnósticas, como sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e negativo, razão de verossimilhança e número necessário para tratar. Integração de conceitos de medicina baseada em evidências, com ênfase na interpretação de estudos e na aplicação dos resultados à prática clínica.				
Bibliografia Básica				
FLETCHER, Grant S. <i>Epidemiologia clínica: elementos essenciais</i> . Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/ . Acesso em: 10 out. 2024.				
ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/ . Acesso em: 16 out. 2024.				
GORDIS, Leon. Epidemiologia . Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661926. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/ . Acesso em: 06 nov. 2024				
Bibliografia Complementar				

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. 2. ed. São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2010. 230 p. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=3046312&forceview=1>. Acesso em: 10 out.2024

DANCEY, Christine P.; REIDY, John G.; ROWE, Richard. Estatística sem matemática para as ciências da saúde. Porto Alegre: Penso, 2017. E-book. ISBN 9788584291007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291007/recent>. Acesso em: 10 out.2024

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna**. 3rd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.621. ISBN 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325880/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

GREENHALGH, Trisha. **Como Ler Artigos Científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 282 p.

LIBRAS (ELETIVA)	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	37	-	-	37
Ementa				
História da pessoa com surdez ao longo dos tempos. Conceito e caracterização da surdez. Mitos e verdades sobre as línguas de sinais e a pessoa com surdez. Parâmetros para a realização dos sinais na Libras. Datilologia ou processo datilológico. Prática em Libras – vocabulário básico e vocabulário específico da área da saúde.				
Bibliografia Básica				
APOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, v 1, 2.e 3 São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017. GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. QUADROS, R. M. de. Língua de herança: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.				
Bibliografia Complementar				

APOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, v 1, 2.e 3 São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, R. M. de. Língua de herança: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017.

SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010

IV PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS IV	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	56	110	110	276
Ementa				
Abordagem interdisciplinar das bases estruturais e fisiopatológicas, da propedêutica radiológica e laboratorial e, da terapêutica acerca de situações-problema relacionadas aos sistemas digestório, renal e reprodutor. Aprofundamento dos conceitos de biossegurança, princípios morais, éticos e bioéticos e, medicina baseada em evidências. Discussão sobre comunicação efetiva. Interface entre atuação em equipe e competências e habilidades médicas. Aplicação de tomada de decisão.				
Bibliografia Básica				
ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico . 6ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9788595158672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158672/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
BRUTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman . São Paulo: Grupo A, 2018. 13ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788580556155. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. Anatomia Orientada para Clínica . 9ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
DRAKE, Ricardo. Anatomia Básica de Gray . Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595151789. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151789/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				

- FEBRASGO. **Coleção Febrasgo - Doenças do Trato Genital Inferior**. Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788595154827. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154827/>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- FILHO, Geraldo B. Bogliolo. **Patologia**. 10ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. pag.1. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- FORD, Susan M. **Farmacologia Clínica**. Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788527735681. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735681/>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- JAMESON, JL.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; e outros. **Medicina interna de Harrison - 2 volumes**. Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788580556346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. Grupo A, 2023. *E-book*. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- KLEIN, Jeffrey S.; BRANT, William E.; Clyde A. Helms; e outros. **Brant e Helms Fundamentos de Radiologia: Diagnóstico por Imagem**. Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9788527738781. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738781/>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- KOCH, Hilton A. **Radiologia e diagnóstico por imagem na formação do médico geral**. Thieme Brazil, 2012. *E-book*. ISBN 9786555721461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721461/>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159174/>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; e outros. **Microbiologia de Brock**. Grupo A, 2016. *E-book*. ISBN 9788582712986. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclides. **Clínica Médica, Volume 4: Doenças do Aparelho Digestivo, Nutrição e**

Doenças Nutricionais. Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520447741. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447741/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

MORAES, Sandra do L.; FERREIRA, Antonio W. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes, 3ª edição.** Grupo GEN, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica.** Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9788595159662. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159662/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

NORRIS, Tommie L. **Porth - Fisiopatologia.** Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788527737876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737876/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

REY, Luis. **Parasitologia, 4ª edição.** Grupo GEN, 2008. *E-book*. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; e outros. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg** Grupo A, 2022. *E-book*. ISBN 9786558040170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia.** Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SILVA, Penildon. **Farmacologia, 8ª edição.** Grupo GEN, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana** . Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica** . Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788527736473. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia.** Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

WASCHKE, Jens. **Sobotta Anatomia Clínica**. Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151536. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151536/>.

Acesso em: 22 nov. 2024

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. 26ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595159297. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

Bibliografia Complementar

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis**. Saúde Brasil 2020/2021: anomalias congênitas prioritárias para a vigilância ao nascimento / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 414 p.: il. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_anomalias_congenitas_prioritarias.pdf.

Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Saúde Brasil 2020/2021: anomalias congênitas prioritárias para a vigilância ao nascimento / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 414 p.: il. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/analise-de-situacao-de-saude/saude-brasil_anomalias-congenitas_26out21.pdf Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Orientações integradas de vigilância e atenção à saúde no âmbito da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional: procedimentos para o monitoramento das alterações no crescimento e desenvolvimento a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas dentro da capacidade operacional do SUS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 158 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_integradas_vigilancia_atencao_emergencia_saude_publica.pdf Acesso em 22 nov. 2024.

BRASIL. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis** – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 211 p: il. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view.

Acesso em 22 nov. 2024.

CUNHA, R. V. D., GENIOLE, L. A. I., BRITO, C. A. A. D., FRANÇA, N. P. D. S., SANTOS NETO, O. G. D., NASCIMENTO, D. D. G. D., ... & SOUZA, M. P. D. S. D. (2016). **Zika: abordagem clínica na atenção básica**. Disponível em:

https://www.saude.pi.gov.br/uploads/warning_document/file/276/livro.pdf

Acesso em 22 nov. 2024.

ESCOT-STUMP, Sylvia. **Nutrição Relacionada ao Diagnóstico e Tratamento**. Disponível em: Minha Biblioteca, (6ª edição). Editora Manole, 2011. 6ª edição. Barueri: Manole, 2011. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788520452011. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452011/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio

de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em:
<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em 22 nov.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. ISBN 9788527728867. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582713235. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713235/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

XAVIER, Mateus Silva et al. **Automedicação e o risco à saúde: uma revisão de literatura**. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, p. 225-240, 2021. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22665>. Acesso em: 22 nov 2024.

COMUNIDADES IV	Carga Horária			
	T	EXT	APG	Total
	18	37	-	55
Ementa				
Compreensão das Políticas públicas de atenção à saúde da criança, do adolescente e da mulher; Atenção à saúde da criança, do adolescente e da mulher no contexto da APS, considerando a clínica ampliada e o método clínico centrado na pessoa. Abordagem sobre o Programa Saúde na Escola. Compreensão da rede de atenção à saúde da gestante e do programa Nacional de Imunizações. Reflexão sobre as Políticas públicas voltadas à violência contra mulher. Abordagem de temas referentes à sexualidade e à diversidade. Atuação em cenários de prática com vistas ao trabalho em equipe, interdisciplinaridade e interprofissionalidade pautados em princípios éticos e da segurança do paciente. Atividades extensionistas com práticas de educação em saúde.				
Bibliografia Básica				
BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação . Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, 2018. Acesso em: 22 nov. 2024.				
DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências . 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/ . Acesso em: 27 nov. 2024.				
GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.1490. ISBN 9788582715369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
Bibliografia Complementar				
ALVIM C.G.; LASMAR L.M.L.B.F. Saúde da criança e do adolescente: doenças respiratórias . Nescon UFMG Editora Coopmed, 2009. Disponível em:				

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3927.pdf> Acesso em: 22 nov. 2024.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO. **Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: Teoria e Prática**. Tiago Chagas Dalcin, Carmen Giacobbo Daudt ... [et al.]. – Associação Hospitalar Moinhos de Vento: Porto Alegre, 2020. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Acesso em: 22 nov. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Passo a passo PSE : Programa Saúde na Escola : tecendo caminhos da intersetorialidade** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passo_a_passo_programa_saude_escola.pdf

Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL, **Programa Saúde na escola**. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse>. Acesso em: 22 nov. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à

Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. (Parte I- 27 a 44 Parte II- 66 a 76). Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf Acesso em: 22 nov. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n.º 5.350, de 12 de setembro de 2024**. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5350_13_09_2024.html. Acesso em: 24 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n.º 5.349, de 12 de setembro de 2024.** Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-5.349-de-12-de-setembro-de-2024-584288137>. Acesso em: 24 out. 2024.

BRASIL. Rede Alyné - **Cuidado Integral de gestantes e bebês.**

Rede Alyné. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/apresentacoes/2024/apresentacao-rede-alyne/view>. Acesso em: 24 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres.** Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Acesso em: 24 out. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco /** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. Acesso em: 22 nov. 2024

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. **Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. Acesso em: 22 nov. 2024

BRASIL. **Política Nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres. 2011.** Disponível em <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/arquivos-diversos/sev/pacto/documentos/politica-nacional-enfrentamento-a-violencia-versao-final.pdf>. Acesso em 24/10/2024

Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretriz_ara_o_rastreamento_do_cancer_do_colo_do_uterio_2016_corrigido.pdf Acesso em 24/10/2024

Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

PORTARIA Nº 1.130, DE 5 DE AGOSTO DE 2015 Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html. Acesso em: 28 out. 2024.

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR. **Practical Evidence About Real Life Situations.** Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>.

Vieira RC, Teixeira DS, Borret RH, Oliveira DOPS, Sarno MM, Lopes Junior A. **Atenção Primária à Saúde quebrando tabus: memorial do I Seminário de Sexualidade e**

Diversidade da SBMFC. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2019;14(41):1821.

[https://doi.org/10.5712/rbmfc14\(41\)1821](https://doi.org/10.5712/rbmfc14(41)1821) Acesso em: 22 nov. 2024.

Calendário de Vacinação para o ano vigente no site do Ministério da Saúde: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento do Programa Nacional de Imunizações. – 2.ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. Acesso em: 22 nov. 2024.

THULER, A.C.M.C. **Medidas preventivas das síndromes hipertensivas da gravidez na atenção primária.** Revista Enfermagem UFPE on line., Recife, 12(4):1060-71, abr., 2018. Acesso em: 22 nov. 2024

<https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/cancer-de-mama/>

Brasil. Enfrentando a violência doméstica e familiar contra a mulher. Disponível em https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/maio/cartilha-auxilia-mulheres-no-enfrentamento-a-violencia/Cartilhaenfrentamento_QRCODE1.pdf. Acesso em 24/10/2024

Leite A de C, Fontanella BJB. Violência doméstica contra a mulher e os profissionais da APS: Predisposição para abordagem e dificuldades com a notificação. **Rev Bras Med Fam Comunidade** [Internet]. 29º de novembro de 2019 [citado 28º de maio de 2022];14(41):2059. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2059> Acesso em 24/10/2024

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO IV	Carga Horária			
	T	P	EXT	TOTAL
	-	-	37	37
Ementa				
Planejamento e execução de intervenções em saúde voltadas para minimizar os problemas identificados em comunidades, com base em diagnósticos clínicos e epidemiológicos considerando as necessidades loco regionais emergentes com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desenvolvimento de ações interprofissionais e multidisciplinares, que envolvem a aplicação de estratégias de atenção integral e intervenção em saúde que envolvam promoção, prevenção e controle em saúde, de modo a mitigar riscos e melhorar as condições de saúde coletiva. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a promover o impacto social e o desenvolvimento de competências técnicas científicas e cidadãs.				
Bibliografia Básica				

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/> Acesso em: 09 out. 2024.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/> Acesso em: 09 out. 2024.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>. Acesso em: 09 out. 2024.

Bibliografia Complementar

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/>. Acesso em: 09 out. 2024.

SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502124950. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502124950/> Acesso em: 09 out. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.9. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 09 out. 2024.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 09 out. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 09 out. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.18. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>. Acesso em: 09 out. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 09 out. 2024.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>. Acesso em: 09 out. 2024.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. **Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>. Acesso em: 09 out. 2024.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS IV	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	37	73	-	110
Ementa				
Estudo das habilidades e atitudes médicas centradas na comunicação eficaz, tanto verbal quanto não verbal, com pacientes, familiares e cuidadores, particularmente na comunicação de más notícias; atenção sobre a ética no preenchimento de formulários e documentos médicos. Aplicação das estratégias de Telessaúde e compromisso com a segurança do paciente. Desenvolvimento de conhecimentos e habilidades na anamnese e exame físico geral para a identificação de manifestações clínicas, embasadas em evidências, das principais síndromes nos aparelhos digestivo, reprodutor e urinário em diferentes fases da vida. Abordagem de aspectos éticos e legais no atendimento de crianças e adolescentes. Identificação e manejo adequado de situações de terminalidade da vida, incluindo cuidados paliativos e aspectos jurídicos relevantes.				
Bibliografia Básica				
1. BASTOS, R. R. O Método Clínico. 1. ed. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014. 2. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates - Propedêutica Médica. 13th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738484. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/. Acesso em: 12 nov. 2024. 3. FOGAÇA, H. R.; ZIMMERMANN, K. L.; MORELLI, S. R. Semiologia Pediátrica. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.capa. ISBN 9786555722482. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722482/. Acesso em: 10 nov. 2024. 4. LASMAR, Ricardo B. Tratado de Ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527732406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732406/. Acesso em: 12 nov. 2024. 5. McGEE, S. Evidence-Based Physical Diagnosis. 5. ed. Elsevier, 2021.				

6. PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527734998.
7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/>. Acesso em: 12 nov. 2024.
7. PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame Clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.304. ISBN 9788527731034.
8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/>. Acesso em: 08 nov. 2024.
8. PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. **Tratado de pediatria**. 6th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458679.
9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 20 nov. 2024.
9. ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. 5th ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769340.
10. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769340/>.
11. Acesso em: 12 nov. 2024.

Bibliografia Complementar

1. II, ARTHUR F D.; AGUR, ANNE M R. **Moore Anatomia Orientada Para a Clínica**. 9th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em: 20 nov. 2024.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Comunicação de notícias difíceis**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [ano de publicação]. Disponível em:
3. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/comunicacao_noticias_dificeis.pdf. Acesso em: 10/11/2024
4. BRASIL. Ministério da Saúde. **Manejo do paciente com diarreia: avaliação do estado de hidratação do paciente**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-diarreicas-agudas/manejo-do-paciente-com-diarreia-avaliacao-do-estado-de-hidratacao-do-paciente-arquivo-com-marcas-de-corte/view>. Acesso em 11/11/2024
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. **Declaração de Nascido Vivo: manual de instruções para preenchimento**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/declaracao-de-nascido-vivo-manual-de-instrucoes-para-preenchimento>. Acesso em: 12/11/2024
7. BRASIL. Ministério da Saúde. **Declaração de Óbito: manual de instruções para preenchimento**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/declaracao-de-obito-manual-de-instrucoes-para-preenchimento>.

[preenchimento.pdf](#).

Acesso em: 12/11/2024

8. CARVALHO, Elisa de; SILVA, Luciana R.; FERREIRA, Cristina T. **Gastroenterologia e Nutrição em Pediatria**. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.912. ISBN 9788520448274. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448274/>. Acesso em: 12 nov. 2024.
9. CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. **Amamentação - Bases Científicas**. 4th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527730846. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730846/>. Acesso em: 12 nov. 2024.
10. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). **Código de Ética Médica**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/>.
11. Acesso em: 12/11/2024
12. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO (CREMESP). **Manual de preenchimento do atestado de óbito**. Disponível em: https://cremesp.org.br/library/modulos/flipbook/manual_de_preenchimento_do_atestado_de_obito/2/. Acesso em: 12/11/2024.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA IV	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	-	18	-	18
Ementa				
Pergunta de pesquisa. Metodologia de Pesquisa. Escrita científica. Busca e acesso à informação. Fases do trabalho de pesquisa. Ética em pesquisa. Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Instrumento de coleta de dados.				
Bibliografia Básica				
GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . 7 ed. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/ . Acesso em: 05 jun. 2024				
GIL, Antonio C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social . 7 ed. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020991. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/ . Acesso em: 05 jun. 2024.				
LAKATOS, E M. Fundamentos de metodologia científica . 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02657-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/ . Acesso em: 24 mai. 2024.				
Bibliografia Complementar				

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788536318523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318523>. Acesso em: 16 nov 2024.

GREENHALGH, Trisha. **Como Ler Artigos Científicos**: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 282 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2021. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026559>. Acesso em: 11 novembro. 2024.

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científicos**. 2 ed. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536318578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

ÉTICA E BIOÉTICA EM SAÚDE (ELETIVA)	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	37	-	-	37
Ementa				
Estuda os conceitos de Ética, Moral e Cidadania bem como as suas diferenças e semelhanças, abordando sobre as regulamentações das profissões de saúde de um modo geral e de seus conselhos, a relação dos profissionais de saúde com seus pacientes. Compreender os conceitos de Bioética, suas correntes e seus princípios, bem como os aspectos éticos em assuntos como: aborto, reprodução humana, doação e transplante de órgãos, pesquisa com células tronco, clonagem, manutenção da vida, morte e morrer (até em que momento investir em tratamentos curativos/paliativos), religiões, transfusão de sangue, uso de drogas ilícitas em tratamentos médicos, eutanásia e suicídio assistido, levando em consideração os princípios da bioética. Compreender a ética nas pesquisas envolvendo seres humanos, os seus direitos e as novas tecnologias na área da saúde.				
Bibliografia Básica				
VALLS, A. L. M. O que é ética. 9ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. BONAMIGO, E. L. Manual de bioética: teoria e prática. 3.ed. São Paulo: ALL PRINT, 2015. 358 p. PESSINI, Léo. A ética na saúde. São Paulo: Pioneira Thomson, 1997. PESSINI, L. & BARCHIFONTAINE, C.P. Problemas Atuais da Bioética. São Paulo: Ed. Loyola, 1997. SGRECCIA, E. Manual de Bioética. V.1 & V.2. São Paulo: Ed. Loyola, 1996.				
Bibliografia Complementar				

OGUISSO, T.; ZOBOLI, E. L. C. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2017

SILVA, José Vitor da et al. Bioética: Visão Multidimensional. 1ª ed. São Paulo: Iátria, 2010. Retirado de: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140863/>.

Acesso em: 09 set. 2019.

GOZZO, D.; LIGIERA, R. W. Bioética e direitos fundamentais. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Retirado de: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502163126/>.

Acesso em: 09 set. 2019. MARTINS-COSTA, J.; MOLLER, L. L. Bioética e responsabilidade. 1ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009. Retirado de: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5606-6/>. Acesso em: 09 set. 2019.

V PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS V	Carga Horária			
	T	P	APG	Total
	55	110	110	275
Ementa				
Abordagem interdisciplinar das bases estruturais e fisiopatológicas, da propedêutica radiológica e laboratorial e, da terapêutica acerca de situações-problema relacionadas aos sistemas locomotor e nervoso, saúde mental, órgãos dos sentidos e sistema endócrino. Aprofundamento dos conceitos de biossegurança, princípios morais, éticos e bioéticos e, medicina baseada em evidências. Discussão sobre comunicação efetiva. Interface entre atuação em equipe e competências e habilidades médicas. Aplicação de tomada de decisão.				
Bibliografia Básica				
BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman . 13th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.406. ISBN 9788580556155. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais . 3rd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.440. ISBN 9788582715062. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/ . Acesso em: 22 nov. 2024.				
II, Arthur F D.; AGUR, Anne M R. Moore Anatomia Orientada Para a Clínica . 9th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.998. ISBN 9788527740128. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/ .				
LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison . 21st ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. E-book. p.3335. ISBN 9786558040231. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/ . Acesso em: 21 nov. 2024.				
NORRIS, Tommie L. Porth - Fisiopatologia . 10th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.504. ISBN 9788527737876. Disponível em:				

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737876/>. Acesso em: 21 nov. 2024.

SPLITTGERBER, Ryan. **Snell Neuroanatomia Clínica**. 8th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.322. ISBN 9788527737913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737913/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

CHENIAUX, Elie. **Manual de Psicopatologia**. 6th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.161. ISBN 9788527737036. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737036/> Acesso em: 24 nov. 2024.

CHEN, Michael Y M.; POPE, Thomas L.; OTT, David J. LANGE: **Radiologia Básica**. 2nd ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788580551099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551099/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

FILHO, Geraldo B. Bogliolo - **Patologia**. 10th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.718. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.1130. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. **Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. 15th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. **Diagnósticos Clínicos e Abordagem por Métodos Laboratoriais de Henry**. 21st ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520451854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451854/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

MORAES, Sandra do L.; FERREIRA, Antonio W. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

REY, Luís. **Parasitologia**, 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4/>

. Acesso em: 24 nov. 2024.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558040170. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/>

. Acesso em: 24 nov. 2024.

STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas**. 5ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022.

Bibliografia Complementar

FILHO, Geraldo B. Bogliolo - **Patologia Geral**. 6th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733243. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733243/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

FUCHS, Flávio D.; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**, 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731324. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731324/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

FUNARI, Marcelo Buarque de G.; NOGUEIRA, Solange A.; SILVA, Elaine Ferreira da; GUERRA, Elai. **Princípios Básicos de Diagnóstico por Imagem**. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520439852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439852/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

KUMAR, Vinay. Robbins **Patologia Básica**. 10th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.833. ISBN 9788595151895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151895/>. Acesso em: 21 nov. 2024. Acesso em: 21 nov. 2024.

MARCHIORI, Edson. **Introdução à Radiologia**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2702-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2702-0/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.484. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2034-2/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio. **Diagnóstico por Imagem**. 2nd ed. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.A. ISBN 9788520447239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447239/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

COMUNIDADES V	Carga Horária			
	T	P	EXT	Total
	18		36	54
Ementa				
Estudo da Atenção à Saúde Mental, sua evolução, abordagem na APS e interface com fatores sociais e culturais. Reforma Psiquiátrica e Rede de atenção Psicossocial. Contextualização da atenção à saúde do idoso na APS. Abordagem da dor crônica e DA polifarmácia na APS. Aprofundamento dos conceitos de segurança do paciente e cuidados paliativos na APS. Aplicação das Práticas Integrativas e Complementares na atenção ao indivíduo ou coletivo com limitação física ou mental. Promoção à saúde considerando o contexto local. Atuação em cenários de prática com vistas ao trabalho em equipe, interdisciplinaridade e interprofissionalidade pautados em princípios éticos e da segurança do paciente. Atividades extensionistas com práticas de educação e assistência em saúde e de autocuidado.				
Bibliografia Básica				
FREITAS, Elizabete Viana de; MOHALLEM, Kalil L.; GAMARSKI, Roberto; et al. Manual Prático de Geriatria, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.31. ISBN 9788527731843. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731843/. Acesso em: 29 nov. 2024. DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/. Acesso em: 27 nov. 2024. GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.1490. ISBN 9788582715369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/. Acesso em: 22 nov. 2024.				
Bibliografia Complementar				
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 192 p.: il. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 19) Cap. 7.3 Acesso em: 27 nov. 2024 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Mental. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Caderno 34)				

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. **Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil**. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005. Acesso em: 29 nov. 2024

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3rd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715062.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/>. Acesso em: 29 nov. 2024.

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Manual de medicina de Harrison**. 20th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040040.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040040/>. Acesso em: 29 nov. 2024.

PONTES, V.C.B. Sarcopenia: rastreo, diagnóstico e manejo clínico. Journal of Hospital Sciences. 2022;2(1) 4-14. Disponível em: <https://jhsc.emnuvens.com.br/revista/article/view/32/22>

Acesso em: 29 nov. 2024

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Érica Saraiva, 2014. Minha Biblioteca

.Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>.

TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. Taylor: manual de saúde da família. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. 978-85-277-2527-9.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2527-9/>.

Acesso em: 29 jun. 2022.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Recurso online. ISBN 9788580552706.Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>. Acesso: 19 set. 2017.

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR. Practical Evidence About Real-Life Situations.

Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Portaria 2.436 de 21 de setembro de 2017. Brasil, 2017.

Coleção Guia de Referência. Secretaria Municipal de Saúde. Superintendência de Atenção Primária. **Avaliação do Risco de Suicídio e sua Prevenção**. Série F. SMS. Rio de Janeiro, 2016

Disponível em: https://subpav.org/download/prot/Guia_Suicidio.pdf Acesso em: 29 nov. 2024.

Manual de Cuidados Paliativos / Coord. Maria Perez Soares D'Alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte ... [et al.]. - Sao Paulo: **Hospital Sirio- 2024**

Libanes; Ministerio da Saude; 2020. Acesso em: 29 nov. 2024

YAVO, Ivete de Souza; CAMPOS, Elisa Maria Parahyba. Cuidador e cuidado: o sujeito e suas relações no contexto da assistência domiciliar. Psicologia: teoria e prática. São Paulo, v. 18, n. 1, p. 20-32, abr. 2016.

Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v18n1/02.pdf> Acesso em: 27 nov. 2024

LEI Nº 10.216, de 6 de Abril de 2001. (Lei da reforma psiquiátrica) .

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO V	Carga Horária				
	T	TICs	P	EXT	Tota l
				37	37
Ementa					
Planejamento e execução de intervenções em saúde voltadas para minimizar os problemas identificados					

em comunidades, com base em diagnósticos clínicos e epidemiológicos considerando as necessidades locais regionais emergentes com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desenvolvimento de ações interprofissionais e multidisciplinares, que envolvam a aplicação de estratégias de atenção integral e intervenção em saúde que envolvam promoção, prevenção e controle em saúde, de modo a mitigar riscos e melhorar as condições de saúde coletiva. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a promover o impacto social e o desenvolvimento de competências técnicas científicas e cidadãs.

Bibliografia Básica

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 9788580554281. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/> Acesso em: 09 out. 2024.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/> Acesso em: 09 out. 2024.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>. Acesso em: 09 out. 2024.

Bibliografia Complementar

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536513201.**

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/>.

Acesso em: 09 out. 2024.

SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502124950.**

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502124950/> Acesso em: 09 out. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.9. ISBN 9786557830000. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>.

Acesso em: 09 out. 2024.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>.

Acesso em: 09 out. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>.

Acesso em: 09 out. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Érica,

2014. E-book. p.18. ISBN 9788536530574.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>.

Acesso em: 09 out. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**.

Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>.

Acesso em: 09 out. 2024.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>.

Acesso em: 09 out. 2024.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. **Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>.

Acesso em: 09 out. 2024.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS V	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	37		55		92
Ementa					
Estudo integrado das principais síndromes em saúde mental, endocrinologia, neurologia e osteomuscular, enfatizando manifestações clínicas, diagnóstico e manejo clínico baseado em evidências. Desenvolvimento e aplicação de habilidades de comunicação em contextos clínicos variados, incluindo situações de crise e pacientes com necessidades especiais, aliado à formação ética para o preenchimento adequado de documentos médicos e prática de consentimento informado. Implementação de práticas de segurança do paciente, seguindo protocolos nacionais e internacionais. Introdução às técnicas cirúrgicas fundamentais, incluindo anestesia, suturas e manuseio de instrumentais. Aplicação de cuidados paliativos e manejo de condições terminais; promoção da saúde e prevenção de doenças em diferentes contextos e populações, com a integração de Telessaúde.					
Bibliografia Básica					
BASTOS, R. R. O Método Clínico. 1. ed. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014. CIOFFI, William. Atlas de traumas e técnicas cirúrgicas em emergência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. GOFFI, Fábio Schmidt. Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiológicas e técnicas da cirurgia. São Paulo: Atheneu, 2007. GREENBERG, David A.; AMINOFF, Michael J.; SIMON, Roger P. Neurologia clínica. 8th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.412. ISBN 9788580553550.					

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553550/>.
Acesso em: 24 nov. 2024

HEBERT, Sízio; FILHO, Tarcísio E. P. B.; XAVIER, Renato; et al. **Ortopedia e Traumatologia**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.347. ISBN 9788582713778.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713778/>.
Acesso em: 24 nov. 2024.

KIRK, Raymond Maurice. **Bases técnicas da cirurgia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 224p., il. ISBN 978-85-352-4465-6.

MANSUR, Carlos G. **Psiquiatria para o Médico Generalista**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788536327921.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327921/>.
Acesso em: 24 nov. 2024.

MARQUES, R. G. **Técnica operatória e cirurgia experimental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

McGEE, S. **Evidence-Based Physical Diagnosis**. 5. ed. Elsevier, 2021.

PORTO, C.C. **Semiologia Médica**, 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527734998.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998>.
Acesso em: 30 de Oct 2024.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame Clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.304. ISBN 9788527731034.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/>.
Acesso em: 08 nov. 2024.

QUEVEDO, João. **Emergências psiquiátricas**. 4th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788582715970.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715970/>.
Acesso em: 24 nov. 2024

Bibliografia Complementar

ASSOCIATION, American P. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.107. ISBN 9786558820949.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820949/>.
Acesso em: 24 nov. 2024.

BALDAÇARA, L.; ISMAEL, F.; LEITE, V. S.; FIGUEIREDO, R. N.; PEREIRA, L. A.; VASQUES, D. A. C.; CALFAT, E. L. de B.; RIZKALLA, A.; PÉRICO, C. A. M.; PORTO, D. M.; ZACHARIAS, C. E. K.; SANTOS, R. M. dos; GOMES JÚNIOR, V. de P.; CORDEIRO, Q.; SILVA, A. G. da; TUNG, T. C.; DÍAZ, A. P. Diretrizes brasileiras para o manejo da agitação psicomotora: cuidados gerais e avaliação. **Debates em Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 8–20, 2021. DOI: 10.25118/2763-9037.2021.v11.12.

Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/12>
. Acesso em: 24 nov. 2024.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738484. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/>.

Acesso em: 24 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 abr. 2013. Disponível em: [Ministério da Saúde](#) Acesso em: 08/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [Programa Nacional de Segurança do Paciente \(PNSP\) — Ministério da Saúde](#).

Acesso em: 08/11/2024

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos**. Brasília, DF: ANVISA, 2009. Disponível em: [seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf](#) . Acesso em: 08/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, ano de publicação.

Disponível em: [Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente](#).

Acesso em: 08/11/2024

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 32: Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Portaria GM n.º 485, de 11 de novembro de 2005. Disponível em: [NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE](#).

Acesso em 24/11/2024

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nota Técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA Nº 05/2024: **Orientações sobre antissepsia cirúrgica das mãos com preparações alcoólicas e escovação cirúrgica**.

Disponível em: [NOTA-TECNICA-2024-HIGIENE-DAS-MAOS-14-11-24 .pdf](#). Acesso em 24/11/2024

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nota Técnica Nº 01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: Higienização das mãos em serviços de saúde.

Disponível em: [nota-tecnica-01-2018-higienizacao-das-maos.pdf](#).

Acesso em 24/11/2024

CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. DeJong - **O Exame Neurológico**. 8th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738415. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738415/>.

Acesso em: 24 nov. 2024

CIPRIANO, J. J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788536327945. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327945/>.

Acesso em: 17 nov. 2024.

CLELAND, Joshua. **Netter Exame Clínico Ortopédico - Uma Abordagem Baseada em Evidências**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788595155343.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155343/>.

Acesso em: 24 nov. 2024.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES (CBC). **Manual de Cirurgia Segura**. Rio de Janeiro: CBC, 2014. Disponível em: [Manual-Cirurgia-Segura.pdf](#). Acesso em 24/11/2024

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 14th ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. E-book. p.455. ISBN 9788580556018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556018/>.

Acesso em: 24 nov. 2024

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558820437.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>.

Acesso em: 24 nov. 2024.

HAJJAR, Ludhmila A. **Medicina de emergência : abordagem prática**. 18th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520459553.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459553/>.

Acesso em: 24 nov. 2024.

LLOYD, Margareth; BOR, Robert; NOBLE, Lorraine. **Habilidades de Comunicação Clínica para Medicina**. 4th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.153. ISBN 9788595158351. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158351/>.

Acesso em: 24 nov. 2024.

MAIA, Ian Ward A.; AMOROSO, Diego; NETO, Rodrigo Antonio B.; et al. **Manual de via aérea na emergência**. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555767179. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767179/>.

Acesso em: 24 nov. 2024.

MARANHÃO-FILHO, Péricles; MARANHÃO, Eliana T. VPPB **Vertigem Posicional Paroxística Benigna e Reflexos Vestibulares: Testes e Manobras à Beira do Leito**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788567661506.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661506/>.

Acesso em: 24 nov. 2024.

MICK, Calvin A. Brown III, John C. Sakles, Nathan W. **Manual de Walls para o Manejo da Via Aérea na Emergência**. 6th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.7. ISBN 9786558821984.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821984/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

MINSON, Fabíola P.; BARROS, Carlos Marcelo de; FONSECA, Paulo Renato Barreiros da; et al. **Dor. v.10. (Série Manuais de especialização Einstein)**. 2nd ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.27. ISBN 9788520461532.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461532/>.

Acesso em: 24 nov. 2024

OLIVEIRA, Adriana Cristina de; SILVA, Maria Virginia Godoy da. **Teoria e Prática na Prevenção da Infecção do Sítio Cirúrgico**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520451588.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451588/>.

Acesso em: 24 nov. 2024.

OTORRINOLARINGOLOGIA, Associação Brasileira de. Tratado de **Otorrinolaringologia**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.583. ISBN 9788595154247. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154247/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

PAZIN-FILHO, Antonio; FREZZA, Gustavo; MATSUNO, Alessandra Kimie; ALCÂNTARA, Sírlei Teresinha de; CASSIOLATO, Sonia; BITAR, Júlia Pereira Soares; PEREIRA, Marta Martins; FÁVERO, Fernando. Princípios de prescrição médica hospitalar para estudantes de medicina. **Medicina (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, Brasil, v. 46, n. 1, p. 183–194, 2013. DOI: [10.11606/issn.2176-7262.v46i1p183-194](https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v46i1p183-194). Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/62319>. Acesso em: 24 nov. 2024.

POSSARI, João F. **Centro Cirúrgico - Planejamento, Organização e Gestão**. 5th ed. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2009. E-book. p.96. ISBN 9788576140887. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140887/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

RAYMUNDO, José Luiz P.; MIRANDA, Isabel H. **Ortopedia para clínicos: exame e diagnóstico**. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.90. ISBN 9788520462768. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462768/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

ROBINSON, June K. **Cirurgia da Pele - Procedimentos em Dermatologia**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788595155367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155367/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

ROENN, Jaime H V.; PAICE, Judith A.; PREODOR, Michael E. **CURRENT Dor**. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.27. ISBN 9788580550177. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550177/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de Ambulatório**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830215/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

SHAPIRO, Fred E. **Manual de procedimentos em anestesiologia ambulatorial**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.Cover. ISBN 9788536322797. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322797/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

SKINNER, Harry B.; MCMAHON, Patrick J. **CURRENT Ortopedia**. 5th ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. p.399. ISBN 9788580554366. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554366/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

STONE, C K.; HUMPHRIES, Roger L.; DRIGALLA, Dorian; et al. **Current emergências pediátricas: diagnóstico e tratamento. (CURRENT)**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.123. ISBN 9788580555455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555455/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

VILAR, Lucio. **Endocrinologia Clínica**. 7th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527737180.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737180/>.

Acesso em: 24 nov. 2024

VI PERÍODO

COMUNIDADES VI	Carga Horária				
	T	TICs	P	EXT	Total
	18			37	55
Ementa					
Aplicação da saúde digital na APS. Uso dos sistemas de classificação, registro e informação na APS. Atenção à saúde do adulto, do homem e da mulher com ênfase nos sinais e sintomas mais prevalentes na APS. Compreensão das Políticas públicas de atenção à saúde do homem e da mulher. Aprofundamento da abordagem às doenças crônicas não transmissíveis. Conhecimento das políticas públicas voltadas para a atenção à saúde da população privada de liberdade e da população negra. Atuação em cenários de prática com vistas ao trabalho em equipe, interdisciplinaridade e interprofissionalidade pautados em princípios éticos e da segurança do paciente. Atividades extensionistas com práticas de educação e assistência em saúde e de autocuidado.					
Bibliografia Básica					
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : obesidade / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Acesso em: 29 nov. 2024.					
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes . Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Acesso em: 29 nov. 2024.					
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica . Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p.: il. Cadernos de Atenção Básica, n. 37. Acesso em: 29 nov. 2024.					
BARROSO et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol . 116(3):516-658, 2021. Acesso em: 29 nov. 2024.					
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de					

Saúde da Família. **Linha de cuidado do adulto com hipertensão arterial sistêmica** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_adulto_hipertens%C3%A3o_art_erial.pdf Acesso em: 29 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: *diabetes mellitus***. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p.: il. Cadernos de Atenção Básica, n. 36. Acesso em: 29 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra** : uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_3d.pdf. Acesso em: 29 nov. 2024

COELHO, Elza Berger Salema. *et al.* **Política nacional de atenção integral à saúde do homem** [recurso eletrônico]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_integral_saude_homem.pdf Acesso em: 29 nov. 2024

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Manual de medicina de Harrison**. 20th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040040. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040040/>. Acesso em: 29 nov. 2024.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Disponível em: <http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/Cartilha-PNAISP.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2024

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>. Acesso em: 29 nov. 2024

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR. **Practical Evidence About Real Life Situations**. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia Prático para o Controle das Geohelmintíases** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 33 p. : il.

Acesso em: 29 nov. 2024

Guia alimentar (Pode ser aplicado no momento de rastreio):Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_alimentacao_saudavel.pdf. Acesso em: 29 nov. 2024

Manejo do paciente com diarreia – Cartaz – MS.

Disponível

em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/cartazes/manejo_paciente_diarreia_cartaz.pdf.

Acesso em: 29 nov. 2024

PORTARIA GM/MS Nº 3.562, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2021

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO VI	Carga Horária				
	T	TICs	P	EXT.	Total
				36	36
Ementa					
Planejamento e execução de intervenções em saúde voltadas para minimizar os problemas identificados em comunidades, com base em diagnósticos clínicos e epidemiológicos considerando as necessidades loco regionais emergentes com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desenvolvimento de ações interprofissionais e multidisciplinares, que envolvem a aplicação de estratégias de atenção integral e intervenção em saúde que envolvam promoção, prevenção e controle em saúde, de modo a mitigar riscos e melhorar as condições de saúde coletiva. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a promover o impacto social e o desenvolvimento de competências técnicas científicas e cidadãs.					
Bibliografia Básica					
MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 9788580554281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/ . Acesso em: 07 mai. 2025.					
JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa . Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/ Acesso em: 07 mai. 2025.					
BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis . Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN					

9788520455265.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

Bibliografia Complementar

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536513201.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

BARBIERI, José C. Inovação e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.33. ISBN 9786555065848.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065848/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.9. ISBN 9786557830000.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T. Saúde coletiva para iniciantes. 2nd ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.18. ISBN 9788536530574.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. **Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VI	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	18		37		55
Ementa					
Estudo e aplicação de protocolos de atendimento inicial em urgência e emergência para adultos e crianças, incluindo suporte básico e avançado de vida, com ênfase especial no manejo de emergências cardíológicas. Desenvolvimento de competências práticas para resposta eficaz em emergência hospitalar e pré-hospitalar. Integração de políticas de segurança do paciente, observando as melhores práticas de ressuscitação e manejo pediátrico avançado. Exploração do uso de Telessaúde no atendimento em emergências.					
Bibliografia Básica					
ALMEIDA MFB, GUINSBURG R; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. Sociedade Brasileira Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatira;2022. Disponível em: https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2. Acesso em: 20 nov. 2024. AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVC: Suporte avançado de vida cardiovascular: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 202 p. ISBN 978-1-61669-919-2. PERMAN, Sarah M. et al. 2023 American Heart Association Focused Update on Adult Advanced Cardiovascular Life Support: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation, v. 149, p. e254–e273, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000001194. Acesso em: [data de acesso]. AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVP: Suporte avançado de vida em pediatria: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 330 p. ISBN 978-1-61669-957-4. MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Atendimento Pré-Hospitalar - Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788576140849. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140849/.					

Acesso em: 20 nov. 2024.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **PHTLS - Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**. 9. ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2020. 762 p.

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a Semiologia Pediátrica: Dicas Práticas**. 6th ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651251.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651251/>.

Acesso em: 20 nov. 2024.

Bibliografia Complementar

HAJJAR, Ludhmila A. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 18th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520459553.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459553/>.

Acesso em: 20 nov. 2024.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros Socorros no Esporte**. 5th ed. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520450208. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450208/>.

Acesso em: 20 nov. 2024.

NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. 3rd ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768541. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/>.

Acesso em: 20 nov. 2024.

RASSLAN, Zied. **Medicina de Urgência**. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788520450598.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450598/>.

Acesso em: 20 nov. 2024.

VENTURA, Maria Sidneuma Melo; PAES, Liliana Soares Nogueira. **Assistência ao recém-nascido na sala de parto: estabilização/reanimação**. Fortaleza: Maternidade Escola Assis Chateaubriand, 2024. 11 p. Protocolo PRO.MED-NEO-MEAC.006.

Disponível em: [ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO NA SALA DE PARTO ESTABILIZAÇÃO/REANIMAÇÃO. - V1 - PRO.MED-NEO-MEAC.006 — Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares](#).

Acesso em 20 nov. 2024

BERNOCHE, C.; TIMERMAN, S.; POLASTRI, T. F.; GIANNETTI, N. S.; SIQUEIRA, A. W. S.; PISCOPO, A.; et al. **Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia** – 2019. *Arq Bras Cardiol.*, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

PIEGAS, L. S.; TIMERMAN, A.; FEITOSA, G. S.; NICOLAU, J. C.; MATTOS, L. A. P.; ANDRADE, M. D.; et al. V **Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST**. *Arq Bras Cardiol.*, v. 105, n. 2, p. 1-105, 2015.

NICOLAU, J. C.; FEITOSA-FILHO, G.; PETRIZ, J. L.; FURTADO, R. H. M.; PRÉCOMA, D.

B.; LEMKE, W.; et al. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST** – 2021. *Arq Bras Cardiol.*, v. 117, n. 1, p. 181-264, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual AIDPI neonatal**. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/mis-40842>.

Acesso em: [data de acesso].

CLÍNICAS INTEGRADAS I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	73		220	110	403
Ementa					
Consolidação e ampliação do cuidado humanizado, integral e centrado na pessoa, com ênfase em continuidade do cuidado e coordenação das redes em cenários reais. O estudante conduz anamnese ampliada e exame físico completo, incluindo a quinta dimensão com ecografia ultraportátil (POCUS) aplicada a situações clínicas prevalentes, integrando exames complementares para elaborar e revisar planos terapêuticos clínicos e cirúrgicos ambulatoriais, baseados nas melhores evidências e em custo-efetividade. O componente abrange a atenção ao recém-nascido, lactente, criança, adolescente, mulher, adultos e idoso, articulando promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, com reconhecimento de necessidades físicas, emocionais, sociais, espirituais e culturais. Abrange também a Segurança do Paciente (precauções universais, gestão de riscos, checagens e notificação de incidentes), documentação clínica qualificada (prontuário e laudos padronizados), com observância da notificação compulsória (agravos, eventos adversos e violências), comunicação clínica (incluindo decisões compartilhadas e comunicação de más notícias), equidade e diversidade (atenção a populações vulnerabilizadas) e determinantes sociais e ambientais da saúde. Integra-se o uso de Saúde Digital, Telessaúde e ferramentas de IA como suporte híbrido ao raciocínio clínico e à coordenação do cuidado, com uso ético, crítico e em conformidade com a LGPD, assegurando privacidade e confidencialidade. O estudante atua em times, com enfoque interprofissional, exercendo liderança colaborativa e responsabilidade social, aplicando protocolos válidos, uso racional de recursos e avaliação crítica de tecnologias em saúde. As atividades práticas predominam em serviço, com supervisão docente, aprendizagem ativa e feedback estruturado, favorecendo o desenvolvimento das competências clínicas, procedimentais e comunicacionais necessárias à progressão para o 8º período e para a avaliação somativa pré-internato.					
Bibliografia Básica					

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. Berek & Novak Tratado de Ginecologia. 16th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/>. Acesso em: 21 nov. 2024.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. Tratado de pediatria. 6th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 21 nov. 2024.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. 21st ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. E-book. p.ii. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/>. Acesso em: 21 nov. 2024.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Goldman-Cecil Medicina. 26th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/>. Acesso em: 21 nov. 2024.

JUNIOR, Carlos Fernando de M. Radiologia Básica. 3rd ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9786555720594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>. Acesso em: 21 nov. 2024.

RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLO, Maysa S. Guia de Geriatria e Gerontologia. Ed. Manole, 2011. E-book. ISBN9788520451908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/>. Acesso em: 20 de novembro de 2024.

GOFFI, Fábio Schmidt. **Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiológicas e técnicas da cirurgia**. São Paulo: Atheneu, 2007.

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. Cirurgia de Ambulatório. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2013. E-book. ISBN 9786557830215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/>. Acesso em: 20 de novembro de 2024.

BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788580556155. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/>. Acesso em: 25 nov. 2024.

Bibliografia Complementar

BARACAT, Edmund Chada (Ed.) et al. Ginecologia baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2013. 1 recurso online. ISBN9788520437971. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437971>>. Acesso em: 25 nov. 2024.

BITENCOURT, Almir. Atlas de Diagnóstico por Imagem de Mama. Grupo GEN, página 36, 2018. E-book. ISBN9788595152076. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076/>. Acesso em: 25 nov. 2024.

DECHERNEY, Alan H. et al. Current: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1recursoonline. ISBN9788580553246.
Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>>.
Acesso em: 25 nov. 2024.

Global initiative for asthma –GINA2024, disponível em: <https://ginasthma.org/2024-report/>

JUNIOR, Carlos Fernando de M. Radiologia Básica. 3rd ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9786555720594.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>.
Acesso em: 25 nov. 2024.

OVEL, Susanna. Revisão em Ultrassonografia: Física, Abdome, Obstetrícia e Ginecologia. 2nd ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554650858.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650858/>.
Acesso em: 25 nov. 2024.

LAGO, Patrícia Miranda do et al. Pediatria baseada em evidências. São Paulo: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520447017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>>.
Acesso em: 25 nov. 2024.

SILVA, Luciana R.; SOLÉ, Dirceu. Diagnóstico em pediatria. v. 1. 2nd ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768558.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768558/>.
Acesso em: 25 nov. 2024.

SATO, Emilia I. AT/DT - Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle. 26th ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788536702698.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702698/>.
Acesso em: 25 nov. 2024.

SBIM – Sociedade Brasileira de Imunizações. <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>.
Acesso em: 25 nov. 2024.

SILVA, Luiz C. C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. Pneumologia. Grupo A, 2012. E-book. ISBN9788536326757.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757/>.
Acesso em: 25 nov. 2024.

TOY, Eugene C.; JR., John T P. Casos clínicos em medicina interna. 4th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788580552799.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552799/>.
Acesso em: 26 nov. 2024.

FAGUNDES, Djalma J.; TAHA, Murched O. Técnica cirúrgica: princípios e atualizações. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788520464007.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464007/>.
Acesso em: 25 nov. 2024.

CURRENTDIAGNÓSTICOETRATAMENTO–CIRURGIA-
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/cfi/6/2/4/2/4@0:0>

FERREIRA, Lydia M. Guia de Cirurgia: Urgências e Emergências. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520452295. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452295/>. Acesso em: 25 nov. 2024.

LOPES, Ricardo M.; TAJRA, Luis Carlos F. Atlas de Pequenas Cirurgias em Urologia. Rio de Janeiro: Roca, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0034-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0034-9/>. Acesso em: 25 nov. 2024.

GEMPERLI, Rolf; MUNHOZ, Alexandre M.; NETO, Ary de Azevedo M. Fundamentos da Cirurgia Plástica. Rio de Janeiro: Thieme.

VII PERÍODO

COMUNIDADES VII	Carga Horária				
	T	TICs	P	EXT	Total
	18			37	55
Ementa					
Reconhecimento das principais urgências e emergências na APS. Conhecimento do diagnóstico, tratamento e rede de atenção à saúde das pessoas com hanseníase, com tuberculose, com hepatites virais, com infecções sexualmente transmissíveis, com HIV, com arboviroses, com zoonoses e com doenças endêmicas. Atenção à saúde da população dependente de substâncias psicoativas. Reflexão sobre saúde planetária. Conhecimento das políticas públicas voltadas para atenção à saúde da população LGBTQIA+, imigrante e de fronteira, da pessoa portadora de deficiência (PCD), da população de campos e de florestas e do povo cigano/Romani. Atenção à saúde Atuação em cenários de prática com vistas ao em equipe, à interdisciplinaridade e à interprofissionalidade pautados em princípios éticos e da segurança do paciente. Atividades extensionistas com práticas de educação e assistência em saúde e em autocuidado.					
Bibliografia Básica					
DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências . 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/ Acesso em: 07 mai. 2025.					
GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.1490. ISBN 9788582715369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/					

Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde).

Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>.

Acesso em: 30 abr. 2025.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres**. Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Estratégia Nacional para Enfrentamento à Hanseníase 2024-2030** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/hansenise/estrategia-nacional-para-enfrentamento-a-hansenise-2024-2030> Acesso em: 07 mai. 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. **Manual de manejo clínico da febre amarela** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_manejo_clinico_febre_amarela.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/Aids. A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Coordenação Nacional de DST e Aids. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. **Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**. Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_atencao_alcool_drogas.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Vigilância em saúde: zoonoses** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 228 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad22.pdf

Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos : Módulo 1** : Tratamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 116 p. Disponível em: [PCDT HIV Modulo 1 2024.indd](#)

Acesso em: 07 mai. 2025.

CNS, Assessoria de Comunicação. Acesso à saúde do estrangeiro no Brasil é tema de debate no CNS. **Conselho Nacional de Saúde**. Brasília, 8 out. 2010. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/08_out_saude_estrangeiros.htm. Acesso em: 07 mai. 2025.

DIAS, João Carlos Pinto et al. II Consenso Brasileiro em Doença de Chagas, 2015.

Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 25, n. esp, p. 7-86, jun. 2016.

Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742016000500007 .

Acesso em: 07 mai. 2025.

Nota técnica atualização vacinação HPV: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-41-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

Acesso em: 07 mai. 2025.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO VII	Carga Horária				
	T	TICs	P	EXT	Total
				37	37
Ementa					
Prestação de cuidado clínico e condução de atendimentos. Realização de procedimentos e acompanhamento de pacientes com condições crônicas sob supervisão. Participação em estratégias terapêuticas avançadas. Desenvolvimento de habilidades de planejamento, organização e controle de serviços de saúde com foco no desenvolvimento sustentável. Liderança colaborativa, gestão de equipes, recursos e processos operacionais. Compreensão da relação entre gestão eficiente e qualidade do cuidado com base nos objetivos de desenvolvimento sustentável.					
Bibliografia Básica					
BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis . Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265.					
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/ .					
Acesso em: 07 mai. 2025.					
JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa . Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141.					
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/					

Acesso em: 07 mai. 2025.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 9788580554281.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

Bibliografia Complementar

BARBIERI, José C. Inovação e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.33. ISBN 9786555065848.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065848/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. Tecnologias em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.9. ISBN 9786557830000.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536513201.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T. Saúde coletiva para iniciantes. 2nd ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.18. ISBN 9788536530574.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VII	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	37		73		110
Ementa					
Estudo das emergências pediátricas e neonatais, tanto a termo quanto pré-termo, com foco no reconhecimento, manejo e tratamento de condições críticas, como insuficiência respiratória, choque e reanimação neonatal, além da gestão de complicações obstétricas em diferentes fases da gestação e pós-parto. Aplicação da Política Nacional de Segurança do Paciente, visando garantir a segurança e qualidade do atendimento em situações críticas obstétricas e pediátricas, e a utilização de Telessaúde como ferramenta de apoio em emergências médicas.					
Bibliografia Básica					
AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVC: Suporte avançado de vida cardiovascular: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 202 p. ISBN 978-1-61669-919-2. CUNNINGHAM, F G. Obstetrícia de Williams. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040064. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040064/. Acesso em: 17 mai. 2025. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 6th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. P.Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/. Acesso em: 01 maio 2025 ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. 5. ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769340. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769340/. Acesso em: 13 mai. 2025.					
Bibliografia Complementar					
AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVP: Suporte avançado de vida em pediatria: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 330 p. ISBN 978-1-61669-957-4. ALSO Brasil – Advanced Life Support in Obstetrics: Manual e Programa de Estudos. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual AIDPI neonatal. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: AIDPI_04_abril_2012.indd Acesso em: 12 mai. 2025. CAMPANER, Adriana B. Protocolos de emergência em ginecologia e obstetrícia. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762082. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762082/. Acesso em: 23 nov. 2024. GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. Simplificando a Semiologia Pediátrica: Dicas Práticas. 6th ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651251.					

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651251/> .

Acesso em: 20 nov. 2024.

GUINSBURG R, ALMEIDA MFB;; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. **Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2>

GUINSBURG R, ALMEIDA MFB; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. **Reanimação do recém-nascido < 34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria.

Texto disponível em <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-1>

HAJJAR, Ludhmila A. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 18th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520459553. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459553/> .

Acesso em: 20 nov. 2024.

NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. 3rd ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768541. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/> .

Acesso em: 20 nov. 2024.

RASSLAN, Zied. **Medicina de Urgência**. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788520450598. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450598/> .

Acesso em: 20 nov. 2024.

SANTOS, A. P. **Urgências e Emergências em Ginecologia e Obstetrícia**. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762198.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762198/> .

Acesso em: 23 nov. 2024.

SILVA, Carlos Henrique M.; OSANAN, Gabriel C.; BONOMI, Inessa Beraldo de A. **Manual SOGIMIG - Gravidez e puerpério de alto risco**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 97865557830192.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/97865557830192/>

. Acesso em: 17 mai. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA; FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. **Recomendações sobre o clampeamento do cordão umbilical**. Brasília: SBP/FEBRASGO, 2022.

Disponível em: [23396c-Diretrizes-Recom Clamp CordUmb.indd](#)

Acesso em: 23 nov. 2024.

VENTURA, Maria Sidneuma Melo; PAES, Liliana Soares Nogueira. **Assistência ao recém-nascido na sala de parto: estabilização/reanimação**. Fortaleza: Maternidade Escola Assis Chateaubriand, 2024. 11 p. Protocolo PRO.MED-NEO-MEAC.006.

Disponível em: [ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO NA SALA DE PARTO ESTABILIZAÇÃO/REANIMAÇÃO. - V1 - PRO.MED-NEO-MEAC.006 — Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares](#). Acesso em 20 nov. 2024

TRALDI, P. C.; BRITO, A. R.; CUNHA, J. B. **Urgências e emergências pediátricas. (Série**

Pediatria Soperj). Barueri: Manole, 2023. E-book. p.672. ISBN 9788520465196.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465196/>.

Acesso em: 23 nov. 2024.

WYCKOFF, M. H. et al. **Neonatal Life Support: 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations.** Circulation, v. 142, n. 16_suppl_1, 20 out. 2020

Disponível em: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000895>. Acesso em 17 maio 2025

CLÍNICAS INTEGRADA II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Tota I
	73		220	110	403
Ementa					
Consolidação e ampliação do cuidado humanizado, integral e centrado na pessoa, com ênfase em continuidade do cuidado e coordenação das redes em cenários reais. O estudante conduz anamnese ampliada e exame físico completo, incluindo a quinta dimensão com ecografia ultraportátil (POCUS) aplicada a situações clínicas prevalentes, integrando exames complementares para elaborar e revisar planos terapêuticos clínicos e cirúrgicos ambulatoriais, baseados nas melhores evidências e em custo-efetividade. O componente abrange a atenção ao recém-nascido, lactente, criança, adolescente, mulher, adultos e idoso, articulando promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, com reconhecimento de necessidades físicas, emocionais, sociais, espirituais e culturais. Abrange também a Segurança do Paciente (precauções universais, gestão de riscos, checagens e notificação de incidentes), documentação clínica qualificada (prontuário e laudos padronizados), com observância da notificação compulsória (agravos, eventos adversos e violências), comunicação clínica (incluindo decisões compartilhadas e comunicação de más notícias), equidade e diversidade (atenção a populações vulnerabilizadas) e determinantes sociais e ambientais da saúde. Integra-se o uso de Saúde Digital, Telessaúde e ferramentas de IA como suporte híbrido ao raciocínio clínico e à coordenação do cuidado, com uso ético, crítico e em conformidade com a LGPD, assegurando privacidade e confidencialidade. O estudante atua em times, com enfoque interprofissional, exercendo liderança colaborativa e responsabilidade social, aplicando protocolos válidos, uso racional de recursos e avaliação crítica de tecnologias em saúde. As atividades práticas predominam em serviço, com supervisão docente, aprendizagem ativa e feedback estruturado, favorecendo o desenvolvimento das competências clínicas, procedimentais e comunicacionais necessárias à progressão para o 8º período e para a avaliação somativa pré-internato.					
Bibliografia Básica					

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. Berek & Novak Tratado de Ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

PHD, LAURENCE L. BRUNTON, PHD, BJÖRN C. KNOLLMANN, M. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822400. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822400/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

FREITAS, Elizabete Viana de; MOHALLEM, Kalil L.; GAMARSKI, Roberto; et al. Manual Prático de Geriatria, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731843/>. Acesso em: 12 mai. 2025..

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Goldman-Cecil Medicina. 26. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

JUNIOR, Carlos Fernando de M. Radiologia Básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9786555720594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

LASMAR, Ricardo B. Tratado de Ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527732406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732406/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. E-book. p.ii. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. Tratado de pediatria. 6. ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

MENDES, Telma de Almeida B. Geriatria e Gerontologia. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520440223. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440223/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

TOWNSEND, Courtney M.; BEAUCHAMP, R. Daniel; EVERS, B. Mark; MATTOX, Kenneth L. Sabiston. **Tratado de Cirurgia**: a base biológica da prática cirúrgica moderna. Tradução do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 2128 p. ISBN 978-85-9515-981-5.

ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. 5. ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769340.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769340/>.

Acesso em: 12 mai. 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715369.

Bibliografia Complementar

BARACAT, Edmund C.; MELO, Nilson Roberto de; SALOMÃO, Antonio J.; JÚNIOR, José M S. Ginecologia Baseada em Casos Clínicos. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520437971.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520437971/>.

Acesso em: 12 mai. 2025.

BITENCOURT, Almir. **Atlas de Diagnóstico por Imagem de Mama**. Grupo GEN, página 36, 2018. E-book. ISBN9788595152076.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

DECHERNEY, Alan H. et al. **Current: ginecologia e obstetrícia**: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1recursoonline. ISBN9788580553246.

Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246/>>.

Acesso em: 12 mai. 2025.

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 14th ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788580556018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556018/>.

Acesso em: 17 mai. 2025.

FERREIRA, Lydia M. **Guia de Cirurgia**: Urgências e Emergências. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520452295.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452295/>.

Acesso em: 17 mai. 2025.

Global initiative for asthma – **GINA2025**.

Disponível em: https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2025/05/GINA-Strategy-Report_2025-WEB-WMS.pdf

JUNIOR, Carlos Fernando de M. **Radiologia Básica**. 3rd ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9786555720594.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>.

Acesso em: 17 mai. 2025.

LAGO, Patrícia Miranda do et al. **Pediatria baseada em evidências**. São Paulo: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520447017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017/>>.

Acesso em: 17 mai. 2025.

VEL, Susanna. **Revisão em Ultrassonografia**: Física, Abdome, Obstetrícia e Ginecologia. 2nd ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554650858.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650858/>.

Acesso em: 17 mai. 2025.

ROHDE, Luiz; OSVALDT, Alessandro B. **Rotinas em cirurgia digestiva**. (Rotinas). 3rd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788582714713.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714713/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

SATO, Emilia I. AT/DT - **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**. 26th ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788536702698.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702698/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

SBIM – **Sociedade Brasileira de Imunizações**.
Disponível em: <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>. Acesso em: 17 mai. 2025.

SILVA, Luciana R.; SOLÉ, Dirceu. **Diagnóstico em pediatria**. v. 1. 2nd ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768558.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768558/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

SILVA, Luiz C. C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. **Pneumologia**. Grupo A, 2012. E-book. ISBN9788536326757.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

TOY, Eugene C.; JR., John T P. **Casos clínicos em medicina interna**. 4th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788580552799.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552799/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

[/](#). Acesso em: 12 ma 2025i.

WEIN, Alan J. **Campbell-Walsh Urologia**. 11th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595152038.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152038/>. Acesso em: 12 mai 2025.

VIII PERÍODO

COMUNIDADES VIII	Carga Horária				
	T	TICs	P	EXT	Total
	18			37	55
Ementa					
Abordagem de gestão e de administração pública no contexto do SUS, de modo a conhecer os modelos de gestão; gestão em saúde privada, suplementar e empreendedorismo; gerenciamento de Unidade Básica de Saúde; compreensão do modelo de financiamento da APS e a importância do controle social no planejamento e gestão em saúde; entendimento dos aspectos da judicialização, regulação e auditoria em saúde; vigilância em saúde e em sistemas de informação; conhecimento da rede de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST) e das principais doenças ocupacionais; atenção à saúde da população imigrante e de fronteira; medicina baseada em evidências; marketing, gestão de imagem na saúde e ética médica. Atividades extensionistas com práticas de educação e de assistência em saúde e de autocuidado.					

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
Acesso em: 07 mai. 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.1490. ISBN 9788582715369.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369>
Acesso em: 07 mai. 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830000.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/> .
Acesso em: 07 mai. 2025.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres**. Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf
Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do SUS / **Conselho Nacional de Secretários de Saúde**. – Brasília: CONASS, 2015. 133 p. ISBN 978-85-8071-027-4 – capítulos 1 e 2. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf> Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. **Curso básico de regulação do Sistema Único de Saúde – SUS** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 227 p. : il. **P 179-225**.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/curso_regulacao_SUS_1ed_eletronica.pdf
Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do SUS / **Conselho Nacional de Secretários de Saúde**. – Brasília: CONASS, 2015. 133 p. ISBN 978-85-8071-027-4 – capítulo 2 Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf> Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. **Princípios, diretrizes e regras da auditoria do SUS no**

âmbito do Ministério da Saúde [recurso eletrônico] / Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 48 p. : il.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/principios_diretrizes_regras_auditoria_sus.pdf

Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde do trabalhador e da trabalhadora**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. (Cap. 1 pag 13 a 33; Cap. 3)

Disponível em:

http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cadernoab_saude_do_trabalhador.pdf

Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Para entender o controle social na saúde**. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Coordenação-Geral de Programação de Financiamento da Atenção Primária. **Novo Modelo de Cofinanciamento Federal da APS : FAQ** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Coordenação-Geral de Programação de Financiamento da Atenção Primária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2025. 16 p. : il.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/novo_modelo_cofinanciamento_federal_faq.pdf

Acesso em: 07 mai. 2025.

CONASEMS. **Manual do (a) gestor (a) Municipal do sus** - diálogos no cotidiano 2.a edição digital - revisada e ampliada – 2021. 440 p. Disponível em: https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/02/manual_do_gestor_2021_F02-1.pdf

Acesso em: 07 mai. 2025.

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027831. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/pageid/0>

Acesso em: 07 mai. 2025.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/> .

Acesso em: 07 mai. 2025.

GONTIJO, Guilherme Dias. **A judicialização do direito à saúde**. Revista Jurídica, Belo Horizonte, v. 20, n. 24, p.606-611,2010. <https://rmmg.org/artigo/detalhes/345>

Acesso em: 07 mai. 2025.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO VIII	Carga Horária				
	T	TICs	P	EXT.	Total
				37	37
Ementa					
Prestação de cuidado clínico e condução de atendimentos. Realização de procedimentos e acompanhamento de pacientes com condições crônicas sob supervisão. Participação em estratégias terapêuticas avançadas. Desenvolvimento de habilidades de planejamento, organização e controle de serviços de saúde com foco no desenvolvimento sustentável. Liderança colaborativa, gestão de equipes, recursos e processos operacionais. Compreensão da relação entre gestão eficiente e qualidade do cuidado com base nos objetivos de desenvolvimento sustentável.					
Bibliografia Básica					
BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis . Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/ . Acesso em: 07 mai. 2025.					
JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa . Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/ Acesso em: 07 mai. 2025.					
MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde . Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 9788580554281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/ . Acesso em: 07 mai. 2025.					
Bibliografia Complementar					
BARBIERI, José C. Inovação e desenvolvimento sustentável . São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.33. ISBN 9786555065848. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065848/ . Acesso em: 07 mai. 2025.					
BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos . Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/ . Acesso em: 07 mai. 2025.					
JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade . Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/ . Acesso em: 07 mai. 2025.					
JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. Tecnologias em Saúde . Porto					

Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde** - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.9. ISBN 9786557830000.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536513201.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.18. ISBN 9788536530574.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. **Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>.

Acesso em: 07 mai. 2025.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VIII	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	18		38		56
Ementa					
Estudo e aplicação de técnicas de atendimento inicial em urgência e emergência, com foco especial no suporte a pacientes politraumatizados em ambientes pré-hospitalares e hospitalares. Desenvolvimento de competências para a aplicação efetiva da Política Nacional de Segurança do Paciente. Implementação de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em Saúde (TDIC's) e Telessaúde em situações de emergência.					
Bibliografia Básica					

HAIJAR, Ludhmila A. **Medicina de emergência: abordagem prática** . 18. ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520459553.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459553/>.

Acesso em: 04 mai. 2025.

MAIA, Ian Ward A.; BENINCÁ, Vitor M.; SCHUBERT, Daniel Ujakow C.; e outros. **Tratado de medicina de emergência Abramede** . Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458181. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458181/>.

Acesso em: 04 mai. 2025.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVC: **Suporte avançado de vida cardiovascular: manual do profissional**. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 202 p. ISBN 978-1-61669-919-2.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS **PHTLS:**

Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 6th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. P.Capa. ISBN 9788520458679.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/> .

Acesso em: 01 maio 2025

Bibliografia Complementar

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Suporte Avançado de Vida no Trauma. Manual do Curso de Alunos. 10. ed. Chicago: American College of Surgeons, 2018.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVP: Suporte avançado de vida em pediatria: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 330 p. ISBN 978-1-61669-957-4.

CIOFFI, William. Atlas de Traumas e Técnicas Cirúrgicas em Emergência. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.34. ISBN 9788595156661.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156661/> .

Acesso em: 12 mai. 2025.

MAIA, Ian Ward A.; AMOROSO, Diego; NETO, Rodrigo Antonio B.; et al. Manual de via aérea na emergência. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.335. ISBN 9786555767179.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767179/> .

Acesso em: 12 mai. 2025.

MICK, Calvin A. Brown III, John C. Sakles, Nathan W. Manual de Walls para o Manejo da Via Aérea na Emergência. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558821984.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821984/> .

Acesso em: 13 mai. 2025.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Atendimento Pré-Hospitalar - Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788576140849. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140849/> .

Acesso em: 12 mai. 2025.

NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. Procedimentos em emergências. 3. ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.37. ISBN 9786555768541.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/> .

Acesso em: 12 mai. 2025.

PERMAN, Sarah M. et al. 2023 American Heart Association Focused Update on Adult Advanced

Cardiovascular Life Support: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. *Circulation*, v. 149, p. e254–e273, 2024.

Disponível em:

Support: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. *Circulation*, v. 149, p. e254–e273, 2024. Disponível em:

<https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIR.0000000000001194> .

Acesso em: [04 maio 2025]

SOBRASA – Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático. **Manual de Emergências Aquáticas**. 2015.

Disponível em: <https://sobrasa.org/manual-de-emergencias-aquaticas-2/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

CLÍNICAS INTEGRADAS III	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	73		220	110	403
Ementa					
Atenção humanizada, integral e centrada na pessoa ao longo do ciclo de vida (criança, adolescente, mulher, adultos e idoso), aborda agravos prevalentes com ênfase na transição para o internato. Realiza anamnese ampliada, exame físico completo e POCUS quando indicado, integra e interpreta exames complementares, e elabora hipóteses diagnósticas e Planos Terapêuticos Singulares clínicos e clínico-cirúrgicos, fundamentados nas melhores evidências e na custo-efetividade. Aplica a Segurança do Paciente, a comunicação clínica qualificada (incluindo decisões compartilhadas e comunicação de más notícias), a documentação clínica padronizada, com observância da notificação compulsória (agravos, eventos adversos e violências), e a atuação interprofissional com liderança colaborativa, equidade e respeito à diversidade, em conformidade ética-legal com a LGPD. Integram-se Cuidados Paliativos (alívio do sofrimento, dignidade e suporte à família) e o uso crítico de Saúde Digital, Telessaúde e ferramentas de IA para apoio ao raciocínio clínico, coordenação do cuidado e educação em saúde, incluindo resposta a emergências sanitárias e desastres com ênfase em biossegurança. As atividades ocorrem em cenários reais do SUS e complementares, com supervisão docente e aprendizagem ativa, contemplando avaliação integradora de competências cujo desempenho satisfatório é pré-requisito para acesso ao internato.					
Bibliografia Básica					

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. Berek & Novak Tratado de Ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

PHD, LAURENCE L. BRUNTON, PHD, BJÖRN C. KNOLLMANN, M. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822400. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822400/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

C PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. Tratado de pediatria. 6. ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

CENDOROGLO, Maysa S. **Guia de Geriatria e Gerontologia**. Ed. Manole, 2011. E-book. ISBN9788520451908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

FREITAS, Elizabete Viana de; MOHALLEM, Kalil L.; GAMARSKI, Roberto; et al. Manual Prático de Geriatria, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731843/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Goldman-Cecil Medicina. 26. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

JUNIOR, Carlos Fernando de M. Radiologia Básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9786555720594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. E-book. p.ii. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLO, Maysa S. **Guia de Geriatria e Gerontologia**. 2nd ed. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520451908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451908/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

TOWNSEND, Courtney M.; BEAUCHAMP, R. Daniel; EVERS, B. Mark; MATTOX, Kenneth L. Sabiston. **Tratado de Cirurgia**: a base biológica da prática cirúrgica moderna. Tradução do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 2128 p. ISBN 978-85-9515-981-5.

ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. 5. ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769340/>.

Acesso em: 12 mai. 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715369.

Bibliografia Complementar

BARACAT, Edmund C.; MELO, Nilson Roberto de; SALOMÃO, Antonio J.; JÚNIOR, José M S. Ginecologia Baseada em Casos Clínicos. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520437971.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520437971/>.

Acesso em: 12 mai. 2025.

BITENCOURT, Almir. **Atlas de Diagnóstico por Imagem de Mama**. Grupo GEN, página 36, 2018. E-book. ISBN9788595152076.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076/>.

Acesso em: 12 mai. 2025.

BRITO, Carlos J.; MURILO, Rossi; LOUREIRO, Eduardo. **Cirurgia Vascular: Cirurgia Endovascular – Angiologia**. 4th ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788554652159.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652159/>.

Acesso em: 12 mai. 2025.

DANTAS, Altamir M. **Essencial em Oftalmologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. Capa1. ISBN 978-85-700-6496-7.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-700-6496-7/>.

Acesso em: 12 mai. 2025.

DECHERNEY, Alan H. et al. **Current: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1recursoonline. ISBN9788580553246.

Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>>.

Acesso em: 12 mai. 2025.

FILHO, Darcy Ribeiro P.; CAMARGO, José J. **Cirurgia Torácica Contemporânea**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. ISBN 9788554651909. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651909/>.

Acesso em: 12 mai. 2025.

Global initiative for asthma – **GINA2025**,

Disponível em: https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2025/05/GINA-Strategy-Report_2025-WEB-WMS.pdf

Acesso em: 12 mai.

JUNIOR, Carlos Fernando de M. **Radiologia Básica**. 3rd ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. ISBN 9786555720594.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>.

Acesso em: 12 mai 2025.

LAGO, Patrícia Miranda do et al. **Pediatria baseada em evidências**. São Paulo: Manole, 2016.

1 recurso online. ISBN 9788520447017.

Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>>.

Acesso em: 12 mai 2025.

OTORRINOLARINGOLOGIA, Associação Brasileira de. **Tratado de Otorrinolaringologia**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788595154247.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154247/>.

Acesso em: 12 mai 2025.

OVEL, Susanna. **Revisão em Ultrassonografia**: Física, Abdome, Obstetrícia e Ginecologia. 2nd ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554650858.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650858/>.

Acesso em: 12 mai 2025.

PIÇARRO, Clécio. **Fundamentos em cirurgia pediátrica**. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555766219.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766219/>.

Acesso em: 12 mai 2025.

SATO, Emilia I. AT/DT - **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**. 26th ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788536702698.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702698/>.

Acesso em: 12 mai 2025.

SBIM – **Sociedade Brasileira de Imunizações**. <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>.

Acesso em: 12 mai.

SILVA, Luciana R.; SOLÉ, Dirceu. **Diagnóstico em pediatria**. v. 1. 2nd ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768558.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768558/>.

Acesso em: 12 mai 2025.

SILVA, Luiz C. C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. **Pneumologia**. Grupo A, 2012. E-book. ISBN9788536326757.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757/>.

Acesso em: 12 mai.

SKINNER, Harry B.; MCMAHON, Patrick J. **CURRENT Ortopedia**. 5th ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580554366.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554366/>.

Acesso em: 12 mai 2025.

TOY, Eugene C.; JR., John T P. **Casos clínicos em medicina interna**. 4th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788580552799.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552799/>.

Acesso em: 12 ma 2025i.

WEIN, Alan J. **Campbell-Walsh Urologia**. 11th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595152038.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152038/>.

Acesso em: 12 mai 2025.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					20
Ementa					
Pergunta de pesquisa. Metodologia de Pesquisa. Escrita científica. Busca e acesso à informação. Fases do trabalho de pesquisa. Ética em pesquisa. Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Instrumento de coleta de dados.					
Bibliografia Básica					
GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7 ed. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/. Acesso em: 05 jun. 2024. GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 9788597020991. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/. Acesso em: 24 mai. 2024. LAKATOS, E M. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02657-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/. Acesso em: 24 mai. 2024. SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M.D.P. B. Metodologia de Pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 9788565848367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/. Acesso em: 24 mai. 2024.					
Bibliografia Complementar					

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 9788565848893.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848893>.
Acesso em: 16 set. 2021.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788536318523.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318523>.
Acesso em: 16 nov 2024.

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. 3. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>.
Acesso em: 24 mai. 2024.

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científicos**. 2 ed. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026641.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/>.
Acesso em: 05 jun. 2024.

PEREIRA, Maurício G. **Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar**. 1 ed. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2121-9.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2121-9/>.
Acesso em: 05 jun. 2024.

IX PERÍODO

ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE COLETIVA	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					42
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Saúde Coletiva, de forma supervisionada, juntamente com equipe multidisciplinar, com vistas à capacitação para o atendimento de coletividades locais e regionais.					
Bibliografia Básica Recomendada					
ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde : fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Recurso online. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/ . Acesso em: 20 set. 2017.					
AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. Dermatologia . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Recurso online. ISBN 978-85-277-2336-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475/ . Acesso em: 20 jun. 2022.					

BARROS, Elvino. **Medicamentos de A Z**: 2016-2018. 5. ed. Porto Alegre: Art.Med, 2016. Recurso *online*. ISBN 9788582713143. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143/>.

Acesso em: 20 set. 2017.

CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. **Amamentação**: bases científicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Recurso *online*. ISBN 9788527730846.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730846/>.

Acesso em: 20 set. 2017.

DECHERNEY, Alan H. *et al.* **Current**: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: Art. Med, 2015. Recurso *online*. ISBN 9788580553246.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246/>.

Acesso em: 20 set. 2017.

GUSSO, Gustavo D. F., LOPES, Jose M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**: Princípios, Formação e Prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. v. 1.

GUSSO, Gustavo D. F., LOPES, Jose M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**: Princípios, Formação e Prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. v. 2.

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R. **Perguntas e Respostas em Pediatria**. Barueri: Manole, 2016. 9788520447000.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000/>.

Acesso em: 20 jun. 2022.

LEÃO, E.; *et al.* **Pediatria Ambulatorial**. 5. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

MANSUR, Carlos Gustavo. **Psiquiatria para o médico generalista**. Porto Alegre: Art.Med, 2013. Recurso *online*. ISBN 9788536327921.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921/>.

Acesso em: 20 jun. 2022.

MARTIN, Christopher; TALBERT, Robert. **Guia de farmacoterapia**. Porto Alegre: AMGH, 2015. Recurso *online*. ISBN 9788580554496.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554496/>.

Acesso em: 20 set. 2017.

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra (coord.). **Guia de geriatria e gerontologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. Recurso *online*. ISBN 9788520451908.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/>.

Acesso em: 20 set. 2017.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: Art.Med, 2015. Recurso *online*. ISBN 9788536325880.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/>.

Acesso em: 20 set. 2017.

SATO, Emilia I.; PRADO, Felício Cintra do; RAMOS, Jairo de Almeida; VALLE, José Ribeiro do. **AT/DT: Atualização Terapêutica**. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2017. E-book. 9788536702698. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>. Acesso em: 15 jul. 2022.

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					189
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerperal.					
Bibliografia Básica					
BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. Berek & Novak Tratado de Ginecologia . Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788527738392. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738392/ . Acesso em: 10 jun. 2024.					
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestão de alto risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. - Brasília : Ministério da Saúde, 2022.					
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. - Brasília: Ministério da Saúde, 2022.					
CUNNINGHAM, F G. Obstetrícia de Williams . Grupo A, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786558040064. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064/ . Acesso em: 10 jun. 2024.					
DECHERNEY, Alan H.; NATHAN, Lauren; LAUFER, Neri; et al. CURRENT ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento . Grupo A, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788580553246. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246/ . Acesso em: 13 jun. 2024.					
FILHO, Jorge R. Obstetrícia Fundamental . Grupo GEN, 2024. <i>E-book</i> . ISBN 9788527740173. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740173/ . Acesso em: 10 jun. 2024.					
GABBE, Steven G. Obstetrícia . Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788595153882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153882/ . Acesso em: 10 jun. 2024.					
HOFFMAN, Barbara L.; SCHORGE, John O.; HALVORSON, Lisa M.; et al. Ginecologia de Williams .					

Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553116. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553116/>.

Acesso em: 10 jun. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero.** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. - 2. ed. rev. atual. - Rio de Janeiro: INCA, 2016.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. **Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica.** Brasília: OPAS; 2018.

PIATO, Sebastião. **Complicações em Obstetrícia.** Editora Manole, 2009. *E-book*. ISBN 9788520444535. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444535/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

SANTOS, Adriano Paião dos. **Urgências e Emergências em Ginecologia e Obstetrícia.** Editora Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9786555762198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762198/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Medical eligibility criteria for contraceptive use.** 5th Edition ed. 20 Avenue Appia, 1211 Geneva 27, Switzerland: WHO Press, World Health Organization, 2015. Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/181468/9789241549158_eng.pdf?sequence=9. Acesso em: 20 abr. 2024.

ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia.** Editora Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					245
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais dentro das perspectivas disciplinares da Medicina de Família e Comunidade (MFC).					
Bibliografia Básica					
Agência SUS. Programa Médicos pelo Brasil. Disponível em: https://agenciasus.org.br/programa-medicos-pelo-brasil/ . Acesso em: 21 abr. 2024.					
Brasil. Ministério da Saúde. Calendário de vacinação. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario . Acesso em: 21 abr. 2024.					
Brasil. Ministério da Saúde. Linhas de Cuidado - Obesidade no adulto. Disponível em: https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/obesidade-no-adulto/ . Acesso em: 21 abr. 2024.					

Brasil. Ministério da Saúde. **Linhas de Cuidado - Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) no Adulto**. Disponível em: [https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hipertensao-arterial-sistemica-\(HAS\)-no-adulto/](https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hipertensao-arterial-sistemica-(HAS)-no-adulto/). Acesso em: 21 abr. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf

Acesso em: 21 abr. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. **Rastreamento - APS - Câncer de mama**.

Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/cancer-de-mama/unidade-de-atencao-primaria/rastreamento-diagnostico/#pills-rastreamento-diagnostico>.

Acesso em: 21 abr. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 98 p.

Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf.

Acesso em: 21 abr. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde.

Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS, Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017** - Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html.

Acesso em: 21 abr. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Conceitos de Saúde. 2. ed. Brasília: UNA-SUS, 2016.

Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/3332/1/2mod_conc_saude_2016.pdf.

Acesso em: 21 maio 2024.

Duncan Bb; Schmidt Mi; Giugliani Erj; Duncan Ms; Giugliani C, organizadores. **Medicina**

Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. ISBN 9786555767513.

Freitas, Elizabete Viana De Et Al. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Governo Federal. **Programa Mais Médicos**. Disponível em: <http://maismedicos.gov.br/>.

Acesso em: 21 abr. 2024.

Gusso, Gustavo; LOPES, José MC, DIAS, Lêda C, organizadores. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2019. ISBN

9788536327631.

Imprensa Nacional. **Resolução CFM No 2.314, de 20 de abril de 2022**.

Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cfm-n-2.314-de-20-de-abril-de-2022-397602852>. Acesso em: 21 abr. 2024.

Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da

Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.

Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil**/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2015.

Rouquayrol, Maria Zélia; Gurgel, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.

Savassi, Leonardo Cançado Monteiro et al. (Ed.). **Tratado de atenção domiciliar**. 1. ed. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2022. ISBN 9786555767513.

Sociedade Brasileira De Diabetes. **Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes**. Disponível em: <<https://diretriz.diabetes.org.br/>>. Acesso em: 21 abr. 2024.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Manual de Teleconsultas. Porto Alegre: UFRGS, 2021.

Disponível : https://www.ufrgs.br/telessaunders/documentos/telecondutas/manual_teleconsultas.pdf. Acesso em: 21 maio 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					245
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais dentro das perspectivas disciplinares da Medicina de Família e Comunidade (MFC)..					
Bibliografia Básica					
Agência SUS. Programa Médicos pelo Brasil . Disponível em: < https://agenciasus.org.br/programa-medicos-pelo-brasil/ >. Acesso em: 21 abr. 2024.					
Brasil. Ministério da Saúde. Calendário de vacinação . Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario . Acesso em: 21 abr. 2024.					
Brasil. Ministério da Saúde. Linhas de Cuidado - Obesidade no adulto . Disponível em: https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/obesidade-no-adulto/ . Acesso em: 21 abr. 2024.					
Brasil. Ministério da Saúde. Linhas de Cuidado - Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) no Adulto . Disponível em: https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hipertensao-arterial-sistemica-(HAS)-no-adulto/ . Acesso em: 21 abr. 2024.					
Brasil. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil . 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.					
Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf					
Acesso em: 21 abr. 2024.					

Brasil. Ministério da Saúde. **Rastreamento** - APS - Câncer de mama.

Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/cancer-de-mama/unidade-de-atencao-primaria/rastreamento-diagnostico/#pills-rastreamento-diagnostico>.

Acesso em: 21 abr. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 98 p.

Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf>.

Acesso em: 21 abr. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde.

Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS, Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017** - Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:

<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>.

Acesso em: 21 abr. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Conceitos de Saúde. 2. ed. Brasília: UNA-SUS, 2016.

Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/3332/1/2mod_conc_saude_2016.pdf.

Acesso em: 21 maio 2024.

Duncan Bb; Schmidt Mi; Giugliani Erj; Duncan Ms; Giugliani C, organizadores. **Medicina**

Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. ISBN 9786555767513.

Freitas, Elizabete Viana De Et Al. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Governo Federal. **Programa Mais Médicos**. Disponível em: <<http://maismedicos.gov.br/>>.

Acesso em: 21 abr. 2024.

Gusso, Gustavo; LOPES, José MC, DIAS, Lêda C, organizadores. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade:** Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2019. ISBN 9788536327631.

Imprensa Nacional. **Resolução CFM No 2.314, de 20 de abril de 2022**.

Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cfm-n-2.314-de-20-de-abril-de-2022-397602852>>. Acesso em: 21 abr. 2024.

Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.

Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil**/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2015.

Rouquayrol, Maria Zélia; Gurgel, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.

Savassi, Leonardo Cançado Monteiro et al. (Ed.). **Tratado de atenção domiciliar**. 1. ed. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2022. ISBN 9786555767513.

Sociedade Brasileira De Diabetes. **Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes**. Disponível em: <<https://diretriz.diabetes.org.br/>>. Acesso em: 21 abr. 2024.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Manual de Teleconsultas. Porto Alegre: UFRGS, 2021.
Disponível : https://www.ufrgs.br/telessaunders/documentos/telecondutas/manual_teleconsultas.pdf. Acesso em: 21 maio 2024.

X PERÍODO

ESTÁGIO CURRICULAR EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					147
Ementa					
Estudo teórico e prático sobre urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, de cirurgia, de clínica médica, de ginecologia e de obstetrícia de forma supervisionada. Inserção supervisionada do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação para o atendimento de pacientes de urgência e emergência. Desenvolvimento de competências para atuar de forma ética, técnica e responsável em emergências sanitárias, desastres naturais ou antropogênicos.					
Bibliografia Básica					
AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVC: Suporte avançado de vida cardiovascular: manual do profissional . Texas, USA: Orora Visual, 2021. 202 p. ISBN 978-1-61669-919-2.					
BARBAS, C. S. Valente, et al. Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica – Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), 2013.					
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Guia de Animais Peçonhentos do Brasil [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024.					
BYRNE, Robert A, et al. 2023 ESC Guidelines for the management of acute coronary syndromes - Developed by the task force on the management of acute coronary syndromes of the European Society of Cardiology (ESC).					
CORREIA, Vinícius M.; OLIVEIRA, Lucas Lentini Herling de; OLIVEIRA, Vinicius Zofoli de; et al. Manual de condutas na COVID-19 . São Paulo - SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765113/ . Acesso em: 25 abr. 2024.					
Greenberg SM et al; American Heart Association/American Stroke Association. 2022 Guideline for					

the Management of Patients With Spontaneous Intracerebral Hemorrhage: A Guideline From the American Heart Association/American Stroke Association. Stroke. 2022; 53: e282-e361.

Disponível em:

https://www.ahajournals.org/doi/full/10.1161/STR.0000000000000407?rfr_dat=cr_pub++0pubmed&url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org. Acesso em: 25 abr. 2024.

MANRAJ Heran, et al. **CANADIAN STROKE BEST PRACTICE RECOMMENDATIONS** - Acute Stroke Management 7th Edition, Update 2022. Heart and Stroke Foundation of Canada - on behalf of the Canadian Stroke Best Practice Recommendations Advisory Committee, in collaboration with the Canadian Stroke Consortium.

MARCONDES-BRAGA, F.G.; MOURA LAZ, Issa V. S.; VIEIRA, J. L.; ROHDE, L.E.; SIMÕES, M.V., et al. **Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz de Insuficiência Cardíaca**, 2021. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(6):1174-1212<https://doi.org/10.36660/abc.20210367>.

MICK, Calvin A. Brown III, John C. Sakles, Nathan W. **Manual de Walls para o Manejo da Via Aérea na Emergência**. Porto Alegre-RS: Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558821984.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821984/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. **Medicina de emergência: abordagem prática**. São Paulo – SP - Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464380.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464380/>.

Acesso em: 25 abr. 2024.

NICOLAU, J. C; FEITOSA-FILHO G; PETRIZ, J.L.; FURTADO R. H. M; PRÉCOMA, D. B.; LEMKE W. et al. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021**. Arq Bras Cardiol. 2021; 117(1):181-264

POWERS, J. William, et al. **Guidelines for the Early Management of Patients With Acute Ischemic Stroke: 2019** - Update to the 2018 Guidelines for the Early Management of Acute Ischemic Stroke: A Guideline for Healthcare Professionals From the American Heart Association/American Stroke Association. Originally published 30 Oct 2019.

<<https://doi.org/10.1161/STR.0000000000000211>> Stroke. 2019;50:e344–e418

SANTOMAURO A; Junior A; RADUAN, R; BERTOLUCI M. **Diagnóstico e Tratamento da Cetoacidose Diabética Euglicêmica**. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2022. DOI: 10.29327/557753.2022-22, ISBN: 978-65-5941-622-6.

Sarah M. Perman, Jonathan Elmer, Carolina B. Maciel, Anezi Uzendu, Teresa May, Bryn E. Mumma, Jason A. Bartos, Amber J. Rodriguez, Michael C. Kurz, Ashish R. Panchal, Jon C. Rittenberger. 2023 **American Heart Association Focused Update on Adult Advanced Cardiovascular Life Support**: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care.

<https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000001194>. 2024;149: e254–e273

Surviving sepsis campaign: international guidelines for management of sepsis and septic shock 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8486643/>.

Acesso em: 25 abr. 2024.

VALIATTI, Jorge Luis dos S. **Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica**. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737562.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737562/>.

Acesso em: 25 abr. 2024.

VELASCO, Irineu T.; RIBEIRO, **Sabrina Corrêa da C. Cuidados paliativos na emergência**. São Paulo-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555763102.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763102/>.

Acesso em: 25 abr. 2024.

2019 **ESC Guideline for the diagnosis and management of acute pulmonary embolism developed in collaboration with the European Respiratory Society (ERS)**. European Heart Journal (2020) 41, 543-603. Disponível em: <https://orbi.uliege.be/handle/2268/248171>.

Acesso em: 25 abr. 2024

ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE MENTAL	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					84
Ementa					
Estudo teórico e prático sobre os mais diversos casos em Psiquiatria e Saúde Mental, por meio da inserção supervisionada do aluno no ambiente da rede de atenção psicossocial (RAPS), com vistas à capacitação para o atendimento de pacientes com demandas psiquiátricas.					
Bibliografia Básica					
AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820949/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4/4/2%4051:1. Acesso em: 21 mai. 2024. BALDAÇARA, Leonardo; TUNG, Teng Chei. Condutas em psiquiatria. São Paulo: Manole, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763096. Acesso em: 25 abr. 2024. CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036. Acesso em: 25 abr. 2024. CRIPPA, José Alexandre de Souza (coord.). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM -5 -TR. 5, texto revisado. Porto Alegre: Artmed Editora LTDA, 2023. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais Grupo A, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062. Acesso em: 25 abr. 2024. FIRST, Michael B. Manual do diagnóstico diferencial do DSM-5. Grupo A, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712078. Acesso em: 25 abr. 2024. NARDI, Antonio Egídio; SILVA, Antônio Geraldo da; QUEVEDO, João. Tratado de psiquiatria da Sociedade Brasileira de Psiquiatria. Grupo A, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820345. Acesso em: 25 abr. 2024. MANSUR, Carlos Gustavo. Psiquiatria para o médico generalista [recurso eletrônico]. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327921. Acesso em: 25 abr. 2024. SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria. Ciência do comportamento e psiquiatria clínica [recurso eletrônico]. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em					

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA MÉDICA I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					231
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas frequentes e raras.					
Bibliografia Básica					
BOTEGA, Neury José. Prática psiquiátrica no hospital geral [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714317. Acesso em: 05 fev. 2024. CARVALHO, Marco Antonio P.; LANNA, Cristina Costa D.; BERTOLO, Manoel B. Reumatologia [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento. 5. ed. Grupo GEN, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735285. Acesso em: 05 fev. 2024. DANI, R. Gastroenterologia essencial [recurso eletrônico]. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1970-4. Acesso em: 05 fev. 2024. FOSTER, Corey et al. The Washington manual [recurso eletrônico]: manual de terapêutica clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2464-7. Acesso em: 05 fev. 2024. GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman Cecil Medicina [recurso eletrônico]. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2 vols. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/. Acesso em: 05 fev. 2024. LOSCALZO, Joseph; et al. Medicina interna de Harrison [recurso eletrônico]. 21. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2024. 2 Vols. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231. Acesso em: 05 fev. 2024. MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. ed. Porto Alegre: Art.Med, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788582711996. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711996/pageid/0. Acesso em: 22 set. 2017. MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher,					

envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação, medicina laboratorial na prática médica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 1.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447710>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). **Clínica médica** [recurso eletrônico]: doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, emergências e terapia intensiva. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 2.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447727>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). **Clínica médica** [recurso eletrônico]: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 3.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447734>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). **Clínica médica** [recurso eletrônico]: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 4.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447741>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). **Clínica médica** [recurso eletrônico]: doenças endócrinas e metabólicas, doenças osteometabólicas; doenças reumatológicas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 5.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447758>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). **Clínica médica** [recurso eletrônico]: doenças dos olhos, doenças dos ouvidos, nariz e garganta, neurologia, transtornos mentais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 6.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447765>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). **Clínica médica** [recurso eletrônico]: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 7.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447772>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

RODRIGUES, Marcelo M.; BERTOLUCCI, Paulo Henrique F. **Neurologia para o Clínico-Geral**. São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520452240.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452240/>.

Acesso em: 25 abr. 2024.

RAMOS, Salvador. **Entendendo as doenças cardiovasculares**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710241.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710241/>.

Acesso em: 25 abr. 2024.

SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia: **Bases Clínicas e Tratamento**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739849.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739849/>.

Acesso em: 25 abr. 2024.

SATO, Emilia I. AT/DT - **Atualização terapêutica** de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788536702698. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; MONTE, Julio César Martins; ASSUNÇÃO, Murillo Santucci Cesar de (coord.) **Terapia intensiva** [recurso eletrônico]: uma abordagem baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451823>. Acesso em: 05 fev. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Consensos e diretrizes da SBC**. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM PEDIATRIA I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					231
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, de crianças e de adolescentes, a fim de promover a saúde e/ou o manejo adequado das patologias mais prevalentes e das doenças raras nessa população.					
Bibliografia Básica					
Almeida MFB, Guinsburg R; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto : diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2					
FONSECA, Eliane Maria Garcez Oliveira da; PALMEIRA, Tereza Sigaud S. Pediatria ambulatorial . Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765229. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765229/ . Acesso em: 23 mai. 2024.					
GUINSBURG R, ALMEIDA MFB; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. Reanimação do recém-nascido <34 semanas em sala de parto : diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-1					
JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. Tratado de pediatria . v.1, 5ªEd. Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/ . Acesso em: 23 mai. 2024.					
JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. Tratado de pediatria . v.2, 5ªEd. Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767483. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/ . Acesso em: 23 mai. 2024.					
BUNIK, Maya; LEVIN, Myron J.; JR., William W H.; et al. CURRENT Pediatria : Diagnóstico e Tratamento. Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040279/ . Acesso em: 23 mai. 2024.					

XI PERÍODO

ESTÁGIO CURRICULAR EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					231
Ementa					
Estudo teórico e prático sobre urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, de cirurgia, de clínica médica, de ginecologia e de obstetrícia de forma supervisionada. Inserção supervisionada do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação para o atendimento de pacientes de urgência e emergência. Desenvolvimento de competências para atuar de forma ética, técnica e responsável em emergências sanitárias, desastres naturais ou antropogênicos.					
Bibliografia Básica					
AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVC: Suporte avançado de vida cardiovascular: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 202 p. ISBN 978-1-61669-919-2. BARBAS, C. S. Valente, et al. Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica – Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), 2013. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Guia de Animais Peçonhentos do Brasil [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. BYRNE, Robert A, et al. 2023 ESC Guidelines for the management of acute coronary syndromes - Developed by the task force on the management of acute coronary syndromes of the European Society of Cardiology (ESC). CORREIA, Vinícius M.; OLIVEIRA, Lucas Lentini Herling de; OLIVEIRA, Vinicius Zofoli de; et al. Manual de condutas na COVID-19. São Paulo - SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765113/. Acesso em: 25 abr. 2024. Greenberg SM et al; American Heart Association/American Stroke Association. 2022 Guideline for the Management of Patients With Spontaneous Intracerebral Hemorrhage: A Guideline From the American Heart Association/American Stroke Association. Stroke. 2022; 53: e282-e361. Disponível em: https://www.ahajournals.org/doi/full/10.1161/STR.0000000000000407?rfr_dat=cr_pub++0pubmed&url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org. Acesso em: 25 abr. 2024. MANRAJ Heran, et al. CANADIAN STROKE BEST PRACTICE RECOMMENDATIONS - Acute Stroke Management 7th Edition, Update 2022. Heart and Stroke Foundation of Canada - on behalf of the Canadian Stroke Best Practice Recommendations Advisory Committee, in collaboration with the Canadian Stroke Consortium. MARCONDES-BRAGA, F.G.; MOURA LAZ, Issa V. S.; VIEIRA, J. L.; ROHDE, L.E.; SIMÕES, M.V., et al. Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz de Insuficiência Cardíaca, 2021. Arq Bras					

Cardiol. 2021; 116(6):1174-1212<https://doi.org/10.36660/abc.20210367>.

MICK, Calvin A. Brown III, John C. Sakles, Nathan W. **Manual de Walls para o Manejo da Via Aérea na Emergência**. Porto Alegre-RS: Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558821984.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821984/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. **Medicina de emergência: abordagem prática**. São Paulo – SP - Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464380.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464380/>.
Acesso em: 25 abr. 2024.

NICOLAU, J. C; FEITOSA-FILHO G; PETRIZ, J.L.; FURTADO R. H. M; PRÉCOMA, D. B.; LEMKE W. et al. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021**. Arq Bras Cardiol. 2021; 117(1):181-264

POWERS, J. William, et al. **Guidelines for the Early Management of Patients With Acute Ischemic Stroke: 2019** - Update to the 2018 Guidelines for the Early Management of Acute Ischemic Stroke: A Guideline for Healthcare Professionals From the American Heart Association/American Stroke Association. Originally published 30 Oct 2019.
<<https://doi.org/10.1161/STR.0000000000000211>> Stroke. 2019;50:e344–e418

SANTOMAURO A; Junior A; RADUAN, R; BERTOLUCI M. **Diagnóstico e Tratamento da Cetoacidose Diabética Euglicêmica**. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2022. DOI: 10.29327/557753.2022-22, ISBN: 978-65-5941-622-6.

Sarah M. Perman, Jonathan Elmer, Carolina B. Maciel, Anezi Uzendu, Teresa May, Bryn E. Mumma, Jason A. Bartos, Amber J. Rodriguez, Michael C. Kurz, Ashish R. Panchal, Jon C. Rittenberger. 2023 **American Heart Association Focused Update on Adult Advanced Cardiovascular Life Support: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care**.
<https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000001194>. 2024;149: e254–e273

Surviving sepsis campaign: international guidelines for management of sepsis and septic shock 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8486643/>.
Acesso em: 25 abr. 2024.

VALIATTI, Jorge Luis dos S. **Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica**. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737562.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737562/>.
Acesso em: 25 abr. 2024.

VELASCO, Irineu T.; RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. **Cuidados paliativos na emergência**. São Paulo-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555763102.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763102/>.
Acesso em: 25 abr. 2024.

2019 **ESC Guideline for the diagnosis and management of acute pulmonary embolism developed in collaboration with the European Respiratory Society (ERS)**. European Heart Journal (2020) 41, 543-603. Disponível em: <https://orbi.uliege.be/handle/2268/248171>.
Acesso em: 25 abr. 2024

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA CIRÚRGICA I	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					231
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.					
Bibliografia Básica					
AMATO, Alexandre Moraes. Procedimentos Médicos: técnica e tática. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949. Acesso em: agosto de 2018. AMGH, 2012. 1 recurso <i>online</i>. ISBN 9788580550658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550658/. Acesso em: 19 set. 2017. BIANCHI, Marcus V.; CALCAGNOTTO, Gustavo N.; COBALCHINI, Giovanna R. Novos Desafios no Atendimento de Urgência. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-412-0265-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0265-7/. Acesso em: 28 mai. 2024. DOHERTY, Gerard M. CURRENT. Cirurgia. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788580556018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/. Acesso em: 28 mai. 2024. FERRAZ, Álvaro; CAMPOS, Josemberg; MARTINS, Euclides; et al. Cirurgia Digestiva: Bases da Técnica Cirúrgica e Trauma. Thieme Brazil, 2015. E-book. ISBN 9788554651008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651008/. Acesso em: 28 mai. 2024. MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. Current procedimentos: cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550658/pageid/0. Acesso em: 24 mai. 2024. MORETTI, Miguel Antônio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (ed.). Manual de cuidados perioperatórios. São Paulo: Manole, 2014. 1 recurso <i>online</i>. ISBN 9788520451663. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451663/. Acesso em: 19 set. 2017. PATERSON-BROWN, Simon. Tópicos Essenciais em Cirurgia Geral e de Emergência. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595156517. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156517/. Acesso em: 28 mai. 2024. RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1 recurso <i>online</i>. ISBN 9788527730587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/. Acesso em: 19 set. 2017.					

ROHDE, Luiz; OSVALDT, Alessandro Bersch. **Rotinas em cirurgia digestiva**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. 1 recurso *online*. ISBN 9788536325798.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714713/>.

Acesso em: 20 jun. 2022.

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de Ambulatório**. MedBook Editora, 2013. E-book. ISBN 9786557830215.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/>.

Acesso em: 28 mai. 2024.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, André R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 recurso *online*. ISBN 9788580552607.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552607/>.

Acesso em: 19 set. 2017.

Bibliografia Complementar

VEL, Susanna. **Revisão em Ultrassonografia: Física, Abdome, Obstetrícia e Ginecologia**. Thieme Brazil, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650858/>.

Acesso em: 16 abr. 2024.

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **Current procedimentos: cirurgia**. Porto Alegre: AMGH, 2012.

MORETTI, Miguel Antonio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (Ed.). **Manual de cuidados perioperatórios**. São Paulo: Manole, 2014.

RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. **Fundamentos em cirurgia do trauma**. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

ROCHA, Paulo Roberto Savassi. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					231
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerperal.					
Bibliografia Básica					

PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia Médica** / Celmo Celeno Porto; 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

SILVA, Filho, Agnaldo L. (EDS). **Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia**. 6 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.

ZUGAIB, Marcelo. **Obstetrícia**. 4.ed. Barueri – São Paulo: Manole, 2020.

Bibliografia Complementar

BARACAT, Edmund Chada (Ed.) et al. **Ginecologia baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2013.

DECHERNEY, Alan H. et al. **Current: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.

MARTINS-COSTA, SH. (org). **Rotinas em obstetrícia**. 7 ed. Porto Alegre, 2017.

SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger Daglius; VELASCO, Irineu Tadeu (Ed.). **Procedimentos em emergências**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016.

TIMERMAN, Sergio (Ed.) et al. **Suporte avançado de vida em hipotermia (SAVEH)**. São Paulo: Manole, 2014.

XII PERÍODO

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM PEDIATRIA II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					231
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, de crianças e de adolescentes, a fim de promover a saúde e/ou o manejo adequado das patologias mais prevalentes e das doenças raras nessa população.					
Bibliografia Básica					
Almeida MFB, Guinsburg R; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2 FONSECA, Eliane Maria Garcez Oliveira da; PALMEIRA, Tereza Sigaud S. Pediatria ambulatorial. Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765229. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765229/. Acesso em: 23 mai. 2024. GUINSBURG R, ALMEIDA MFB; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. Reanimação do recém-nascido <34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-1 JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. Tratado de pediatria. v.1, 5ªEd. Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/. Acesso em: 23 mai. 2024. JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. Tratado de pediatria. v.2, 5ªEd. Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767483. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/. Acesso em: 23 mai. 2024. BUNIK, Maya; LEVIN, Myron J.; JR., William W H.; et al. CURRENT Pediatria: Diagnóstico e Tratamento. Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040279/. Acesso em: 23 mai. 2024.					

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA CIRÚRGICA II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					231
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.					
Bibliografia Básica					
AMATO, Alexandre Moraes. Procedimentos Médicos: técnica e tática. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949. Acesso em: agosto de 2018. AMGH, 2012. 1 recurso <i>online</i>. ISBN 9788580550658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550658/. Acesso em: 19 set. 2017. BIANCHI, Marcus V.; CALCAGNOTTO, Gustavo N.; COBALCHINI, Giovanna R. Novos Desafios no Atendimento de Urgência. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-412-0265-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0265-7/. Acesso em: 28 mai. 2024. DOHERTY, Gerard M. CURRENT. Cirurgia. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788580556018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/. Acesso em: 28 mai. 2024. FERRAZ, Álvaro; CAMPOS, Josemberg; MARTINS, Euclides; et al. Cirurgia Digestiva: Bases da Técnica Cirúrgica e Trauma. Thieme Brazil, 2015. E-book. ISBN 9788554651008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651008/. Acesso em: 28 mai. 2024. MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. Current procedimentos: cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550658/pageid/0. Acesso em: 24 mai. 2024. MORETTI, Miguel Antônio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (ed.). Manual de cuidados perioperatórios. São Paulo: Manole, 2014. 1 recurso <i>online</i>. ISBN 9788520451663. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451663/. Acesso em: 19 set. 2017. PATERSON-BROWN, Simon. Tópicos Essenciais em Cirurgia Geral e de Emergência. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595156517. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156517/. Acesso em: 28 mai. 2024. RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1 recurso <i>online</i>. ISBN 9788527730587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/. Acesso em: 19 set. 2017.					

ROHDE, Luiz; OSVALDT, Alessandro Bersch. **Rotinas em cirurgia digestiva**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. 1 recurso *online*. ISBN 9788536325798.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714713/>.

Acesso em: 20 jun. 2022.

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de Ambulatório**. MedBook Editora, 2013. E-book. ISBN 9786557830215.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/>.

Acesso em: 28 mai. 2024.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, André R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMG, 2013. 1 recurso *online*. ISBN 9788580552607.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552607/>.

Acesso em: 19 set. 2017.

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA MÉDICA II	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
					231
Ementa					
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas frequentes e raras.					
Bibliografia Básica					
BOTEAGA, Neury José. Prática psiquiátrica no hospital geral [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714317 . Acesso em: 05 fev. 2024.					
CARVALHO, Marco Antonio P.; LANNA, Cristina Costa D.; BERTOLO, Manoel B. Reumatologia [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento. 5. ed. Grupo GEN, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735285 . Acesso em: 05 fev. 2024.					
DANI, R. Gastroenterologia essencial [recurso eletrônico]. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1970-4 . Acesso em: 05 fev. 2024.					
FOSTER, Corey et al. The Washington manual [recurso eletrônico]: manual de terapêutica clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2464-7 . Acesso em: 05 fev. 2024.					
GOLDMAN, L.; SCHAFFER, A. I. Goldman Cecil Medicina [recurso eletrônico]. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2 vols.					

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

LOSCALZO, Joseph; et al. **Medicina interna de Harrison** [recurso eletrônico]. 21. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2024. 2 Vols.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

MARINO, Paul L. **Compêndio de UTI**. 4. ed. Porto Alegre: Art.Med, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788582711996.

Disponível

em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711996/pageid/0>.

Acesso em: 22 set. 2017.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). **Clínica médica** [recurso eletrônico]: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação, medicina laboratorial na prática médica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 1.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447710>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). **Clínica médica** [recurso eletrônico]: doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, emergências e terapia intensiva. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 2.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447727>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). **Clínica médica** [recurso eletrônico]: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 3.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447734>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). **Clínica médica** [recurso eletrônico]: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 4.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447741>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). **Clínica médica** [recurso eletrônico]: doenças endócrinas e metabólicas, doenças osteometabólicas; doenças reumatológicas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447758>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). **Clínica médica** [recurso eletrônico]: doenças dos olhos, doenças dos ouvidos, nariz e garganta, neurologia, transtornos mentais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 6.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447765>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). **Clínica médica** [recurso eletrônico]: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447772>.

Acesso em: 05 fev. 2024.

RODRIGUES, Marcelo M.; BERTOLUCCI, Paulo Henrique F. **Neurologia para o Clínico-Geral**. São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520452240.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452240/>.

Acesso em: 25 abr. 2024.

RAMOS, Salvador. **Entendendo as doenças cardiovasculares**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710241.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710241/>.

Acesso em: 25 abr. 2024.

SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia: **Bases Clínicas e Tratamento**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739849.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739849/>.

Acesso em: 25 abr. 2024.

SATO, Emilia I. AT/DT - **Atualização terapêutica** de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788536702698.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>.

Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; MONTE, Julio César Martins; ASSUNÇÃO, Murillo Santucci Cesar de (coord.) **Terapia intensiva** [recurso eletrônico]: uma abordagem baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451823>. Acesso em: 05 fev. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Consensos e diretrizes da SBC**.

Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso>. Acesso em: 05 fev. 2024.

OPTATIVAS

FELICIDADE	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	33				33
Ementa					
O que é felicidade? Neurociência da felicidade. Bases da Psicologia Positiva. Teoria da Motivação humana. Autorrealização e felicidade. O papel da Gratidão. Mindfulness e seus benefícios. Conceito de Flow. Sentido e Propósito. Habilidades socioemocionais para a vida.					
Bibliografia Básica					
PAULA, Marcos Ferreira de. Sobre a felicidade . São Paulo: Autêntica, 2018.					
CALDERONI, David. JUSTO, Marcelo Gomes. ROCHA, André; Construções da Felicidade . São Paulo: Autêntica, 2015.					
MACHADO, Leonardo. MATSUNOMOTO, Lina Sue. Psicologia positiva e psiquiatria					

positiva: aciência da felicidade na prática clínica. São Paulo: Manole, 2020.

Bibliografia Complementar

AGOSTINHO, Santo. **Diálogo sobre a felicidade.** Trad. Mário A. Santiago de Carvalho. Lisboa: Edições70, 2018.

LA TAILLE, Yves de. **Moral e ética:** dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

STEARNS, Peter N. História da Felicidade. Editora Contexto, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555411942/>. Acesso em: 16 abr. 2024.

BES, Pablo. DUARTE, Frank. SANTOS, Ana Paula Maurília dos. MELLO, Jéssica Pereira de. STEFFEN, Janice. **Felicidade e bem-estar na vida profissional.** Porto Alegre: SAGAH, 2021.

FERREIRA, Gabriel B.; DIONIZIO, Mayara J.; SOUZA, **Alisson de; et al. Filosofia da Religião.** Grupo A, 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901794/>. Acesso em: 16 abr. 2024.

BIOÉTICA E RESPONSABILIDADE MÉDICA	Carga Horária				
	T	TICs	P	APG	Total
	37				37
Ementa					
Introdução ao estudo da bioética e da responsabilidade médica. Estudos dos fundamentos da bioética. Compreensão da relação entre a bioética e a responsabilidade médica. Reflexão sobre a ética da responsabilidade pública e individual. Análise da relação profissional-paciente a partir do referencial da bioética e da responsabilidade médica. Compreensão, detalhamento e construção de consentimento livre e esclarecido para a prática profissional e da pesquisa. Fundamentação ética e de responsabilidade na pesquisa envolvendo seres humanos.					
Bibliografia Básica					
MARTINS-COSTA, Judith; MÖLLER, Letícia L. Bioética e Responsabilidade . São Paulo: Grupo GEN, 2008.					
GOZZO, Débora; LIGIERA, Wilson R. Bioética e direitos fundamentais . São Paulo: Editora Saraiva, 2012.					
Bibliografia Complementar					
HOGEMANN, Edna Raquel Rodrigues S. Conflitos Bioéticos: clonagem humana . São Paulo: Editora Saraiva, 2013.					
JONSEN, Albert R.; SIEGLER, Mark; WINSLADE, William J. Ética Clínica . Porto Alegre: Grupo A, 2012.					
FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde . São Paulo: Editora Manole, 2021.					
FAIAD, Carlos Eduardo A. Ortotanásia: limites da responsabilidade criminal do médico . São Paulo: Editora Manole, 2020.					
STAPENHORST, Fernanda. Bioética e biossegurança aplicada . Porto Alegre: Grupo A, 2020.					